TRES SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 18 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 27 DE MARÇO DE 1936 — N. 5.144

EDEN NÃO DESRESPEITARÁ OS COMPROMISSOS QUE FORAM FIRMADOS PELA GRÃ BRETANHA

O GOVERNO ALLEMÃO DESPREZOU ABSOLUTAMENTE O ARTIGO III DO PROTOCOLLO DE LOCARNO

Com a sessão de hontem, o Parlamento britannico viveu um dos seus dias de sensação

APPLAUSOS GERAES

LONDRES, 26 (H.) — O sr. Anthony Eden acaba de iniciar a sua esperada declaração sobre a situação internacional, perante a camara dos communs repleta.

O titular do Foreign Office começa dizendo que fala menos para as nações de ultramar do que para o seu paiz. Depois de mais algumas considerações accentua que, na sua opinião, é necessario distinguir entre sentimentos e obrigações nacionaes.

APPLAUSOS GERAES

LONDRES, 26 (H.) — O discurso do sr. Eden foi applaudido á medida que la precisando que o interesse britannico se confundiu com a integridade da fronteira franco-belga, mas que esse mesmo interesse recommendava que os compromissos do reino não se estendessem á ém. de...

Os membros da Camara dos Communs foram unanimes em approvar a necessidade proclamada pelo secretario de Estado de se pedir á Allemanha que fizesse um gesto susceptivel de apaziguamento relativo á zona rhenana.

Os applausos chegaram mesmo a tomar um caracter geral quando o ministro affirmou a independencia da politica britannica, quer a maioria, quer a opposição, não demonstraram separadamente approvação ou reprovação concernente a uma parte qualquer do discurso. A allocução do sr. Eden não causou nenhum movimento na assembléa, que applaudiu com cortezia o fim da declaração ministerial.

O DISCURSO DO TITULAR DO FOREIGN OFFICE

LONDRES, 26 (H.) — No discurso pronunciado á tarde na Camara dos Communs, o sr. Anthony Eden recordou as origens da fixação da zona desmilitarizada rhenana e evocou o protocollo segundo o qual os Estados Unidos se tinham recusado a ratificar, provocando, desse modo, ... do Parlamento de Londres. Era, entretanto, importante relembrar, proseguiu, que essa garantia tinha contribuido para convencer o governo da França de que devia renunciar á separação das provincias do Rheno, da Allemanha.

O orador mostra como a argumentação allemã, quanto ao assumpto em causa, ignorava a posição particular da Belgica, "posição não inteiramente comprehendida mesmo aqui", e declara que a Belgica, visto a reoccupação do Rheno, affirmou o pacto franco-sovietico. Tudo isto viera confirmar que a these da Allemanha consistia em preferir apresentar-se pela força e não pela razão.

A INGLATERRA RESPEITARA' SUA ASSIGNATURA

"Somos garantidores do tratado, proclamou o sr. Eden, e a esse proposito temos uma obrigação indefinida. Desejo dizer com toda a franqueza, á camara, que não estou disposto a ser o primeiro ministro de estrangeiros da Inglaterra a desrespeitar a assignatura britannica". (Applausos prolongados).

O ministro repete, então, que o primeiro objectivo tinha sido encontrar uma solução pacifica e contractual para as difficuldades surgidas e diz que a Inglaterra enfrentara a tarefa com plena consciencia do peso dos seus compromissos.

OS ESFORÇOS BRITANNICOS

Lembra que a França e a Belgica insistiram, inicialmente, sobre a retirada das tropas allemãs da zona rhenana e exigiam que, na impossibilidade de entendimento amigavel, a medida fosse posta em pratica mediante a "pressão de sancções economicas e financeiras", e declara que a Inglaterra não era dessa opinião. Por esta razão, tinham sido ingentes os esforços do governo londrino no tocante á parte constructiva da tarefa que se lhe impunha, baseados no facto de que antes de reconstruir era necessario lançar fundações solidas e a toda a prova. O nó da questão estava em descobrir como seria possivel fazer triumphar a lei internacional.

O ACCORDO DOS 4

Passando ás propostas dos quatro, o sr. Eden affirmou, como precedentemente, que foram sempre propostas e nunca um ultimatum.

"Estava entendido que esses contractos não implicavam nenhum compromisso politico ou obrigação no que se refere á organização da defesa entre as duas partes, declarou o orador. Devemos estabelecer uma distincção nitida entre as conversações dos estados maiores com fins estrictamente especificos e limitados e as que tiveram logar nos annos que precederam o de 1914".

O sr. Eden frisou que taes conversações tivessem occasião de effectuar-se, recentemente, por occasião de um conflicto em "outra região do globo".

"E' de interesse essencial para a Inglaterra, exclama o sr. Eden que a integridade da França e da Belgica seja protegida de qualquer acto hostil atravessando as suas fronteiras".

A Grã-Bretanha fiel ás suas obrigações

O orador precisa que as conversações em curso não deverão ter effeito senão em caso de aggressão não provocada, o que esperava jamais se produzisse, e estava mesmo convencido de que nunca se daria essa eventualidade, pois o seu paiz, além de se achar obrigado, estava tambem ao seu ver. Esta opinião refere-se em particular á reoccupação do Rheno, no sentido de reconhecer claramente a sua attitude.

O sr. Eden disse ainda que "se os vizinhos da Inglaterra forem levados a crer que ella procurava a sua acção pacifica, respeito a este paiz, os compromissos britannicos não serão considerados em jogo".

As nossas obrigações são mundiaes, e não só as cóveramos, acrescentou. A elle permaneceremos resolutamente fieis e não queremos, nem devemos, fazer excepções no caso das regiões já cobertas pelo tratado de Locarno".

Pactos de assistencia mutua

Passando aos pactos de assistencia mutua, previstos pelo accordo dos quatro, o titular do Foreign Office accentuou que "serão abertos todos os signatarios de Locarno, inclusive a Allemanha, e completados por conversações entre os estados maiores, na mesma base e com as mesmas restricções que assignalei precedentemente".

O sr. Eden é de opinião que é perfeitamente justa a previsão no accordo, da possibilidade de fracasso, afim de não deixar sem protecção os paizes interessados. Mostra, de outra parte, que os pactos de assistencia mutua nada acrescentam ao de Locarno, excepto a estipulação de reciprocidade que considera vantajosa para a Inglaterra.

AS CONVERSAÇÕES TECHNICAS DOS ESTADOS MAIORES

LONDRES, 26 (H.) — O sr. Eden declarou ainda, na Camara dos Communs:

"As conversações dos estados maiores têm somente o objectivo de cumprir obrigações e termos de que tratado de Locarno. São de caracter puramente technico. Não podem, em medida alguma, augmentar os nossos compromissos politicos. Em medida alguma".

O ministro advertiu que se a questão de ocupar a zona desmilitarizada por força internacional constituiu difficuldade para o Reich e o governo allemão tivesse outras propostas constructivas, para substituir as já apresentadas, a Grã-Bretanha estava disposta a esforçar-se para conseguir um accordo nessas base. Apreciaria, effectivamente, toda collaboração de parte da Allemanha á tarefa daquelles que têm um só fim, com um ambito, pois do contrario seria causa que é impossivel iniciar nações nesse sentido.

UM ATAQUE DE LLOYD GEORGE

LONDRES, 26 (U. P.) — Hoje, durante o debate sobre a politica estrangeira, que se travou na Casa dos Communs, o chefe liberal David Lloyd George atacou rudemente o plano das negociações dos Estados Unidos, accrescentando:

— Eu já adverti sobre os perigos que encerra um pacto militar como o que precipitou a guerra de 1914. Então, como hoje, se estava preparando, se ingressando em tal accordo com o militar das Nações. E o resultado de um facto previsto no Tratado de ...

"A Italia não deu a conhecer sua attitude"

ROMA, 26 (H.) — Nos circulos politicos observa-se que a Italia não deu a conhecer oficial ou officiosamente, nem por via diplomatica, nem por intermedio da imprensa, a sua attitude no tocante ás propostas de 19 do corrente das potencias signatarias do pacto de Locarno.

Os referidos circulos julgam que a resposta do Reich ás propostas em questão torna já agora inutil qualquer communicação a respeito. Juridicamente, a Italia continuava a reconhecer a validade do pacto de Locarno. As actuaes sancções nada tinham que ver com a validade das assignaturas dada anteriormente.

CONTRA-PROPOSTAS SUSCEPTIVEIS DE SEREM ESTUDADAS

Esperam-se do Reich segundo as declarações de von Ribbentrop

EM DOWNING STREET

LONDRES, 26 (U. P.) — Von Ribbentrop, chefe da delegação germanica, almoçou hoje no Palacio da rua Downing n. 10, residencia do chefe do governo, sr. Stanley Baldwin, com quem conferenciou pelo espaço de hora e meia.

ENTREVISTA COM O "PREMIER"

LONDRES, 26 (H.) — Affirma-se que durante uma entrevista realizada esta manhã entre o sr. Von Ribbentrop, chefe da delegação allemã, e o sr. Baldwin, chefe do gabinete britannico este insistiu, como já tinha feito o sr. Anthony Eden, sobre a necessidade da Allemanha fazer um gesto de apaziguamento que permittisse a abertura de negociações.

Além deste facto, a conversação consistiu essencialmente na exposição, feita pelo sr. Ribbentrop, da these allemã, e não trouxe elementos novos á discussão nem exerceu influencia alguma sobre a attitude ingleza a respeito do problema.

COMMENTARIOS DE "L'OEUVRE"

PARIS, 26 (H.) — "O sr. Eden occultou ao sr. Von Ribbentrop que o documento enviado de Berlim estava longe de satisfazer o governo britannico. Os circulos officiaes pensam, de facto, que comporta grave lacuna por não annunciar que o governo do Reich está disposto a dar uma contribuição positiva para vencer "as difficuldades do periodo intermediario das negociações" — declara o jornal "L'Oeuvre", que em seguida, accrescenta:

"Von Ribbentrop não póde dar ao sr. Eden nenhuma indicação quanto ao que a Allemanha poderia apresentar como concessões no tocante á modificação dos seus armamentos na Rhenania".

DECLARAÇÕES DE VON RIBBENTROP

LONDRES, 26. (H.) — Em entrevista concedida a Ward Price e publicada no "Daily Mail", o sr. Von Ribbentrop declarou:

"Ainda não posso dizer que propostas serão feitas além das contidas no memorandum de 7 do corrente. Seja como fôr, a inspiração não mudará".

Essa declaração é considerada como indicio de que o Reich fará contrapropostas susceptiveis de serem estudadas.

PROVAVEL REGRESSO A BERLIM

LONDRES, 26 (H.) — Nos circulos bem informados julga-se provavel que o representante do Reich, sr. Von Ribbentrop regresse a Londres amanhã, de regresso á Berlim.

UMA NTREVISTA COM O SR. EDEN

LONDRES, 26. (H.) — Consta que o delegado allemão, sr. Von Ribbentrop, teria solicitado para ser recebido amanhã pelo sr. Eden afim de obter certos esclarecimentos sobre o discurso que o titular do Foreign Office pronunciou hoje, na Camara dos Communs.

Locarno. Não é bem isso. E' uma convenção e uma convenção da mesma natureza atirou á desencadear a guerra de 1914.

Logo adeante, declarou o politico gallense:

"Se começardes a formar reuniões de estados-maiores para que se ponham a fazer previsões e accordos, elles serão abertas e grandes divisões deverão partir, qual a parte que caberá a como atacarão, etc., etc.... isso tudo será uma linha reta para a guerra".

TERMINA A SESSÃO

LONDRES, 26 (H.) — Os debates na Camara dos Communs terminaram sem que houvesse nenhuma votação, pouco depois das 21 horas, após ter falado o ministro Neville Chamberlain em nome do governo.

O GOVERNO DA NOVA ZELANDIA APPROVA A POLITICA DE LONDRES

WELLINGTON, 26 (H.) — Por occasião da abertura do Parlamento, o governador da Nova Zelandia, lord Galway, declarou:

"O primeiro governo trabalhista approva plenamente a politica exterior seguida por Londres quanto á reoccupação da Rhenania. Os ministros neo-zelandezes julgam que a Sociedade das Nações e a segurança collectiva são os unicos meios de manter a paz e o desarmamento geral. Deante da situação creada pela Allemanha, o gabinete está decidido a insistir pelo respeito aos accordos internacionaes".

PERECERAM OS PASSAGEIROS E OS TRIPULANTES

Quatorze mortes num desastre de aviação occorrido no Mexico

PASSEIO DE TURISTAS

MEXICO, 26 (U. P.) — Um avião da Panair espatifou-se contra o sólo nas cercanias de Amecameca, arredores desta capital.

O apparelho dirigia-se para Guatemala, levando a bordo quatorze pessoas, que morreram no desastre.

Amecameca fica junto aos vulcões Popocatepetl e Ixtaccihuatl, que são famosos na geographia do Mexico dominando com suas crateras cercadas de neve a bacia de Anahuac, onde se ergue esta capital.

O avião sinistrado era um monoplano trimotor dos mais modernos, informando a agencia da Panair cujos directores dirigiram-se ao local, que no local do accidente, que viajavam no apparelho dez passageiros allemães turistas, inclusive seis mulheres, e uma guarnição de quatorze mexicanos.

ENTRE AS VICTIMAS ESTA' A PRINCEZA SCHAUMBURG LIPPE

MEXICO, 26 (U. P.) — A embaixada da Allemanha annuncia que a princeza de Schaumburg Lippe, e dez outros membros de destaque na colonia germanica desta capital, morreram hoje no desastre do avião que caiu na montanha, entre os vulcões Popocatepetl e Ixtaccihuatl.

MORRERAM TODOS OS PASSAGEIROS

AMECAMECA, Mexico, 26 — (U. P.) — As autoridades locaes que, depois de ingentes esforços, conseguiram chegar ao recesso da montanha onde caiu o grande monoplano com os turistas allemães annunciaram á noite que morreram todas as pessoas que se encontravam a bordo do apparelho, encontrando-se os corpos, á excepção de um, por tal maneira carbonizados.

(Continúa na 8ª pagina)

"Não interessa, absolutamente, ao Executivo, o desprestigio do Legislativo"

Declarou o sr. Getulio Vargas ao sr. Euvaldo Lodi, 2.º vice-presidente da Camara

O sr. Euvaldo Lodi esteve ante-hontem, até pela madrugada, no palacio Rio Negro, em conferencia com o presidente da Republica. Hontem, palestrámos algum tempo com o 2.º vice-presidente da Camara dos Deputados, sobre os resultados desse encontro com o chefe da Nação, e elle nos declarou o seguinte:

— Da minha conversa com o dr. Getulio Vargas mais se avivou em meu espirito a convicção de que s. exc. está agindo com uma incontestavel sinceridade, animado do são proposito de assegurar o restabelecimento integral da ordem e o respeito ás instituições. Ouvi do sr. Getulio Vargas as mais peremptorias declarações no que concerne ao seu desejo de prestigiar, sempre, por todos os modos, o Poder Legislativo. Posso, até, reproduzir a phrase empregada por sua excellencia. Foi esta: "Não interessa absolutamente ao Executivo o desprestigio do Legislativo, de vez que a elle terei de prestar contas, opportunamente, de accordo com a Constituição, dos actos praticados na presente conjuntura".

Quanto ao mais, a opinião publica já deve estar ao par da superioridade de vistas do chefe da Nação, pelos termos da mensagem que enviou á Secção Permanente do Senado. Essa mensagem revela o intuito de dar uma justa satisfação áquelle ramo do Legislativo, do acto que julgou acertado praticar na salvaguarda das instituições.

O presidente da Republica presta as informações solicitadas ao ministro da Justiça pela Secção Permanente do Senado

O sr. Vicente Ráo vae ser ouvido, pessoalmente, amanhã, por uma commissão de senadores

A attenção dos circulos politicos, desde segunda-feira, está voltada para o Monroe e para os membros da Secção Permanente do Senado Federal. Nestes ultimos dias, tornou-se intenso o movimento nos corredores, salas e ante-salas do antigo edificio. As proprias tribunas destinadas á assistencia popular, outrora vazias e desinteressantes, se têm apresentado repletas de curiosos. O que, porém, maior interesse vem despertando é a presença de deputados nas reuniões da Secção Permanente. Ainda hontem estiveram no Monroe os srs. Euvaldo Lodi e Pereira Lyra, membros da mesa da Camara dos Deputados; Accurcio Torres, Barros Cassal, Laerte Setubal, Souza Leão, Dario Crespo, Jair Tovar, Godofredo Vianna, Baptista Luzardo, Octavio Mangabeira, Henrique Couto, Ferreira de Souza, Arthur Bernardes Filho, Lemgruber Filho, Pedro Calmon, Bandeira Vaughan, Melchisedeck do Monte, José Augusto e Ubaldo Ramalhete.

Depois de conferenciarem com o senador Waldomiro Magalhães e outros membros da Secção Permanente, os parlamentares acima nomeados passaram para o recinto das sessões, onde assistiram á reunião da Secção Permanente. Os trabalhos foram presididos pelo sr. Waldomiro Magalhães.

A MENSAGEM DO GOVERNO, PRESTANDO INFORMAÇÕES

Do expediente constou a leitura de um telegramma, do presidente da Assembléa Legislativa do Maranhão, já divulgada hontem pelo O JORNAL, e da seguinte mensagem do presidente Getulio Vargas:

Rio de Janeiro, 26 de março de 1936 — Sr. presidente — Tenho a honra de levar ao conhecimento da dd. Secção Permanente do Senado que a 23 do corrente mez, ás 20 horas, a policia effectuou a prisão do senador Abel Chermont e dos Deputados Octavio da Silveira, Domingos Velasco, Abguar Bastos e João Mangabeira.

Assim procederam as autoridades policiaes em consequencia de haver sido decretada a equiparação ao estado de guerra da commoção intestina grave, articulada em diversos pontos do paiz desde novembro de 1935, e por estarem aquelles membros do Poder Legislativo organizando, sob a protecção das regalias inherentes ao respectivo mandato, nova e imminente eclosão violenta das actividades subversivas das instituições politicas e sociaes.

Impedindo-lhes a acção e prendendo-os, o governo teve em mira, sómente, defender a ordem publica, cedendo á imperiosa necessidade de acautelar directamente a segurança nacional.

Attento, porém, á alta consideração que me merece o Poder Legislativo, perante o qual, em tempo opportuno, cumprirei o dever constitucional de relatar os actos que estiverem sujeitos á sua apreciação, praticados durante esse periodo anormal da vida do paiz, venho desde já submetter ao conhecimento da Secção Permanente do Senado a occurrencia acima referida.

Reitero a v. ex., sr. presidente, e aos dd. membros da Secção Permanente, os protestos de minha mais elevada estima e consideração. — (a.) GETULIO VARGAS — A s. ex. o sr. dr. Waldomiro de Barros Magalhães, dd. presidente da Secção Permanente do Senado Federal."

O OFFICIO DO MINISTRO DA JUSTIÇA

Foi lido tambem o seguinte officio do ministro da Justiça:

"Sr. presidente. — Em resposta ao Aviso de 24 do corrente mez, no qual se solicitam informações sobre a prisão do senador Abel Chermont e dos deputados Octavio da Silveira, Domingos Velasco, Abguar Bastos e João Mangabeira, tenho a honra de me reportar á mensagem que s. excia. o sr. presidente da Republica dirige, nesta data, á DD. Secção Permanente do Senado Federal. Cumpre-me accrescentar que fico pessoalmente á inteira disposição de v. ex. e da DD. Secção Permanente para qualquer novo esclarecimento, que prestarei com o maior prazer. Reitero os protestos de minha maior estima e consideração. — O ministro da Justiça e Negocios Interiores, — (a.) Vicente Ráo".

QUEREM OUVIR, PESSOALMENTE, O SR. VICENTE RA'O

Concluida a leitura dos documentos acima transcriptos, occupou a tribuna o senador José de Sá, que requereu a designação de uma commissão para convidar o ministro da Justiça a comparecer ao Monroe e prestar, então, pessoalmente, informações que a Secção Permanente considera ainda necessarias. Approvado o requerimento do representante de Pernambuco, o sr. Waldomiro Magalhães designou para constituirem a commissão, os srs. José de Sá, Góes Monteiro, Clodomir Cardoso, Simões Lopes e Cunha Mello. Esta commissão, hontem mesmo officiou ao sr. Vicente Ráo convidando-o a comparecer ao Monroe, amanhã, ás 10 1/2 horas.

UMA REUNIÃO NA SECRETARIA GERAL DAS OPPOSIÇÕES

Após deixarem o Monroe, os deputados da minoria que alli conferenciaram com os membros das Mesas da Camara e da Secção Permanente do Senado, dirigiram-se ao escriptorio das opposições, á Avenida Rio Branco, onde realizaram uma reunião.

O MINISTRO DA JUSTIÇA REGRESSOU, A' NOITE

Cerca das 18 horas, o sr. Vicente Ráo deixava o seu gabinete, dirigindo-se para sua residencia, á rua Payssandu', onde se recolheu aos seus aposentos particulares.

(Continúa na 2ª pagina)

O Fuehrer reclama para a Allemanha os mesmos direitos dos demais paizes

OS EFFECTIVOS MILITARES NA ZONA RHENANA

Dez batalhões na parte sul e vinte e dois no norte da região

POLICIAS MILITARES

STRASBURGO, 26 (U. P.) — Noticias de fonte digna de confiança, que chegam ás rodas militares desta cidade, estabelece que as forças allemãs que penetraram na zona desmilitarizada da Rhenania, tem a força de dez batalhões na parte sul da região em apreço, e o effectivo de dez a vinte e dois batalhões incompletos na parte norte da região.

Estas dotações não incluem a policia militarizada, os batalhões do trabalho obrigatorio e as tropas de assalto hitleristas de elite, que envergam camisa negra, devendo orçar pelo total de 22 mil homens, apresentando apenas companhias de tropas seleccionadas da Reichwehr, que se encarregarão da accupação militar da zona desmilitarizada, até que estejam completos os novos quarteis que habilitarão o alto commando do exercito germanico a plantar face á fronteira franco-belga, uma série de unidades com effectivo de guerra. Espera o estado maior allemão ter isso prompto até fins de abril.

Os dez batalhões da parte meridianal da zona recentemente occupada, estão aquartelados da seguinte maneira: Em Marlsruhe, na margem direita do Rheno, dois batalhões, um de infantaria e outro de artilharia; em Etling, dois batalhões, um de infantaria e outro de artilharia; em Rastatt, dois batalhões, um de infantaria e outro de artilharia; em Offenburgo, um batalhão de infantaria; em Freiburgo, um batalhão de infantaria; em Melheim, dois batalhões, um de infantaria e outro de artilharia.

Em Manheim, onde o estado maior tedesco tenciona plantar a séde do commando da região militar do sul da Rhenania, ha tres batalhões, mas receberá a quarta divisão, em fins de abril.

Na parte norte da zona recentemente occupada, Mainz, tem actualmente tres batalhões. Francfort dois, além de um corpo de aviação militar.

Francfort será a séde da aviação militar na Rhenania. O batalhão que está em Saarbrucken é uma força provisoria, pois logo que estiverem completos os quarteis, aquella cidade será séde de uma divisão. Ha dois batalhões em Darmstadt, e apenas duzentos homens em Heiwefbert.

Na officialidade franceza de estado-maior, que se encontra em Saarbrucken, fazem-se numerosas cogitações, a respeito do total a que se elevarão os effectivos allemães na Rhenania, quando estiverem promptos os quarteis.

"Saida de capitaes allemães"

COPENHAGUE, 26 (H.) — Segundo informa o "Ekstrabladet", importantes capitaes allemães estão passando por contrabando para a Dinamarca, notadamente pelo Sleswig. Por intermedio de testas de ferro dinamarquezes, accrescenta o jornal, os allemães compram na Dinamarca propriedades e titulos de credito.

SEPARAM-SE OS CONDES DE COVADONGA

HAVANA, 26. (H.) — O conde de Covadonga vae deixar sózinho Cuba, por ter a condessa declarado que não partiria por "motivos especiaes", recusando-se a dar outras explicações.

A separação é provocada, ao que corre, por desaccordo entre os esposos.

REGRESSA HOJE A PARIS O SR. PIERRE FLANDIN

Avistar-se-á com o chefe do governo e o sr Livitnoff

COMMENTARIOS

PARIS, 26 (U. P.) — O sr. Pierre Etienne Flandin ministro das Relações Exteriores, decidiu abreviar a sua campanha de reeleição pelo Departamento de Yonne e voltará para Paris amanhã de tarde, afim de conferenciar com o sr. Albert Sarraut, chefe do gabinete.

O encontro entre os dois estadistas tem por fim estudar o desenrolar dos acontecimentos e, particularmente, a explicação que o major Anthony Eden, secretario do Foreign Office, dará hoje na Camara dos Communs, acerca da attitude britannica.

Todavia, o Quai d'Orsay accentuou que a attitude da França não soffreu modificação alguma, e que a mesma consiste em uma espera vigilante.

ENCONTRO COM O SR. LITVINOFF

PARIS, 26 (Havas) — Procedente de Londres, chegou ás 17 horas e 40 minutos o sr. Litvinoff. O sr. Flandin, que actualmente se encontra na circumscripção de Yonne, regressará amanhã a Paris onde provavelmente se avistará com o sr. Litvinoff, voltando na mesma noite para a Yonne.

A PERMANENCIA EM PARIS DO MINISTRO SOVIETICO

LONDRES, 26 (Havas) — Os circulos sovieticos declaram que é possivel a permanencia do sr. Litvinoff, em Paris, durante alguns dias por occasião do seu regresso a Moscou.

O QUE DIZEM OS JORNAES

PARIS, 26 (Havas) — A imprensa franceza presta particular attenção á posição do gabinete britannico no momento politico actual.

O correspondente, em Londres, do

(Continua na 2ª pagina)

O DISCURSO DO SR. HITLER EM LUDWIGSCHAFEN

O chefe do Reich encara o futuro e pede paz e trabalho

OLYMPIADA DA PAZ

BERLIM, 26. (H.) — O chanceller Hitler alludiu no discurso pronunciado em Ludwigshafen, á unificação interna do povo allemão, acima das classes e dos interesses oppostos, accentuando textualmente:

Nem vencedores, nem vencidos

"Não quero que o povo allemão seja dividido em classes cuja existencia se torne difficil e é sob esse mesmo prisma que vejo os grandes problemas europeus. Não ha aqui vencedor nem vencido. Não são homens de Estado os que continuam a sustentar essas theorias mal intencionadas e irreaes. Não são homens de Estado porque não ha na Europa nem vencedor, nem vencido, nem povo honesto, nem povo deshonesto, nem povo com direitos, nem povo desprovido de direitos. Isso não existe e os que em tal acreditam não têm direito de falar em paz." (Demorados applausos).

A mentalidade de Versalhes

"E', porém, com outra coisa que elles sonham: não com a paz, mas com a servidão dos outros povos. Contra isso é que eu protesto. Sou sempre pela paz mas nunca pela submissão ao avassalamento. E' esse o problema que hoje se discute. E eis a pergunta que formulámos: Sairá a Europa desta loucura da mentalidade de Versalhes? Desta discriminação entre povos que têm direitos e povos que não os têm? Entre povos dominadores e povos escravizados? Deverá a Europa sair dessa mentalidade ou nella permanecer? Em nome do povo allemão, quero proclamar perante o mundo: Se o mundo quer conservar essa mentalidade, não podemos impedil-o, mas, nós, não ficaremos com ella. Não somos um povo de crianças. Somos um povo prudente e que pensa. Admittimos as realidades historicas. Sabemos que o povo allemão póde engrandecer-se com a guerra. Já o provou. Mas tambem póde fazer muito mais do que isso. Provamol-o todos os dias e continuaremos a proval-o".

A paz européa

O Fuehrer exalçou, então a paz européa, que traria allivio a todos os povos, e accrescentou:

"Estamos convencidos de que desempenhariamos o nosso papel nessa paz. Que não se pretenda que a Allemanha tem necessidade de gloria bellica. Já a obtivemos sufficientemente no decurso da Historia e não nol-a conseguiram tirar nem mesmo durante a ultima guerra. (Applausos). Somos, porém, capazes de accumular muito maior gloria pacifica".

O POVO ALLEMÃO DEVE LUTAR PELA SUA VIDA

BERLIM, 26 (H.) — No discurso pronunciado em Ludwigshafen, o chanceller Hitler accentuou textualmente:

"Não creio num povo que perde o seu caracter, torna-se servil e conta com o apoio de Paris, Londres e Genebra. Não, povo allemão, és tú que deves defender a tua vida, ter confiança em tua força, para que, em virtude dessa força, possas estabelecer á vista do mundo o teu direito á vida.

Era necessario dizer ao resto do mundo: Neste momento não confundimos o nosso amor da paz com a falta de caracter. Quando falamos em paz, pedimos rigorosamente o mesmo direito para o nosso povo. Temos fundo desejo de paz mas estamos convencidos de que um tratado de paz não póde nascer senão da livre resolução de contractantes inteiramente iguaes. (Prolongados applausos).

Imposições que provocam odio

E' falso pretender que a paz pode reinar quando um diz ao outro: "Vaes assignar isto ou então eu tomarei medidas contra ti". Isso não é paz, mas uma imposição e tal imposição provoca o odio e a indignação de quem soffre assim como suscita o medo e a angustia do seu autor. Isso não é paz. E' um trabalho de politicos ephemeros. E' uma obra que não dura. Assistimos ao espectaculo de homens incapazes que se entregam á orgia de fabricar taes construcções. O que nos interessa é, porém, uma ordem européa concluida por largo tempo no interior e no exterior entre os proprios povos".

A OLYMPIADA DA PAZ

BERLIM, 26 (H.) — Na parte final do seu discurso pronunciado em Ludwigshafen, o sr. Adolf Hitler traçou uma descripção idyllica da competição entre os povos, pela paz, da "olympiada da paz" em que a Allemanha está prompta a assumir o seu logar.

Neste ponto o orador accrescentou:

"Em vez de encarar esse futuro, os outros povos continuam a espezinhar e a falar de vencedores e vencidos. Queremos trabalhar e consagrar-nos á paz, mas se alguem vier dizer-nos: — antes de entrares para a paz, deves ajoelhar-te e fazer isto ou aquillo — respondo ao mundo: "Por quem nos tomaes? Esqueceis que não somos uma tribu de negros, mas um povo europeu de cultura millenaria. Como seria possivel impor a um povo exigencias tão indecorosas? Não deveis contar, tanto de mim como dos meus com-

(Continúa na 5ª pag.)

A campanha dos cafés finos é o caminho mais acertado para vencermos a crise de super-producção

Os productos de qualidade devem ter exportação franca — A saida immediata já representa um bom premio concedido á lavoura

Os "Diarios Associados" colhem a opinião do sr. Fernando Costa a respeito da campanha iniciada pelo Departamento Nacional do Café

S. PAULO, 25 (Agencia Meridional) — S. Paulo e — porque não dizel-o? — o Brasil tambem ainda não esqueceram o que foi a actuação do sr. Fernando Costa na direcção da Secretaria da Agricultura em nosso Estado, antes de explodir o movimento revolucionario de 1930.

Filiando-se á estirpe dos grandes promotores de nosso progresso agricola e de nossa organização economica, esse esforçado servidor dos interesses collectivos de S. Paulo não poupou esforços afim de que a sua actuação na pasta da Agricultura representasse um periodo de pleno acordar de nossas multiplas possibilidades agricolas. E assim de facto aconteceu.

Agora, que estão em fóco dois palpitantes problemas, não só de S. Paulo senão tambem de toda a nação, desde que ambos têm uma amplitude e um raio de acção nacional, — o do trigo e o dos cafés finos — não se podia olvidar o que em ambos os terrenos realizou o sr. Fernando Costa. O problema do pão brasileiro e o fomento da cultura do trigo em nosso Estado encontraram nesse technico um dos seus maiores enthusiastas. E quanto á producção de cafés finos, foi ainda ao sr. Fernando Costa que recorreu o presidente do Conselho Nacional de Café em 1932, convidando-o para a direcção dessa campanha, em sua phase inicial.

Sr. Fernando Costa

A palavra e o depoimento, portanto, de quem assim se recommendou ao respeito e á consideração do paiz, pela somma de esforços e de trabalhos effectuados, seriam indispensaveis na actualidade.

Fieis a essa directriz, procuramos colher a opinião do sr. Fernando Costa em Pirassununga, no interior do nosso Estado, onde exerce as suas actividades privadas, sem todavia perder essa constante devoção pelas coisas publicas que é um de seus traços marcantes.

Ao saber do nosso intuito, o sr. Fernando Costa attendeu-nos com a sua costumeira fidalguia de trato, prestando as declarações que vamos divulgar.

O APPARELHAMENTO EXISTENTE PARA A PRODUCÇÃO DE CAFE'S FINOS

"Attendendo ao appello dos "Diarios Associados" — diz-nos de inicio o sr. Fernando Costa — devo declarar preliminarmente que, como iniciador da campanha dos cafés finos, a minha opinião a respeito do assumpto é por demais conhecida em virtude das muitas entrevistas dadas á imprensa de S. Paulo e do Rio.

Apesar de viver ultimamente alheio ao que se procede com referencia a essa campanha não me esquivo em renovar o meu modo de pensar sobre tão momentosa questão, intimamente ligada á prosperidade do nosso paiz.

Quando assumi a pasta da Secretaria da Agricultura, com o apoio forte de meu presidente, iniciei a campanha dos cafés finos julgando-a o caminho

(Continúa na 5ª pag.)

Boletim Internacional

O discurso do ministro do Foreign Office, Sir Robert Anthony Eden, pronunciado hontem na Camara dos Communs, deve ser tomado como uma resposta á negativa do governo allemão ao acceitar o plano dos paizes locarnistas para resolver a situação creada pela denuncia do Tratado de Locarno e pela occupação militar da Rhenania.

O dirigente da diplomacia britannica disse duas phrases bem incisivas nas quaes transluz a orientação da Grã Bretanha: "E' de interesse vital para a Inglaterra que a integridade da França e da Belgica seja mantida e que nenhuma força armada hostil atravesse a fronteira desses paizes."

Mais adeante reaffirmou o compromisso pessoal de não ser o instrumento de uma politica de denegação dos deveres internacionaes do seu paiz: "Quero declarar á Camara dos Communs, com toda a franqueza, que não estou disposto a ser o primeiro dos ministros dos Estrangeiros da Inglaterra a desrespeitar a assignatura britannica"..

Essa declaração era esperada ansiosamente na França e nos paizes solidarios com a sua politica externa, porque estabelece o caminho que o Reino Unido seguirá, na hypothese de que o sr. Hitler não queira pactuar uma nova formula, que, substituindo o tratado de Locarno, offereça á Belgica e á França as mesmas garantias anteriores.

As palavras do sr. Eden agora repetem o pensamento do chefe do governo, sr. Stanley Baldwin, expresso ha dezoito mezes, quando affirmou em Westminster que as fronteiras da Inglaterra estavam nas margens do Rheno.

As Ilhas Britannicas não se sentirão garantidas, no dia em que a Allemanha transpuzer as lindes que a separam da França ou da Belgica, e, segundo as regras da bôa estrategica, terá de ir ao encontro do inimigo, antes que elle tome a offensiva e se approxime das suas costas.

A resposta do governo de Berlim ás propostas dos locarnistas não póde ser considerada como um encerramento das negociações. Ficou aberto o caminho para novas "demarches" e o sr. Von Ribbentrop, cuja habilidade pessoal é reconhecida, fez sentir isso mesmo em declarações aos jornalistas.

O "Fuehrer" insiste na sua these da igualdade, que não deixa de ser razoavel, como ponto de partida para as garantias reciprocas que devem ser dadas.

O offerecimento de um pacto de não aggressão franco-germanico pelo espaço de vinte e cinco annos, desde que seja completado por um systema de compromissos, identicos em relação aos demais vizinhos da Allemanha, parece acceitavel.

Acreditamos que o facto de haver o sr. Hitler quebrado unilateralmente dois tratados anteriores torna, moralmente, difficil á França voltar a negociar com elle, sem que lhe sejam dadas satisfações á altura do damno que acaba de soffrer.

Predomina agora em Paris, pelo que se vê dos discursos dos estadistas e dos commentarios da imprensa, a idéa de não se dar mais um passo adeante, deixando que as potencias fiadoras de Locarno ajam na conformidade dos seus compromissos.

Emquanto isso, a França procurará pôr-se em guarda, disposta a defender-se sozinha, se a tanto a arrastarem os acontecimentos.

As declarações do sr. Eden, no entanto, demonstram que em nenhuma hypothese a Inglaterra abandonaria a sua grande alliada, por estar convencida de que a sua segurança se acha intimamente ligada ao destino da Republica.

Ultima hora sportiva

O S. Christovão venceu o Andarahy no match-treino de hontem por 5x3

Perante uma reduzida assistencia, foi realizado hontem, á noite, no gramado da Figueira de Mello, o annunciado match-treino entre as esquadras profissionaes do S. Christovão e do Andarahy, em beneficio da construcção dos campos de basketball de ambos os gremios.

As duas equipes não chegaram a se empregar a fundo, limitando-se a um displicente jogo de improvisação. O quadro alvi-verde apresentou maior homogeneidade e, embora não exhibindo uma technica perfeita, conduziu melhor as suas jogadas. O team sanchristovense, ao contrario, apresentou um bom trio final para uma linha média fraca e uma offensiva na qual só Carreiro e Roberto appareceram.

Após o tempo regulamentar, foi verificado o triumpho do S. Christovão por 5x3.

OS QUADROS

Os quadros formaram assim constituidos:

S. CHRISTOVÃO — Francisco; Zé Luiz e Oswaldo; Pintado, Dodó e Adhon; Roberto, Pisca, Hugo, Batistaca e Carreiro.

ANDARAHY — Joel; Bahiano e Cazuza; Baby, Bethuel e Venerotti; Chagas, Astor, Romualdo, Bianco e Mineiro.

MARIO ESTA' MACHUCADO

Mario, o excellente zagueiro titular do S. Christovão, não tomou parte no exercicio nocturno de hontem por estar com um dos joelhos contundido. Zé Luiz foi deslocado para a direita, entrando Oswaldo na esquerda.

ROBERTO ABRE A CONTAGEM

Com poucos minutos de jogo, os locaes organizam perigoso avanço por intermedio de Dodó, que estende o couro para Hugo. Este cabeceia o couro para a frente e Roberto, entrando opportunamente, assignala, com violento tiro alto, o primeiro goal do seu bando.

CITO E ANDRE' SUBSTITUEM BABY E JOEL

Para o segundo tempo, o Andarahy fez entrar Cito e André nos postos de Baby e Joel, respectivamente.

HUGO AUGMENTA

Iniciada a phase final, o S. Christovão avança por intermedio de Carreiro. Perseguido por Bahiano, o ponteiro dos alvos estende bom passe para Hugo conquistar o segundo ponto.

ENTRA FRAGOSO

Mais alguns lances e o veterano Fragoso entra no posto de Batista.

MINEIRO MARCA O PRIMEIRO PONTO DO ANDARAHY

Os alvi-verdes avançam pelo centro. Romualdo passa a Mineiro e este arremata violentamente, conquistando o primeiro goal do seu quadro.

ROBERTO NOVAMENTE

Voltam os locaes ao ataque e Roberto, recebendo o couro proximo da linha penal. Avança celere e atira rasteiro, conquistando o terceiro goal do seu bando.

MINEIRO FAZ O SEGUNDO GOAL

Registra-se um "corner" contra o São Christovão. Cobrando a penalidade, Chagas atira bem para Mineiro assignalar o segundo goal com opportuna cabeçada.

TAMBEM DODO'

Ao ser cobrado um corner contra o Andarahy, Dodó intervem no lance e conquista o quarto ponto sanchristovense.

CARREIRO ELEVA

Continuam os alvos no ataque e Fragoso estende bom passe para Carreiro marcar com grande esforço o quinto e ultimo goal do quadro.

ROMUALDO ENCERRA

Faltando poucos minutos para terminar o exercicio, Romualdo obtem o terceiro ponto do Andarahy, com forte tiro alto de fóra da area.

ARBITRAGEM

O treino foi dirigido pelo footballer Norival, do Madureira.

O presidente da Republica presta as informações solicitadas ao ministro da Justiça pela Secção Permanente do Senado

(Conclusão da 1ª pagina)

O ministro da Justiça, fatigado pelos affazeres desses ultimos dias, não recebeu ninguem, na noite de hontem, que destinou exclusivamente para repouso.

CONFERENCIARAM COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA OS MINISTROS DA GUERRA E DA MARINHA

PETROPOLIS, 26 (Do enviado especial dos "Diarios Associados") — Durante todo o dia de hoje, o movimento, no Palacio Rio Negro, foi intenso. Innumeras personalidades de destaque vieram conferenciar com o presidente da Republica sobre differentes assumptos.

A' tarde, chegaram a esta cidade o general João Gomes, ministro da Guerra, e o almirante A. Guilhem, titular da pasta da Marinha, que se avistaram com o chefe da Nação. Não são conhecidos os resultados dessa conferencia.

Tambem esteve no palacio o governador Nereu Ramos, acompanhado de seu secretario, sr. Joaquim Ramos, para visitar o sr. Getulio Vargas e tratar de assumptos pertinentes ao seu Estado.

CONFERENCIAS NO GABINETE DO MINISTRO DA JUSTIÇA

O gabinete do ministro da Justiça teve, hontem, um dia bastante movimentado. Alli estiveram, em demorada conferencia com o sr. Vicente Rão, os ministros Agamemnon Magalhães e Gustavo Capanema, respectivamente, das pastas do Trabalho e Educação.

A seguir, o capitão Filinto Muller, chefe de policia, foi recebido por aquelle titular, com quem conferenciou longamente. Tambem o general Lucio Esteves, commandante da Policia Militar do Districto Federal, avistou-se com o sr. Vicente Rão.

Ainda estiveram no gabinete do ministro da Justiça o senador Macedo Soares, deputados Cesar Tinoco e Lengruber Filho e o dr. Bernardo Pedro, procurador geral da Justiça Eleitoral.

O MINISTRO DA GUERRA FOI A PETROPOLIS DESPACHAR COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA

O ministro da Guerra deixou hontem, ás 13 horas, o seu gabinete de trabalho, com destino ao Palacio Rio Negro, onde despachou com o presidente da Republica.

Entre outros decretos, o general João Gomes submetteu á assignatura do sr. Getulio Vargas os de promoções dos primeiros-tenentes medicos, dos drs. José Moysés, Ray Portinho de Moraes, Jayme Cabral, Hippolyto Gomes Ferreira de Azevedo, Edgard Duque Guimarães e Adhemar Corrêa França, que concluiram o curso da Escola de Saude do Exercito.

O PROFESSOR CASTRO RABELLO, EXONERADO DE MEMBRO DO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

Foi assignado decreto exonerando o professor Edgard de Castro Rabello das funcções de membro do Conselho Nacional do Trabalho.

O RADIO AO SERVIÇO DA PAZ MUNDIAL

Resolvida uma conferencia em Genebra para tratar do assumpto

OBJECTIVO

GENEBRA, 26 (H.) — O Conselho da Sociedade das Nações resolveu a 20 de janeiro ultimo convocar em Genebra, para 3 de setembro proximo, uma conferencia destinada a elaborar a convenção internacional relativa ao emprego da radio-diffusão no interesse da paz.

Os governos, inclusive os da Allemanha, Brasil, Estados Unidos e Japão foram convidados a communicar ao secretariado geral da Sociedade das Nações todas as observações sobre o texto do projecto de convenção antes de 15 de julho proximo.

De accordo com o projecto, os governos se comprometteriam a: 1.º — fazer cessar no respectivo territorio as emissões contrarias ao espirito de paz e á segurança de outro territorio; 2.º — velar sobre o caracter das emissões susceptiveis de incitar á guerra; 3.º — prohibir nos respectivos territorios as emissões de allegações inexactas e prejudiciaes á boa harmonia internacional; 4.º — ratificar quando necessario essas allegações; 5.º — irradiar unicamente informações cuja exactidão seja controlada quanto ás relações internacionaes, especialmente em periodo de crise.

ACÇÃO ALLEMÃ CLANDESTINA NA LETHONIA

A perigosa organização nazista descoberta em Riga

CHEFE, O BARÃO KASKUL

ROMA, 26. (H.) — As prisões resultantes da descoberta de uma organização clandestina nacional-socialista causaram viva emoção. De ha muito as autoridades da Lethonia tinham conhecimento da existencia de um movimento allemão denominado "Bewegung", movimento que a principio procurou agir encapado por sociedades allemãs legalmente constituidas, desenvolvendo activa hostilidade contra a ordem estabelecida.

A organização era das mais perigosas, porquanto realizava reuniões illegaes, dava a seus membros instrucção militar e, sobretudo, mantinha estreitas relações com a Allemanha. O chefe era o advogado Kreger, auxiliado pelo Barão Noskul, antigo coronel de Landwehr.

A maioria dos membros era composta de estudantes. Em recente reunião o advogado Kreger lêra um documento recebido na vespera da Allemanha e que continha violentos ataques contra o governo da Lethonia. A imprensa pede uma severa punião para os culpados.

OS APPARELHOS CHOCARAM-SE EM PLENO VÔO

No desastre pereceu o piloto de um dos aviões sinistrado

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 26 (U. P.) — Quando na manhã de hoje, realizava exercicios de vôo, o avião do tenente-aviador Julio Lopez chocou-se no ar contra outro apparelho a cujo commando se encontrava o aviador Juan Fabri.

Ambos os pilotos saltaram com os paraquedas, mas o do tenente Lopez não funccionou, occasionando a sua morte. Os dois apparelhos ficaram completamente destruidos, tendo caido no Acrodromo Militar de Palomar.

O piloto Fabri saiu illeso, de vez que o paraquedas de que se serviu funccionou perfeitamente.

IMMINENTE MAIS UMA BATALHA CAMPAL AO NORTE DA ETHIOPIA

O NEGUS TENTA REUNIR OITENTA MIL HOMENS PARA ENFRENTAR OS ITALIANOS, AO SUL DE TEMBIEN

Prevê-se que o combate, o ultimo da presente estação, se travará nas proximidades do Lago Ashangi

ACTIVIDADE DA AVIAÇÃO ITALIANA

ADDIS ABEBA, 26. (H.) — Annuncia-se que varios aviões italianos voaram sobre Burkot, perto de Harrar, ás 9 horas.

A impressão predominante é que Harrar será o proximo objectivo italiano.

RUMO DO AVANÇO ITALIANO

LONDRES, 26. (H.) — Informações procedentes de Khartum, annunciam que duas columnas italianas estão avançando pela parte occidental da Erythréa na direcção de Ambara.

Uma columna estava em marcha de Umhagar para Nocarra e outra de Igona para a região de Bercoutan. Tropas e caminhões atravessaram em grande numero o sudoéste da Erythréa. O seu destino seria Gondar. As tropas ethiopes dirigidas pelo ras Geasho avançavam de Debrat na direcção de Deb. Uma columna partiu de Chiga.

COMMUNICADO 165

ROMA, 26. (U. P.) — Texto do Communicado de Guerra Italiano n. 165:

"O marechal Pietro Badoglio telegrapha: Intensa actividade da aviação na frente da Erythréa. Nada de notavel a assignalar na frente da Somalilandia".

AS ESPERANÇAS DO NEGUS

ASMARA, 26. (U. P.) — O grupo italiano de ataque, que continúa avançando em direcção ao lago Ashangi, ao sul de Tembien, é composto de 25.200 homens.

Embora os preparativos de um e outro commando prosigam no maior sigillo, soube-se que o imperador Hailé Selassié espera alinhar oitenta mil homens para a batalha imminente, encontro em que o Negus colloca todas as esperanças e que será provavelmente a ultima batalha campal, antes da estação das chuvas que está a começar.

Espera-se que a batalha se trave junto á praia do lago Ashangi.

INFORMAÇÕES DE KHATOWN

KHARTOUM, Sudão Anglo-Egypcio, 26. (U. P.) — Noticias não confirmadas, procedentes da Ethiopia, declaram que duas columnas italianas avançam neste momento na direcção do sul, sendo que uma, vinda de Omager, ruma para Roggara, ao passo que outra, procedente de Sittona, caminha para Bircutan. Segundo todas as apparencias, as referidas columnas se destinam á região de Gondar.

TREZENTOS KILOMETROS DE AVANWO

MAI TIMCHET, (Margens do Tacáze), 26. (H.) — O avanço italiano ao longo dos rios Taccaza e Setit prosegue rapidamente.

As regiões de Chiré e Tembien foram inteiramente evacuadas pelos ethiopes. O avanço italiano attinge nalguns logares, trezentos kilometros.

Correm rumores de que os ras Kassa e Immerou estariam acampados perto de Gondar, não restando dos seus exercitos mais de doze mil homens.

A PRINCEZA HERDEIRA DA ITALIA VISITARA' OS FERIDOS

NAPOLES, 26 (U. P.) — A princeza herdeira embarcou para a Africa Oriental a bordo do navio-hospital "Cesarea".

Foram levar-lhe votos de boa viagem a rainha Helena, o principe herdeiro e as autoridades da Cruz Vermelha, assim como grande multidão.

A princeza, que é enfermeira especializada em molestias tropicaes, visitará os soldados italianos feridos no front norte e no front sul, devendo sua viagem durar de quarenta a cincoenta dias.

JIJIGA COMPLETAMENTE DESTRUIDA

DIREDAWA, 26 — (U. P.) — Calcula-se que cincoenta e cinco pessoas foram mortas e cento e quarenta ficaram feridas, durante o bombardeio de Jijiga, que resultou da destruição completa dessa localidade.

Consta que no numero dos mortos se incluem um ou mais medicos finlandezes.

Simultaneamente eram lançados pamphletos sobre Harrar, ameaçando a destruição de todas as cidades e mercados existentes através do territorio da Ethiopia, até o dia 1 de abril [illegible] de abril vindouro. A população refugia-se em massa nas montanhas das immediações. Consta que os italianos avançam na direcção de Sudabaneh.

CONSTRUIREMOS NOVOS TEMPLOS MAIS BELLOS

A promessa dos boletins lançados por aviões peninsulares

DESMENTIDOS ETHIOPES

ADDIS ABEBA, 26 (H.) — Informações aqui recebidas annunciam que os aviões italianos lançaram boletins dirigidos ás populações do Tigré e de Gadjam com a seguinte declaração:

"Por occasião dos bombardeios, destruimos igrejas contra a nossa vontade. Quando formos victoriosos, reconstruiremos templos mais bellos".

NÃO FOI FERIDO O PRINCIPE HERDEIRO

ADDIS ABEBA, 26 (H.) — O governo da Ethiopia desmente officialmente os boatos segundo os quaes o principe herdeiro teria sido trazido, ferido, para esta capital.

O governo oppõe, igualmente, desmentido aos rumores sobre uma revolução nas provincias de Nollo.

VAE AO CAIRO O PRINCIPE DAOUD

ADDIS ABEBA, 26 (H.) — O principe Ismail Daoud, chefe da ambulancia egypcia, partiu para o Cairo.

O dr. Melly, director da ambulancia britannica, parte para Addis Abeba, afim de consultar o comité da Cruz Vermelha quanto ao futuro da ambulancia ingleza, cujo bombardeio por aviões italianos fôra annunciado no ultimo domingo.

AINDA RICKETT

LONDRES, 26 (H.) — Segundo informações de ultima hora, o financista Rickett não voltaria directamente a Londres, mas seguiria para Bagdad, afim de proseguir nas negociações que iniciou ha varios mezes.

O famoso "homem dos petroleos" está em viagem da Ethiopia para o Cairo via Djibouti.

ORÇAMENTO DA DEFESA NACIONAL NA HOLLANDA

HAYA, 26. (U. P.) — A Primeira Camara do Parlamento approvou, hoje, o orçamento da Defesa para o anno de 1936, assim como o fundo de defesa, especial, no valor de quarenta milhões de florins hollandezes, por vinte e oito contra nove votos.

O Primeiro Ministro dos Paizes Baixos, sr. Hendrikys Collkn, declarou que essa medida é essencial para o paiz, não só afim de que seja mantida a sua neutralidade e sua independencia, como ainda para cumprir os deveres, como paiz membro da Liga das Nações.

SOSSOBROU O NAVIO FRANCEZ "BORÉE"

LONDRES, 26 (H.) — O vapor francez "Borée", de 1.145 toneladas, que, segundo corre, tinha uma tripulação de 22 homens, sossobrou a sudoeste da ilha de Cromer.

O vapor hespanhol "Aickarai Mendi" recolheu seis tripulantes e o navio britannico "Caduceus" seis outros, juntamente com o capitão do "Borée". Receia-se que tenham perecido nove tripulantes. Foram avistados tres corpos, que fluctuavam sobre os destroços do navio.

O capitão do "Borée" declarou que, devido ao nevoeiro, o seu navio se chocara com outro navio desconhecido.

NA CAMARA DE COMMERCIO ARGENTINO-BRASILEIRA

O ALMOÇO OFFERECIDO AO SR. ANTONIO CARLOS

BUENOS AIRES, 26 — (U. P.) — Realizou-se ao meio-dia, no salão do Jockey Club, o almoço que a Camara de Commercio Argentino Brasileira, offereceu ao sr. Antonio Carlos, presidente da Camara dos Deputados do Brasil.

Compareceram ao agape o embaixador José Bonifacio, o sr. Otto Prazeres, da comitiva do sr. Antonio Carlos; o conselheiro de embaixada, sr. Macedo Soares, secretario de Embaixada, sr. Orlando Leite Ribeiro; o vice-consul do Brasil e o addido commercial, bem como personalidades representativas do mundo commercial e bancario, interessadas na melhoria de relações entre os dois paizes.

O almoço teve logar em ambiente cordialissimo, sendo o homenageado saudado pelo presidente da Camara de Commercio Argentino Brasileira. O sr. Antonio Carlos respondeu com phrases elogiosas, relativamente ás actividades desenvolvidas pela Camara em beneficio do intercambio entre as duas nações.

Durante a tarde o sr. Antonio Carlos não saiu, recebendo as visitas de amigos e de autoridades publicas.

Embarcará, amanhã, á noite, para Montevidéo, a convite especial do governo uruguayo. Será acompanhado pelo embaixador José Bonifacio, pelo sr. Baptista de Oliveira, pelo sr. Otto Prazeres e pelo addido commercial.

ANTES QUE SE REUNA A CÔRTE DOS PERDÕES

Hoffman empenhado em novas investigações sobre o caso Hauptmann

HICKS VAE DEPÔR

TRENTON, 26 (U. P.) — O governador do Estado de Nova Jersey, sr. Hoffman, abandonou todos os negocios publicos, afim de dedicar-se exclusivamente ás investigações de ultima hora relacionadas com o caso Lindbergh, visto faltarem apenas quarenta e oito horas para a reunião da Côrte de Perdões que deverá ouvir a appellação de Hauptmann.

Entre os factos sujeitos á investigação figura a noticia dada pelo sr. R. W. Hicks, que embarcou em Havana com destino aos Estados Unidos, afim de depôr sobre a supposta tentativa de Fisch de passar em Cuba parte do dinheiro recebido do coronel Lindbergh.

EM VISITA A' ANTIGA RESIDENCIA DE HAUPTMANN

NOVA YORK, 26 (U. P.) — O governador Harold Hoffman, do Estado de Nova Jersey, acompanhado do procurador geral Willentz e do advogado Fisher, visitou hoje a antiga residencia de Bruno Richard Hauptmann, o indigitado raptor e assassino do filhinho do coronel Charles August Lindbergh situada no bairro de Bronx.

A visita durou cerca de quatro horas e teve, segundo todas as apparencias, o fim de permittir uma inspecção das aguas furtadas de onde, segundo pretende o ministerio publico, proveiu uma das taboas que serviram para um dos degráos da escada que serviu para o rapto do filhinho do coronel Lindbergh.

O governador Hoffman admittiu que varios volumes levados para o interior da casa continham fragmentos da madeira que serviu para a escada e, além disso, teve a opportunidade de ler o nome do dr. John F. Condon escripto em uma almofada de uma das portas da casa.

O chefe do Executivo do Estado de Nova Jersy recusou-se, não obstante, a fazer commentarios acerca do objecto de sua visita.

GUARDA ESPECIAL PARA O ENCARREGADO DA EXECUÇÃO

NOVA YORK, 26 (U. P.) — As autoridades instituiram uma guarda especial para Robert Elliott, o homem encarregado de executar a Bruno Richard Hauptmann, na proxima terça-feira, execução essa que terá logar nessa data, salvo se o governador Harold Hoffman conceder novo adiamento para a electrocução do indigitado raptor e assassino do filhinho do coronel Charles August Lindbergh.

ANNUNCIA-SE A PRISÃO DE UM ADVOGADO SUSPEITO

TRENTON, 26 — (U. P.) — Annuncia-se que um advogado, que foi afastado do exercicio da profissão por haver commettido irregularidade profissional, que tem conhecimentos de pharmacia, está sendo estrictamente vigiado por investigadores a serviço do governador Hoffman, pois ha suspeita de que participou do rapto do "baby" Lindbergh.

Allegam as autoridades que estão collaborando com o governador, que se trata de pessoa "inteiramente capaz de haver participado do crime", tendo alugado uma casa que nunca habitou, mais ou menos na data do rapto, que foi commettido a 1 de março de 1932, como é do conhecimento geral.

Informa-se que em poder desse advogado foi encontrado muito dinheiro, logo depois do dia 2 de abril daquelle anno, que foi a data do pagamento do resgate exigido pelos sequestradores.

O procurador Willentz taxou a visita que o governador Hoffman fez hoje á antiga residencia de Hauptmann, em Bronx, de "missão impropria", accrescentando que acompanhou o chefe do executivo de Nova Jersey apenas para proteger a policia contra interrogatorios não autorizados.

O sr. Willentz arrancou um pedaço de taboa do assoalho da casa de Hauptmann sem explicar o motivo.

DECLARAÇÕES DE HOFFMAN

Aos jornalistas que se apertavam em torno delle, durante a visita, disse o governador Hoffman: "Viemos aqui para certas verificações. Não tenho nada mais a dizer".

Sabe-se que o governador Hoffman está disposto a fazer tudo, no sentido de verificar até onde procede a affirmação da promotoria, de que os pregos do assoalho do sotão da casa de Hauptmann, foram usadas na construcção da escada encontrada junto á residencia dos Lindbergh, em Hopewell, no dia do rapto.

Mais tarde se apurou que o pedaço de taboa do assoalho da casa do carpinteiro allemão, arrancado hoje pelo promotor Willentz, foi encaminhado ao laboratorio da universidade de Columbia.

Da attitude britannica depende a approximação franco-germanica

PARIS, 26 (U. P.) — A ameaça de uma nova éra de allianças militares feita abertamente e semelhantes áquellas mesmas que tantos historiadores têm censurado como responsaveis principaes da guerra mundial, apontou, hoje, no horizonte, como um novo impasse opposto ás negociações internacionaes.

Nuvens pesadas voltam a escurecer o ambiente, sem embargo das palavras do major Anthony Eden, hoje pronunciadas ante a Casa dos Communs da Grã-Bretanha, em que o titular do Foreign Office tratou, mais uma vez, de esclarecer a posição britannica em toda a trama internacional do momento.

RESERVAS DA FRANÇA

A França continua a manter uma attitude extremamente reservada, ao mesmo tempo que o sr. Pierre Etienne Flandin se preparava para a campanha eleitoral. Todavia, a posição assumida pelos francezes não mudou e não é de crer que surjam novas iniciativas francezas até que a Grã-Bretanha tenha cumprido os seus compromissos assumidos em Londres. A opinião geral é de que a França já fez importantes concessões e foi justamente isso o que observou hontem o presidente da Commissão de Negocios Estrangeiros da Camara dos Deputados, sr. Paul Boncour, falando ao major Anthony Eden, quando se preparava para deixar Londres, com destino a esta capital.

AS MINIMAS EXIGENCIAS FRANCEZAS

O sr. Boncour salientou, por essa occasião que o minimo das exigencias que podem apresentar os francezes é reclamarem do chanceller Adolf Hitler que tome o compromisso solemne de não realizar fortificações na Rhenania. Simultaneamente, uma ameaça mal velada de se iniciarem os tempos das allianças militares, "em franca violação do tratado de Versalhes", fora do controle da Liga das Nações, pode ser vislumbrado, ainda pelos menos attilados, nas palavras que pronunciou o sr. Pierre-Etienne Flandin na sua entrevista de hontem.

A ameaça é interpretada da seguinte maneira: Se a Grã Bretanha toma a resolução de permittir que a Allemanha não seja punida ou pratique novas violações dos tratados, a França não se considerará mais pelada em seus movimentos pelo protocollo do Instituto de Genebra, mas tratará de entrar em negociações directas com a Allemanha.

ENTENDIMENTO FRANCO-ALLEMÃO

A esse proposito lembra-se que a França já tomou secretamente a iniciativa de procurar um entendimento com o "Fuehrer, quando o chanceller do Reich deu uma entrevista ao jornalista Bertrand de Jouvenel, na qual estendia o ramo de oliveira á França, caso o governo de Paris não se decidisse a ratificar o pacto franco-sovietico.

Por essa occasião, o sr. Flandin mandou immediatamente o embaixador Poncet informar ao chanceller Hitler que a idéa era interessante e, ao mesmo tempo, solicitou do chanceller do Reich que apresentasse planos concretos. O Fuehrer declarou que estaria prompto para isso em principios da semana seguinte, mas justamente no sabbado da mesma semana iniciaram-se as marchas de tropas sobre a Rhenania, ao mesmo tempo em que Berlim annunciava o seu proposito de considerar nullo o protocollo de Locarno.

Muito antes disso o sr. Laval, por intermedio de outro jornalista, o sr. De Brinon, e varios veteranos da guerra, tambem se approximara de Hitler, lançando com isso os esforços iniciaes para um entendimento directo. Não é improvavel que, no momento em que a crise comece a ser esquecida, a França retome a iniciativa para um accordo, sem consultar a Grã Bretanha. Ha grande interesse na França ácerca do plano de paz promettido por Hitler e que deverá ser apresentado no dia 31 de março corrente. Nesse plano, ao que consta, o chanceller allemão offerecerá um "pacto de paz eterna e inabalavel".

(Continua na 6.ª pagina)

O NOVO E SANGRENTO INCIDENTE QUE SE VERIFICOU NA FRONTEIRA ENTRE O MANDCHUKUO E A RUSSIA

Ficaram feridos, durante a luta, varios officiaes e soldados japonezes e mandchus

O GOVERNO DE TOKIO PROTESTA

TOKIO, 26. (H.) — Informações de Hsingking dizem que o commandante dos exercitos de Kuantung annunciou que hontem, ás 17 horas, um soldado japonez foi morto por tropas da Mongolia Exterior, á sudéste de Alsrimio. Um official japonez e quatro soldados, foram alvejados por soldados mongóes, que estavam entrincheirados a 1.500 metros dum posto de guardas da fronteira nippo-mandchús. Depois duma escaramuça, a patrulha japoneza conseguiu retirar, graças á escuridão da noite, para o seu posto.

Os circulos officiaes de Hsingking dão a entender que o governo mandchú apresentará um protesto mandgico ao governo mongol.

CONFIRMAÇÃO

TOKIO, 26. (H.) — O Ministerio da Guerra confirma que soldados japonezes foram alvejados hontem, ás 9 horas, pelas tropas sovieticas, em ponto situado doze milhas a suéste do Hun-Chun.

A patrulha nipponica respondeu ao ataque, mas teve de recuar um kilometro com varios officiaes e soldados feridos. Foram enviados um reforço de vinte homens.

Accrescenta-se que as 16 horas e 40 minutos as tropas sovieticas renovaram o ataque, obrigando os japonezes a atirar em defesa propria.

A LUTA FOI DEMORADA

TOKIO, 26. (H.) — A Agencia Domei precisa que, segundo informações do Ministerio da Guerra, por occasião do novo incidente na fronteira oriental do Mandchukuo, ficaram feridos dois officiaes, um sub-official e cinco soldados japonezes, assim com um official e tres soldados mandchus.

As hostilidades terminaram ao cair da noite. As tropas sovieticas retiraram-se para o norte de Tchang-Ling.-Su, e tambem as tropas japonezas recuaram.

O JAPÃO PROTESTA

TOKIO, 27 (Havas) — A Agencia Domei annuncia que o chefe do governo e ministro dos Negocios Estrangeiros sr. Hirota telegraphou ao embaixador em Moscou sr. Ohta transmittindo-lhe instrucções para que proteste contra o incidente de hontem na fronteira mandchu'-sovietica.

O sr. Hirota fez igualmente representações junto ao embaixador dos Soviets nesta capital sr. Yureneff.

OS RUSSOS TERIAM SIDO OS PRIMEIROS A ATIRAR

TOKIO, 26 (U. P.) — O Ministerio da Guerra annunciou que um destacamento de soldados sovieticos atacou um destacamento de topographos militares nippo-mandchu's nas proximidades da Hunchun, hontem de manhã.

Os japonezes retiraram-se na extensão de um kilometro afim de evitar novo encontro, mas os soldados sovieticos os seguiram.

O Ministerio da Guerra accrescenta que os sovieticos foram os primeiros a atirar, após o que os nippo-mandchu's fizeram uso de suas armas, tendo o encontro terminado ao cair á noite.

Não foi revelado o numero de homens que tomaram parte na escaramuça, tendo sido annunciado, sómente, que foram feridos tres officiaes japonezes e seis soldados, e um official mandchu' e tres soldados.

Esta communicação foi feita quasi simultaneamente com a chegada de uma communicação similar procedente de Moscou.

INFORMAÇÕES DIVULGADAS EM WASHINGTON

WASHINGTON, 26 (U. P.) — Uma autoridade da embaixada do Japão declarou, em documento official, que mais de uma centena de cartuchos vasios deixados pelas tropas sovieticas no ultimo encontro verificado, mostram claramente como os soldados vermelhos têm agido dentro das fronteiras do Manchukuo.

Segundo informações recebidas pelo consulado japonez de Hunghunn, uma patrulha das fronteiras, do GPU, localizada nas vizinhanças daquella região, fez fogo contra uma unidade japoneza constituida de nove soldados e officiaes, em Changlintze. Quarenta soldados japonezes e vinte mandchu's vieram reforçar a referida unidade. Foi nessa occasião que se descobriram sessenta homens da GPU a uma distancia de quatrocentas jardas, approximadamente, do local.

O "HINDENBURG" EXCURSIONANDO PELA ALLEMANHA

Pela primeira vez o novo dirigivel ostenta aquella designação

PEQUENO ACCIDENTE

FRIEDRICHSHAFFEN, 26 (U. P.) — Após tres horas de vôo, o novo dirigivel "Hindenburg" (LZ 129) baixou á terra afim de reparar as ligeiras avarias soffridas na popa quando ás seis horas da manhã levantava vôo.

O "Hindenburg" reiniciará a excursão interrompida dentro de duas horas, tempo necessario aos reparos.

O LZ 129 appareceu pela primeira vez como novo nome "Hindenburg" pintado de cada lado do envolucro.

AVARIADO NA POPA

FRIEDRICHSHAFEN, 26 (U. P.) — O novo e colossal dirigivel LZ 129 recebeu ligeiras avarias na popa em virtude do forte vento nordeste que soprava ás seis horas da manhã de hoje, quando aquelle navio aereo, juntamente com o Graf Zeppelin, levantava vôo para iniciar um cruzeiro de propagando eleitoral.

A descida das duas aeronaves deverá ser feita á tardinha do domingo proximo.

Os passageiros e as tripulações voltarão a bordo.

PROSEGUE A VIAGEM

FRIEDRICHSHAFEN, 26 (U. P.) — O novo e gigantesco dirigivel allemão "Hindenburg" (LZ 129), que depois de tres horas de navegação, descera afim de serem reparadas as avarias ligeiras que soffrera na popa, quando iniciava sua ascenção, reiniciou viagem ás tres horas e vinte e tres minutos da tarde de hoje.

A AVARIA SOFFRIDA

BERLIM, 26 (H.) — A avaria no leme, que obrigou o dirigivel "L. Z. 129" a regressar ao aerodromo para fazer reparações urgentes, foi causada por um temporal que se levantou repentinamente no momento da partida.

O commandante Lehmann esclareceu que, com a violencia do vento, a parte inferior do lemé lateral tocou no solo, tendo-se rasgado uma parte da sua superficie que é coberta de tela.

ESPERADO NO RIO, EM ABRIL, O "HINDENBURG"

Devem chegar a esta capital a 3 ou 4 de abril o novo dirigivel da "Lufthansa". Esse transatlantico do ar, destinado ao serviço de passageiros na linha do Brasil, reveste-se de pipantescas dimensões e recebe o nome de "Hindenburg".

Considerando o interesse despertado pela viagem inaugural do novo dirigivel, a repartição allemã de radio-diffusão consultou os serviços brasileiros sobre a possibilidade de se organizar uma reportagem minuciosa da chegada da enorme aeronave ao Rio, na qual seria irradiada tambem uma ligeira palestra do commandante Eckner, idealizador e realizador da navegação commercial-aerea pelos "Zeppelins".

O Departamento de Propaganda respondeu á consulta, promptificando-se a effectuar a reportagem solicitada.

Regressa hoje a Paris o sr. Pierre Flandin

(Conclusão da 1ª pagina)

"Petit Parisien" escreve não haver duvida de que o sr. Paul Boncour insistiu junto ao sr. Anthony Eden em que as medidas conservadoras previstas para o periodo de negociações, e que comprehendem consultas entre os estados-maiores, entrassem em vigor quanto antes. De outra parte, a despeito da hostilidade de certa imprensa e certos elementos politicos acredita-se geralmente que a abertura de taes consultas é independente das condições formuladas no ultimo accordo das potencias locarneanas.

No "Echo de Paris" Pertinax escreve que as coisas, hontem, não iam bem para a França, em Londres mas accrescenta: "O conselho do gabinete britannico que se realizou pela manhã em Downing Street parece ter-se inclinado antes a favor da solidariedade dos tres locarneanos deante do Reich."

"L'Oeuvre" accentua que o atraxo na remessa das cartas que terminam o "livro branco" causou profunda impressão no governo francez, embora o governo de Londres haja dado a segurança de que o atrazo foi involuntario e de que a troca de cartas se faria immediatamente.

O "Journal" adverte a esse proposito que a questão será objecto de referencia no discurso do sr. Anthony Eden.

O "Populaire" acredita que os srs. Eden e Paul Boncour estejam de accordo sobre o plano quadruplo e que o governo de Londres não cogite de voltar atraz no tocante aos compromissos assumidos para com a França e Belgica.

O discurso pronunciado hontem pelo governador Juracy Magalhães, no banquete offerecido ao sr. Lima Cavalcanti

"Pernambuco e Bahia, unidos no passado como no presente, continuarão unidos no futuro para a grandeza sempre crescente do Brasil" — exclamou o chefe do governo bahiano

BAHIA, 26 (A. M.) — Realizou-se, hoje, á noite, no Palacio do Governo, o banquete de 900 talheres offerecido pelo sr. Juracy Magalhães ao governador Lima Cavalcanti, que se encontra nesta capital, em visita official.

Com a presença das autoridades federaes e estaduaes, delegados municipaes e representantes da Agricultura, da industria e das sociedades bahianas, o governador Juracy Magalhães pronunciou o seu esperado discurso de saudação, fazendo uma resenha do momento politico nacional. "A' oração do sr. Juracy Magalhães, respondeu o sr. Lima Cavalcanti, que tambem negou a existencia do chamado "Bloco do Norte".

O DISCURSO DO GOVERNADOR BAHIANO

"Senhores. Sr. Governador Lima Cavalcanti: Não tem, não póde ter, apenas, esta festa em que governo e povo bahianos á v. excia victoriam, as estreitas caracteristicas de um acto protocollar de cortezia. Corre-nos, é certo, o dever de apresentar-lhe agradecimentos pela honrosa visita com que, em cumprimento á velha promessa, v. excia. nos distingue. Bem mais amplo, entretanto, bem mais alto é o significado desta homenagem. Nella se querem inilludivelmente traduzidos os inconfundiveis sentimentos de acendrada admiração que a Bahia jámais soube regatear aos a quem requeima a chamma do enthusiasmo patriotico, objectivado em incansavel devotamento aos altos interesses nacionaes. Figura de pról na propaganda do movimento redemptor, a que v. excia. prestou, desassombrado, todo o vigor de sua penna de jornalista brilhante, pelo intermedio do jornal de sua propriedade, o sempre victorioso "Diario da Manhã", á varias luzes, merece ser celebrado como o arauto da Revolução no Norte do paiz; revolucionario de rara impavidez e de desprendimento raro a enfrentar, sereno, as violencias sem conta de um reaccionarismo oppressivo e feroz, e, ao mesmo passo, sem medir sacrificios de qualquer monta, a mobilizar os recursos de sua mesma fortuna pessoal no financiamento das actividades conjuratorias; estadista de visão clara e precisa, a assegurar a victoria dos ideaes por que lutára, realizando, de pulso firme, á testa da administração de seu Estado, a obra de renovação que ora frutifica em opulenta mésse de vultosos serviços; politico em quem á intemerata lealdade se junta a preexcellencia de excepcional combatividade á serviço de um idealismo sem jaça; expressão legitima de nova mentalidade civica que aos brasileiros quer dar "a consciencia plena e integral do Brasil".

O BLOCO DO NORTE

V. excia., sr. governador de Pernambuco, merece, de inteira justiça, os applausos vehementes que aqui se não negam aos republicanos de escol. Querem, em improducente esforço, interpretar o sentido da presença de v. excia. entre nós como um simples pretexto a que se realizem entendimentos, se acertem providencias, se ajustem negociações, se delineem planos de que decorrer possa, tantas vezes improficuamente tentada, a organização do "Bloco do Norte". Desenganem-se, de vez, os a quem domina a obsessiva preoccupação de obscurecer, com embustices de todo o porte, o ambiente politico nacional. Cesse, no particular, o vaniloquio mendaz. As pujantes organizações partidarias, a que estamos filiados, alliados, a bem dizer já não se entenderão como e quando queiram.

Aos taes turvadores é que não ha de caber a funcção de tecer-lhes directrizes. As tendencias que caracterizam nossa orientação, no que tange a taes assumptos, são, porém, muito outras e tão cristalinamente se objectivam que dellas só se não apercebem os que não têm olhos de ver.

OS PROBLEMAS ADMINISTRATIVOS

Norteia-nos os actos accentuado espirito nacionalista que nos torna, de todo ponto, infensos á formação de "Blocos", que, logrando, embora, satisfazer interesses regionaes immediatos, se podem mediatamente constituir em motivos exacerbantes dos nefastos germens da desaggregação nacional.

Pernambuco e Bahia, como todo o Norte, têm as attenções voltadas para seus magnos problemas administrativos e, de nenhum modo, lhes procurariam entravar a solução, com o desperdicio de energias, em impatrioticas actividades que o desperdicio de energias, bem esmiuçadas as coisas, visa apenas a conquista de hegemonias, de todo o ponto, incompativeis com o systema federativo.

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

Certo não nos desinteressa a successão presidencial. Não a queremos, porém, prematuramente tratada. O momento exige que se não estimulem dissenções. O verdadeiro, o são patriotismo impõe a união de todos os brasileiros em torno da nobre figura do presidente Getulio Vargas, cujas excepcionaes virtudes civicas "lhe assignalam um logar á parte, inconfundivel, na historia dos nossos chefes de Estado".

A OBRA DE SALVAÇÃO NACIONAL

Na occasião em que o presidente, a todas as luzes benemerito, depois de cumular o paiz de opulentos beneficios, sem que jámais preterisse seus magnificos propositos de moderação e justiça, se empenha, destemeroso, na verdadeira obra de salvação nacional que se consubstancia no combate sem treguas ás pretenções extremistas, de tonalidades vermelhas ou verdes, não lhe ha de faltar, de nenhum geito, o decidido apoio de todos os patriotas de boa tempera. Se os filhos do Norte, admittido um absurdo, se podessem abstrair de sua condição de brasileiros, dos melhores, ainda assim teriam de prestigiar, sem titubeios, ao inclyto chefe do governo, em demonstração incoercivel de gratidão inequivoca pelos serviços inestimaveis que lhe devem. Os problemas de mais relevante significado, no que tange aos interesses nortistas, dantes sempre descurados, têm sido por s. excia. tratados com inexcediveis carinho e efficiencia.

AS REALIZAÇÕES

Ahi estão, entre muitos, a falar, grandiloquentes, as cyclopicas realizações no dominos das obras contra as seccas, o apparelhamento dos portos, os preciosos auxilios ás lavouras do cacáo, da canna e do algodão, em poderoso incentivo ás nossas forças economicas, a culminar na criação do Banco Rural, velha aspiração nortista, que, certo, logrará objectivação integral, antes de encerrado o cyclo de sua fecunda administração.

O PONTO DE VISTA DO NORTE

Na occasião propria, na opportunidade justa, o Norte ha de opinar na escolha do candidato á successão do grande presidente Getulio Vargas, e suas preferencias terão de incidir sobre um nome que plenamente satisfaça ás aspirações nacionaes, offerecendo do mesmo passo garantias seguras de que não soffrerá solução de continuidade a actual politica de bemfazeja assistencia ao desenvolvimento do potentrião brasileiro. Tal deve ser o ponto de vista do Norte, tal, seguramente, o pensamento de Pernambuco e Bahia, Estados cuja união não pode depender da transitoriedade dos ajustes partidarios, porque assenta sobre factos historicos da mais alta significação.

PROJECTO

Em 21 de novembro de 1823, quando se annunciava a partida para Pernambuco do insigne Barros Falcão, a imprensa bahiana, pela voz do "Liberal", saudava, enthusiastica, "os immortaes pernambucanos em eterna união com esta Provincia". União, effectivamente, eterna, porque resultante dos mesmos sublimes ideaes de independencia e liberdade; porque corrente dos mesmos sentimentos nacionalistas, do mesmo espirito de brasilidade de que sempre se ha nutrido o dynamismo patriotico, assim dos bravos filhos da cabralia terra como dos que nasceram na gloriosa "rochela da America". Identificados pela bravura nas lutas contra o hollandez invasor, em que, pela vez primeira, no Brasil, se objectivaram sentimentos nacionalistas, em refulgencia inilludivel, bahianos e pernambucanos se irmanaram, heroicos, em cruentas campanhas em favor da liberdade. Na guerra santa, travada nos cerros da Bahia, cujo remate feliz assegurou a nossa independencia, têm destacada participação os valorosos pernambucanos. E' Araujo Godin, ouvidor de Santo Amaro, tomando parte influente nas reuniões, em sua propria casa realizadas, nas quaes, segundo Accioly, "se traçaram e assentaram os planos da Revolução". E' o carmelita frei José Maria Brainer, organizando os "voluntarios de Pedrão", a celebrada cavallaria dos "Couraças". E' José de Barros Falcão de Lacerda, á frente de seus commandados da "Divisão Auxiliadora de Pernambuco", concretizando prodigios de bravura nos campos de Pirajá". Aos indomaveis impulsos republicanos de Pernambuco, que repontaram em 1817, para culminarem na "Confederação do Equador", não, não faltou, qual já se ha insinuado, a solidariedade bahiana. Prova-o irretorquivelmente Rocha Pombo. Confirmam-no o conselheiro Ferreira Pinto e o historiador pernambucano Ulysses Brandão. Bastaria, para assignalal-a, a actuação desassombrada do patriota bahiano Cypriano Barata, na imprensa recifense, em artigos de "propaganda incendiaria", que lhe viriam custar longos annos de prisão no Rio de Janeiro. Mas não é só.

EXALTADOS DA REVOLUÇÃO

São as agitações já registradas por causa da dissolução da Constituinte, antes que se verificasse, pelo mesmo motivo, qualquer movimento em outro ponto do paiz, que recrudescem violentas com a propaganda e a proclamação da "Confederação do Equador". E' a tentativa de deposição do presidente Francisco Vicente Vianna, pelo 3º batalhão, de concerto com numerosos patriotas. São officiaes da "tropa de linha" e grande parte da população civil, que "se mostraram partidarios exaltados da Revolução", communicando-se incessantemente com os republicanos de Pernambuco e projectando "um movimento para apoiar a attitude de Paes de Andrade". E', por fim e por que não dizel-o?, o levante de 25 de outubro de 1824.

CAUSA COMMUM

Bahia e Pernambuco, nos grandes momentos historicos, em sentimento, sempre fizeram causa commum, em beneficio de ideaes alevantados. Sem preterição dos seus interesses individuaes, mantêm, no presente, os dois grandes Estados, empenho identico, na obra excelsa de renovação, gloriosamente iniciada em outubro de 1930 e que, atravès embora de difficuldades sem conta, ha de chegar a bom termo, com a victoria integral dos principios democraticos, unicos consentaneos com as aspirações de nosso povo e nossa cultura politica.

Pernambuco e Bahia, unidos no passado como no presente, continuarão unidos no futuro para a grandeza sempre crescente do Brasil.

Senhores, levantemos as nossas taças pela felicidade pessoal do excellentissimo sr. governador Carlos de Lima Cavalcanti e pela crescente prosperidade do glorioso Estado de Pernambuco.

O GOVERNADOR DE PERNAMBUCO PROSEGUIU NAS VISITAS

BAHIA, 26 (Agencia Meridional) — O governador de Pernambuco proseguiu hoje nas suas visitas aos serviços creados pela actual administração bahiana, bem como ás obras em execução. Percorreu o sr. Lima Cavalcanti, em companhia do capitão Juracy Magalhães, os reservatorios e a rêde de abastecimento dagua da cidade, excursionando pelos rios Cobre, Ipitanga e Bolandeira.

CONCURSO DO O JORNAL

Avisamos aos nossos assignantes e leitores que no dia 30 de Abril será publicado o ultimo coupon do concurso de 1936, devendo o sorteio dos premios realizar-se, impreterivelmente, na SEGUNDA QUINZENA DO MEZ DE MAIO.

A GERENCIA.

O NOVO PRESIDENTE DA COMMISSÃO DE TABELLAMENTO

O sr. Pedro Ernesto, governador da cidade, nomeou, hontem, para presidente da Commissão de Tabellamento dos Generos Alimenticios, o senhor João Maria Lacerda.

O EMBAIXADOR DA ITALIA NO PALACIO RIO NEGRO

PETROPOLIS, 26 (Do enviado especial) — Esteve no Palacio Rio Negro, onde foi recebido em audiencia pelo sr. Getulio Vargas, chefe da Nação, o embaixador Cantaluppo, da Italia.

O representante daquelle paiz peninsular foi levar ao chefe da Nação um retrato autographado do rei Victor Emmanuel.

A CENSURA A' IMPRENSA EM SANTA CATHARINA

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu o seguinte telegramma do governador Nereu Ramos: — "Os jornaes publicaram hontem um telegramma que foi dirigido a essa Associação pelo jornal "Dia e Noite", de Florianopolis. Nesse despacho se affirma que o juiz federal julgou illegal a apprehensão mandada fazer por mim da edição daquelle jornal que atacava o meu governo. O telegramma com que, através dessa Associação, se procurou a publicidade da capital da Republica, em estando eu aqui, não exprime a verdade. Não mandei apprehender nenhuma edição daquelle ou de qualquer outro jornal do meu Estado. A apprehensão a que se refere o telegramma e da qual tomou conhecimento o juiz federal foi feita sem sciencia minha, estando eu no interior do Estado. Explico a razão por que se me envolveu no caso: "Ao assumir o governo do Estado, encontrei fingindo de redactor do "Diario Official". o sr. Hermonio de Menezes Filho, egresso da penitenciaria, e cidadão de poucas letras. Tratando-se de pessoa absolutamente incompetente para o cargo, por ter apenas instrucção primaria, mandei dispensal-o visto ser a titulo precario o seu contracto. Sciente dessa deliberação, antecipou-se em pedir dispensa". Agora aproveita a opportunidade para uma pequena desforra, valendo-se deslealmente e desprimorosamente dessa nobre Associação para tal mesquinharia. Cordialmente. (a.) Nereu Ramos".

CHEGOU A BELLO HORIZONTE O MINISTRO DA SUISSA

BELLO HORIZONTE, 26 (Agencia Meridional) — Chegou hoje, á noite, a esta capital, pelo rapido, procedente do Rio, o sr. Alberto Gertch, ministro da Suissa no Brasil.

Ao desembarque desse illustre diplomata, que vem em visita official ao Estado, estiveram presentes os representantes governamentaes, membros da colonia suissa de Bello Horizonte e outras pessoas gradas.

O ministro Gertch permanecerá em Minas durante uma semana, devendo amanhã seguir para o interior do Estado, em visitas ás minas de Morro Velho, Siderurgica Belgo-Mineira em Sabará, Ouro Preto e Marianna.

A CONSTRUCÇÃO DA ESTRADA AREIAS-CAXAMBÚ

PETROPOLIS, 26 (Do enviado especial) — O presidente da Republica recebeu hoje a visita do sr. Carlos Guinle, presidente do Automovel Club do Brasil, que foi agradecer ao primeiro magistrado da Nação seu decreto, ordenando o inicio immediato da construcção da Estrada de automoveis que ligará a cidade de Areias á estancia hydro-mineral de Caxambu', no Sul de Minas. Com a construcção dessa rodovia, effectiva-se uma das maiores ambições da população daquella cidade mineira.

O FASCINIO DO 7...

Os negocios de café interessam a muita gente... Os appetites dos que com elle commerciam são os mais diversos e originaes... O que está bem para uns, em determinada occasião, é pessimo e ruinoso para outros. Joga-se no café como se joga na roleta ou no "baccarat". E os que nelle perdem levam sempre a melhor no diapasão das reclamações e das denuncias escandalosas assacadas contra os que dirigem a sua defesa e expansão. O sr. Souza Mello, que occupa a presidencia do D. N. C. com raro descortino de vistas, já a essas horas deve estar interessado sobre o valor e a ousadia de certos individuos que só aceitam e applaudem as directrizes racionaes e opportunas a favor dos negocios de café quando ellas collidem, se ajustam, em genero, numero e caso com a posição dos seus proprios negocios. Inteirado e enojado. Todos os seus esforços, toda a sua alma de homem probo e trabalhador, empregados na suprema direcção do D. N. C., já começam a ser solapados pelos ataques insidiosos, pela intrigalhada marôta dos membros dessa "maffia" de negocistas, insaciaveis sempre e sempre, cada vez mais a gosto na impunidade dos seus crimes contra a economia nacional. Agora, a exploração visa perturbar a boa paz reinante entre o Instituto de Café de São Paulo e o Departamento Nacional de Café. Em jornaes de larga divulgação, porém mal informados sobre o assumpto, veiculam-se noticias tendenciosas, cujo alvo é muito outro do que aquelle apparentemente visado.

O equilibrio estatistico do producto, a confiança que, de facto, existe, *hoje em dia*, no apparelhamento official do café, e tranquillidade politica em torno das linhas mestras de um programma que vem sendo cumprido á risca e com resultados surprehendentes, todos esses factores, indispensaveis a uma boa orientação na defesa da producção e ao augmento do volume de exportação, não agradam, não pódem convir aos que se habituaram a pescar nas aguas turvas das "negociatas" do café. E assim, busca-se, para a atoarda que póde degenerar em confusão proveitosa, a organização do plano de propaganda do café, ora em estudo pelo D. N. C., Institutos e Associações. Já se fala que o sr. Numa de Oliveira, por intermedio do Instituto de Café, de São Paulo, está pleiteando 700.000 saccas de café para fazer a propaganda do producto no estrangeiro. Ouviram cantar o gallo, mas não souberam informar nem o local, nem a data da occurrencia. Este "qui-pro-quo" em torno da pessoa do illustre banqueiro já havia sido por elle mesmo desfeito, publicamente, em 31 de janeiro do corrente anno, conforme se lê no "Diario de São Paulo", daquelle dia:

"A proposito das declarações que fez, na reunião realizada ante-hontem, no Instituto de Café, e na qual se apresentaram suggestões para elaboração de um plano da propaganda do producto no exterior, o sr. Numa de Oliveira enviou ao sr. Cesario Coimbra, presidente daquelle apparelho, a seguinte carta:

"O resumo das poucas palavras que proferi na reunião de hontem está feito de maneira que altera profundamente a informação que, com essas palavras, pretendi dar á Commissão.

Diz o resumo:

"O sr. Numa de Oliveira fez considerações sobre a propaganda nos Estados Unidos, lembrando que, por incumbencia do Departamento Nacional do Café, teve um entendimento com a "Associated Coffee Industries of America", para um plano de propaganda naquelle paiz, tendo trazido proposta da mesma Associação, pela qual seriam empregados pelos commerciantes americanos na propaganda os cafés que os mesmos receberiam a titulo de bonificação, no total de 700.000 saccas."

O que eu disse foi:

"Quando, em maio e junho de 1933, estive nos Estados Unidos, como membro da Delegação Brasileira á Conferencia Economica Mundial, fui encarregado, pelo D. N. C., de conversar com os representantes do commercio de café daquelle paiz sobre a applicação da bonificação que o D. N. C. estava concedendo aos importadores de café. Do entendimento que tive com a "Associated Coffee Industries of America", representante official do commercio de café americano, resultou a confirmação por estes da suggestão por elles feita para ser a dita bonificação empregada integralmente na propaganda do café nos Estados Unidos. Sendo de cerca de 7.000.000 de saccas a exportação de café do Brasil para os Estados Unidos, e sendo a bonificação do D. N. C. concedida pelo prazo de um anno, importava essa proposta da "Associated Coffee Industries" em se applicarem na propaganda aproximadamente $2.000.000 liquidos, valor do bonus espontaneamente concedido ao commercio importador americano pelo D. N. C., e de que o commercio abriria mão, em sua totalidade, em favor da propaganda."

O resumo publicado dá a impressão de que se trata de uma bonificação a ser concedida, quando eu me referi á bonificação que foi concedida pelo D. N. C. em 1933. Agradecendo desde já a attenção, etc."

Como se vê, o que o sr. Numa de Oliveira relatou é muito diverso do que por ahi se espalha. Mas o fascinio do 7 é extraordinariamente formidavel para certa especie de narradores. Quasi ao mesmo tempo desses 700.000 symptomaticos e significativos, appareceu uma outra noticia, de que o senhor Souza Mello já havia distribuido 75.000 saccas do café para propaganda interna, o que não é positivamente verdade.

Outra vez o 7 cabalistico protegendo os movimentos baixistas, desses baixistas que, no Brasil, causam peores damnos do que as sete pragas causaram ao Egypto...

WLADIMIR BERNARDES.

(Transcripto da "Gazeta de Noticias", de hontem.)

VAE SER CONSTRUIDA A "CASA DO ESTUDANTE"

FOI ASSIGNADA A ESCRIPTURA DO TERRENO DOADO PELA MUNICIPALIDADE

A Casa do Estudante do Brasil acaba de obter um terreno para a construcção da sua séde. A escriptura do lote doado pela municipalidade numa das quadras da Esplanada do Castello foi assignada hontem. O acto teve logar no cartorio do tabellião Teixeira, á rua do Rosario, 108, ás 16.30 horas. Compareceu grande numero de alumnos das nossas escolas superiores, tendo estado presente, em nome da "Casa do Estudante", a sra. Anna Amelia, que assignou, por parte da mesma, o termo da escriptura.

O edificio que essa instituição de classe pretende fazer erigir naquelle local será um arranha-céo de varios andares, dotados de varias installações destinadas aos fins previstos nos estatutos da sociedade.

Para o inicio da construcção, os estudantes já dispõem de uma somma bastante elevada, constituida por uma doação pecuniaria com que a "Casa do Estudante" foi beneficiada ha tempos, por decreto do Executivo.

A UNIÃO GERAL DE TRABALHADORES DA HESPANHA APOIARÁ A ESQUERDA NAS PROXIMAS ELEIÇÕES MUNICIPAES

Na applicação da reforma agraria já foram entregues aos camponezes terras num total de 635.000 acres

INCIDENTES EM VALLADOLID

MADRID, 26 (H.) — Nos corredores das Côrtes assegura-se que a Acção Popular, seguindo o exemplo dos monarchistas, não disputará as proximas eleições municipaes. Esta abstenção é, porém, puramente symbolica porque apresentará candidatos com outra denominação.

No que respeita ás esquerdas, a Frente Popular subsistirá integralmente e segundo uma carta do sr. Largo Caballero, publicada por "El Socialista", a União Geral dos Trabalhadores apoiará as candidaturas da Frente Popular.

A Renovação Hespanhola, ao que declarou o respectivo presidente, sr. Goicochea, tambem não irá ás urnas.

PEDINDO GARANTIAS

MADRID, 26 (H.) — A Acção Popular decidiu pedir garantias ao governo para tomar parte nas proximas eleições municipaes.

Caso essas garantias sejam recusadas, os membros da Acção Popular deixarão de comparecer ás eleições.

AMNISTIA AO SR. DENCAS

MADRID, 26 (H.) — O Tribunal de Garantias Constitucionaes examinou o depoimento que prestou na terça-feira o sr. Dencas, ex-conselheiro do Interior da Generalidade da Catalunha. Julgando que todos os gastos feitos pelo sr. Dencas têm caracter politico e se referem a compras para o Exercito, o Tribunal decidiu applicar-lhe a lei de amnistia, tendo dado ordem para que seja posto immediatamente em liberdade.

PROTESTO DO GENERAL OCHOA

MADRID, 26 (Havas) — O general Lopez Ochoa apresentou á Sexta Camara do Tribunal da Côrte Suprema um protesto contra a accusação que lhe foi imputada.

O documento declara que se houve excessos commettidos, trata-se sem duvida de factos isolados. O general reivindica porém, a responsabilidade das actos praticados por seus subordinados.

PROPRIEDADES INVADIDAS

BADAJOZ, 26 (U. P.) — Agindo de accordo com um plano préviamente elaborado pela Federação dos Trabalhadores Ruraes, centenas de aldeões, armados de ferramentas agricolas, invadiram e assaltaram numerosas propriedades em differentes pontos da provincia, particularmente ao sul.

Os trabalhadores apropriaram-se — ao que foi annunciado — de terras já expropriadas pelos conselhos das aldeias respectivas. Falando a um representante da "United Press" o governador civil declarou que os acontecimentos carecem de importancia maior e que os aldeões foram, ao cabo, desapossados das terras violentamente occupadas.

Para esse effeito ás autoridades de Madrid despacharam para toda a providencia de Badajoz, particularmente para as zonas mais directamente affectadas pelos acontecimentos, na parte meridional, quatrocentos guardas de assalto, com ordens para desalojarem aos promotores do movimento.

(Continua na 6ª pagina)

REGRESSO DO PRESIDENTE DA CÔRTE SUPREMA

BELLO HORIZONTE, 26 (Agencia Meridional) — Acompanhado de sua esposa, regressou hoje, ao Rio, pelo nocturno, o ministro Edmundo Lins, presidente da Côrte Suprema, que teve concorrido botafóra.

VIAJA PARA O RIO O PREFEITO DE BELLO HORIZONTE

BELLO HORIZONTE, 26 (Agencia Meridional) — O sr. Octacilio Negrão de Lima, prefeito desta capital, seguiu para o Rio, afim de tratar de assumptos referentes á sua administração.

Segundo o que se affirma, s. s. foi, como das vezes anteriores, tratar do emprestimo que a Prefeitura mineira vae fazer na praça do Rio, com o qual poderá attender o prefeito á realização das obras de vulto emprehendidas pela Municipalidade.

E' provavel que o sr. Octacilio Negrão de Lima assigne, amanhã, no Banco do Brasil, o contracto para o levantamento do emprestimo visado.

A CORDIALIDADE ITALO-BRASILEIRA

MUSSOLINI EXALTA A POLITICA DE "CORAGEM" DO BRASIL

ROMA, 26 (Havas) — O conselheiro da embaixada do Brasil, sr. Sylvio Rangel de Castro, despediu-se, como noticiamos, do sr. Mussolini, por estar de partida para esse paiz.

Durante a audiencia, o presidente do Conselho referiu-se em termos cordiaes aos laços de amizade que unem a Italia ao Brasil, accentuando que actualmente estes ainda mais se tinham estreitado.

O Duce exalçou a lealdade do Brasil e exprimiu o seu profundo reconhecimento pela politica seguida por esse paiz no tocante ás sancções, politica que declarou ser de "coragem, bom senso e justiça".

ACÇÃO UNIVERSITARIA CATHOLICA

Com a conferencia pronunciada sabbado passado, na séde da Acção Universitaria Catholica, pelo sr. Alceu de Amoroso Lima (Tristão de Athayde), deu inicio ás suas actividades do corrente anno essa associação, que se propõe a tarefa de pugnar por uma formação christã da nossa mocidade universitaria.

Proseguindo no seu programma de trabalhos, promoverá a A. U. C., amanhã, ás 16.30 horas, na sua séde social, á Praça 15 de Novembro, 101, sobrado, uma reunião dos seus membros, usando então da palavra, para uma conferencia sobre assumpto de actualidade, o universitario Alvaro Milanez.

Essa reunião será publica.

O "FANTOCHES" CAMPEÃO BAHIANO DO CARNAVAL DE 1936

BAHIA, 26 (Agencia Meridional) — O Club Carnavalesco Fantoches foi aclamado campeão do Carnaval de 1936, no concurso promovido pelo "Estado da Bahia". Sabbado vindouro será feita a entrega da taça ao vencedor, no baile promovido em sua homenagem.

PROMOÇÕES E NOMEAÇÕES NO CORPO CONSULAR

APOSENTADO O CONSUL GERAL DO BRASIL EM PARIS

Por decreto de 23 do corrente, na pasta das Relações Exteriores, foram aposentados: o consul geral João Baptista Lopes e o consul geral José Pinto da Fonseca Guimarães; foram promovidos, por merecimento, o consul de 1ª classe Edgardo Barbedo a consul geral; o consul de 2ª classe Victor Ferreira da Cunha a consul geral; por antiguidade, o consul de 2ª classe Pedro Nunes de Sá a consul de 1ª classe; por merecimento, o consul de 2ª classe Hamilton Paulino da Silva Pires a consul de 1ª classe; por antiguidade, o consul de 3ª classe Potyguar Fleury de Amorim a consul de 2ª classe; e por merecimento, o consul de 3ª classe Antonio Baptista Boulitreau Fragoso a consul de 2ª classe; foram nomeados: o auxiliar de consulado Antonio José de Paula Fonseca Filho para o cargo de consul de 3ª classe; Frank de Mendonça Moscoso para o cargo de consul de 3ª classe e a dactylographa contractada Ilka Barroso para o cargo de dactylographa da Secretaria de Estado das Relações Exteriores.

Homenageado pela Associação de Artistas Brasileiros o presidente da «Republica de la Boca»

Um "cock-tail" em honra do sr. Victor Molina

A Associação de Artistas Brasileiros prestou, hontem, significativa homenagem a osr. Victor Molina, ora no Rio de Janeiro. Como era natural, a homenagem promovida em honra do presidente da "Republica de la Boca", e que constou de um cock-tail no Palace Hotel, revestiu-se de accentuado cunho de cordialidade e bom humor.

O ministro da Educação, retido por outros affazeres fez-se representar á festa, a que compareceram as figuras de maior destaque das nossas rodas artisticas.

Entre as muitas pessoas presentes, conseguimos notar os srs. Th. Grabowsky, ministro do Polonia; Octavio Pinto, secretario da embaixada Argentina; Ildefonso Falcão, Celso Kelly, Lucilio de Albuquerque, Raul Pedrosa, Octavio da Silveira, Andrade Muricy, Candido Portinari, Veiga Lima, e as sras. Anna Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça, Georgina de Albuquerque, Margarida Lopes de Almeida.

Em nome da Associação, o sr. F. da Guerra Duval, presidente do seu Conselho, saudou o sr. Molina, o qual respondeu com uma oração cujo caracter humoristico e jovial conquistou todos os presentes.

O JORNAL

DIRECTORES, — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Gaspar Chateaubriand.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33-35, 3º andar. — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-8840. Redacção: — 22-7197, 22-8238 e 22-1306. Secretaria: — 22-1769. Gerencia: 22-7452. Departamento de Assignaturas: — 22-0435. Revisão: — 22-8722. Officinas: — 22-1617 e 22-8366. Departamento de Publicidade: — 22-8789. Contabilidade. — 22-9281.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno .... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez ...... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana
Anno .... 80$000 Semestre 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal
Anno .... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy $200
Interior $300
Atrazados $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em S. Paulo — Rua 7 de Abril, 64. Director, Gentil Prudente Corrêa. Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 547-1º Tel. 1839. Director, Francisco Martins Filho. Na Bahia — Rua Portugal, 6-1º. Director, Corypheo Azevedo Marques. Em Juiz de Fóra — Rua Marechal Deodoro, 96. Telephone 2255. Director, Renato Dias Filho.

DR. VALDEZ CORRÊA

A administração d'O JORNAL declara haver destituido o dr. Valdez Corrêa de sua representação nos Estados do Norte, ficando-lhe marcado o prazo de 15 dias para comparecer no escriptorio, afim de liquidar as suas contas.

CORONEL ELIAS JOHANNY

Communicamos que o coronel Elias Johanny deixou de ser representante dos "Diarios Associados", devendo comparecer a esta gerencia para acertar suas contas.

EURICO COSTA

Para liquidação de suas contas, convidamos o sr. Eurico Costa a comparecer, com urgencia, ao escriptorio deste jornal.

A defesa do Estado ou da Constituição?

QUEREMOS defender o Estado ou a Constituição? Quaes dos dois cumpre considerar intangivel? O Estado poderá viver sem Constituição? Ser-nos-á licito estar agora cuidando de textos legaes, de artigos de lei, quando a ordem juridica é ameaçada por uma revolução, a qual contra ella accumula todos os petardos, inclusive até a intervenção de guias estrangeiros? Quando o Brasil vê a mocidade do seu exercito, a elite do seu corpo de officiaes trucidada por ordem de Berger, podemos consentir que os protectores desse assassinio andem impunes, e se reunam para concertar os recursos mais seguros de libertal-o, apenas porque elles são deputados e senadores?

*

DESDE a primeira hora, em que nos encontramos face a face com a revolução communista, aqui escrevemos sem descontinuar: um movimento da envergadura do que a III Internacional planejou contra o Brasil não se desarma com um governo estrangulado dentro dos quadros legaes. A revolução só se enfrenta com a dictadura. E' com a suspensão temporaria das garantias legaes, e com o recurso a medidas extremas de emergencia, que se vencem crises da amplitude e da profundeza da que foi provocada o anno findo no scenario brasileiro. Se o governo do Brasil errou até aqui na repressão do communismo e nas medidas preventivas de novos levantes e de novas intentonas, foi tão somente pelo excesso de prudencia e de moderação. Respeitou-se em demasia o formalismo juridico. A bacharelice constitucionalista teve um papel deploravel, estes derradeiros mezes, na obra de defesa da estructura do Estado. Vimos quando o sr. Getulio Vargas fechou a Alliança Libertadora, como foi catastrophica a intervenção do liberalismo opposicionista na Camara, em defesa dos agentes russos, que aqui vinham para subverter a organização social brasileira. Agiu a minoria parlamentar com uma tragica cegueira das realidades e das necessidades nacionaes naquelle momento. Veiu para a tribuna da Camara e sustentou que o commandante Cascardo e seus companheiros de jornada communista eram pombas sem fel perseguidas pela policia do sr. Filinto Muller. Forneceu o governo da Republica todas as provas da connivencia dos libertadores da Alliança com o Komintern russo. De resto, nenhuma evidencia precisava offerecer o governo da participação moscovita no grande programma revolucionario do Brasil, pois que era a propria Alliança quem disto se incumbia, elegendo a Luiz Carlos Prestes seu presidente de honra. Quem era Prestes, que volveu ao Brasil, depois de nove annos de exilio, pela mão de Berger, um agitador da III Internacional? O delegado vermelho dessa Internacional no continente sul-americano. Poderia haver prova mais concludente e mais vehemente das raizes da Alliança Libertadora no solo slavo? Todavia, tão espontaneo testemunho, offerecido pelos proprios accusados, foi insufficiente para edificar a minoria parlamentar. Ella insistiu em considerar o alliancismo, não como um partido de "outlaws" que se apresentavam promptos para a destruição violenta do regimen e das bases da sociedade brasileira, mas sim como uma entidade politica capaz de salvar as liberdades publicas, tal qual o P. R. P. ou o P. R. M.

O despertar da minoria parlamentar foi em 27 de novembro com o crepitar das metralhadoras e o ribombo dos canhões no 3º Regimento. Não quiz a opposição sacrificar uma parcella do seu liberalismo ardente, para pol-o ao serviço da ordem social e constitucional. E ainda quando o communismo explodia, como explodiu aqui e no norte, o Estado teve de enfrentar todos os obstaculos partidos de invictos pilares do liberalismo, como o meu illustre amigo sr. Arthur Bernardes, para baluartar a autoridade do poder constituido contra as vagas de assalto do extremismo.

*

APOS quatro mezes de estado de sitio, que é o que estavamos presenciando? Os juizes federaes do Rio Grande do Norte e de Alagoas pondo na rua os communistas em massa, inclusive os chefes do governo vermelho de Natal. O juiz federal de São Paulo, soltando a conhecida agitadora Pagú, que a policia prendera em plena actividade de propaganda subversiva e que agora é restituida, pela mão da justiça, á trama da sua obra de dissolução social.

Devem governo, elites dirigentes e intellectuaes, exercito e marinha assistir inermes esse trabalho de desmoralização do desesperado esforço do Estado para defender a ordem, e das autoridades judiciarias para achincalhal-a? Era possivel pensar em repressão do communismo com cinco ou seis deputados, sabidamente ao serviço de Berger, mas que, garantidos pelas immunidades, se constituiam em eixos das novas conspirações e dos novos movimentos armados? A acção da policia estava sendo burlada pelo preconceito de immunidades reconhecidas para a conjuração e para o crime contra a nação. Qual o brasileiro bastante insensato que vae considerar o sr. Abel Chermont, ou o sr. Genaro Pinheiro, com idoneidade de juizes dos actos de um governo, seja elle qual fôr?

A minoria que reflicta nos erros tremendos que ella já commetteu no passado, e que não se disponha a augmentar a lista delles com tentativas de limitação do plano de actividade policial, no seu esforço de preservação do regimen.

Os Abels, agora presos, não são os bons irmãos que cooperam na obra de fraternidade brasileira. Elles são antes os Cains, ao serviço do odio e do terror estrangeiros, em vão buscando acclimatar-se na suave terra da America.

Se pretendemos salvar o Brasil da tropelia russa, temos que armar o Estado da suprema investidura de salvador da patria. Nenhuma lei, acima de sua vontade de ferro, que é a propria vontade de sobreviver da nação. Que a Constituição fique para leituras amenas, em horas de ocio. Se fôr preciso invocal-a para dar o Brasil por menagem a deputados, a senadores, a juizes, que fazem o communismo viver, é melhor esquecel-a, ahi por uma temporada, até que a sociedade seja expurgada dos máos elementos que a adoecem.

ASSIS CHATEAUBRIAND

FALTA DE IDONEIDADE

A opinião publica mostra-se alarmada com a repetição quasi diaria de accidentes na Central do Brasil.

Os descarrilamentos são tantos e occorrem em condições tão especiaes, que já se chegou a pensar na existencia de uma organização de "sabotage" contra a principal via-ferrea brasileira.

No entanto, o sr. Mendonça Lima, ouvido pela imprensa, affirmou que não acredita em mãos criminosas promovendo esses pequenos desastres. Prefere crer, como lhe parece muito mais logico, nas consequencias naturaes da imprestabilidade do material da estrada, do estado de ruina em que se encontram as suas locomotivas e vagons, no apodrecimento dos dormentes e nos desgastes dos trilhos.

Justiça seja feita ao director da Central, que ha muito tempo vem prevenindo o publico e o governo da situação verdadeiramente alarmante do patrimonio nacional, entregue aos seus cuidados.

Quando a libra valia menos de trinta mil réis e o dollar cotava-se a menos de oito, o Ministerio da Viação destinava uma verba de oito mil contos para a acquisição de material para a grande linha de penetração brasileira.

Hoje, que a libra custa cerca de noventa mil réis e o dollar é pago a mais de dezeseis, essa verba é apenas de dois mil contos.

Que fazer, dentro da exiguidade dessa quantia, quando se verifica que com ella nem se pódem adquirir duas locomotivas?

E' deante dessa denuncia do sr. Mendonça Lima que o publico se surprehende ainda mais com a idéa da construcção de uma usina electrica em Salto para a tracção da Central.

Quando os trilhos e os dormentes caem aos pedaços, as officinas de Engenho de Dentro estão transformadas em cemiterios de carros e machinas despedaçados nos desastres, ha quem pense em gastar mais de cento e cincoenta mil contos na construcção de uma usina electrica e de uma usina Diesel supplementar para a electrificação.

Já está demonstrado pelos technicos mais capazes do Brasil que semelhante empreendimento é perfeitamente irrealizavel, que os estudos e calculos feitos estão errados, não passando tudo de uma terrivel aventura, para satisfazer um grupo de cavalleiros empenhados nesse negocio.

O Consorcio Italiano que pretende contractar com o governo a Usina de Salto, não tem idoneidade juridica.

Já o embaixador da Italia assegurou que nada tem que ver o seu paiz, directa ou indirectamente, com semelhante organização.

Falta-lhe assim o menor vislumbre de idoneidade para contractar com o governo do Brasil obra de tal vulto.

Quem são os membros desse Consorcio, que engenheiros estudaram por sua conta as obras formidaveis necessarias á construcção da usina, quaes as garantias que offerece da sua competencia technica para assumir tamanha responsabilidade?

Taes perguntas têm que ficar no espaço, porque ninguem é capaz de respondel-as. De facto, o Consorcio Italiano não possue organização juridica, é uma expressão vaga para occultar alguns individuos que se aperceberam para abocanhar da administração brasileira um negocio polpudo.

Seria, pois, admissivel que o governo tirasse do Thesouro Nacional cento e cincoenta mil contos para dar a esse Consorcio, em troca de serviços que jamais poderão ser prestados?

Haverá quem acredite que o sr. Getulio Vargas, sempre tão vigilante na defesa dos interesses nacionaes, sobretudo quando se acham empenhados os dinheiros do paiz, consinta, na perpetração desse ruinoso contracto, justamente num momento em que os trens da Central se esfrangalham aos pedaços, porque não ha recursos para a substituição regulamentar dos dormentes e dos trilhos e para a renovação urgente do material rodante?

Não veiu a chamado do presidente da Republica

FOI O QUE DECLAROU AOS "DIARIOS ASSOCIADOS", O SENHOR MAURICIO CARDOSO, HONTEM CHEGADO AO RIO

O sr. Mauricio Cardoso chegou hontem ao Rio, pelo avião da carreira. Em sua companhia veiu o general Paim Filho. Embora insistentemente annunciada ha coisa de uma semana, póde-se dizer que a viagem do prócer frenteunista foi de surpresa, porquanto desde que os acontecimentos politicos tomaram outro rumo, deixou-se de falar na sua vinda, e ella embarcou em Porto Alegre sem aviso. A ultima communicação que se tinha era de que pretendia realizal-a sómente na proxima semana. Mesmo assim, o sr. Mauricio Cardoso e o general Paim Filho tiveram um desembarque festivo, comparecendo ao aeroporto varios representantes da minoria parlamentar.

Alli foi de todo impossivel ouvil-o. Os srs. Baptista Luzardo e José Augusto empolgaram o recém-vindo, e este, como naturalmente estava ansioso por saber das novidades, não prestou attenção a qualquer outra coisa. Seguiram no mesmo automovel, rumo á cidade, numa palestra rumorosa e interessante.

A' noite, entretanto, fomos procural-o no Hotel Argentina, onde ficou hospedado juntamente com o sr. Paim Filho. O sr. Mauricio Cardoso, não obstante mostrar-se expansivo com alguns amigos que o aguardavam no "hall" e mesmo comnosco, distribuindo abraços, conteve-se quando começámos a interrogal-o sobre os objectivos de sua viagem. Primeiramente, indagámos se tinha vindo a chamado do presidente da Republica. A resposta foi curta:

— Absolutamente. Não vim a chamado do sr. Getulio Vargas.

Segunda pergunta. Então, teria solicitado uma audiencia, e fôra attendido. Respondeu em poucas palavras:

— E' certo que penso levar minha visita ao presidente da Republica, com quem já estive por occasião da minha ultima viagem ao Rio.

Falámos sobre o movimento de pacificação dos espiritos, de um reajustamento politico em torno de um programma de governo, da tarefa que lhe fôra confiada junto aos elementos das opposições colligadas.

— Não posso dizer que haja nem que não haja esse movimento, observou, porque acabo de chegar e estou colhendo as primeiras impressões com os representantes da minoria parlamentar.

A palestra desviou para a presente situação do paiz. O sr. Mauricio Cardoso disse que não tinha elementos concretos para ajuizar da gravidade da situação nem conhecia os factos novos, que aconselharam a adopção de medidas mais energicas.

Por ultimo, indagamos quando pretendia subir para Petropolis, afim de se avistar com o presidente da Republica. Respondeu que ainda não sabia. E, antes que novas perguntas surgissem, o sr. Mauricio Cardoso estendeu-nos um novo abraço, pedindo desculpas de não poder prolongar a palestra, pois já sentia fome.

O GENERAL PAIM FILHO NÃO VEIU TRATAR DE POLITICA

O general Paim Filho estava ao lado. Ao nos approximarmos do antigo senador, elle foi logo prevenindo:

— Eu não vim tratar de politica. Trouxeram-me ao Rio interesses particulares.

Mas nem por isso deixou de falar com optimismo da situação creada no Rio Grande, após o estabelecimento do "modus vivendi".

— Tudo lá vae bem. Todo o estado está em completa calma e inteiramente entregue ao trabalho. E' só o que posso informar.

VIOLENCIAS EM MATTO-GROSSO

O deputado Generoso Ponce recebeu de Tres Lagôas, no Estado de Matto-Grosso, um telegramma assignado pelo directorio do Partido Evolucionista, naquelle municipio, informando que os seus correligionarios residentes naquella cidade e nas de Apparecida e Taboado, estão sendo victimas de perseguições da parte de autoridades municipaes, as quaes, não satisfeitas de haverem tomado todas as embarcações do cel. Lara, quebraram varios objectos de propriedade dos seus empregados, e estão levando a effeito verdadeiro saque ao gado de raça daquelle coronel. Accrescenta o referido despacho que mais de sessenta familias, abandonaram suas propriedades em Apparecida, ameaçadas pelo delegado local, terminando por pedir energicas providencias contra os que se encontram as pessoas visadas.

ELEIÇÕES CLASSISTAS NO ESTADO DO RIO

Em torno da escolha do delegado eleitor da Associação da Imprensa local

Realiza-se, sabbado, em Nictheroy, a escolha do delegado eleitor da Associação de Imprensa do Estado do Rio, para as proximas eleições classistas.

E' candidato o jornalista e advogado, Claudino Victor, ao qual um grupo de socios daquella associação fluminense, dirigiu a carta que damos a seguir:

"Nictheroy, 23 de março de 1936. Caro Claudino Victor — Saude.

Avizinhando-se o dia da escolha do delegado-eleitor da Associação de Imprensa do Estado do Rio para as proximas eleições classistas, julgamos opportuno mandar-te algumas linhas a respeito.

Desde que o teu nome foi lembrado — pelo actual presidente e outros directores — notamos a feliz idéa da iniciativa.

Eras um candidato com tres qualidades importantes: profissional de imprensa, capaz de bem representar, a nossa instituição no referido pleito e alheio, por completo, ás correntes e ás lutas politicas do Estado do Rio.

Jornalista, percorreste na imprensa todos os postos; consocio, figuras em nosso quadro de velha data e bem conheces a orientação da casa; apolitico, o teu voto não poderá ser havido senão como expressão de um voto de classe, e nosso gremio pugnar pelo engrandecimento da classe e da terra fluminense.

Serás, portanto, um delegado-eleitor profissional conhecido, identificado ha muito na Associação e conhecedor dos propositos sadios, que nos animam relativamente ás necessidades do homem de imprensa e do Estado em que organisaste o teu lar e em que teus filhos poderão testar... A prova a tua tempera de homem trabalhador.

Assim a tua investidura é reafirmação decisiva de que só nos inspiram os altos objectivos dos nossos Estatutos.

Oxalá bem comprehendam os demais delegados-eleitores a significação do teu mandato.

Consocios e admiradores, (ass.) — R. P. da Motta Lima, Carvalho Netto, Adamastor Lima, Benedicto Mergulhão, M. Paulo Filho, Saldanha Marinho Diniz, Belisario de Souza, Salim Simão, Nestor Guimarães, [illegible] Carlos Motta, Henrique Dias da Cruz, Antonio Pereira Gestal, I. Pillar Drummond, Bento Malafaia, Orlando da Motta e Silva, Almerio Ramos, Luiz Lyra, Attila de Carvalho".

Não rompeu com o governador Protogenes Guimarães

SIMPLES EXPLORAÇÃO POLITICA, DIZ O SENADOR MACEDO SOARES

Durante o dia de hontem, se accentuaram, bastante, os rumores em torno do propalado rompimento do senador Macedo Soares com o governador Protogenes Guimarães, cuja politica viria soffrendo, ao que se sabe, restricções por parte daquelle prócer fluminense.

No intuito de saber o que de verdade havia, procurámos, á noite, o referido parlamentar, que nos declarou o seguinte:

— Nada ha de verdadeiro, nesse sentido. Tudo o que se diz, a respeito, não passa de simples exploração politica.

O SR. ACHILLES LISBOA REGRESSOU PARA S. LUIZ

S. LUIZ, 26 — (Agencia Meridional) — O governador Achilles Lisbôa, que os politicos da opposição espalharam estar desapparecido, se encontrava, apenas, no interior do Estado, em visita a varias localidades. Regressou, hontem, ás 23 horas, em trem especial, procedente da cidade de Coroatá.

O PLEITO MUNICIPAL PAULISTA — AS APURAÇÕES DE HONTEM, NA CAPITAL

S. PAULO, 26 (Agencia Meridional) — Foram os seguintes os resultados das apurações de hoje, das eleições municipaes da capital:

P. C., 3.262; P. R. P., 2.469; Integralismo, 301; Colligação, 239; Socialismo, 38; avulsos, 20.

O total até agora é o seguinte:

P. C., 25.410; P. R. P., 19.479; Integralismo, 2.686; Colligação, 1.454; Socialismo, 469; avulsos, 101.

O total geral de votos é de 50.608.

A percentagem do P. C. é de 50,2 por cento; a do P. R. P., 38,5; a do Integralismo, 5,3; e a da Colligação, 2,9.

Com esse total, cabe ao Partido Constitucionalista 11 cadeiras; ao P. R. P., 8, e ao Integralismo, 1.

A MENSAGEM PRESIDENCIAL

O presidente da Republica enviou hontem á Commissão Permanente do Senado uma mensagem, dando-lhe conhecimento da prisão de um senador e quatro deputados federaes, em virtude da decretação do "estado de guerra".

Fundamenta o sr. Getulio Vargas o acto policial mostrando que sob a protecção das regalias inherentes aos respectivos mandatos, aquelles membros do Poder Legislativo se entregavam á preparação de um novo movimento subversivo das instituições politicas e sociaes.

Possue o governo ampla e incontestavel documentação de que o senador e os deputados detidos se aproveitaram do privilegio constitucional das immunidades de que são portadores para tramar, na sombra, um outro golpe contra o regimen de que são representantes.

Pergunta-se: tendo certeza absoluta de que aquelles representantes do povo estavam articulando uma tentativa revolucionaria, deveria o governo cruzar os braços, permittindo que continuassem a sua tarefa subterranea, ou cumpria-lhe recorrer ao meio que a Constituição lhe faculta para acautelar directamente a segurança nacional?

Cremos que não haverá no Brasil uma unica pessoa de bom senso que condemne o governo por haver, legalmente, depois de proclamado o "estado de guerra", prendido os conspiradores, fossem quaes fossem as regalias do seu mandato.

Já dissemos uma vez e convém repetir que o poder publico está sendo chamado a enfrentar realidades e não fórmulas abstractas, que ficam deslocadas no ambiente de agitações graves em que nos encontramos.

As condições sociaes e politicas do mundo soffreram uma transformação profunda depois da guerra, sendo necessario crear a mentalidade correspondente a essa transformação.

Se os inimigos das instituições lançam mão de novos methodos para aggredir, se não encontram obices maiores nos seus ataques, se justificam todos os meios em vista do seu fim, que é obter o governo, como organizar a defesa de accordo com os velhos processos de repressão, respeitando principios e institutos, que de certo modo facilitam a acção dissolvente dos revolucionarios?

Seria o mesmo que insistir em oppôr aos gazes asphyxiantes, ás metralhadoras, aos lança-chammas, as catapultas da Idade Média ou os trabucos e lazarinas dos nossos avós.

Cada época exige dos dirigentes capacidade e elevação de vistas para se collocarem á altura de todas as suas complexas exigencias, tanto no campo physico como no terreno moral.

A missão do governo é preservar as instituições, defender a sociedade, as tradições politicas, sociaes e religiosas do Brasil, contra uma potencia estrangeira que resolveu atacar-nos, empregando o braço, a intelligencia e o devotamento de patricios transviados.

Se entre esses brasileiros acham-se senadores e deputados, não ficaremos inactivos parando deante das suas immunidades como o perú dentro do circulo de giz, em que foi encerrado.

Mais do que os direitos que esses mandatarios não souberam honrar, pois que delles abusam em detrimento da propria patria, temos que levar em conta a segurança da collectividade, a vida dos officiaes e soldados, que seriam, outra vez, sacrificados, a somma enorme de interesses do paiz que arriscariam perder-se pela insania dos inimigos da Republica.

O Poder Executivo não tira nenhuma vantagem do amesquinhamento do Legislativo. Não é esse o seu escopo. Elle é movido pelas superiores razões que se relacionam com a segurança do regimen e que se acham devidamente expostas na mensagem esclarecedora do presidente Getulio Vargas.

O CASO DA UNIVERSIDADE DO DISTRICTO

VI

Miguel Osorio de ALMEIDA

(Ex-Reitor)

Depois de ter enviado ao dr. Faria a carta hontem publicada, precipitaram-se os factos: a crise chegou á sua phase aguda e o dr. Campos passou a representar papel de primeiro plano. Antes de expor taes factos, é indispensavel, porém, para que se comprehenda bem a acção do dr. Faria, verificar quaes os pontos fundamentaes de sua doutrina e até onde ia a sinceridade do director da Escola de Philosophia e Letras.

Das cartas do dr. Faria era possivel tirar algumas conclusões certas. A Escola deveria ser "dirigida"; essa direcção visava a formação christã, nacionalista e tradicionalista, anti-marxista e fascista. Tratei de avaliar qual o gráo de convicção do dr. Faria e se realmente era elle fanatico de suas idéas. O fanatismo explica sempre as acções mais absurdas... Li os livros do dr. Octavio de Faria; percorri toda a série de artigos publicados no "Boletim de Ariel". Caminhei de surpresa em surpresa...

A primeira surpresa foi que o dr. Faria teria sido, na realidade, um joven bastante aproveitavel se tivesse tido educação intellectual séria, disciplina de estudo e orientação segura. Que falta fez a elle o curso de uma boa Faculdade de Philosophia e Letras e como é urgente em nosso paiz ter estabelecimentos desse genero! Entregue a si proprio, o resultado foi menos que soffrivel. Vejamos o fundo de suas idéas.

Em seus livros, por varias vezes, o dr. Faria fala da ausencia ou insufficiencia de sua fé religiosa. "Trabalhar para que essa Roma (a Roma papal) cuja força espiritual é immensa, venha a ter, como já teve, uma grande força material, é, sem duvida, tarefa muito bella e acceitavel. **Falta-me, no emtanto, a fé necessaria para a acceitação dessa posição.**" (Destino do Socialismo, pgs. 312-3).

Referindo-se a Tristão de Athayde e á marcha do espirito desse escriptor, diz muito sinceramente o dr. Faria:

"Sem duvida faltou a muitos — e foi o meu caso — fé ou logica interior para acompanhal-o até á posição extrema do catholicismo militante". (ibid. pg. 358). E' possivel ver no dr. Faria, além da ausencia de fé religiosa, a tendencia para considerar a religião e a politica dois dominios independentes. Medite-se esta phrase: "E' quando a religião invade o terreno da politica e quer absorvel-a, ou quando os homens da **ordem da cidade da terra** querem regular as coisas da cidade de Deus que o equilibrio se desfaz e o antagonismo surge". (ibid. pg. 312). Passemos adeante.

O nacionalismo e o tradicionalismo do sr. Faria são, sem duvida alguma, de assustadora fragilidade. Em seus livros encontra-se, a todo o instante, o desprezo que tem o autor pela evolução e pelo desenvolvimento do Brasil como nação. Commentando artigos do sr. Pinheiro Machado, sobre o Paraná, estende ao Brasil os conceitos emittidos. "A quem mais do que a nós falta o lastro dos seculos? Que paiz melhor do que o nosso forma, politica e socialmente, artistica e culturalmente, nessa retaguarda caracteristica dos incaracteristicos? Que povo melhor do que o nosso poderá dizer: — o brasileiro não existe — mesmo que não limite a negação á questão de raça?" (Machiavel e o Brasil, 2.ª ed. pg. 142).

Nesse mesmo livro, o sr. Octavio de Faria dedica algumas paginas ao esboço de um grande quadro, em largas pinceladas, de toda a nossa existencia no passado. "Angustiados e ansiosos olhamos para trás, para os nossos quatro seculos de existencia. Procuramos nos acontecimentos a marca da predestinação, um acto qualquer que nos distinga, que nos separe das outras nações, uma prova do heroismo do nosso povo, da excellencia da nossa raça, de uma preferencia marcada por Deus". E o que encontra o dr. Faria?

O acaso, a duvida, nada de consciente, de voluntario. O Brasil foi, talvez, descoberto por acaso; a colonização foi "mais ou menos deixada ao Deus dará". Segue-se o desenvolvimento do thema: "O acaso que fez a independencia do Brasil ser feita por um portuguez continua a perseguir a nação... E a Republica surge de um mero acaso... E a Republica continua, gravida de todos os acasos possiveis, até esse ultimo que nos deixa pasmado deante da facilidade, do quasi-sonho que foi". Impossivel multiplicar as citações. Vamos á conclusão:

"Fallencia moral na historia e no presente, fallencia economica, do descobrimento aos dias que vivemos, fallencia social no passado como tudo indica que seja no futuro, fallencia ethnica de uma raça que não parece querer surgir, fallencia artistica que as excepções em vão procuram attenuar, fallencia de tudo, o Brasil caminha para o futuro á espera de melhores dias. E nós o se-

(Continúa na 6ª pagina)

COLUMNA DO CENTRO

A vida espiritual

Mesquita PIMENTEL

(Copyright dos "Diarios Associados")

Sabem todos que o homem é um complexo de carne e de espirito cujas tendencias diversas e, ás vezes, contrarias, só se conciliam e ordenam pela subordinação constante de umas ás outras.

A poucos occorre, entretanto, que este complexo é ainda mais rico do que á primeira vista parece: e que áquelles dois elementos essenciaes se ha de juntar um terceiro para que a vida humana alcance a sua plenitude. Este terceiro elemento é a graça divina; só ella permitte ao homem desejar, conceber e realizar qualquer bem superior; só ella lhe inspira o proposito e lhe incute a força de estabelecer em sua vida a ordem para que foi creado, submettendo a sua carne ao seu espirito e orientando toda a sua actividade para o serviço de Deus. E' este elemento que, accrescentado aos dois outros, mais conhecidos, completa o sêr humano e lhe permitte ter **"uma vida espiritual"** — isto é, uma vida em que o espirito domina e na qual as tendencias da natureza são dirigidas pelas inspirações sobrenaturaes da graça. Viver para Deus, viver conforme a vontade de Deus, viver com Deus, participando constantemente pela oração pela rectificação das intenções, pela santificação de todas as acções, da vida mesma de Deus — é em que consiste a vida espiritual.

Para muitos a idéa dessa entrosagem do homem na vida divina é como uma revelação espantosa. Foi esse, entretanto, o fruto proprio da Encarnação e da Redempção. Consoante lapidarmente exprimiu Santo Agostinho, **"Deus tornou-se homem, para que o homem se tornasse Deus".** O homem que vive na graça de Deus, vive, de facto, da vida mesma de Deus, tem Deus em si e comsigo, e fica, de algum modo, divinizado. Santo é synonimo de Deus, e **santificar-se**, tornar-se como Deus, é a obrigação principal do christão. **"Sêde perfeitos"**, disse a todos os seus seguidores Jesus Christo, **"como o vosso Pae celeste é perfeito"**. (Matheus, v. 48).

Como se opera e em que consiste essa santificação dos christãos? Ensina-o o cathecismo; ensinam-no esses livros numerosos e optimos que tratam de "ascése" e de "espiritualidade" — A obediencia fiel ás leis de Deus, a recepção dos sacramentos, a constancia na oração constituem os elementos e os meios principaes dessa espiritualização da vida, dessa formação em nós da capacidade de perceber, para além do mundo natural em que vivemos, o mundo invisivel e sobrenatural, que é o nosso verdadeiro destino. Os livros alludidos explicam a necessidade e a utilidade desses recursos, assim como os methodos mais efficazes de praticai-os.

Queremos neste artigo apontar os titulos de alguns livros que nos parecem muito adequados a iniciar na vida espiritual os que por ella se interessam ou a fazerem-nos progredir nos seus caminhos. Verão muitos, depois de os lerem, que já praticavam a vida espiritual, como Mr. Jourdain fazia prosa: sem o saberem. Mas poderão utilizar melhor as suas forças, variar os seus exercicios, e, sobretudo, apreciar melhor a grandeza e o valor desse dom de Deus.

Supponho que as pessoas que querem progredir na vida espiritual já estejam razoavelmente instruidas sobre as verdades basicas da religião. A nenhuma, comtudo, fará mal completar ou renovar essa instrucção lendo um livro claro e breve sobre o assumpto, como, por exemplo, o do P. H. Lesêtre — **"La foi catholique"**. (Beauchesne, Paris). Supponho, tambem, que essas pessoas conhecem e lêem com frequencia os Evangelhos, pois é nelles que se encontram, em semente fecundissima, os principios e os preceitos da vida christã.

Postas estas preliminares, parece-me que dois livros bastam para iniciar a qualquer um na "vida espiritual". São elles o **"Combate Espiritual"** de Scupoli e a **"Imitação de Christo"**. O primeiro é uma obra precisa e pratica, em cuja attenta leitura S. Francisco de Salles se santificou. O outro é o livro de ouro do christianismo, a expressão exacta e sobria das aspirações das almas santas. São livros antigos mas que não "datam", que não envelhecem, e que serão lidos emquanto houver na christandade almas avidas de realizarem plenamente o ideal que lhes apontou Christo.

Para os que desejarem obras mais extensas e muito praticas recommendo o excellente livro do Conego Beaudenon **"Pratique Progressive de la Confession et de la Direction"** (Mignard, Paris) cuja leitura é proveitosa em todos os estagios da vida espiritual. Para os que preferem maior desenvolvimento theorico, ao mesmo tempo que clareza e methodo na exposição, assim como piedade na inspiração, lembro **"A escola da Perfeição Christã, segundo Sto. Affonso de Ligorio"**, por Saint-Omer, (Vozes de Petropolis) e, sobretudo, o completo e luminoso **"Précis de theologie ascétique et mystique"** de Ad. Tanquerey (Desclée, Paris), do qual já existe traducção portugueza.

Basta para começar. Nestas leituras está condensado o essencial da espiritualidade christã. O seu conhecimento levará a alma sincera a procurar outros livros, onde aprofunde os ensinamentos que aprendeu naquelles e, sobretudo, a procurar na oração o desenvolvimento e o aperfeiçoamento daquella participação na vida divina que constitue, em summa, a vida espiritual.

Chirico, o grande pintor occidental

Tarsila do AMARAL

(Copyright dos "Diarios Associados")

Conheci Giorgio de Chirico em 1928. Morava elle, nessa época, em Paris, num appartamento modesto transformado em atelier. Quadros pelas paredes, quadros amontoados no vestibulo, na sala, em toda parte, na desordem gostosa e sympathica de um ambiente de artista. Na sala de jantar, entre telas de linguagem mais difficil, uma natureza-morta: peixes palpaveis, coloridos, volumosos, junto a uma janella de onde se via o mar distante, num azul intenso reflectindo o céo. Esse quadro é o Chirico humilde, humano, pertinaz em pesquisas technicas, repudiado pelo grupo surrealista, intransigente. Mas, Chirico sorri.

O artista me chama a attenção para a pintura pastosa, rica de côres, saborosa, emfim. Explica, então, como de 1915 a 1925 se dedicara, na Italia, sua patria de nascimento, aos problemas da technica pictorica. Por esse tempo, Chirico frequenta museus, compra livros antigos de receitas para o preparo de telas e tintas, e põe-se a trabalhar, a fazer experiencias para uma perfeita expressão da sua arte, aceita suggestões e não briga com o collega, quando um jornal italiano diz que elle está pintando á maneira de Hugo Adami.

Chirico, physicamente sympathico, conversa com espirito, attrae os amigos, conta anecdotas, influenciado pela malicia subtil do espirito francez. Narra episodios pittorescos da sua infancia e da adolescencia passadas na Grecia até os dezeseis annos. Além de "causeur" seductor, tem uma solida cultura da historia da arte e se interessa profundamente por estudos archeologicos. A Grecia deixou-lhe sulcos profundos. A sua pintura é poesia, evocação do passado majestade em ruinas de templos antigos, columnas derrocadas, estatuas mutiladas, carregadas de lembranças, fragmento de civilização onde arte e religião se fundem. As telas de Chirico de ante-guerra, descuidadas na parte technica, rescendem essa poesia de architectura antiga com perspectivas suggerindo miragens, sombras mysteriosas projectadas pelo sol poente, espaço, nostalgia, além. Foi desse Chirico que surgiu o movimento surrealista — que hoje o condemna — num surto apaixonado de intransigencia, fóra da humanidade, irreverente com a tradição.

Será pelo facto da pesquisa pictorica entrar em jogo com os valores poeticos que os surrealistas dizem que Chirico perdeu a imaginação do surto inicial? Ahi estão, para contestar a accusação, as suas telas actuaes, ricas de fantasia, onde o artista e o pintor consciente da sua technica se reunem, para transportar, num malabarismo creador, um movel de cozinha para um deserto povoado de sonho e de mysterio. Eis um palco de taboas largas com uma cama, uma poltrona, uma commoda de hotel barato, uma grade de ferro, tudo isso desambientado na paizagem longinqua, com ruinas e columnas na areia clara sob um céo de Athenas. Que quer dizer o artista nessa linguagem hybrida de elementos da vida moderna jogados num scenario millenar? Agora são dois cavallos contemplativos, de cabeça erguida á borda do mar, entre columnas quebradas: ao longe, um templo junto á montanha e, envolvendo tudo, um céo de após-tempestade.

Mas, para que interpretar a obra de arte? Por que disseccal-a? Por que a mania de perguntar o porque de cada detalhe? Se arte é emoção deve, antes de tudo, ser sentida e não comprehendida. Para uma interpretação, ahi está a psychanalyse, que encontra vastissimo campo de estudo nas manifestações artisticas, descobrindo complexos e psychoses.

A obra de Chirico, pela sua liberdade de creação, presta-se admiravelmente á psychanalyse, mas, nesse terreno, respeitemos o homem porque, emquanto elle, sem pensar em Freud, vae transportando para a tela o seu mundo interior, a arte se enriquece e a influencia do artista se estende, cada vez mais marcada, pelas novas correntes pictoricas.

E Chirico não é somente o poeta das cores e formas estranhas. A sua genialidade irradia por todos os sectores da arte. E a literatura tambem recebe delle uma contribuição de contos fantasticos e poemas como este:

"Je t'ai toujours aimée fôret sombre
De ma vie.
Fôret plus sombre
Q'une nuit sombre
Au pôle sombre.

Voute du ciel, au pôle, UNE NUIT...
Nuit sans voiles
Mais sans étoiles
Ni aurores boréales.

Voute du ciel, au pôle, CETTE NUIT.
Dans mes élans et mes ivresses
Dans mes fatigues et mes bassesses
Mes fols espoirs, mes douces tendresses,
Mes lourds chagrins, mes bonnes sagesses
Mes grands courages, mes lassitudes
Mes lachetés, mes turpitudes
Mes grands retours, mes latitudes
Mes sourds échos, mes promptitudes,
Mes clairs réveils, mes solitudes,
Mes beaux renoms, mes quintescences,
Mes folles réponses, mes belles licences,
Mes vains appels, mes lourdes confiances,

Dans toutes les voix
Qui chantent en moi
Les grands émoiz
Sans nombre...,

Je t'ai toujours aimée fôret sombre
De ma vie."

O exito da venda de apolices populares paulistas

FORAM NEGOCIADAS, NA BOLSA OFFICIAL DE VALORES, DESDE 7 DO CORRENTE, CERCA DE 10 MIL CONTOS DESSES TITULOS

O movimento de vendas das apolices populares paulistas tem alcançado um exito extraordinario, patenteando, dessa fórma, a confiança absoluta que o povo paulista deposita na politica financeira do actual governo bandeirante. As apolices do Thesouro do Estado de São Paulo têm encontrado campo amplo e propicio para sua diffusão não só nos circulos commerciaes de transacções diarias, como entre particulares. O triumpho que caracterizou o lançamento das Populares continua a renovar-se diariamente de maneira bastante expressiva. Nestes ultimos dias, principalmente, a collocação dos titulos populares se tem feito num ambiente de verdadeiro enthusiasmo. E essa progressão ascendente que se observa nas vendas não se tem registrado sómente nos bancos, que, como é natural, possuem elementos que tornam a collocação maior e mais facil, mas igualmente nos escriptorios dos corretores particulares.

Se outros factores contribuiram para o exito das Populares Paulistas, com as compensações que offerecem ao emprego de capital, outro parece que cooperou decisivamente para ellas alcançarem o successo que vêm registrando. E' que na sua compra está o meio de se collaborar patrioticamente na obra de reconstrucção que o actual governo se propoz a realizar e vem effectuando com brilho e honestidade. O emprestimo estadual que se faz por meio dellas se destina a obras reproductivas, de interesse publico incontestavel. O governo paulista empregará os dinheiros arrecadados em emprehendimentos de inexprimivel alcance para o povo, que tem dado demonstrações cabaes de uma noção exacta dos deveres que incumbem aos governos e de que comprehendem inteiramente seu papel na vida actual.

As vendas na Bolsa Official de Valores de 7 do corrente mez até hontem, attingiram mais ou menos a somma de 40.000 titulos, no valor total tambem approximado, de 10.000:000$000. Nestes totaes não estão computadas as transacções realizadas pelos bancos e escriptorios particulares.

As Apolices Populares Paulistas, que desde sabbado ultimo attingiram ao par, continuam a ser vendidas a 200$000 com tendencias para alta.

O Thesouro do Estado de S. Paulo encerrou as vendas de Apolices Populares Paulistas para organização dos trabalhos preparatorios do grande sorteio que será realizado no dia 31 do corrente, no recinto dos pregões da Bolsa Official de Valores, e nos quaes serão sorteados os seguintes premios: 1 de 500:000$; 1 de 50:000$; 1 de 10:000$ e 40 de 1:000$000 cada um.

No dia immediato ao sorteio, isto é, no proximo dia 1.º de abril, o Thesouro estadual iniciará o pagamento do segundo "coupon" de juros correspondente ao semestre vencido de outubro de 1935 a março corrente.

Este facto importa em uma economia de 5$000 por titulo. Assim, adquiridos ao preço de 200$000, os seus tomadores, com o pagamento desse "coupon", terão uma apolice por 195$000.

O sr. Francisco Campos pronunciará hoje um importante discurso politico

A ceremonia da posse do novo reitor da Universidade do Districto Federal

Está annunciada para hoje a posse do sr. Affonso Penna Junior no alto posto de reitor da Universidade do Districto Federal.

A ceremonia realizar-se-á no gabinete do sr. Francisco Campos, ás 17 horas, devendo ter o comparecimento das principaes figuras dos meios educacionaes e culturaes e de personalidades eminentes da politica e da administração.

O ex-ministro da Justiça, ao empossar-se no importante posto a que acaba de ser chamado, afim de dar mais uma vez á causa publica as luzes de sua capacidade, pronunciará um discurso em que definirá o pensamento de que se fará executor no exercicio das suas novas funcções. Nessa mesma occasião, o sr. Francisco Campos, ao empossar o seu illustre auxiliar de administração, retomará o thema da sua politica educacional para exprimir as directrizes fundamentaes da educação no momento que o Brasil está vivendo.

O sentido da obra politica que o sr. Francisco Campos foi chamado a emprehender como orientador dos negocios da educação e da cultura na capital da Republica será mais uma vez abordado em seus variados aspectos, de modo a traçar-se o objectivo e o limite da acção através da qual a escola será definitivamente integrada no espirito de fidelidade ás tradições, aos ideaes e ao destino do Brasil.

O discurso do pensador e politico que dirige a Secretaria da Educação e Cultura, pela autoridade pessoal e pela relevancia especial da funcção publica de que se acha investido quem vae pronuncial-o, constituirá, por esse motivo, e neste momento, uma mensagem e uma palavra de ordem para o Brasil.

Justifica-se, assim, o interesse com que está sendo esperado nos meios politicos e culturaes.

UM AVIÃO INGLEZ CHOCOU-SE CONTRA O SÓLO

LONDRES, 26 (U. P.) — Um avião de passageiros chocou-se contra o solo em Lyndhurst, no Hampshire, morrendo cinco pessoas.

MELHORAMENTOS INTRODUZIDOS NO PALACIO GUANABARA

AS OBRAS ESTARÃO TERMINADAS ATÉ O PROXIMO DIA 15 DE ABRIL

Estão sendo realizadas obras no palacio Guanabara, visando a introducção de melhoramentos na residencia presidencial. Renovam-se pinturas e revestimentos de tectos, abrangendo a reforma varias dependencias do bello edificio da antiga rua Guanabara. Os trabalhos attingem até o parque do palacio, que adquire novos aspectos.

O presidente da Republica, ao terminar sua actual estação em Petropolis, voltando ao Guanabara, o que deverá acontecer antes do proximo dia 15 de abril, encontrará terminadas aquellas obras, que visam tambem emprestar maior segurança ao palacio.

Decretos assignados

NOMEAÇÕES E OUTROS ACTOS NAS PASTAS DO EXTERIOR, FAZENDA E TRABALHO

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta do Exterior:

Exonerando, a pedido, o segundo secretario de legação Francisco d'Alamo Lousada, de auxiliar de gabinete da presidencia da Republica.

Aposentando Demetrio de Toledo, consul de primeira classe.

Na pasta da Fazenda:

Exonerando, por [illegible], do 3º escripturario da Delegacia Fiscal no Estado do Rio, o quarto Hamilton Pereira de Oliveira e o 3º escripturario da Delegacia Fiscal na Bahia, o quarto Genaro Salgado.

Aposentando Licinio Gomes de Lima, 2º escripturario da Alfandega de Maceió.

Exonerando Regulo de Macedo Carvalho, de praticante de 1ª classe da Directoria do Imposto de Renda, por haver acceitado outro emprego e a pedido: Cyro Brasiliense, de despachante aduaneiro junto á Alfandega de Santos.

Nomeando Raymundo Sá Antunes, segundo fiscal do imposto de consumo no interior do Amazonas, durante o impedimento de serventuario effectivo; o collector federal em Pedra Branca, Minas Geraes, Olhon Euphrasio da Cruz Carvalho, para identico logar em S. Lourenço, no mesmo Estado; Raphael Carlos Schmidt Corrêa para escrivão da collectoria federal em Collina, S. Paulo; Donato Lalli Nonn, para escrivão da collectoria federal em Bom Jesus, Rio Grande do Sul; o ex-segundo official da Directoria do Imposto de Renda, José Neves da Fontoura, para o mesmo cargo.

Nomeando, a pedido e por permuta, o collector da 1ª collectoria federal em Brusque, Santa Catharina, Dorval Duarte Silva da Luz, para identico logar na segunda collectoria, e o desta collectoria, Egon Geraldo Tielsmann para igual logar naquella; o 2º escripturario da Alfandega de Santos, Ernesto Braga, para conferente da Alfandega da Bahia, e o conferente desta Alfandega, Cornelio da Rocha e Silva, para 2º escripturario da Alfandega de Santos.

Declarando sem effeito a nomeação do ex-encarregado do extincto posto fiscal de Içá Brasileiro, Luiz Gomes Nogueira, para administrador da mesa de rendas de S. Christovão em Sergipe, por não ter tomado posse no prazo legal.

Na pasta do Trabalho:

Approvando as alterações introduzidas nos estatutos de The Home Insurance Company, pela assembléa geral extraordinaria dos socios quites realizada a 10 de maio de 1935.

Concedendo á Warner Bros. First National Pictures of Brasil, Inc., autorização para continuar a funccionar na Republica, sob a denominação de Warner Bros First National South Films, Inc., e augmentar o seu capital para duzentos mil dollares.

Approvando as alterações introduzidas nos estatutos da Aachener und Munchener Feur-Versicherungs-Gesellschaft, pela assembléa geral de seus associados realizada a 6 de maio de 1935.

A PUBLICAÇÃO DE LIVROS MILITARES

"MANUAL DO SAPADOR MINEIRO" DO MAJOR BENJAMIN GALHARDO

Os livros militares continuam a ser publicados com a mesma frequencia de ha tempos para cá, contando, hoje, a nossa officialidade, fontes de aperfeiçoamento e de estudos que outrora só conseguiam nos livros escriptos pelos militares estrangeiros.

Depois daquella phase de traducções dos livros dos mais brilhantes chefes militares allemães e francezes, nunca houve no Exercito uma phase de tão intensa publicação de livros com a actual, os quaes são procurados não só pelos officiaes que servem nos corpos como nas Escolas.

Ainda agora o major Benjamin Rodrigues Galhardo acaba de publicar valioso livro, o "Manual do Sapador Mineiro". O autor é um nome de destaque na arma de Engenharia e por isso mesmo acatado como uma autoridade no assumpto. O coronel Jean Gueriot, da Missão Franceza, ex-professor na antiga E. A. O. e na Escola de Estado Maior, referindo-se e apreciando o livro do major Galhardo, diz que elle "é um trabalho notavel, redundando em uma prova do valor profissional desse official que soube adquirir em uma materia toda especial, ensinada da E. A. O. uma experiencia verdadeira e uma grande autoridade".

ALMOÇO EM HOMENAGEM AO SR. JOHN L. MERRILL

O ministro das Relações Exteriores e senhora offereceram, hontem, no Jockey Club, um almoço ao presidente da Pan-American Society, sr. John L. Merrill e senhora e membros de sua comitiva.

AS PROPORÇÕES DA CHEIA DO GUADALQUIVIR

SEVILHA, 26 (Havas) — A cheia do Guadalquivir começa a suscitar inquietações por já terem as aguas ultrapassado de nove metros o nivel normal, inundando os bairros baixos.

Cerca de 3.000 pessoas refugiaram-se nos pavilhões da Exposição Ibero-Americana.

NO MINISTERIO DA GUERRA

A CHEFIA DA INSPECTORIA REGIONAL DOS TIROS DE GUERRA

Teve logar, hontem, ás 14 horas, no Q. G. da 1ª Região Militar, a ceremonia da posse do capitão José Marinho dos Santos no cargo de Inspector Regional de Tiro.

Ao acto assistiram todos os Instructores dos Tiros de Guerra e das Escolas de Instrucção Militar.

Ao transmittir o cargo ao capitão Marinho, o seu antecessor, capitão Floriano Machado fez uma resenha dos serviços prestados pelo capitão Demosthenes Ribeiro quando á frente dessas funcções e teve referencias lisongeiras para todos os seus auxiliares.

O capitão Marinho assumindo as suas novas funcções declarou que contava com a cooperação de todos os seus auxiliares, para o completo exito do seu novo cargo.

NA ESCOLA MILITAR

Para exercer o cargo de instructor chefe do curso de cavallaria da Escola Militar, foi designado o capitão Celso Ferreira Velloso.

A CHEFIA DO E. M. DA 1ª R. M.

Tendo entrado em férias o coronel Pinto Guedes, assumiu, interinamente, a chefia do S. de Estado Maior da 1ª Região Militar, o tenente-coronel José Sylvestre de Mello, sub-chefe do E. M., tendo assumido esta ultima funcção o major Frederico Borges Fortes de Oliveira.

VARIAS NOTICIAS

Foram designados para assistentes de chimicos da Faculdade de Medicina de Porto Alegre, o capitão medico Freitas Duarte (clinica urologica) e o 1º tenente medico Augusto Costa de Andrade (radiologia).

— Para completar o quadro de ensino da Escola de Veterinaria do Exercito, o ministro da Guerra designou para exercerem as funcções de auxiliares de instructores do mesmo estabelecimento, os primeiros tenentes veterinarios Olavo Barbosa de Paiva, para a 4ª aula; Arthur Cordeiro da Fonseca, para a 10ª aula e Arthur Fernandes da Cunha para a 12ª aula.

— Foi designado commandante do Contigente de Vigilancia do D. M. B., o 2º tenente Julio Pereira de Medeiros.

— Pelo ministro da Guerra foram classificados os capitães Alceu de Macedo Linhares, no 5º R. C. I., e Carlos da Silva Paranhos, no 4º R. I. e transferidos os capitães Urbano Pinto de Abreu, do 30º B. C. para o 31º da mesma arma; Evandro Conceição Del Corona, deste batalhão para aquelle; Antenor de Alencar Lima, do 4º B. Sap. para o Q. S. e Carlos Magalhães do 1º B. Montado de Transmissões para o 4º B. Sap. Raphael Villeroy França, do 5º A. C. para o 1º G. A. C. veterinario Benedicto Alpheu Baptista, do S. G. E. para o 2º B. C. D.; Raphael Tobias de Magalhães do 30º B. C. para o 2º da mesma arma, sendo classificado naquelle batalhão, Antonio Alves Cordeiro; Mario de Mello Moraes do C. O. para a C. S.; Ariovaldo da Costa Araujo, do Q. S. para o C. O. sendo classificado no 2º Batalhão de Pontoneiros; Horacio dos Santos, do 11º R. C. I. para o Q. S.; Manoel Alves Pires de Azambuja, do Q. S. para o 4º R. C. I.; Americo Gonçalves Ferreira, do 3º R. C. D. para o 9º R. C. I.; Nelson de Oliveira Tinoco do Q. S. para o IV|5º R. C. B.; Carlos de Almeida Assumpção, do Q. S. para o 4º R. C. I. continuando no C. P. O. R. da 5ª R. M. e do extincto quadro de intendentes Leonidio Nunes de Andrade, da Escola Militar para o S. F. da 6ª R. M. e foi ainda classificado, como chefe da 1ª Secção do S. D. S. V. E. o major veterinario Durval Carlos dos Reis.

O DISCURSO DO SR. HITLER EM LUDWIGSCHAFEN

(Conclusão da 1ª pagina)

patriotas, senão a rejeição dessas exigencias".

Os principios que guiam a vontade do Fuehrer

"Estabeleci dois principios: reclamo para a Allemanha os mesmos direitos de que gozam os outros Estados, bem como a honra; de outra parte, defendo uma paz que se justifica deante da razão. Nunca abandonarei esses dois principios.

Como Fuehrer do povo allemão, quero continuar a defender os mesmos principios pelos quaes sempre me bati, na opposição. E' preciso que o mundo tome nota de que nunca modificarei a minha vontade.

O mundo terá que reconhecer a 29 de março que esses principios são os de todo o povo allemão. Valem tanto para a Prussia Oriental como para o Sarre, tanto para Hamburgo como para a Baviera, tanto para o centro da Allemanha como para Berlim, em summa para todos os allemães que vivem no paiz. Quero demonstral-o a 29 do corrente para verificar se os adversarios reconhecerão que não é mais possivel trabalhar com methodos peremptorios.

UM POVO QUE EXTENDE A MÃO A OUTRO

"Se a Europa quizer chegar um dia á paz e á calma terá que reconhecer certas condições. Terá que reconhecer que não é um homem apenas quem extende a mão aos politicos francezes, mas sim que o povo allemão é quem extende a mão ao povo francez, e não quer deixar destruir, mais uma vez, por politicos isolados, um grande desejo de reconciliação e entendimento.

"E'-nos perfeitamente indifferente quem seja o homem que se apresente do lado francez. Uma só condição decisiva. Quererá esse representante da França representar o povo de tal modo que este esteja disposto a concluir comnosco uma alliança duradoura e por conseguinte um entendimento? Para nós esse ponto é decisivo.

NÃO HAVERÁ SECRETOS

"Os traidores dizem: Poder-se-ia acreditar em tal? E' uma injuria tão baixa, pretender fazer acreditar que me acho entre quatro paredes como muitos outros politicos ao negociarem accordos diplomaticos secretos para preparar uma declaração habil e manhosa. Não. Falo aqui na presença do povo inteiro. Não quero escrever documentos secretos. Não quero fazer propostas secretas, e tambem não quero saber de accordos militares secretos. Nunca, garanto-vos, meus compatriotas, compromettrei a Allemanha em nenhuma obrigação de que o povo allemão não tenha conhecimento. Não permittirei que o estado-maior conclua accordos militares com quem quer que seja sem que o povo seja informado.

UM OFFERECIMENTO AO MUNDO

"Ao fazer hoje um offerecimento ao mundo, é o proprio allemão que o faz por meu intermedio, e vós diz que assim será a 29 do corrente.

"Meus compatriotas. Estamos numa encruzilhada decisiva da historia do Reich, e do povo allemão.

"Realizei, nas ultimas semanas, a liquidação da peor época da historia allemã, mas não se trata sómente de liquidação negativa do passado. Quero continuar a trabalhar para crear a grande segurança de que temos todos necessidade. O resto do mundo comprehenderá ou não. Quanto a nós, fizemos o nosso dever.

APPELLO AO POVO

"Compenetrae-vos de que o appello de 29 do corrente não é feito para consolidar o regimen interno, mas para apoiar as reclamações dos direitos que esse regimen apresentou em nome da nação, porque não me deixo julgar por um conselho ou por uma conferencia, mas sómente pelo povo allemão."

Chegaram os srs. Mauricio Cardoso e Paim Filho

Os srs. Mauricio Cardoso e Paim Filho chegaram, hontem, a esta capital, sendo recebidos, no aeroporto, pelos srs. Baptista Luzardo, Octavio Mangabeira, Barros Cassal, José Augusto e outros amigos. A gravura acima é um aspecto do desembarque dos dois proceres riograndenses.

Interpretando o decreto que declara o "estado de guerra"

"ESSE ACTO DO EXECUTIVO NÃO TRANSFORMA O BRASIL EM UM PAIZ SEM GARANTIAS LEGAES. OS CIDADÃOS PRESTANTES E AS PESSOAS JURIDICAS, EM SUAS ACTIVIDADES LICITAS, SE MANTÊM SOB A TUTELA LEGAL", — AFFIRMA O JUIZ RIBAS CARNEIRO

Em consequencia do recente decreto declarando o "estado de guerra", a Côrte de Appellação resolveu, hontem, suspender o seguimento de todos os processos de mandados de segurança de habeas-corpus, até a terminação do prazo de noventa dias estabelecido na citada resolução governamental.

Assim, tambem, decidira, anteriormente, o juiz da 1ª vara federal, sr. Ribas Carneiro, conforme noticia que O JORNAL publicou, ante-hontem.

Entenderam, pois, esse juiz e o mais alto tribunal da justiça local do Districto Federal, que o referido decreto, sob o n. 702, publicado no dia 23 do corrente, suspendera, "de modo absoluto", as garantias definidas nos numeros 23 (habeas-corpus) e 33 (mandado de segurança), do artigo 113 da Constituição Federal, inscripto no capitulo referente aos "direitos e ás garantias individuaes".

Dessa maneira, vem sendo interpretado o alludido decreto n. 702, o que, de certo modo, póde causar justificadas apprehensões.

Acontece, porém, que o juiz Ribas Carneiro, melhor examinando o referido decreto de declaração de guerra, convenceu-se de que outra deve ser a interpretação, e, assim, concluiu de maneira absolutamente opposta á da sua primeira decisão.

Esse magistrado, recebendo um pedido de mandado de segurança formulado pelo "Lloyd Sul Americano", sociedade anonyma de seguros geraes, com séde nesta capital, que allega violação de direito certo e incontestavel por parte do director de Seguros Privados e Capitalização, decidiu, hontem, a preliminar, "qual a da admissibilidade de requerer a supplicante mandado de segurança na vigencia do mencionado decreto 702, de 21 do corrente e publicado no "Diario Official" a 23".

E o fez admittindo a instrucção desse processo, para julgamento, baseado no artigo 2º do proprio decreto n. 702.

Aliás, essa interpretação é consoante a que o ministro da Justiça já havia dado áquelle acto do Poder Executivo, em nota official publicada pelo O JORNAL, na qual se lê este periodo:

"O estado de guerra importa na suppressão das garantias constitucionaes não mantidas expressamente no decreto que acaba de ser publicado. Tal suspensão, entretanto, sómente produz effeito, de accordo com o artigo 161 da Constituição, naquillo que, directa ou indirectamente, possa prejudicar a segurança nacional".

O DEVER DO JUIZ QUANDO ERRA

Assim iniciou o dr. Ribas Carneiro o seu interessante despacho:

"A these, pois, que tenho de resolver como **preliminar** é a de saber **se, em face do dec. 702, está ou não está mantida a garantia constitucional do mandado de segurança.**

O caso em especie me permittiu estudar em maior attenção o assumpto, que, por ser relevante, provoca o mais razoavel interesse publico.

Applicando o decreto 702, logo após ter elle entrado em vigor, cheguei a concluir que a garantia constitucional do "mandado de segurança", como, tambem, a do "habeas-corpus", estavam — uma e outra — formalmente **suspensas.** Isto é, que, durante o prazo de noventa dias estabelecido naquelle decreto, em hypothese alguma seria admissivel invocar qualquer daquellas duas garantias constitucionaes.

Despachei nesse sentido.

Todavia, tenho que concluira erroneamente na interpretação que fizera, cumprindo ora o dever de assim deixar consignado, desenvolvendo, como se verá, as razões que me assistem, considerando que, se é obrigação de todo homem de consciencia corrigir-se dês que se convença do erro, mais imperiosa ainda é aquella obrigação para o magistrado, cuja missão é de fazer Justiça.

GARANTIAS SUSPENSAS "RELATIVAMENTE"

Conforme procurarei deixar claro, em face do artigo 2.º do decreto 702 de 21 do corrente **"o "mandado de segurança" e o "habeas-corpus" não são garantias constitucionaes que ficam "de maneira absoluta" suspensas, mas, sim, "relativamente".**

Tanto o pedido de mandado de segurança como o de "habeas-corpus" somente não serão admittidos quando a segurança nacional puder ser de qualquer forma, directa ou indirectamente, prejudicada".

Assim, se a materia tratada nos pedidos de "habeas-corpus" ou de "mandado de segurança" **nem remotamente possa prejudicar os relevantissimos interesses da segurança nacional** — é de serem taes pedidos apreciados, decidindo-se conforme fôr de Justiça.

Se, porém, a medida impetrada fôr de natureza a, mesmo **potencialmente,** attingir o soberano interesse da segurança nacional, — **inadmissivel será** conhecer do pedido.

JUSTIFICANDO A SUA CONVICÇÃO

Passo a justificar o que acima expuz: — o art. 2º do Dec. 702 **expressamente** determina quaes as garantias constitucionaes do art. 113, que ficam **plenamente mantidas:** ns. 1, 5, 6, 7, 10, 13, 15, 17, 18, 19, 20, 28, 30, 32, 34, 35, 36 e 37.

Essas garantias, taxativamente fixadas pelo art. 2º do Dec. 702, em o prazo dos noventa dias estipulado, **se mantêm de modo absoluto integral, como se não houvesse sido declarado o "estado de guerra".**

Exemplo: o livre exercicio de cultos religiosos, desde que não contravenham á ordem publica e aos bons costumes.

A garantia constitucional do "habeas-corpus" está prevista em o n.

(Continú'a na 6ª pagina)

"As grandes directrizes da Educação"

O exito da inauguração da serie de conferencias promovidas pelo Ministerio da Educação

Entre as multiplas iniciativas tomadas pelo Ministerio da Educação, no sentido de estudar, debater e solucionar os diversos assumptos ligados ás suas complexas attribuições, destacou-se a da organização da série de conferencias sobre "As grandes directrizes da Educação".

Nomes eminentes no meio intellectual brasileiro foram especialmente convidados pelo ministro Capanema para realizar, dentro desse thema geral, palestras a respeito de questões de sua preferencia.

A primeira conferencia do sr. Tristão de Athayde, que a subordinou ao thema "A Educação e o Communismo", constituiu exito sem precedentes.

O grande salão do Instituto Nacional de Musica, literalmente cheio, não comportou o publico que para elle accorreu.

Tal facto veiu demonstrar que é excepcional o interesse despertado em todos os circulos sociaes pela iniciativa do Ministerio da Educação.

O publico anseia por assistir a debates dessa natureza, abertos por homens da maior projecção intellectual em todo o paiz e sob a responsabilidade daquelle departamento governamental.

Dentro em breve, proseguindo nessa série de conferencias, serão realizadas outras, que deverão versar sobre "A Educação e a Liberdade" e "A Educação e o Exercito".

A campanha dos cafés finos é o caminho mais acertado para vencermos a crise de super-producção

(Conclusão da 1.ª pagina)

mais acertado para vencermos a crise de super-producção. Essa campanha fez epoca; e os encarregados, não poupando esforços, percorriam as fazendas, uma a uma, ensinando aos agricultores a verdadeira estrada que deveriam seguir para a melhoria de seus productos.

Com a clarividencia de Souza Dantas foi creado o Departamento Technico do Café. Incumbido de sua organização, o departamento recebeu uma orientação vasta e meios capazes de poder imprimir o maior desenvolvimento á campanha em apreço. Com esse apparelhamento acredito, poderemos rapidamente encaminhar os agricultores á producção de cafés finos em grande escala, em condições economicas, se o governo providenciar quanto á falta de braços".

OS AGRICULTORES E A MELHORIA DO TYPO

"Geralmente — asseverou-nos ainda o nosso illustre entrevistado — os agricultores, principalmente os pequenos, apegados á rotina, descuidam da melhoria do typo produzido. Haja vista o que succedeu no anno passado com a cultura do algodão. Conseguimos um producto optimo antes da apanha. Depois de colhido, no entanto, devido ás misturas, folhas seccas, ciscos, maçãs de fibra deteriorada, carimãs, etc., tal algodão assumiu um aspecto pessimo. Por mais cuidadoso que seja o beneficiamento dá sempre um artigo de qualidade inferior. Lutamos nesse mesmo anno em uma fabrica de tecidos que dirigimos com o producto cuja qualidade estava por essa forma depreciado. As fibras boas se achavam sacrificadas pela quantidade enorme de impurezas. E não obstante o preço elevado, faziam-se essas misturas com o fito de obter-se maior peso no algodão entregue ao comprador.

E' necessario, pois, uma campanha tenaz junto a cada agricultor, ensinando-os que na luta mercantil vence o producto de melhor qualidade e de menor preço. Com um trabalho bem feito, acredito que poderemos augmentar muito a producção de cafés-finos.

OS CAFE'S FINOS NÃO DÃO PARA AS ENCOMMENDAS

O sr. Fernando Costa, a despeito de suas occupações que lhe monopolizam quasi todo o tempo, voltou-se ainda para a nossa reportagem e contou-nos o seguinte:

— "Palestrando ha poucos dias com um commissario de café, ouvi-lhe textualmente: "O senhor andou acertadamente iniciando no paiz a campanha dos cafés finos; os cafés finos que recebo não dão para as encommendas. Vendo-os todos por bons preços. Sinto bastante quando não os tenho em abundancia para vender".

Quando na Secretaria da Agricultura tratava desse campanha, tive tambem o ensejo de ouvir do presidente de uma companhia norte-americana, a maior importadora, aliás, de nossos cafés, esta outra opinião: "A campanha dos cafés finos é o caminho mais acertado por onde o governo paulista começou a enveredar".

O AMPARO A' LAVOURA

O sr. Fernando Costa é chamado com insistencia, ao telephone. Além disso, na sala de espera, diversas pessoas aguardam o momento de falar-lhe. Preparavamo-nos para sair. O antigo secretario da Agricultura de S. Paulo, porém, depois de attender a um telephonema, veio mais uma vez ao nosso encontro e assim remata a sua entrevista:

— "Creio que os cafés finos devem ter exportação franca. A sua retenção nas fazendas viria desanimar os agricultores. A saida immediata já representa um bom premio concedido aos productores.

Desconheço actualmente os favores de que estejam gozando esses cafés. Visitei ultimamente diversas fazendas nesta zona, onde resido e fiquei desanimado deante do desfallecimento que observo nos diversos proprietarios. A grande maioria dos cafezaes estava sendo abandonada, para em seu logar se cultivar o algodão. A lavoura, na maioria das fazendas, não era tratada de accordo com a technica moderna.

Em diversas propriedades notei tambem que continuavam a fazer a campanha contra a erosão, serviço este de inestimavel valia e que deve ser proseguido. E' visivel, porém, o desanimo no seio desses productores devido á crise que os vem maltratando desde muito tempo, impellindo-os incessantemente ao desejo de iniciarem outra cultura.

Já era tempo de possuirmos uma organização bancaria capaz de acudir aos lavradores, mediante juros razoaveis.

A lavoura, actualmente, na zona denominada "velha" deste Estado, requer cuidados adequados, necessitando de braços e de dinheiro. Os cuidados culturaes dessa zona se tornam muito mais dispendiosos do que os exigidos na zona "nova". Convem notar que é na zona "velha" de S. Paulo que estão localizadas as melhores installações cafeeiras, capazes de produzir em maioria cafés finos.

De uma forma ou de outra — disse-nos finalmente o sr. Fernando Costa — acredito que o Brasil encontrará sempre mercados faceis para collocação de todos os cafés finos que vier a produzir".

TRILHOS PARA A CENTRAL DO BRASIL

DESIGNADO UM ENGENHEIRO PARA RECEBER A ENCOMMENDA NA POLONIA

O Ministerio da Viação communicou ao das Relações Exteriores ter designado o engenheiro da E. F. Central do Brasil Antonio Onofre de Moraes Lacerda para fiscalizar e receber, na Polonia, trilhos e accessorios de linha encommendados para aquella ferrovia.

Atirou-se do "bondinho" do Pão de Assucar ao solo

EMOCIONANTE SUICIDIO DE UM COMMERCIARIO

O CADAVER SERA' RETIRADO DO MATTAGAL HOJE, PELA MANHÃ

O caminhão aereo Pão de Assucar forneceu, hontem, á reportagem policial uma nota de grande emoção: a do suicidio de um commerciario, que se projectou do "bondinho" ao solo, quando, em pleno espaço, regressava de um passeio que fizera ao alto da montanha que domina a barra da cidade.

O original suicida que se registrou, ás primeiras horas da noite de hontem, impressionou vivamente, conduzindo no seu tragico desfecho o desespero de uma alma vencida por violenta paixão amorosa.

Uma historia de amor banal, como tantas outras, teria approximado o commerciario Antenor Gomes da Silva, brasileiro, solteiro, de 25 annos de idade, residente á rua Conde de Bomfim n. 3, de uma senhora, que por enquanto sabe-se ter o nome de Rita.

Elle solteiro, ella casada, fizeram-se amantes e por algum tempo desfrutaram relativa felicidade, aproveitando occasiões e logares previamente combinados para os devaneios.

Ultimamente porém, a realidade começou a lhes fazer sentir a impossibilidade de continuar aquelle romance sempre entrecortado de receios e perigos.

No emtanto, amavam-se muito e não se sentiam com forças para provocar uma separação.

PARA O PÃO DE ASSÚCAR

Antenor dirigiu-se hontem para a Urca. Ahi, chegando, pediu no respectivo bar uma garrafa de cerveja, que passou a sorver, de vagar, como que matando o tempo.

A's 16.30, decidiu-se a subir ao Pão de Assucar e tomou logar no respectivo carro. Lá chegando, após passear um pouco, desceu no mesmo bonde. Eram 18.20.

O PULO NO ESPAÇO

O carrinho vinha descendo, lentamente. Os seus occupantes compraziam-se em apreciar a vista que dali se descortinava e não notaram que o passageiro em questão, subindo ao banco e galgando a janella, se precipitava no espaço.

Foi um momento de grande emoção, produzindo se certo panico no carro.

O corpo, descrevendo uma trajectoria no espaço, veiu sumir-se no mattagal em baixo.

A ACÇÃO DA POLICIA

Verificado o tresloucado gesto de Antenor, a administração daquelle serviço de transporte communicou-se com as autoridades do 3º districto. O commissario Machado Junior, de dia áquella delegacia, entrou então em diligencias. Dirigindo-se para as immediações em que devia estar o cadaver do suicida, a autoridade, não sem muito trabalho, conseguiu localizar o corpo. Revistado, a autoridade arrecadou objectos do morto.

O transporte do corpo para o necroterio, em vista das difficuldades que o local offerece, só hoje, após a inspecção dos peritos da D. G. I., é que será feito.

O AMOR, O UNICO CULPADO

As autoridades policiaes do 3º districto arrecadaram nos bolsos da victima, além de duas photographias, do suicida, e de uma senhora, uma carta do mesmo, na qual elle explica os motivos que o levaram á pratica do tresloucado gesto.

A carta deixada pelo suicida é do seguinte teor:

"Seu delegado — Ninguem é culpado pelo meu gesto tragico, a não ser o amor. Portanto, não culpem a ninguem mais.

Eu, Antunes, e ella, Rita, nos amámos durante seis annos. Fomos felizes.

Agora, resolvi suicidar-me, para evitar maiores soffrimentos.

Rio, 27-3-36. — Antenor Gomes Silva."

Annibal Vieira, o «Lampeão Paulista», assassinou «Nego», seu companheiro

ANTECEDENTES DO CRIME — COMO SE VERIFICOU A OCCURRENCIA

S. PAULO, 26 — (Agencia Meridional) — Annibal Vieira, o "Lampeão Paulista", que está novamente espalhando o terror no sertão, é um criminoso nato. Assassina com a calma e a naturalidade de quem pratica um acto banal.

Entre os seus innumeros crimes executados com fria deliberação conta-se o do seu companheiro Sebastião Rodrigues, por alcunha o "Nego".

SEMPRE A MULHER

O "Lampeão Paulista" e "Nego", componente do mesmo bando, eram amigos intimos.

Annibal Vieira, casado com Dalvina Vieira, recebia o "Nego" em sua casa como um amigo de confiança. Este ultimo, aproveitando-se disso, tornou-se amante de Dalvina. Annibal Vieira de nada suspeitava. Temendo mais tarde a vingança de Annibal, quando viesse a saber do facto, Dalvina e "Nego" tramaram a morte do "Lampeão Paulista", mas intervieram a irmã e a mãe de Dalvina, que conseguiram evitar o homicidio.

Em 1931, para responder por novos crimes, Annibal foi preso e recolhido á cadeia de Ouro Preto, de onde se evadiu mais tarde. O "Nego", perseguido pela policia, tinha saido de Rio Preto e Dalvina tornara-se então amazia de Venancio de tal. Annibal, que se encontrava homisiado em Minas Geraes, soube do facto e veiu até Rio Preto, com o proposito de matar Dalvina e Venancio. Encontrando a cunhada, disse de sua deliberação. Aquella dissuadiu-o de assim proceder e relatou-lhe a maneira [illegible] como procedera para com elle o "Nego".

A essa informação Annibal não deu inteiro credito. "Nego" era seu amigo e a cunhada era necessariamente uma despeitada, pois tinha sido amante de "Nego", que com ella rompera. Comtudo, ficou prevenido.

NA REVOLUÇÃO CONSTITUCIONALISTA

Annibal e Sebastião Rodrigues ficaram de relações um tanto estremecidas, mas em julho de 1932 se alistaram junto nas forças constitucionalistas. Terminado o movimento, "Nego" voltou para Olympia e Annibal foi para a chacara de sua cunhada, onde ficou até março de 1933. Para ali tinha levado muitas armas, uma metralhadora e copiosa munição.

CERTO DA TRAIÇÃO DO AMIGO

Annibal e Sebastião não se avistaram mais depois do movimento constitucionalista. O "Lampeão Paulista" já estava certo sobre a traição do amigo. Votou-lhe um odio de morte.

Annibal fez uma viagem em março daquelle anno a Minas, regressando em junho para Barretos, homisiando-se na fazenda do italiano Ocezori, um dos seus muito acolhedores.

Durante esse periodo Annibal e "Nego" trocavam cartas de ameaças e de desafios. "Nego", por ser um bandido traiçoeiro e covarde, que somente agia de emboscada, vivia escondendo, dizendo que seu inimigo o mataria.

No dia 26 de julho de 1936 Sebastião Rodrigues entrou num recinto do bar de José Chrispino em Olympia, onde tinha ido á procura de um seu cunhado.

Um minuto depois da entrada do "Nego" a porta se abriu. Surgiu o cano de um revolver e quando o "Nego" deixava o recinto, partiram dois tiros. A porta se fechou e o "Nego" caiu no chão morto, assassinado por Annibal Vieira.

A União Geral de Trabalhadores da Hespanha apoiará a esquerda nas proximas eleições municipaes

(Conclusão da 3.a pagina)

PRISÕES EM VALLODOLID

VALLADOLID, 26 (U. P.) — Trinta pessoas foram presas, em seguida aos incidentes occorridos na Faculdade de Medicina, onde explodiu um petardo, nas immediações do gabinete do deão e onde numerosos estudantes invadiram as salas de aula, destruindo ou incendiando carteiras e bancos. Os guardas de assalto, que accorreram ao local, conseguiram restabelecer a ordem.

TIROTEIO EM CIUDAD REAL

CIUDAD REAL, 26 (U. P.) — Uma pessoa morreu e outra ficou gravemente ferida, em consequencia de um tiroteio occorrido entre elementos esquerdistas e conservadores, na cidade de Matagon. Entre as victimas do referido tiroteio, ha, ainda, cerca de seis pessoas levemente feridas.

ENGENHEIROS QUE ESTIVERAM SITIADOS

MADRID, 26 (H.) — Communicam de Ciudad Real que milhares de operarios sitiaram durante varias horas tres engenheiros francezes na Municipalidade de Puertollano.

Os engenheiros deviam entrar em contacto com os delegados dos mineiros que ha algumas semanas vivem no fundo do poço de Puertollano e recusam voltar ao trabalho. Ao ter conhecimento de que os engenheiros estavam na Municipalidade, a multidão agglomerou-se ao redor do edificio, soltando gritos hostis, sem que a guarda pudesse intervir.

Depois de instrucções provenientes de Ciudad Real, os engenheiros conseguiram sair do edificio e tomar um automovel em companhia dos delegados dos operarios, que ficaram responsaveis por sua segurança.

AS PRISÕES EFFECTUADAS EM HUELVA

MADRID, 26. (H.) — As autoridades de Huelva effectuaram a prisão de seis personalidades das direitas que estavam reunidas clandestinamente na redacção de um jornal. Entre os presos figuram o director da "Folha", sr. Manuel Perez, irmão de um deputado.

MANIFESTAÇAO FASCISTA DISSOLVIDA

MADRID, 26. (H.) — A policia dissolveu uma manifestação fascista que se organizára por occasião duma ceremonia religiosa que se celebrava numa egreja do centro da cidade.

Oito manifestantes foram presos e condemnados ao pagamento duma multa de 2.000 pesetas.

A REFORMA AGRARIA

BADAJOZ, Estremadura, Hespanha, 26. (U. P.) — O sr. Nicolas de Pablo, secretario geral da secção estremadurense da Federação Nacional de Trabalhadores Agraios, informa que a reforma agraria já foi applicada em todo o districto de Badajoz, calculando-se que foram tomados, para distribuição entre os camponezes, lotes de terra comprehendendo uma área total de cerca de 635 mil acres.

Nessa área foram localizados, sem incidentes, familias de trabalhadores agricolas, num total de 70 mil a oitenta mil camponezes.

O caso da Universidade do Districto

(Conclusão da 4.ª pagina)

guimos piedosamente tristes" (pg. 155).

E' preciso, porém, crear a nacionalidade, dar forma a esse immenso torrão natal; o sr. Faria por elle sente uma grande paixão. Impõe-se o nacionalismo. Entretanto, onde vae buscar o sr. Faria, com o defeito que tanto censura nos brasileiros, as grandes lições de nacionalismo? Em varios pontos, mas principalmente na Russia sovietica. "... apesar, portanto, de não perceber seus ideaes russos, creio que ha um aspecto sob o qual não é possivel deixar de admirar o trabalho sovietico. E mais do que admiral-o, talvez é preciso estar com elle, desejar-lhe successo. Refiro-me ao aspecto nacionalista, nitidamente nacionalista, que a Russia apresenta hoje". (Desl. do Soc. pg. 240). O grito nacionalista, "grito profundo, grito humano", pelo qual se disfarçado no alarido que se ouve na Russia. E' isso que leva o sr. Faria a affirmar: "A Russia ainda pode vir a tomar qualquer orientação. Mas tanto quanto é possivel concluir pelo estado actual, não estamos deante de um Estado que se prepara para desapparecer, mas, muito ao contrario, é deante de um Estado triumphante que nos achamos. Sua tendencia é apenas fortificar-se. Seu grito é um grito de força, uma affirmação de força. Elle proprio é uma machina poderosa dirigindo milhões e milhões de homens, com uma vontade propria, que [illegible] brilhantes resultados dos Estados fortes do mundo burguez. E' um gigante forte demais para se resignar a morrer tão cêdo." (pg. 246).

Apesar de combater o socialismo, de proclamar a derrota da revolução sovietica, em differentes pontos de seus livros o sr. Octavio de Faria mostra a grande admiração que tem por varios aspectos do movimento russo. "Será preoccupação de jornaes burguezes apavorados negar qualquer successo no plano quinquennal. A mais vaga fidelidade á verdade manda aqui que desprezemos esses meios vulgares de combate e que confessemos abertamente a extensão dos resultados conseguidos pelos bolchevistas". Certas personalidades da Russia sovietica são, na opinião do dr. Faria, de incomparavel e transcendente grandeza.

Seria de todo impossivel resumir aqui o pensamento do sr. Faria sobre o fascismo e a admiração que tem pelos principios fascistas. Ha, porém, uma affirmação nitida em seus livros: qualquer forma de fascismo adoptada no estrangeiro não encontra condições de adaptação ao nosso paiz. "Assim como o fascismo italiano proveiu da realidade italiana, cada novo fascismo deverá provir da realidade intima do paiz onde se forma".

Vimos acima o que pensa o sr. Faria da realidade intima brasileira: que fascismo esperaria elle ver dominar o Brasil, baseado em uma realidade intima que, segundo elle, é a fallencia completa e integral? Mas o sr. Faria, elle proprio, repelle a idéa da introducção de uma das formas de governo fascista já conhecidas: "Que não se veja naturalmente nessas affirmações uma adhesão ás importações que o Brasil revolucionario quiz fazer ao fascismo italiano ou ao hitlerismo. Trata-se, mais uma vez, de pura macaquice. Falta-nos ainda a possibilidade de tentar essas experiencias. Soffremos pouco ainda. Não somos sufficientemente **povo organizado** para isso. Faltam-nos de um modo geral as condições todas que tornaram possiveis os movimentos europeus. Falta ainda a **naturalização** da doutrina, que só se consegue depois de algum tempo e de muita miseria democratica. Falta mesmo tanta coisa que não vale a pena lembrar que faltam homens..."

"Quanto ás importações fascistas feitas pelo Brasil revolucionario, não devem nem mesmo ser discutidas. Não passam de infantilidades que só servem para facilitar a propaganda antifascista. Prestam-se a confusões inacreditaveis nos espiritos menos seguros. **Tudo isso não passa de franca e desabrida tolice ou "de propaganda sovietica"**. (O negrito é meu).

Impossivel alongar mais as citações.

O que demonstra tudo isso? Muitas coisas. Quero, porém, pôr em evidencia apenas algumas. Se o dr. Octavio de Faria, director da Escola de Philosophia e Letras, com toda a intransigencia que mostrou em sua acção, com toda a [illegible] que mostrou contra os programas nocivos, perigosos, indesejaveis, com o pavor nelle creado pela situação em que "as menores phrases contêm mil affirmações decisivas, capazes de desorientar ou de salvar", tivesse a julgar a candidatura a um logar de professor, do dr. Octavio de Faria, escriptor e sociologo, este seria irremediavelmente condemnado e afastado como perigoso, suspeito, nocivo, indesejavel, de orientação contraria á que se dá á mocidade. Tudo isso demonstra tambem que, como sempre affirmei, é um crime querer transformar a Universidade num campo de lutas politicas, como pretendia fazer o dr. Faria com o incondicional e agora publico apoio do dr. Francisco Campos. E tudo isso demonstra que, sem convicções catholicas, tradicionalistas, admirador fervente de muita coisa da Russia sovietica e descrente do fascismo no Brasil, o dr. Octavio de Faria queria fazer da Escola sob sua direcção um centro de acção catholica, tradicionalista, nacionalista, anti-marxista e fascista.

Como explicar tudo isso e, deante de tanta contradicção, como interpretar a affirmação do dr. Faria, feita ha poucos dias pelas columnas do "Diario da Noite", proclamando a **infallibilidade de suas opiniões e que tudo o mais é erro?**

Da attitude britannica depende a aproximação franco-germanica

(Conclusão da 2ª pagina)

COMPROMISSOS

Nos meios politicos, todavia, não se deixa de observar que a França tem compromissos militares definidos com a Belgica, a Polonia, a União dos Soviets, a Pequena Entente e a Entente Balkanica, compromissos esses que obrigam a França a marchar contra a Allemanha, caso esse paiz venha a aggredir qualquer dos alliados da França.

Assim sendo, a "paz eterna e imperecivel" não será possivel, a menos que a França se disponha a negar as allianças militares existentes, que para ficarem de accordo com os termos do protocollo da Liga das Nações, estarão abertas a todas as nações que desejem assignal-as.

Interpretando o decreto que declara o "estado de guerra"

(Conclusão da 5ª pag.)

mero 23 e a do mandado de segurança em o n. 33 do art. 113.

Assim sendo, quer uma, quer outra dessas duas garantias constitucionaes **não estão incluidas entre as que se mantêm integras.**

Não ficaram "formalmente" suspensas.

Isto posto, será de concluir que a garantia do "habeas-corpus" e a do mandado de segurança ficaram **formalmente suspensas?**

Não.

Veja-se o art. 2º do decreto 702.

Após taxativamente enumerar as garantias constitucionaes que, na vigencia do estado de guerra, permanecem **integras, são mantidas**, o art. 2º dispõe:

"... ficando suspensas, NOS TERMOS DO ART. 161, **as demais garantias especificadas no citado art. 113** e bem assim as estabelecidas, explicita ou implicitamente, no art. 175 e em outros artigos da mesma Constituição."

Que se deve concluir dahi?

A conclusão é a seguinte:

No tocante ás garantias constitucionaes previstas em os 38 numeros do art. 113 da Constituição Federal, o art. 2º do Dec. 702 classificou-as em **duas categorias:**

I

As garantias dos ns. 1, 5, 6, 7, 10, 13, 15, 17, 18, 19, 20, 28, 30, 32, 34, 35, 36 e 37 — **que ficam mantidas plenamente.**

II

As garantias dos ns. 2, 3, 4, 8, 9, 11, 12, 14, 16, 21, 22, 23 (habeas-corpus), 24, 25, 26, 27, 29, 31, 33 (mandado de segurança) e 38 — **que ficam suspensas** NOS TERMOS DO ART. 161 da Constituição.

"Não é, como se vê, uma suspensão **absoluta**, mas **relativa**: "nos termos do art. 161 da **Constituição**."

QUE DIZ O ART. 161 DA CONSTITUIÇÃO?

E que diz o art. 161 invocado pelo art. 2º do decreto 702?

Eil-o:

"O estado de guerra implicará a suspensão das garantias constitucionaes **que possam prejudicar directa ou indirectamente a segurança nacional.**"

O QUE ESTABELECEU O ART. 2º DO DECRETO 702

Assim, dizendo o citado art. 2º do decreto 702 que as garantias constitucionaes não incluidas taxativamente como mantidas — "as demais do art. 113" — **ficam suspensas nos termos do art. 161 da Constituição**, o que estabeleceu foi: as garantias constitucionaes dos ns. 2, 3, 4, 8, 9, 11, 12, 14, 16, 21, 22, "23", 24, 25, 26, 27, 29, 31, "33" e 38 **ficam suspensas** QUANDO POSSAM PREJUDICAR A SEGURANÇA NACIONAL, DIRECTA OU INDIRECTAMENTE.

A admissibilidade, pois, do pedido de mandado de segurança (n. 33 do art. 113) e a admissibilidade do pedido de "habeas-corpus" (n. 23 do art. 113) **dependem da condição expressa em o art. 161 da Constituição Federal**, isto é, serão aquelles pedidos admissiveis á apreciação judicial **se nem remotamente puder ser attingido o soberano interesse da segurança nacional.**

O PRINCIPIO DEFENDIDO PELO ART. 161 DA CONSTITUIÇÃO

A "segurança nacional" é que é o principio defendido pelo art. 161 da Constituição de 1934; foi a "segurança nacional" o principio que dictou ao Poder Legislativo a deliberação habilitando o governo federal a declarar o estado de guerra, procedendo a uma emenda addictiva á Carta Politica de 1934, deante da gravissima situação creada pela tentativa communista; foi a "segurança nacional" o principio em que se assenta o decreto 702.

O acto do Poder Executivo, como se vê, não transforma o Brasil em um paiz sem garantias legaes; o cidadão prestante, aquelle que, dentro da ordem, continua a ser elemento util á sociedade, respeitando os supremos e inattingiveis interesses da Nação brasileira, permanece amparado solicitamente pela tutela do Estado. Da mesma maneira as pessoas juridicas, em suas actividades licitas, se mantêm sob a tutela legal.

Esta não lhes será recusada pela justiça, dês que a protecção pedida se ajuste ao direito brasileiro e não collida, mesmo remotamente, com a "segurança nacional".

PROSEGUINDO NO FEITO

A' vista do exposto:

considerando que a pretensão do supplicante de modo algum póde prejudicar á segurança nacional, sendo-lhe licito requerer mandado de segurança, ordeno se processe o feito na fórma legal.

Remettam-se, por officio, as cópias da inicial e dos documentos probatorios juntos ao dr. 2º procurador da Republica e á autoridade administrativa apontada, notificando-a para que preste informações em os dez dias da lei.

O que se cumpra."

Hoje, o dr. Luiz Galotti, 2º procurador da Republica, receberá a cópia dessa decisão, com a qual, ao que sabemos, concordará inteiramente.

Removido para a Casa de Detenção o assassino de Antonio Olegario dos Santos

ENCONTRADOS OS 3$500 QUE SERVIRAM DE PRETEXTO PARA A PRATICA DO CRIME

Carlos Xavier, o criminoso

Já em nossa edição de hontem, com abundantes detalhes, registrámos a scena de sangue em que perdeu a vida o carpinteiro Antonio Olegario dos Santos.

Casado, pae de dois filhos ainda menores, o pobre homem estava justamente á procura de um trabalho que lhe proporcionasse os meios de levar melhor conforto aos seus.

Mas foi infeliz. Morreu e foi injuriado, sem ter praticado a menor falta.

Em seus bolsos a policia encontrou, apenas, a importancia de réis 1$800 e, horas depois, os companheiros do assassino achavam, em logar muito distante, os 3$500 perdidos por Carlos Xavier.

O criminoso, depois das formalidades processuaes no 16.º districto, foi removido, hontem, para a Casa de Detenção, onde aguardará o pronunciamento da Justiça.

A policia paulista prendeu um viciado de entorpecentes

COMPRAVA HEROINA A 100$000 A GRAMMA

S. PAULO, 26 (Agencia Meridional) — A turma de investigadores da Delegacia de Costumes, encarregada pelo sr. Alfredo de Assis de ceder a investigações em torno dos toxicomanos, realizou hoje uma diligencia. A turma incumbida desse trabalho começou a vigiar attentamente o predio de apartamentos da rua Victoria 527, pois suspeitava que alguem ali residente ou mantinha negocios de entorpecentes ou era um viciado.

PRESO EM FLAGRANTE

A's 18 horas, quando chegava o morador do apartamento n. 1 do citado predio, os agentes de segurança deram-lhe voz de prisão e o revistaram immediatamente.

Em um dos seus bolsos foi encontrado um papel que elle declarou conter 50 centigrammas de heroina. O portador do veneno disse chamar-se Adelino Coloknesi. Levado para a Delegacia de Costumes, Adelino foi autuado em flagrante.

BUSCA EFFICIENTE

Emquanto um investigador acompanhava Adelino á Delegacia, os outros davam uma busca no apartamento por elle occupado e, perante testemunhas, foi constatada, na gaveta do toilette, de um vidro contendo um liquido escuro, que Adelino disse depois conter uma solução de chlorydrato de heroina, duas seringas e quatro agulhas para injecções.

Esses objectos foram juntos no processo.

O QUE DISSE O VICIADO

Adelino declarou ter trinta annos de idade, ser solteiro, director do Instituto Agricola Brasileiro, com séde no Rio de Janeiro e residir á rua D. Maria, 15, em Villa Isabel, na capital da Republica.

Declarou ainda que chegou a São Paulo no dia 17 do corrente, em companhia de uma mundana e do jornalista Antonio Ribeiro, tambem viciado em entorpecentes.

No Rio de Janeiro, disse Adelino, adquirira vinte e tantas grammas de heroina, trazendo para esta capital apenas quatro e meia grammas para seu uso. Aqui chegado, hospedou-se primeiramente no City Hotel, indo a mulher que o acompanhava para o Hotel Terminus.

NOVO PERSONAGEM

Hoje ás 12 horas Adelino Colognesi fora procurado por um individuo que apenas conhecia pelo nome de José, o qual lhe disse ter muita heroina para vender ao preço de 100$000 a gramma.

Perante tal declaração o sr. Alfredo de Assis mandou apresentar a Colognesi o livro de photographias de viciados e vendedores clandestinos de toxicos, afim de que elle apontasse o tal José.

Immediatamente Colognesi apontou o retrato de José Castella, como sendo o do individuo que o procurara para negociar o toxico prohibido. José Castella foi ha tempos preso em flagrante, quando vendia uma gramma de heroina e encontra-se em liberdade.

Finalmente Adelino Colognesi declarou que pretendia seguir para o Rio dentro de poucos dias.

A diligencia policial que se cercou de exito esteve presente o medico do Serviço Sanitario, sr. Poliguar de Medeiros, addido á Delegacia de Costumes, no Serviço de Toxicos.

Um episodio cinematographico vivido em plena urbs

Entre a vida e a morte, o atropelado se arrastava seguro ao para-choques do carro — Aos gritos de "lyncha", o motorista dava maior velocidade ao vehiculo

"Lyncha! lyncha! lyncha!" E o motorista, atordoado com a gritaria, imprimia maior velocidade ao seu carro, procurando escapar áquelles brados da multidão em furia.

No emtanto, por onde passava, o clamor publico se ia fazendo sentir, gritando sempre, cada vez com mais força: "Lyncha! lyncha!".

E o auto corria sempre, buscando uma opportunidade de escapar aquella perseguição então inexplicavel.

De repente, porém, fecha-se o signal. Um bonde difficulta a passagem, e o carro tem de parar. A multidão furiosa avança, disposta a cumprir a ameaça, até então feita com maior insistencia. E a policia teve que intervir, valentemente, para evitar mal maior.

ATROPELADO

Seriam 14 horas de hontem, quando o automovel 3.897, guiado por seu proprietario, sr. Gonçalo Paes Marques, actualmente residindo á rua Camerino, 162, em casa de um seu irmão, que é proprietario da Tinturaria Central, passava em frente á Praça Pedro II.

Local sempre movimentado, aquella hora ainda maior era o vae-vem de vehiculos e pedestres.

Em dado momento, surge pela frente do auto, então em regular velocidade, um transeunte, que deixára o estribo de um bonde: Dalton Marcelo dos Santos, residente á rua Silva Gomes, 25.

O motorista tenta evitar o atropelamento. Não o consegue; porém. Um choque no radiador o faz sciente de que fizera uma victima. Tenta freiar o carro, mas os primeiros "lynchas!" se fazem ouvir, seguidos de outros e mais outros mais furiosos. Pensa na conveniencia de evadir-se. E dá maior velocidade ao seu auto. Mas, os "lynchas" continuam, a cada passo, da boca dos transeuntes.

Não havia outro recurso. Fugia, fugia sempre, já agora bastante nervoso, em disparada louca, acossado pelos "lynchas" ininterruptos.

Ao chegar, porém, em frente ao palacio Itamaraty, foi forçado a parar. O signal fechado e um bonde atravessado não o permittiram continuar na fuga.

Foi então de que tudo se inteirou. O atropelado, Delton Marcelio dos Santos, qual heroe de cinema, fizera todo aquelle percurso, agarrado ao para-choques do carro. Viu, por minutos, a morte junto de si, representada por aquellas rodas que o ameaçavam a cada segundo.

E Paes Marques comprehendeu, num momento, os motivos de todos aquelles lynchas. Os populares, porém, não o comprehenderam e tentaram levar a effeito o objectivo alimentado desde alguns minutos. Os guardas-civis, de serviço nas immediações daquelle palacio, tiveram um grande trabalho para conter o povo. Foi necessario muita energia. Os gritos de "lyncha" continuavam e o motorista chegou mesmo a ser attingido por alguns ponta-pés.

Delton, nervoso, mas com um sorriso de felicidade nos labios, tudo assistia, sem poder dar uma explicação.

Renascera, sentia-se menino.

Levados para o decimo districto, depois de, a custo, conter os populares sempre irados, o commissario Nazareth ouviu os dois principaes personagens daquella scena meio comica, quasi tragica.

Dadas as explicações, foi lavrado o flagrante. O sr. Gonçalo Paes Marques, tendo prestado fiança, foi posto em liberdade.

A reportagem d'O JORNAL procurou ouvil-o, em sua residencia, á rua Camerino.

E o facto nos foi narrado conforme se vê linhas acima. O sr. Paes Marques estava ultimando os preparativos para abrir uma casa de negocios em Campo Grande. O accidente, lamentavel devéras, veiu prejudicar-lhe em parte.

Ainda sob a impressão dos momentos de sobresalto por que passou, acossado pela gritaria da massa revoltada, o sr. Paes Marques disse-nos que o seu susto não foi menor do que o da sua victima, qual na posição em que se conservara não podia ser vista de maneira alguma por quem quer que viesse na direcção.

Delton recebeu, apenas, ligeiros ferimentos nos braços.

Departamento Nacional do Café

COMMUNICADO N.º 6/52

O DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ' communica aos interessados que os cafés cujos conhecimentos de despachos accusem quantidades superiores a que fôr encontrada pelo Serviço de Extracção de Amostras, só serão adquiridos se as saccas correspondentes ás faltas verificadas forem facturadas após o seu recebimento e classificação.

O pagamento das faltas será feito na mesma data do vencimento das facturas correspondentes aos lótes a que se referirem, ou á vista, se as facturas correspondentes já houverem sido pagas.

Rio de Janeiro, 26 de março de 1936.

SOUZA MELLO
Presidente

Inspectoria Geral de Policia

Serviço para hoje:

Dia á I.G.P.:

Superior — Sr. José Alves Corrêa;

Auxiliar — Sr. Guilherme Ashton;

2ºs fiscaes de dia aos grupos — Central, Athanazio, Escola, Suevo; 1º G.R., Julio; 2º, Galdino; 3º, Carvalhaes; 4º, Ursulino; 5º, Machado; 6º, Erasmo; 8º, Sarmento, e 9º, Marino.

Ronda geral — Turmas de serviço: 1ª, 2ª e 5ª; turmas de folga: 3ª e 4ª.

Medico do dia ao serviço medico da policia — Dr. Paulo de Azevedo Martins.

Uniforme, 3º.

Caiu do bonde

A Assistencia foi chamada a prestar soccorros, na noite de hontem, a Pampaneano Pereira Rodrigues, portuguez, solteiro, de 23 annos de idade, conductor da Light, residente á rua Marquez de Sapucahy numero 276.

Pereceram os passageiros e os tripulantees

(Conclusão da 1ª pagina)

que tiveram de ser apanhados dentre os escombros por meio de pás.

NÃO SE SABE A CAUSA DO DESASTRE

MEXICO, 26 — (U. P.) — Informa a Hamburg Linen, que os turistas mortos no desastre de avião de Amecameca, haviam chegado a Vera Cruz no ultimo dia 20, a bordo do vapor "Iberia", que realiza uma viagem de excursão pelos portos do golfo do Mexico e da America Central, seguindo agora para Guatemala.

O grande monoplano trimotor da Panair, em que se verificou o accidente, bateu contra o solo em região de difficilimo accesso, toda forrada de rochas alcandoradas, situada acima da faixa mais alta da vegetação, na serrania onde se alteiam os vulcões Popocatepetl e Ixtaccihuatl.

A estrada de rodagem que conduz os amadores de paisagens até os referidos vulcões termina na base da cordilheira, onde começam as trilhas ingremes que escalam a montanha, nenhuma dellas passando pelo logar onde tombou o apparelho, donde a enorme difficuldade em se chegar ao sitio em que jaz a carcassa do monoplano. Até á noite a legação da Allemanha e a Panair esforçavam-se em fazer chegar ambulancias de soccorro ao local. A agencia da Panair informa que ainda não pode ser determinada a causa do desastre.

QUEM ERA MOS PRINCIPES DE LIPPE

WASHINGTON, 26 — (U. P.) — Informam nos circulos mexicanos desta cidade, que os principes de Lippe, mortos hoje num desastre de aviação no Mexico, pertenciam a uma das poucas familias da nobreza allemã, que ainda conservam alguma soberania politica sobre terras de sua propriedade no Reich.

A familia daquelles principes governa de certo modo o ducado de Shaumburg Lippe, com cerca de cincoenta mil habitantes, situado entre o Hanover e a Westphalia.

Atropelado e morto por um auto-omnibus

A VICTIMA E' UM MENOR COLLEGIAL

A' rua Lins e Vasconcellos, em frente ao n. 272, foi hontem, á noite, atropelado por um auto-omnibus da Viação Popular o menor collegial Djalma Bastos Ramos, de 11 annos de idade, brasileiro, morador á rua Isolina n. 84.

O menor, em consequencia do choque, soffreu fractura da base do craneo e teve morte immediata.

O motorista que dirigia o desastrado vehiculo o abandonou no local e fugiu.

O commissario Araripe, de serviço na delegacia do 23º districto, compareceu ao local e providenciou sobre a remoção do cadaver do desventurado menor para o necroterio do Instituto Medico Legal.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Maxima — 35.3.
Minima — 25.2.

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 26 ás 18 horas do dia 27

Districto Federal e Nictheroy:

Tempo — Instavel, aggravando-se com chuvas e trovoadas.

Temperatura — Elevada em parte do periodo e entrando após em declinio.

Ventos — Rondarão para o quadrante sul, com rajadas muito frescas e fortes.

Estado do Rio de Janeiro:

Tempo — Instavel, aggravando-se com chuvas e trovoadas.

Temperatura — Elevada, em parte do periodo, entrando, após, em declinio.

Nota — A situação isobarica permitte a occurrencia de chuvas fortes.

Estados do Sul

Tempo — Perturbado com chuvas, melhorando no Rio Grande interior de Santa Catharina. Trovoadas até Paraná.

Temperatura — Em declinio.

Ventos — Do quadrante sul, com rajadas de muito frescas e fortes.

TTT — O Instituto de Meteorologia do Rio de Janeiro, confirmando seus avisos anteriores, previne que os ventos do quadrante sul reinantes no littoral sulino deverão persistir e alcançar, possivelmente, o Estado do Rio.

LIBRA A 88$800

O mercado de cambio livre abriu hontem, calmo, tendo os bancos estrangeiros cotado a libra a 88$800, á vista.

Reabriu e fechou inalterado.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje

Uniforme — Kaki.

Superior de dia — Capitão Jesuino.

Official de dia ao Q. G. — Capitão Peres; medico de dia — Capitão graduado dr. Saraiva; medico de promptidão — primeiro tenente dr. Ellis; pharmaceutico de dia — Capitão graduado Aguiar.

Guarda da Amortização — Asp. Garcia, do 5º B. T.

No 1º Batalhão — Dia — primeiro tenente Gastão; promptidão — Aspirante Luiz.

No 2º Batalhão: Dia — primeiro tenente Servulo; promptidão — segundo tenente Guimarães.

No 3º Batalhão — Dia — primeiro tenente Jacarandá; dia — aspirante Marques.

No 4º Batalhão: Dia — primeiro tenente Barbarin; dia — segundo tenente França.

No 5º Batalhão: Dia — segundo tenente Leite; promptidão — aspirante Jansés.

No 6º Batalhão: Dia — primeiro tenente Alvarez; promptidão — aspirante Athayde.

No R. Cavallaria — Primeiro tenente Benevides.

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

SEIS PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 27 DE MARÇO DE 1936 — N. 5.144

O CANTINHO DO GURY

SUPPLEMENTO DA "HORA DO GURY" DE P. R. G. 3, RADIO TUPI, "O CACIQUE DO AR"

PROGRAMMA PARA HOJE DA "HORA DO GURY"

A's 17,45: — Palestra sobre linguagem, pela professora Dulce Goulart — O gury sabido — Historia da Candinha, por tia Chiquinha — O que você não deve fazer... conselhos de tia Chiquinha — Quadro de Honra da "Hora do Gury" — Curiosidades — Coisas uteis e agradaveis, pela professora Dulce Goulart.

— Diga-me como vae o cavallo numero 7. Tenho duas poules nelle.
— O numero 7? Pois você está com sorte. As suas poules, agora, são quatro, porque o cavallo e o jockey estão correndo separados...

O QUE VOCÊS NÃO DEVEM FAZER...

Vocês todos já sabem que eu tenho um avião que me ajuda a ver o que fazem os meus gurys ouvintes? Pois é vendo o que fazem, com o auxilio desse avião, que eu, ás sextas-feiras, posso dizer aos meus amiguinhos, na Hora do Gury, o que não devem fazer... Mas hoje vou me utilizar tambem do Cantinho do Gury para conversar com dois ouvintes que moram muito distante, em S. Luiz, no Estado de Minas, e que, ás vezes, não conseguem ouvir bem o programma, por causa do máo funccionamento do apparelho receptor. E, justamente para que as minhas palavras não se percam, resolvi falar com elles aqui destas columnas. Fernando e Fausto Moreira de Carvalho são bons meninos. E creio mesmo que, em breve, estarão no nosso quadro de honra. Mas, da ultima vez que passei por S. Luiz, ouvi a mamãe de Fernando e Fausto ralhando:

— Por que vocês não vão preparar as lições? — dizia ella.

Os garotos davam uma desculpa, e a mamãe insistia:

— Vocês precisam estudar...

Meus queridos Fausto e Fernando. Vocês, naquelle dia, não foram estudar. Eu fiquei espiando, e vi muito bem. Mas, quero crer que essa scena nunca mais se tenha repetido. Porque vocês sabem muito bem que devem estudar, não só para obedecer á mamãe, mas para, quando ficarem homens, poderem obter, na vida, as melhores satisfações, que só virão se agora trabalharem para isso. Eu tenho um presentimento de que ainda os hei de ouvir, já homens os dois, recordando o tempo da infancia. — Eu, quando era pequeno, dirá Fausto, não gostava muito de estudar. Mas, um dia, uma tia não sei o que, que falava no radio, disse que eu devia estudar, e resolvi seguir o seu conselho. — Pois é, responderá Fernando. Desde aquelle tempo é que nós começámos a progredir, e hoje occupamos, na sociedade, um logar de destaque, que certamente não teriamos se não tivessemos estudado bastante. Como se chamava mesmo aquella tia que nos aconselhou?

E quem sabe lá se se lembrarão do meu nome... Mas lembrem-se sempre do conselho, que é o mais importante.

TIA CHIQUINHA

O GURY REPORTER

Neival estava hontem á janella com o seu papae, quando assistiu uma scena que lhe causou muito dó. Pelo meio da rua vinha um menino guiando um pobre velho que andava muito devagarinho arrastando os pés. O pobre velho era cégo. Trazia ás costas um pequeno realejo. O menino era o seu guia. Era elle aquelle bom menino quem dirigia com toda a paciencia e cuidado o pobre velho sem vista pelas ruas da cidade. Os dois, o cego e o menino, pararam defronte a uma casa. O cego desceu o realejo e pôz-se a tocar um trecho de musica muito bonita. Neival escutava enlevado aquelles accordes tão harmoniosos! Quando acabou de tocar, o coitado tirou o chapéo e disse: — Uma esmola para o pobre cego!... Neival que ficou com muita pena pediu ao papae um tostão para dar ao infeliz. — Com licença Papae... vou até ali á calçada pôr o nickel no chapéo do pobre cego. De lá fez um signal ao menino e deu-lhe o nickel para que o levasse ao pobre invalido. — Iracema Nascimento — Rio. 13 annos.

O GURY POETA

"A HORA DO GURY"

(MOZART JANOT)

Meudos ouvintes
Da Radio Tupi
Vamos escutar
"A Hora do Gury".

Vamos ouvir
A hora engraçada
Que é sempre ouvida
Pela criançada.

Allô, guryzada!
Vamos escutar
A boa hora "H",
O Cacique do ar.

Helô, garotada!
O programma infantil
Que é escutado
Em todo o Brasil!

Em todo Brasil,
A Radio Tupi
Dedica ás crianças
"A Hora do Gury"!

CORREIO DA HORA DO GURY

Alvaro Barbosa — Rio — Recebi a sua carta agradecendo os convites para festa. De modo nenhum você seria esquecido, pois todos os gurys que nos enviam cartões de inscripção como ouvintes, ficam com a nossa preferencia para todas as realizações deste programma. Mas não deixe de mandar as suas collaborações, tambem, de quando em quando.

Wanda Duarte Villela — Rio — Ouça a minha palestra sobre o que você não deve fazer. Tenho muito que conversar com você...

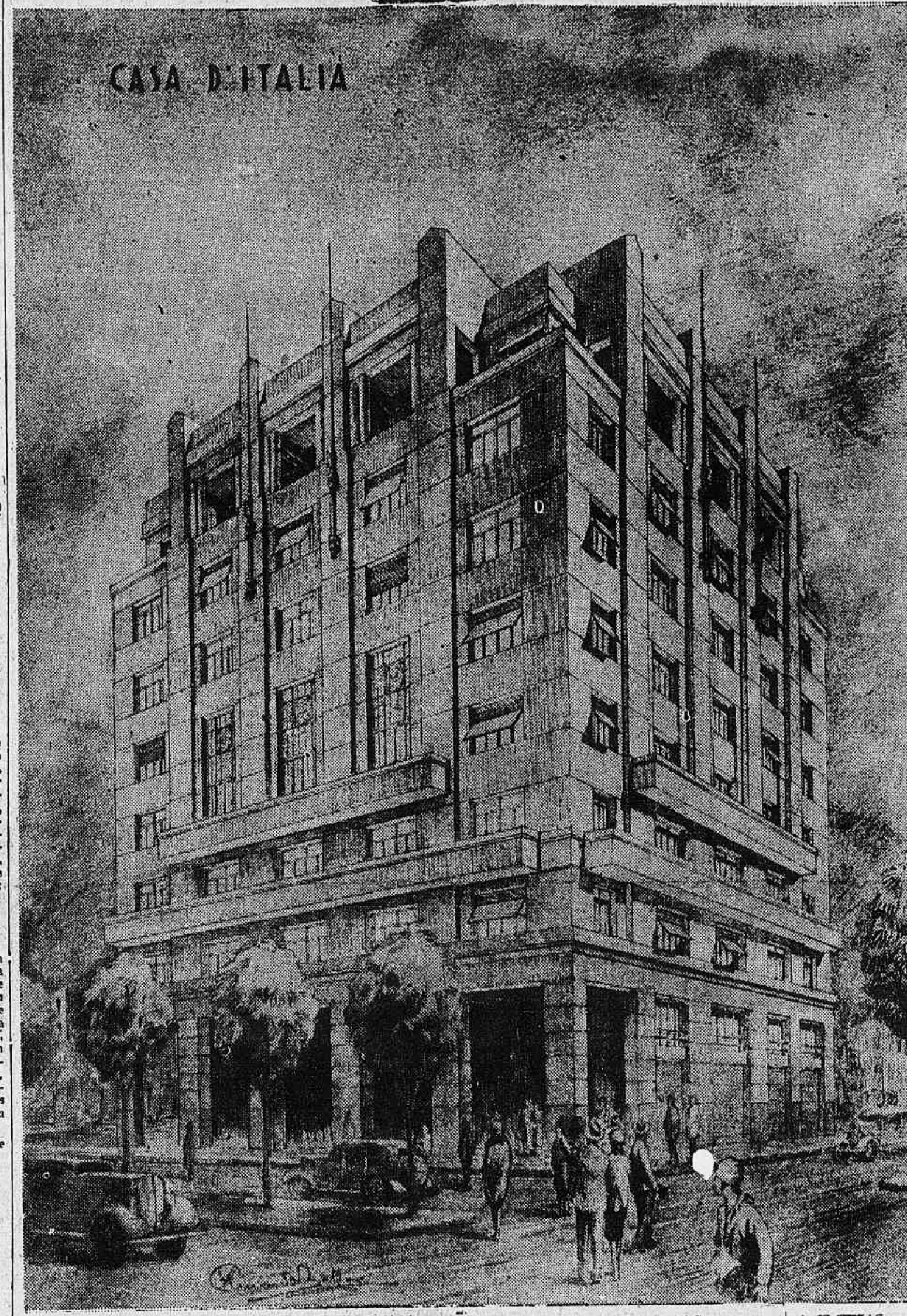
Celia Calaes Lopes — Villa Jequery — Minas — Então você ficou contente com a publicação da sua historia no Cantinho do Gury? Pois escreva sempre, que serão publicadas. Obrigada pelas palavras gentis.

Avelina de Lourdes Lobo — Rio — Você não imagina o prazer que me deu, enviando um trabalho feito por suas mãosinhas. O bordado está muito bonito e é, para mim, uma lembrança preciosa, que hei de guardar sempre. Muito obrigada.

Recebi cartões de Avelina Lourdes Lobo, Lacy Braga Stumpf, Raymundo dos Santos, Dagmar Moreira Carvalho, Elza de Almeida, Olinda Coutinho, Antonia Menegale, Cesar Ayala, Alzira Perez Paula, Flandria Ribeiro de Barros, Luiz Gama Bastos, Rosalba Dalia, Maria Ferreira Demarco, Elvira Lourenço, Walter Rosa de Lima, Hilma Costa, Irany Costa, Edward Porciuncula e Vasco Neves.

TIA CHIQUINHA.

Casa d'Italia

UMA VISITA A'S OBRAS — AS REALIZAÇÕES DO GOVERNO ITALIANO — DE QUE CONSTARA' O EDIFICIO A SER INAUGURADO

Com a realização, a 29 do corrente, da "Festa da Cumieira" da "Casa d'Italia", encontrar-se-á a cidade enriquecida não apenas de um edificio novo, mas sim de um symbolo das estreitas affinidades que unem ao nosso paiz o berço da civilização latina.

Fruto da operosidade da colonia italiana aqui radicada, a "Casa d'Italia" ergue-se, tambem, como o testemunho da hospitalidade brasileira debaixo de cuja protecção os colonos estrangeiros vivem felizes e prosperam.

A "Casa d'Italia" está sendo construida num grande terreno situado entre a "Avenida das Nações" e outra avenida, ainda sem nome, ao que parece, que ladeia o mar, perto da praça onde ficou collocada a estatua da Liberdade, a uma das extremidades da Esplanada do Castello.

O terreno, adquirido por membros da colonia italiana do Rio de Janeiro, foi offerecido ao governo italiano. Este, por sua vez, offerece á colonia o luxuoso predio, cuja construcção está sendo ultimada de accordo com as plantas dos engenheiros Ricardo Buffa e Giulio Cellini.

O ANDAR TERREO

As obras já estão bem adiantadas, mas não terminadas, porém. E' pensamento das autoridades italianas e dos proprios constructores realizar a inauguração, solemne e definitiva, a 28 de outubro, anniversario da Marcha sobre Roma. O acto deverá revestir-se da maxima imponencia.

Por especial gentileza dos architectos, foi-nos dado, hontem, percorrer as obras, o que nos permitte dar rapida descripção do que será a "Casa d'Italia".

Magnifico portão de ferro forjado, de concepção moderna, abre-se sobre a escada nobre de marmores claros.

Esse portão, em que se destacam o escudo italiano e a loba romana, é obra do artista Orestes Fabbri, e é offerta pessoal do architecto Buffa á "Casa d'Italia".

Ao lado da entrada principal, encontrar-se-ão lojas onde serão expostos á venda livros e varios outros artigos italianos. Talvez uma das lojas passará a ser occupada por uma casa de cambio e operações bancarias.

Frente ao mar, ficará o deposito dos "yoles" pertencentes á sociedade sportiva localizada em outro andar.

Vasta area será occupada pelas officinas typographicas do jornal "L'Italiano", cuja redacção estará situada numa ampla sobre-loja.

Do lado opposto ao da fachada haverá entrada independente, destinada ás escolas elementares e gymnasiaes que occuparão varios andares do edificio.

AS AGREMIAÇÕES ITALIANAS

Duas sociedades italianas occuparão o primeiro andar: o "Palestra Gymnastica" e o "Dopolavoro". Esta, que é de caracter recreativo, offerecerá a seus frequentadores toda sorte de diversões e passa-tempos, in-

(Continúa na 2ª pagina.)

O PREGO

CONTO DE LUIGI PIRANDELLO

O rapazola confessou que aquelle prego, havia-o elle achado ao atravessar uma estrada do bairro negro de Harlem. Era um prego enferrujado, caido, talvez, de algum carro que, pouco tempo antes, tivesse passado por ali.

— Caido de proposito?

— Como, de proposito?

Não valia a pena esfregar os olhos ou dar saltos no banco. Se não queriam acreditar nisso e no modo pelo qual o rapaz dizia essas palavras, com calma e convicção, pintando nos olhos vitreos o terror que lhe inspirava aquella coisa incomprehensivel e inexplicavel que lhe succedera, inutil seria continuar o interrogatorio.

Aquelle prego estava ali, no meio da estrada deserta, e espicaçava tanto a curiosidade que attrahia irresistivelmente não sómente o olhar mas tambem a mão de quem passasse por ali, forçando-o a abaixar-se para apanhal-o, sem tambem saber o que fazer delle, mesmo que fosse para deital-o fóra pouco depois.

O rapazinho, de facto, disse que não pensou se iria se servir delle, nem mesmo se o utilizaria delle mais tarde. Tinha-o em mãos, porque não póde fazer outra coisa senão apanhal-o; mas já não pensava mais nisso. O prego agora estava "quieto" em sua mão, (para usar uma expressão sua, e todos sentiram um calefrio ao ouvil-o expressar-se assim).

O prego agora estava "quieto" em sua mão, por que, como queria, tinha sido apanhado do chão.

E assim, sempre no seu dizer, igualmente de proposito duas raparigas surgiram na estrada, enquanto elle voltava daquelle ponto onde recolhera o prego — duas raparigas, uma de quatorze annos e a outra apenas de oito, que se tinham posto a brigar entre si. Incendiadas dentro de um facho de fogo de um sol de verão, no seu crepusculo, faziam ellas um verdadeiro redemoinho de braços, de pernas e de mechas de cabellos, e, de um momento para outro, movido por um estranho impulso, eis que elle se lançou sobre ellas, levantando o punho e jogando o prego á cabeça da menor; depois, immediatamente depois, ao vel-a para sempre morta, a debater-se aos seus pés toda ensanguentada, deixou-se ficar ali plantado entre o horror da gente que accorrera.

Elle não sabia explicar porque havia ferido a menor e não a maior. Não conhecia nenhuma dellas. Não tivera tempo nem ao menos de lhes ver a physionomia. Tinha visto sómente que a maior agarrára a menor pelos cabellos, e que esses cabellos eram muito vermelhos com uma de suas mãos, como artilhada, sobre a cara da maior, que lhe puchava de modo horroroso um dos olhos, espremendo-o tanto que quasi o fazia saltar fóra.

Talvez fosse levado a praticar aquelle acto por causa da côr daquelles cabellos, ou daquelle olho assim exprimido. E porque, então, teria agido assim, se a culpa era da maior, que queria fazer á pequena uma brincadeira de máo gosto, aproveitando-se da sua fraqueza, como se poderia ver muito bem pelo seu rostinho afilado, que ali jazia por terra, em meio ao sangue, e que parecia ser de cera, a inspirar piedade. E o narizinho e a boquinha... Não havia duvida de que na luta, ella, no final, seria vencida.

E elle, cmo aquelle prego a matára.

Agora, após o interrogatorio, pozse elle a escutar, curvado sobre o banquinho e com os olhos cheios de uma extraordinaria maravilha, as graciosas mãos sobre os joelhos, assignaladas de arranhões que elle mesmo a si fizera sem o saber. Escuta elle as razões que os outros excogitam para explicar o seu acto.

A sua maravilha é que sejam tantas, essas razões, emquanto elle não sabe ver nenhuma; tantas, e parecerem todas verdadeiras e provaveis, quer aquellas em seu favor, quer aquellas que são contra elle.

Mas, sim, parecem-lhe tambem verdadeiras e provaveis, se considéral-as somente como um amontoado de supposições que não dizem respeito nem a elle, nem ao seu asto. De outra maneira, não. Algumas fal-o-iam rir, se não se sentisse esmagado pelo cansaço e por uma outra coisa que lhe conservam debaixo dos olhos, sobre a mesinha do juiz: o prego, cuja ferrugem se tingira de um vermelho mais carregado.

Mas havia ainda uma outra coisa, e mais terrivel de todas, que elle procura esconder no mais profundo do peito, quasi como se tivesse vergonha della.

Mas não é vergonha. E' espanto. E treme somente ao pensar que possa ser descoberta. Uma piedade desesperada, um amor inconsolavel, que lhe nasceu e que pouco a pouco foi crescendo por ella, que somente agora sabia chamar-se Betty... Somente assim, Betty...

Pois era somente assim que a conheciam e ninguem veiu procurar por ella.

Com esse sentimento secreto, que o dilacera, não lhe importa se aquelles que falam offendem a verdade e dizem coisas contra elle; assim está satisfeito, porque todas as coisas injustas que dizem lhe mostram cada vez mais que somente é verdadeira aquella outra a que ninguem quer dar credito, daquelle prego caido na estrada de proposito, e de Betty e da outra rapariga que, justamente quando elle voltava da estrada, se puzeram a brigar, tambem de proposito, isso porque elle fôra obrigado a usar de suas mãos deante aquella luta, sem mais pensar que estava armado com aquelle prego, commettendo a feroz injustiça de matar uma innocente.

E não é verdade, Betty, o que dizem dos teus cabellos, que os teus cabellosinhos vermelhos não eram bellos. Como eram lindos, muito lindos, os teus cabellos, e como te ficavam bem. E que importa que o teu rostinho emmagrecido esteja cheio de sardas?

Se abrisses os olhos, que nem ao menos pude ver! Ah! se se désse o milagre de, estirada ali por terra, em meio a todo aquelle sangue, para fazer passar o espanto a todos, descobrisses a astucia dos teus dois olhinhos vivos! Mas não se deu o milagre. Os teus olhinhos somente pude vel-os fechados, para sempre. Talvez, doentinha como eras, não os poderias ter tão vivos. Não faz mal, não faz mal. Abre-os, abre-os, Betty, e põe-te a sorrir! Talvez que te falte algum dentezinho. Ainda não os tens todos de novo. Não faz mal, põe-te a sorrir. Mas esses labios brancos, esses brancos labios... E' preciso lavar depressa todo esse sangue...

Ataque de epilepsia? Quem está dizendo isso?

Dizem-no a respeito delle, e explicam os symptomas da doença. Mas, elle está certo de nunca ter sentido nada parecido com isso. Poderá ter-se dado o caso de estar elle affectado dessa doença sem o saber, a qual teria ficado escondida até o momento do delicto, explodindo de repente?

Se continuam a dizer coisas taes, acabarão por despedaçar-lhe o coração, ou o farão enlouquecer.

Mas, eis que estão a dizer que elle tem instinctos malvados.

Prefere elle que o digam assim, porque não é verdade. Elle, dotado de instincto malvado? Nunca póde elle assistir, sem revoltar-se, ás malvadezas de seus companheiros de brinquedos contra qualquer bichinho ou mesmo insecto. Nunca revelou elle instinctos malvados. E se acreditam que a prova seja aquelle prego, apanhado do chão, só fazem rir. Não o conhecem. Não falam delle, então. Nenhum instincto mão se revelara nelle no acto de apanhar o prego, pois o fizera sem mesmo pensar no que fazia. E estava tão alheiado a tudo, que naquelle trecho de estrada, antes de se voltar, somente pensara na carroça de que aquelle prego podesse ter caido, numa carroça que, talvez, se dirigisse para o campo longinquo. Isso porque elle acabava de voltar, naquelles dias, do campo, aonde fôra passar uns tempos, aonde fôra veranear, e tinha visto tantas carroças como aquella ao longo dos caminhos relvosos.

No mais, digam o que quizerem. Inventem. Façam as mais absurdas supposições. Nada o interessa: — já se acha longe, bem longe, na campanha de Old Lime, onde passara o verão. Revê a aldeia, e todos os arredores pittorescos e deliciosos, na serenidade daquelles ares. O barquinho do pae, de velas pandas, num remanso do rio, o Connecticut, mais azul do que o mar, contrastando com tanta verdura em derredor. Com o pae, velejara naquella embarcação até o oceano. Mais longe, a mamãezinha não permittia que fosse, pois a barquinha, com todas as suas velas, era coisa tão pequenina... A casa, porém, era grande, cheia de columnas e toda circumdada de grandes e bellas arvores, que o tio tinha certeza de serem eucalyptus, e que, na opinião do pae, eram platanos e faias; eucalyptus, eucalyptus; platanos e faias... O facto, porém, é que faziam tanta sombra, que dentro da casa quasi não se podia ver coisa alguma e era melhor passar o dia ao ar livre. De resto, não se vae ao campo a não ser por causa do ar. Mas, cuidado, gritava-lhe a mãe, para que não se afastasse demasiadamente. E elles, sentados na frente da casa, ficavam a contar aos amigos que os vinham visitar que aquella casa era a mais antiga de Old Lime e uma das mais antigas de toda a America. Emquanto isso, elle corria feliz como um doido, ao longo das margens do rio ou se perdia pelo campo em fóra, em meio ao matto alto assim e fechado, a sentir todos os perfumes

(Continua na 2.ª pagina).

Nada poderia adeantar tanto á causa da paz mundial como o estreitamento das relações franco-allemães

A SOCIEDADE DAS NAÇÕES E' A NOSSA UNICA ESPERANÇA DE PAZ

Edouard HERRIOT

(Copyright dos "Diarios Associados")

PARIS, março — No meio desta torrente de opiniões sobre a politica internacional européa em face das relações franco allemãs, devo deixar escripta a minha idéa pessoal sobre esta materia.

E' a seguinte: "Conforme uma declaração que eu fiz, ha poucas semanas, na Camara dos Deputados: — Para nós, nada ha mais tão desejavel como a maior cordealidade nas relações franco-allemãs. Bem sei que não ha nada mais difficil, porque taes relações significariam o enterro de um conflicto, que é tão antigo como a era christã e que já preoccupava os imperadores romanos desde a época da conquista da Gallia.

Nas proximidades da cidade de Basiléa, ainda se encontram as ruinas do forte de Augst, erado pelo Senado Romano, em um recanto do Rheno, com o fim de manter a vigilancia sobre a fronteira. A historia desse forte é uma chronica immensa de conflictos.

Nada ha que possa ajudar tanto a causa da paz mundial e a terminação deste conflicto antiquissimo, como o estreitamento destas relações cordeaes entre ambos os paizes.

Seria realmente o começo de uma nova éra.

E' por isto que, desde 1924, não temos perdido nenhuma opportunidade para fomentar tal cordealidade. Com effeito, estes esforços começaram em 1924 com a Conferencia de Londres, á qual assistiu uma delegação allemã chefiada pelo Chanceller Marx, afim de discutir as bases de tal cordealidade.

Em seguida, veiu a evacuação do Rhur, a liberação antecipada da margem esquerda do Rheno, a demissão da Allemanha da Liga das Nações, o plano Young, que substituiu o plano Dawes e, em 1932, presenciámos á attitude generosa da França, em Lausanne, com relação ás reparações.

Pensámos que a cordealidade entre a França e a Allemanha seria, em breve, uma realidade, mas, tivemos ahi alguma desillusão.

Nestes ultimos mezes, vemos que a Allemanha abandonou a Sociedade das Nações, negou-se a subscrever o pacto aereo de Londres, repelliu o pacto do Danubio e, agora, o de Locarno.

Não é possivel culpar-nos de incredulos. Não obstante, atrevo-me ainda a dizer que não estou de todo desanimado. Como hontem, como anteriormente, estou disposto a desanimar sob qualquer aspecto a possibilidade da approximação da amizade franco-allemã. Não se póde deixar passar nenhuma opportunidade de caminho da paz européa.

Conforme uma declaração de Hitler, este chefe allemão tomou a iniciativa, mas contrariamente se tem recusado qualquer solução que se lhe tem proposto.

Como, em que forma, por que meio, com que garantia se propõe Hitler a chegar a uma approximação com a França?

Hitler tem a palavra.

Estudaremos imparcial e lealmente qualquer formula concreta que nos apresente.

A quem nos perguntar por que meio poderiamos vislumbrar a solução, responderiamos sem titubear: — Dentro da Sociedade das Nações.

A Allemanha se retirou da Instituição de Genebra com a excusa de ser impossivel permanecer ali desarmada entre nações armadas.

Hoje está ella armada e se armando cada vez mais.

Que excusa pode offerecer para a solução deste problema do desarmamento desde que ella não é atacada mas poderá levar novamente os povos á guerra e á ruina?

A Sociedade das Nações é a nossa unica esperança de paz. E' a nossa ultima opportunidade. Será possivel que o mundo não comprehenda isto?

Aconteça o que acontecer depois destas declarações de Hitler, continuaremos quanto a nós fieis a nossa politica de criterio livre e de mão extendida.

Recordo um poema encantador de Heinrich Heine, em seu livro de canções, quando sonhava com um barco deslisando calmamente sobre um mar tranquillo e um céo coberto de nuvens brancas; ao longe, via-se Christo, o Salvador do mundo, com a sua tunica alva, caminhando sobre as aguas. Sobre seu peito está o sol ardente.

Ao repicar dos sinos, o barco se approxima de uma cidade tranquilla e orgulhosa, onde os homens vão e veem trazendo ramos de palmeiras. Cada vez que se encontram, olham-se amistosamente e se abraçam com as suas almas entrelaçadas pelos mesmos pensamentos.

Será possivel que este sonho do poeta se converta, um dia, numa realidade?

Fugiram da cadeia de Natal durante o movimento de novembro

A POLICIA PAULISTA PROCURA ACTIVAMENTE OS EVADIDOS — ASSASSINOS DO ENG.o OCTAVIO LAMARTINE

Os tres assassinos, fugitivos da cadeia de Natal

S. PAULO, 26. (Agencia Meridional) — Acary, no Rio Grande do Norte, foi theatro, ha tempos, de um crime que pelo requinte de barbaria com que foi perpetrado, logrou immensa repercussão em todo o paiz.

Varios individuos, por questões politicas, procuraram em sua fazenda o engenheiro Octavio Lamartine, filho do ex-presidente Juvenal Lamartine e o assassinaram friamente, a tiros de revólver, á vista de sua esposa.

A policia estadual conseguiu descobrir os assassinos e prendel-os, achando-se elles, até pouco tempo, na cadeia de Natal.

A FUGA

Os criminosos, que se chamam, Oscar Matheus Rangel, Albuquerque Santos e José Galdino de Souza, aproveitando o dominio dos communistas na cidade, por occasião do movimento de novembro, lograram fugir, bem como outros presos.

EM S. PAULO

Voltando o Estado ao regimen legal, a policia potyguar conseguiu capturar a maior parte dos fugitivos, mas não encontrou os assassinos do engenheiro Lamartine. Foram, então, expedidos dados caracteristicos e photographias dos tres ás policias dos Estados do Brasil.

Ora, vendo as tres photographias, uma autoridade policial paulista, de uma cidade fronteira á Minas Geraes, communicou á Delegacia de Vigilancia e Capturas que tres individuos, com aquellas caracteristicas, passaram pela cidade, em dias do mez passado, internando-se no interior paulista.

A policia paulista espera prender os criminosos de uma hora para outra.

ATROPELADOS

FORAM SOCCORRIDOS PELA ASSISTENCIA

Antonio Joaquim Figueiredo, brasileiro, casado, de 28 annos de idade, conductor da Light, residente á rua Navarro n. 203, foi, hontem, internado no Hospital de Prompto Soccorro, com fractura do craneo e ferimento no frontal, em consequencia de ter sido apanhado por um automovel na rua Senador Euzebio, em frente ao n. 204.

— Com ferimento inciso no supercilio esquerdo e escoriações generalisadas, foi soccorrido pela Assistencia, retirando-se em seguida para sua casa, o sr. Jorge Ferreira Filho, brasileiro, casado, de 37 annos de idade, que foi atropelado por automovel na rua Francisco Bicalho.

— Atropelado em frente á Galeria Cruzeiro, foi soccorrido pela Assistencia, com escoriações na região lombar, José Gaules, musico, brasileiro, de 23 annos de idade.

Após os curativos, retirou-se para sua residencia, á rua Coronel Veiga n. 78.

O PESSOAL DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

E O ABONO PROVISORIO

O ministro da Fazenda mandou communicar ao director geral do Departamento dos Correios e Telegraphos, em resposta ao officio pedindo a distribuição á Thesouraria da Directoria Regional do Districto Federal, da importancia de 5.042:470$100, para occorrer ás despesas com o abono provisorio aos agentes de primeira classe e ao pessoal diarista do mesmo Departamento, — que sómente os agentes, ajudantes e thesoureiros das agencias de primeira e segunda classes reunem os requisitos necessarios para serem incluidos entre os funccionarios com direito ao abono provisorio, já tendo sido autorizado o respectivo pagamento.

O referido titular solicitou providencias a esse Departamento, afim de que, na elaboração do futuro orçamento da despesa, não figurem os alludidos funccionarios em dotação orçamentaria global e variavel.

REUNIÕES E CONFERENCIAS

UMA "HORA DE ARTE" NA CASA DE MINAS GERAES

A Casa de Minas Geraes vae abrir o seu salão de festas para uma "hora de arte". Esta soirée, que terá logar amanhã, ás 21 horas, comprehenderá numeros de musica, declamação e canto, com o seguinte programma:

1ª PARTE

1 — "Gluck-Brahms" — Gavotte — Piano — Delvair A. da Silva. 2 — F. Mignone — Teu nome — Canto — Maria Clara Iatti Jácomo. 3 — Beethoven — (a) Munuet — D'Ambrosio — (b) Canzonetta — Violino — Marina Meilhac. 4 — Hugo A. Braga — Flores-amarellas — Soneto — Mary Hugo A. Braga. 5 — Chopin — Balada — Piano — Delvair A. da Silva.

2ª PARTE

1 — Sibelius — Impromptu — Piano — Delvair A. da Silva. 2 — J. Strauss — Voci di Primavera — (Valsa) — Canto — Maria Clara Iatti Jácomo. 3 — Kreisler — (a) Shon Rosmarin — Violino — (b) La Gitana — Maria Meilhac. 4 — Augusto de Lima Junior — Canção da Grupiára — Mary Hugo A. Braba. 5 — Rossini — Le Barbier de Séville — Canto — Maria Clara Iatti Jácomo. 6 — M. de Galla — Dansa do Fogo — Piano — Delvair A. da Silva.

NOTICIAS DE PORTUGAL

Para attenuar os effeitos das inundações

LISBOA, 26 — (U. P.) — Segundo informa o "Seculo", o ministro da Agricultura, dr. Raphael Duque, prometteu attender a reclamação da Associação de Agricultura no sentido de providenciar em favor das regiões sinistradas pelas inundações.

Simultaneamente, o titular da mesma pasta ordenou a distribuição de cereaes ás populações ruraes que soffrem miseria.

EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DA PAZ PAN-PACIFICO EM NAGOYA, JAPÃO

A Directoria de Turismo e Propaganda da Municipalidade do Rio de Janeiro acaba de receber o convite de se fazer representar na Exposição Internacional que se realizará de 15 de março a 31 de maio de 1937, na cidade de Nagoya, uma das mais importantes do Imperio do Japão.

A área da exposição dispõe de 495.867 metros quadrados. Pódem participar com sua producção, todos os paizes. A exposição tem tambem o caracter de Feira Internacional de Amostras, podendo as nações collaboradoras vender seus artigos commerciaveis, facilitando-se-lhes tudo para que as vendas sobrepujem os gastos de installação.

Haverá premios, a saber: grande medalha de ouro; medalha de honra; medalha de ouro; medalha de prata; medalha de cobre e diploma de merito industrial.

Os industriaes brasileiros que tenham interesse em coparticipar a esse certamen podem dirigir-se á secretaria da Directoria de Turismo e Propaganda, na Feira Internacional de Amostras, desta capital, que lhes fornecerá todas as informações.

O BILLENARIO DE HORACIO

LISBOA, 26 — (U. P.) — A Academia de Sciencias desta capital celebrou com grande solemnidade a commemoração do billenario do poeta latino Horacio. Falaram largamente os academicos Julio Dantas e Rebello Gonçalves acerca do lyrismo horaciano e de sua influencia na tradição poetica.

O REGRESSO DA ESQUADRILHA AEREA QUE FOI A' AFRICA

LISBOA, 26 — (U. P.) — A esquadrilha aerea portugueza que se acha de regresso a Lisboa, depois de ter levado a bom termo o "raid" Lisboa-Colonias, chegou bem a Bango, provincia de Angola.

VICTIMA DE UM DESASTRE

LISBOA, 26 — (U. P.) — Foi hospitalizado em Leiria o conde de Figueiras Filho, victima de um desastre de automovel.

A ACTRIZ MARIA PAULA NO THEATRO

LISBOA, 26 — (U. P.) — A artista Maria Paula, que se tinha dedicado ao cinema, ingressou na carreira theatral.

PCGETAONI

ESTADO DO RIO

NA ASSEMBLE'A LEGISLATIVA

O parecer sobre o augmento das tarifas da Leopoldina voltou ao estudo das commissões de Obras Publicas e Justiça

Secretariado pelos srs. Cesar Farola e Cesar Figueiredo, o senhor Arnaldo Tavares abriu a sessão de hontem, da Assembléa Legislativa, com a presença de 27 deputados.

Approvada a acta da vespera, foi lido, no expediente, a seguinte: mensagem do governo, encaminhando o requerimento em que a Santa Casa de Misericordia de Nova Friburgo solicita o augmento da subvenção que já recebe do governo, para 2:000$000; memorial dos srs. O. V. da Silva & Manhães Banito, pedindo seja regulado em lei o uso do alcool-motor, com as vantagens attinentes aos productos nacionaes; pareceres da Commissão de Finanças sobre: a) requerimento da professora Olympia Pereira Neves, pedindo auxilio para aluguel de casa; b) mensagem do Poder Executivo, referente á abertura de um credito, na importancia de 1:278$000, para ser indemnizada a Caixa da Força Militar; c) projecto n. 8, concedendo isenção de impostos de transmissão inter-vivos na acquisição feita pelo Exercito da Salvação, do predio n. 357, da rua Visconde de Itaborahy.

Passando-se á ordem do dia, foi julgado objecto de deliberação o projecto, de autoria do deputado Paulo Araujo, autorizando o governo a fazer uma intervenção sanitaria no municipio de Nova Friburgo.

Ao ser posto em discussão o parecer da Commissão de Constituição e Justiça, relativo ao augmento das tarifas da Leopoldina, o sr. Heitor Collet requereu a volta do mesmo parecer ás commissões reunidas de Obras Publicas e Justiça, afim de ser o assumpto resolvido em definitivo.

ACTOS DO GOVERNADOR DO ESTADO

O governador do Estado assignou, hontem, os seguintes actos:

Concedendo jubilação á professora cathedratica de pedagogia e methodologia didactica da Escola Normal de Campos, d. Antonia Ribeiro de Castro Lopes, com os vencimentos que actualmente percebe, de 8:400$ annuaes, accrescidos da gratificação de 30 %.

Nomeando membro do Conselho Consultivo de Nova Friburgo, o sr. José Mastrangelo; o sr. Ollindo Braune Filho, para o cargo de 1.º supplente de juiz de direito da mesma cidade, ficando exonerado o actual; d. Iracema Pinto Ribeiro Duarte para substituir o 2.º official do Departamento do Interior e Justiça, Alvaro da Silveira Brandão Junior, emquanto durar o seu impedimento, e o dr. Theodoro Gouvêa de Abreu, para exercer o cargo de 1.º supplente de juiz de direito de S. Fidelis.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

O prefeito municipal mandou proceder a uma vistoria administrativa no predio n. 207, da rua Miguel de Frias e mandou archivar o inquerito administrativo instaurado contra o electricista Renato Ramos da Silva Brandão, da Directoria de Aguas e Esgotos, por falta de provas.

NOMEAÇÃO DE VARIAS PROFESSORAS DIPLOMADAS

O governador do Estado, por acto de hontem, assignou as seguintes nomeações das seguintes professoras diplomadas: Maria de Lourdes Esteves Rocha, Amalia Furtado de Souza, Marina de Araujo Corrêa, Alice de Andrade Ribeiro, Celina Braune, Maria Yolanda Nunes Medeiros, Maria José Nascimento Cardoso, Emenes de Figueiredo, Gloria Figueira, Hilda Fontes Torres, Maria Damasco Monta, Maria José Braga, Candida Damasco Monta, Maria Carmen Nicolão, Maria Odete de Araujo Braz, Maria Mercedes Barreto, Almerinda Fully, Edith Rodrigues Salgado, Maria Alpha Cyene, Marcilia Campbell da Silva, Ilka Figueira, Julia Martins dos Santos e Elza Pereira Lopes para regerem effectivamente as escolas de Ipiabas e Ipiabas, em Valença; Capivary, em Rio Claro; Engenheiro Passos e Itatiaya, em Rezende; Sta. Rita das Tres Quedas, em Santo Antonio de Padua; Valão do Padre Antonio, em Itaocara; Capellinha, em Rezende; Fazenda da Boa Vista, em Itaocara; Fazenda de São Sebastião, em Barra Mansa; Villa Lourdes, em Duas Barras; Barra Alegre, em Bom Jardim; Riachue'o, em Duas Barras; Olaria, em São Francisco de Paula; Fazenda da Serraia, em Itaocara; Vargem do Mundo, em Campos; Fazenda da Cachoeira, em São Sebastião do Alto; Ponta Grossa, em Cambucy; Retiro, em Itaperuna; Amparo, em Barra Mansa; Santa Justa, em Santa Thereza; Bracuy, em Angra dos Reis, e Formoso em Rezende.

EM FE'RIAS O JUIZ DE IGUASSU'

O presidente da Côrte de Appellação concedeu autorização ao bacharel Arthur Vasco Itabaiana de Oliveira, juiz de direito da comarca de Iguassú', para gozar 30 dias de férias, em prorogação.

PRESOS NO INTERIOR DO ESTADO VARIOS CRIMINOSOS

Pelos agentes da Secção de Vigilancia e Capturas da 3.ª delegacia auxiliar foram presos em diversos pontos do Estado os seguintes criminosos:

José da Hora — Alfredo Ignacio da Silva — Manoel Marins — Miguel Silva — José Alves da Silva — João André e Antonio Braz, accusados de homicidio.

— Antonio Mendonça — Albino Rosa da Rocha — Mario Gomes da Silva — João Baptista Penha — Durvinho Moreira Santos — Alberto Margem e João Baptista Rodrigues, accusados de roubo.

DENUNCIADO POR HAVER ASSASSINADO O RIVAL

O promotor publico offereceu, hontem, denuncia contra o individuo Nelson de Oliveira, vulgo "Moleque Sete", accusado de haver assassinado a tiros ao seu antigo rival Altair Alves da Silva, facto esse occorrido ha pouco tempo na rua Presidente Baby, á esquina da de Moreira Cezar.

O juiz criminal recebeu a denuncia e mandou marcar dia e hora para o summario de culpa.

Mercados estrangeiros

O STOCK EXCHANGE E A SITUAÇÃO INTERNACIONAL

LONDRES, 26 (H.) — A confusão existente na situação internacional paralysou as actividades do Stock Exchange.

Os proprios valores sul-africanos, que hontem tinham melhorado, graças á noticia sobre modificações no systema de taxações em beneficio dos mineiros, conservaram-se calmos esta manhã.

COTAÇÃO DO OURO EM LONDRES

LONDRES, 26 (U. P.) — O ouro foi cotado hoje no Stock Exchange, á razão de 140 shillings e 10 1|2 pence a onça, tendo sido realizadas vendas daquelle metal na importancia de 123.000 esterlinos.

O dollar cotou-se a 4.96.25 e o franco francez a 75.

CAMBIO PARISIENSE

PARIS, 26 (U. P.) — O dollar abriu hoje na Bolsa a 15 francos e 11 1|2 centimos, e o esterlino a 75.01.

TITULOS E ALGODÃO, EM WALL STREET

NOVA YORK, 26 (U. P.)—O mercado de titulos abriu hoje bastante activo e firme. As emissões officiaes funccionaram calmas e com tendencia irregular nas cotações.

As cotações do algodão tambem não seguiam um movimento regular, sendo fixado o preço de 11.09 para as entregas no mez de maio proximo.

REFORMADA A ORGANIZAÇÃO DOS SEGUROS NA AUSTRIA

VIENNA, 26 (H.) — Tendo sido descobertas varias irregularidades na gerencia de importante companhia de seguros, com ramificações no estrangeiro, o governo acaba de baixar uma série de decretos-leis reformando a organização dos seguros em todo paiz.

FECHOU IRREGULARMENTE A BOLSA NOVAYORKINA

NOVA YORK, 26 (U. P.) —A Bolsa encerrou os negocios hoje com irregularidades nas transacções e algumas baixas.

O grande numero de vendas effectuadas á ultima hora neutralizou os lucros alcançados ao inicio dos negocios de hoje. O mercado de titulos mantinha-se calmo e irregular.

No mercado de algodão as entregas proximas mantinham-se firmes, afrouxando-se as vendas a longo prazo.

Venderam-se um milhão e oitocentas e setenta mil acções.

A LIBRA EM NOVA YORK

NOVA YORK, 26 (U. P.) — Ao encerramento, hoje, do mercado internacional de cambio, a libra esterlina era vendida a 4,95.87.

O DESASTRE DE AVIAÇÃO NA RESTINGA DE MARAMBAIA

O ESTADO DE SAUDE DO COMMANDANTE APPEL NETTO CONTINUA GRAVE

O capitão de fragata, aviador naval Appel Netto, foi submettido a um exame completo, por uma junta de medicos, tendo sido levado para a sala de Raio X, onde foram tiradas varias radiographias. O seu estado continua grave. A lista, que se encontra na portaria da Casa de Saude Pedro Ernesto, tem recebido muitas assignaturas, de pessoas amigas, que ali vão em visita áquelle piloto da nossa Aviação Naval.

Roubando casacas

O LARAPIO "COLHE" OBJECTOS QUE VALEM 5:000$000 — PRESO E AUTUADO NO 18º DISTRICTO

A cidade continu'a infestada por audaciosa malta de ladrões.

Ainda outro dia, segundo tivemos opportunidade de noticiar em todos os seus pormenores, era uma drogaria roubada em grande quantidade de perfumes.

Mas os larapios não se detêm atacando um determinado sector. Amam, immensamente, as variações.

NO APARTAMENTO N. 4

Os moradores do apartamento numero 4 da casa n. 120 da rua Uruguay, a familia do sr. Joaquim Ferreira de Mello, foram, ao despertar na madrugada de hontem, scientificados de que tinham recebido uma estranha visita durante a noite.

O larapio

Foi um guarda municipal, que, vendo a porta da casa aberta, resolveu acordar os seus habitantes.

E, dentro em pouco, estava o roubo constatado. Faltavam varias peças de roupas finas, córtes de linho e até um apparelho de radio.

PRESOS

Mobilizados os guardas municipaes de serviço naquelle quarteirão, dentro em pouco era o larapio apanhado, com toda a sua "bagagem", num terreno baldio da rua Carvalho Alvim.

Levado para a delegacia do 18º districto o gatuno foi apresentado ao commissario Paes de Andrade, e disse chamar-se Leonardo Ribeiro, contar 30 annos de idade e sem residencia certa.

CONFESSOU O ROUBO

Uma vez preso, Leonardo não se fez de muito rogado para tudo esclarecer.

Declarou o meliante ter entrado pela porta da frente, então aberta. Essa declaração, no entanto, foi contestada pelos moradores da casa, que affirmaram estarem todas as portas bem fechadas.

O larapio, porém, mantendo a primitiva affirmação, contou que, uma vez no interior do apartamento, passou a agir. Collocou-se no quarto de vestir, bem junto do quarto em que dormia o casal Ferreira de Mello.

Abriu, com cuidado, o guarda-roupa e dali retirou cinco ternos, uma casaca, um "smoking", tres córtes de linho, varias roupas de banho, um "robe de chambre" e algumas toalhas.

Organizada a trouxa, sempre com grande cautela, o meliante resolveu então apossar-se de um apparelho de radio, o que fez sem mais delongas.

A sua attenção, porém, era constantemente chamada para o quarto do casal, onde, segundo suas proprias declarações, deveria encontrar farto material. No entanto, o somno sempre agitado do sr. Ferreira Mello não o encorajava áquella aventura. E se deixou ficar por ali mesmo, até que, ao amanhecer, se poz ao fresco, para ser preso, pouco depois, nas condições que acima relatamos.

QUASI

Em palestra com a reportagem dos "Diarios Associados, o sr. Joaquim de Mello disse que, num dos bolsos do terno que estava sobre uma cadeira, nos seus aposentos, havia, entre documentos de importancia, um cheque ao portador, da Caixa Economica, de 6:000$000, e mais 7:000$000 em moeda corrente, além de varias joias que estavam tambem no seu quarto de dormir.

Não fosse o seu somno sempre inquieto, e a "colheita" do Leonardo teria sido muito mais notavel.

PUBLICAÇÕES

"O MALHO"

"O Malho" desta semana apresenta-nos um dos mais excellentes numeros. As photographias que o illustram, originaes e inéditas, dão muita vida e muito movimento ao texto. As collaborações literarias são variadas, havendo entre outros, as de Leonor Pousada, J. M. Buickmann, Jéan Lecoq, Berillo Neves, etc.

"O TICO-TICO"

O numero do "Tico-Tico" que circulou esta semana, é um dos mais interessantes, tal a variedade e o gosto do seu texto. Ahi se encontram narrativas, esplendidamente illustradas, optimas paginas a côres, paginas de armar, colorir, etc. Além do torneio de enigmas, o "Tico-Tico" annuncia agora, mais um dos seus concursos interessantes.

"Brasil Ferro-Carril" — Está circulando o numero de 15 de março dessa revista semanal de transportes, economia e finanças.

"Vida" — Numero de fevereiro dessa revista universitaria, de orientação catholica.

"Laboratorio Clinico" — Boletim do Laboratorio Silva Araujo — Numero de janeiro.

"Fon-Fon" — O ultimo numero da conhecida revista traz optimas reportagens photographicas e excellente collaboração literaria"

"Os problemas dos Jardins Botanicos" — Um folheto, mandado editar pelo sr. Achilles Lisboa, sobre o programma por elle elaborado para uma reforma do Jardim Botanico do Rio de Janeiro.

"Informações economicas do Canadá" — Circular mensal do Banco Real do Canadá.

"Direito de representação em materia criminal" — Interessante estudo feito em torno desse assumpto pelos advogados Lima Rodrigues e Vital Pacifico Passos, de Ouro Preto

"Boletim S. B. A. T." — Numero de fevereiro desse orgão da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes.

"A superstição da hydrophobia" — Folheto de vulgarização scientifica, pelo sr. Eugenio George.

Touring Club do Brasil — Numero de março, dessa sempre interessante publicação.

"Brasil Açucareiro" — Está circulando o numero de fevereiro dessa excellente revista technica.

O prego

(Conclusão da 1.ª pagina)

que saiam da terra, quasi a suffocal-o e a embriagal-o.

Agora, porém, já não podia ficar sozinho. Agora, está ali no meio de todo aquelle matto, em companhia de Betty; quer brincar com ella, mas Betty, a principio, não o quer; depois, dá-lhe a mãozinha, uma pequenina e linda mãozinha, gelada, muito gelada, que dava calefrios a quem a tocasse. Mas não precisava pensar mais nisso. Inclinava-se para contemplal-a; ella o segue agora, cabisbaixa, e com o dedinho da outra mão ao canto da boca.

Caminham que caminham. Mas, assim, é inutil, se não querem brincar. Não queres mais brincar? Não podes? E então? Não! Não! Betty agora não está mais doente. Está cheia de vida novamente e deve rir, rir, rir bastante.

Mas Betty ficou séria e faz-lhe signal de esperar um pouco. Que é? Deve afastar-se um momento, um momentinho só. Elle ali se deixa ficar, mortificado. Não lhe agrada que as meninas façam saber certas coisas. Mas eis que, em logar della, de onde ella se fora esconder, surge uma outra rapariga. Não, não é aquella da briga. E' uma sua priminha, gordanchuda e bruta, quasi da sua idade, chegada de Harlem, com a mãe, afim de passar no campo todo o dia; elle não a pode supportar. E aonde foi Betty? Ell-a lá longe, bem longe, a correr; tomara aquelle pretexto para fugir, pois tem medo delle. Não, não, Betty: elle não te fará mais nenhum mal; elle dará a vida para te fazer viver de novo e deixará que tu tomes em casa o posto delle.

Agora estás aqui; a mamãezinha cuidará de ti, a lavar-te bem; e fóra com todos esses mulambos. Dar-te-á um vestidinho novo, de uma côr que te assente bem, de accordo com esses teus cabellinhos vermelhos, um vestidinho cor da romã. Agora, como estás adoravel assim! Pena que "elle" agora não esteja mais aqui para ver-te. Elle deu a vida por ti e tu ficarás eternamente assim pequenina, aqui pelos campos, sem nunca cresceres para mais ninguem. No campo, como no paraizo, Betty...

Não o condemnaram.

Absolvido e solto, o rapazinho não deu mostras de nada. A não ser um suspiro. E' coisa certa que elle morrerá de paixão por Betty.

Mas, talvez, não morra. Passarão os annos. E, talvez, quando fôr grande, pensará vez por outra em Betty. E vel-a-á, sempre pequenina, a esperal-o nos campos de Old Lime, com o vestidinho da cor da romã, sempre novo, e que lhe fica tão bem com os seus cabellinhos vermelhos...

A NOVA DIRECTORIA DA SOCIEDADE DOS INTERNOS DO HOSPITAL DA LAGÔA

Teve logar a eleição da nova directoria da Sociedade dos Internos do Hospital de São João Baptista da Lagôa, ficando ella assim constituida:

Presidente, Helbio Rego Lins; vice-presidente, Raul Garcia; secretario, Benjamin G. Gomes; 2.º secretario, Eduardo Cotrin; 1.º thesoureiro, Miranda Filho; 2.º thesoureiro, Thalita do Carmo

Concurso d'O JORNAL entre os seus leitores e assignantes de 1936

10.º PREMIO

Esta moderna geladeira electrica FAIRBANKS MORSE, que constitue um dos premios do nosso Concurso, foi adquirida das CASAS MESBLA (S. A. Brasileira Mestre & Blatgé), á rua do Passeio, 54 a 66, por 5:000$000

THEATRO E MUSICA

PROCOPIO NO RIO

Procopio vae voltar ao publico do Rio. No começo do proximo mez o Regina vae tornar a ser inaugurado, com as modificações exigidas pela experiencia de uma temporada infeliz, com uma peça tchecoslovaca, "Tabu", na qual o notavel comico brasileiro desempenha o papel principal.

No scenario pobre da nossa arte dramatica, Procopio tem sido uma excepção. Fróes e Dulcina de Moraes não permaneceram tanto tempo na admiração do nosso publico mais fino e intelligente. Um foi de hontem e a outra é demasiadamente de hoje, ou de amanhã. Procopio foi de hontem, de hoje e provavelmente de amanhã.

A sympathia das platéas pela sua arte, em que o esforço individual poliu e aperfeiçoou o instincto, não se divorciou do julgamento das élites intellectuaes.

Desde que Dulcina e Odilon partiram para Minas que não temos tido theatro na capital do Brasil e Procopio é, certamente, esperado com ansiedade pelo publico já saudoso delle.

L. M.

NO THEATRO ESCOLA

Já se acha apurado o segundo original da temporada — "Sumiko", pela primeira vez no Brasil, uma peça japoneza, uma historia do Japão de hoje, vivida em ambientes orientaes, ambientes que estão sendo dirigidos por Oswaldo Sampaio.

A FESTA DE SEGUNDA-FEIRA NA CASA DO CABOCLO E O NOVO CARTAZ "FEITIÇO DE CORAL"

Mais uma adhesão acaba de receber a festa que De Chocolate, autor de "Veneno da cidade", a peça que vae fazer meio centenario de representações segunda-feira, está organizando. Além dos artistas já annunciados, devemos accrescentar mais o de Lamartine Babo, que tomará parte na festa da Casa do Caboclo, por uma especial deferencia. Na terça-feira, 31, subirá á scena, a sua segunda peça desta temporada "Feitiço de coral", um original tambem de De Chocolat.

MUSICA

CONCERTOS SYMPHONICOS NO MUNICIPAL

Continua aberta na bilheteria do theatro Municipal, a assignatura para a 1ª série de seis concertos symphonicos culturaes organizados pela Directoria de Educação de Adultos e Diffusão Cultural. Com intuito de tornar esses concertos accessiveis a todas as bolsas, os seus organizadores estabeleceram para as localidades preços verdadeiramente populares, na base de dez mil réis a poltrona e quatro mil réis a galeria.

Por esses preços serão offerecidos ao publico programmas escolhidos com elevado senso artistico, executados por uma orchestra de 72 professores.

CASA D'ITALIA

(Conclusão da 1ª pagina)

clusive um restaurante para suas refeições.

O segundo andar será dividido em varias salas, sendo uma para cada uma das sociedades italianas existentes no Rio de Janeiro.

SALÃO NOBRE

O andar de maior luxo será o terceiro andar, onde estará installado o "Salão Nobre", de estylo neo-classico, caracteristico da éra fascista.

Seu aspecto será deslumbrante, notando-se, entre muitas riquezas, dezeseis columnas de marmore com o emblema do fascio. Junto ao salão nobre haverá a chamada "Sala das autoridades" que será mobiliada e decorada no estylo da Renascença italiana.

OS DEMAIS ANDARES

O quarto andar será totalmente occupado pelo Consulado e suas dependencias.

No quinto funccionará a escola gymnasial para os dois sexos; nos sexto e setimo os cursos elementares. No ultimo andar, isto é, o oitavo, será installado um jardim de infancia.

A "Casa d'Italia" representa, como se vê, um emprehendimento do mais amplo alcance e magnifica realização do fascismo.

CARTAZ DO DIA

RIVAL — "Cumparsita", ás 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Mentira Carioca", ás 20 e 22 horas.

RECREIO — "Cocorocó", ás 20 e 22 horas.

PHENIX — "Veneno da cidade", ás 20 e 22 horas.

REABREM-SE AS IGREJAS MEXICANAS

A petição que o general Cardenas vae receber de Queretaro

AGITAÇÕES OPERARIAS

CIDADE DO MEXICO, 26 — (U. P.) — Numerosas igrejas vêm sendo abertas ao culto, desde a declaração do presidente da Republica, general Lazaro Cardenas, a respeito da questão religiosa, pronunciada no dia 5 de março corrente, em Guadalajara. Sem embargo disso, nos Estados de Tabasco, Vera Cruz, Queretaro e Chihuahua, todas as igrejas, praticamente, continuam com as portas fechadas.

CONVENIENCIA DE NEGOCIOS

Em Queretaro, a Camara de Commercio resolveu apresentar uma petição ao presidente da Republica, afim de que, por occasião da sua proxima visita áquella historica cidade, providencie no sentido de serem reabertos os templos catholicos ao publico, por isso que, essa medida viria auxiliar grandemente o progresso dos negocios, "em consequencia do facto de numerosas pessoas abandonarem o territorio do Estado em todos os domingos, afim de poderem assistir ás missas".

GREVE EM PERSPECTIVA

CIDADE DO MEXICO, 26 — (U. P.) — As negociações tendentes a solucionar a ameaça de greve de 45.000 trabalhadores em usinas de assucar, falharam, tendo sido marcado para amanhã o inicio do movimento.

O mesmo affectará algumas companhias estrangeiras.

CONFLICTO EM PUEBLA

MEXICO, 26 — (H.) — Entre operarios pertencentes a syndicatos differentes houve em Puebla, violento conflicto no qual morreram dois contendores e ficaram feridos onze outros.

OS REBELDES EM ACÇÃO

CIDADE DO MEXICO, 26 — (U. P.) — O correspondente do "Universal" em Tepic, capital do territorio do mesmo nome, informa que foram mortos tres agrarios, quando os rebeldes atacaram o centro agrario de Laguasima, na Serra de Nayarit.

SATISFEZ AOS FRANCEZES O ACCORDO NAVAL

PARIS, 26 (H.) — O novo tratado naval de Londres foi bem acolhido nos circulos navaes e diplomaticos, onde se accentua que a these franceza prevaleceu em varios pontos.

As mesmas espheras observam que, por accordo verbal consignado na acta, com a participação da Italia, a França poderá iniciar a construcção do seu segundo encouraçado de 35.000 toneladas antes de 1º de julho de 1937, contrariamente ás estipulações do accordo de Londres de 1930.

Causou satisfação a inclusão, entre as clausulas de salvaguarda, a que se refere á limitação a 8.000 toneladas do deslocamento dos cruzadores, o que assegurará á França toda liberdade para responder ás iniciativas eventuaes do Reich em materia de construcções navaes.

O PREFEITO FABIO PRADO EM INSPECÇÃO A'S ESTRADAS DE RODAGEM

S. PAULO, 26 (Agencia Meridional) — Acompanhado por engenheiros municipaes, o prefeito Fabio da Silva Prado esteve esta manhã percorrendo as obras de melhoramento que se fazem actualmente nas estradas de rodagem da zona norte da capital.

Todas as nossas estradas de rodagem estão sendo melhoradas e muitas dellas, em variados sectores do municipio, apresentam-se já convenientemente calçadas, facilitando os meios de communicação entre S. Paulo e os municipios vizinhos.

O sr. Fabio Prado percorreu sobretudo as rodovias de Tucuravy e Carreira, regressando ao seu gabinete ás 12 horas.

DECLARADA A LEI MARCIAL EM SHANGAI

SHANGHAI, 26 — (U. P.) — Foi hoje declarada a Lei Marcial. Nas proximidades da Universidade de Futah a policia deu uma rigorosa batida na qual tres policiaes foram feridos á bala, dez estudantes receberam escoriações e outros foram detidos.

As autoridades accusaram os estudantes de terem feito uso de armas de fogo, mas os accusados disseram, em sua defesa, que o tiroteio foi iniciado pela policia, tendo algumas das suas balas attingido accidentalmente os seus proprios componentes.

O PRESIDENTE DA "REPUBLICA DE LA BOCA" ESTEVE EM VISITA A "O JORNAL"

Esteve hontem em nossa redacção o sr. Victor Molina, presidente da "Republica de la Boca", que se fazia acompanhar do sr. Ildefonso Falcão, chefe dos serviços de Cooperação Intellectual do Itamaraty.

Demorando-se em cordial palestra com os presentes, o sr. Victor Molina conquistou em poucos minutos a sympathia de todos os nossos companheiros, sendo objecto de commentarios a impressão de optimismo e de jovialidade que emana desse "chefe de Estado", que, quebrando o rigor do protocollo, nos deu o prazer de seu convivio em nossa propria tenda de trabalho.

NOVOS SOCIOS REMIDOS DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Na ultima reunião da Associação Commercial do Rio de Janeiro, o secretario geral leu uma relação dos socios contribuintes da secular instituição, que se tornaram remidos por terem mais de 20 annos de matricula ininterruptos.

O presidente da Associação Commercial teceu palavras de louvor ao espirito de cooperação demonstrado por esses associados, durante tão largo espaço de tempo. São os seguintes os socios em apreço:

Arsenio Mandour — Francisco Souza Costa — João Silveira Cortez — Raul Villar — Hermann Bekenn — Eurico Gomes — dr. Guilherme Guinle — Octavio Guinle — dr. Arnaldo Guinle — Bernardo José Gomes — Cesar Augusto Bordallo — dr. Carlos Guinle — José Pinto Duarte — Arlindo Esquimbre — Francisco Ferreira de Oliveira Lavrador — dr. Francisco de Oliveira Passos — Mario de Carvalho — Casemiro José Campos Heitor — Joaquim dos Santos Guimarães — dr. Ary de Almeida e Silva — Carlos Zenha Placido — Giuseppe Martinelli — Galeno Gomes — Manoel Velloso de Assenção Santos — Frederico Figner — Henrique Pereira da Fonseca Junior — Oscar Rudge — Joaquim Vieira Soares — Francisco de Paiva Cardoso.

A esses socios serão, opportunamente, expedidos os respectivos diplomas.

O PRODUCTO DA CARCASSA DO PAQUETE "ATLANTIQUE"

PARIS, 26 (H.) — Os arbitros da Companhia Sud-Atlantique concederam dois milhões de francos ás emprezas que salvaram a carcassa do paquete "Atlantique".

A carcassa foi vendida por ...... 4.250.000 francos. O saldo pertence á companhia Sud-Atlantique, visto como, ao pagarem a somma de 170 milhões, os seguradores recusaram-se a acceitar a propriedade da carcassa.

O SR. ANTONIO CARLOS AGUARDADO EM MONTEVIDÉO

MONTEVIDEO, 26 (H.) — A Embaixada do Brasil communicou ao Ministerio do Exterior que o presidete da Camara brasileira, sr. Antonio Carlos adiou para 28 do corrente, a sua chegada á esta capital. Em companhia do sr. Antonio Carlos virá á Montevidéo sr. José Bonifacio, embaixador do Brasil na Argentina.

Já foi organizado o programma das homenagens ao presidente da Camara do Brasil.

O DR. CRONE TRATOU EM MOSCOU DO SECRETARIO AKULOF

STOCKOLMO, 26. (H.) — O doutor Olive Crona, cuja ida á União Sovietica, ha algum tempo, déra motivo a que circulassem rumores sobre a gravidade do estado de uma personalidade sovietica, acaba de regressar a esta capital, procedente de Moscou.

O professor Crona declarou que fôra á U. R. R. S. afim de prestar assistencia ao secretario do comité central executivo da União, o sr. Akulof, e que não tinha chegado a visitar o sr. Joseph Stalin, que vira sómente durante uma sessão de theatro.

A DEMARCAÇÃO DE LIMITES ENTRE O PARAGUAY E O BRASIL

ASSUMPÇÃO, 26 — (U. P.) — Foi reorganizada a commissão demarcadora dos limites com o Brasil, tendo como chefe o capitão de corveta Ramon Diaz Benza, e como membros o major José Fernandes, o capitão Allberzoni Vegas Zayas, o tenente Ramon Centurion, o engenheiro Sergio Corradi, e o dr. Lorenzo Liviéres, que desempenhará as funcções de consultor juridico.

A delegação partirá amanhã para Concepcion, donde continuará para a fronteira com o Brasil, que deverá alcançar em Bella Vista, sobre o Apa, ou em Ponta Porã, no planalto de Acambal.

Aggredido a páo

Com o couro cabelludo esfolado e com ferimentos contusos na região parietal, foi hontem internado no Hospital de Prompto Soccorro Joaquim Teixeira de Moraes, brasileiro, solteiro, de 29 annos de idade e residente á rua Miguel de Rezende n. 136.

A victima foi aggredida por um desconhecido, quando sahia de sua residencia, a páo.

A victima foi aggredida a páo por um desconhecido, quando sahia de sua residencia.

Football sem organização, mal dirigido e administrado

Os "cracks" permanecem desamparados — Um exemplo de mutualismo que nos vem da França

Se o nosso football fosse bem organizado, dirigido e administrado, melhores seriam as condições de seus praticantes, e para se garantirem no futuro, poderiamos crear uma instituição de amparo como, por exemplo, o nosso brilhante collega paulista Olympicus lembrou, ha dias em seu habitual e tão apreciado artigo diario.

O referido commentador accrescentava logo, em desanimo, porém:

"Mas se a propria direcção technica e administrativa do nosso football é defeituosa, está em pessimo estado, como se póde levar avante uma iniciativa desse genero?

O individualismo, no football, está nascendo em todos os paizes onde a organização é exemplar e o ambiente disciplinar o facilita.

Assim é que, na França, acaba de ser creada uma Caixa Economica e de Previdencia, por iniciativa da propria Federação e com o apoio dos clubs. As bases são varias, sendo estas, em linhas geraes:

Um jogador profissional entra mensalmente com 50 até 100 francos dos seus vencimentos, que são destinados a uma conta A. A esta conta, junta-se uma outra B, na qual serão lançadas, proporcionalmente, as quotizações de cada profissional, as contribuições provenientes de quotas dos associados honorarios, dadivas, legados, premios, etc. Estas differentes sommas rendem determinados juros, de modo que, quando um elemento se afastar da actividade ou desejar que sua conta sej aliquidada, póde obter uma quantia que garanta, por algum tempo, suas condições economicas.

A fundação desta sociedade se reveste de toda seriedade, para funccionar regularmente e dar bons resultados, pois, como acima ficou dito, é iniciativa da propria entidade franceza. O seu conselho de administração será constituido por seis dirigentes e seis jogadores profissionaes.

Na França, pois, surgiu uma Caixa Economica de Previdencia de Footballistas, iniciativa esta que, por exemplo, não poderia surgir entre nós, porque nossa vida footballistica não está organizada sufficientemente para taes emprehendimentos.

Muita coisa poderiamos fazer de util no terreno sportivo-beneficente, para não registrarmos a meude, casos bastante tristes de jogadores que de um momento para outro, por uma enfermidade, por um accidente ou por subita decadencia, são obrigados a se afastar da actividade, para ir ao encontro de um futuro negro. Ha casos recentes, muito tristes, como, por exemplo, o de um jogador que, tendo sido atacado de uma grave doença, não teve o amparo que devia ter. Veteranos que foram amadores e que tiverem menos sorte ou menos juizo do que seus collegas, vivem na miseria. Tiveram margem, foram ajudados, emquanto se encontravam no apogeo, mas, depois, foram esquecidos, como aconteceu com os "azes" actuaes. Estes são profissionaes. Depende delles, pois, cuidar do futuro. Todavia, tambem nos tempos passados, apesar de não haver remuneração officializada, os que tiveram juizo souberam garantir seu porvir.

Entretanto, ante-hontem, como hoje, os que nada aproveitaram, são em maior numero. E é justamente esse inconveniente que se deve evitar, afim de se proteger os jogadores, ao se afastarem do football, por qualquer motivo ou venham a soffrer privações, quando veteranos. Crear o mutualismo beneficente. "Caixa Economica", "Caixa de Soccorro e Assistencia", "Fundo de Reserva", "Seguro", emfim, os meios que têm faltado contra os males que surgem aos que são obrigados a deixar a actividade, sem ter o seu futuro garantido. Agora, os proprios jogadores, com uma certa quantia do seu proprio ordenado, podem dar vida ao mutualismo beneficente. Mas, repetimos, caberá aos dirigentes dos clubs e entidades a organização.

Infelizmente, no sport patrio, continuamos atrazados pelo menos quatro lustros e a dissidencia que ahi está, mais desvaloriza "cracks e desampara os que amanhã, pela velhice ou por accidente, tenham perdido o pomposo qualificativo.

Hespanhol, exemplo vivo do desamparo em nosso "soccer", ao lado de Turay, o player do Ferencvaros

Concurso de Soluções do "Estado de Minas"

Proseguindo na divulgação dos problemas que fazem parte do grande concurso de soluções dos nossos collegas do "Estado de Minas", de Bello Horizonte, damos a seguir os trabalhos da 4ª semana:

Prob. nº 17 (Dr. Monteiro da Silveira) — brancas: R7BD, D5TR, B2TD, B7R, C4BD, P4D e P3BR (7 peças). Pretas: B4D, D6CR, P3R, P4R e P6BD (5 peças). Em annotação "Foreyth": 3 — 2R1B3 — 4p3 — 3rp2D — 2CP4 — 2p2Pd1 — B7 — 8. Mate em dois lances.

Prob nº 18 (Rubem do Nascimento) — Brancas: R1CD, T6BD, T2R, B5CD, B6TR, C3CD, C5BR (7 peças). Pretas: R4D, B3BR, C1R, P4R (4 peças). Em annotação "Foreyth": 4c3 — 8 — 2T2b1B — 1B1rpC2 — 8 1C6 — 4T3 — 1R6. Mate em 2 lances.

As soluções devem ser enviadas para J. Baptista Santiago, rua Guajajaras, 860, Bello Horizonte — Minas.

Os originaes destes problemas encontram-se affixados na séde do C. X. R. J., rua Uruguayana, 3-2º andar, e na redacção da "Xadrez Brasileiro", rua Gonçalves Dias, 46.

OS DESPOJOS DO ESCRIPTOR INGLEZ CUNNINGHAM

MONTEVIDE'O, 26 (H.) — Passaram por este porto, a bordo do "Almeda Star", os restos mortaes do escriptor inglez Cunningham Graham, fallecido recentemente em Buenos Aires.

O ministro do Exterior mandou collocar flores sobre o ataude. Estiveram a bordo numerosas pessoas.

A proxima reunião do Conselho Deliberativo do C. R. do Flamengo

O presidente do C. R. do Flamengo convida, por nosso intermedio, os srs. membros do Conselho Deliberativo do Club de Regatas do Flamengo a se reunirem na séde social se proximo dia 30, segunda-feira, ás 21 horas, em sessão extraordinaria, em terceira convocação (com qualquer numero presente), afim de tratarem sobre a construcção da nossa praça de sports.

Torneio por equipes

PROVA IMPRENSA CARIOCA DO C. X. R. J.

Os resultados desta grande competição, da 3ª sessão, foram os seguintes:

Gazeta de Noticias x Jornal do Brasil — Venceu a equipe do Jornal do Brasil pelo score de 4x1: Adolf Berger perdeu W. O. para Acciöly Borges, Alexandre Farago, José Coelho e Sylvio Nunes perderam, respectivamente, para Nelson Dantas, Ary de Andrade e Armando Rodrigues e, finalmente, A. Paula Pinto, substituindo F. Agarez (G. R.) venceu W. O. a Orlando Rocha, cujo substituto não compareceu.

Correio da Manhã x O JORNAL — O Correio da Manhã derrotou seu forte antagonista pelo score maximo de 5x0.

O capitão d'O JORNAL não compareceu e não deu substituto.

Resultados parciaes: dr. Oswaldo Gomes Aubrey Stuart, B. Djoeblom, F. de Andrade e Gino Bovolenta venceram, respectivamente, dr. Walter Cruz, W. O., dr. José Ayrosa, Ernesto Dichizechi, Caetano Netto, substituindo dr. Alcides Gentil, e dr. Mario Motta.

Hoje, ás 8 horas, jogar-se-á a 4ª sessão, os encontros entre O JORNAL x Gazeta de Noticias e Correio da Manhã x O Globo. O team do Jornal do Brasil fica "bye".

O encontro do Alvacelli de Ramos terminou empatado de 4x4

Conforme fôra annunciado, realizou-se domingo ultimo, perante grande assistencia, o esperado encontro entre os tradicionaes gremios da querida estação de Ramos, depois de uma partida disputada com muito ardor e enthusiasmo, marcando o "placard" o honroso empate de 4 x 4.

O score não diz em absoluto o que foi o grande jogo, pois era tamanha a vontade de vencer de ambas as partes que cada goal que era marcado maior o interesse pela contenda.

Os teams apresentaram-se em campo assim constituidos:

ALVACELLI S. C.:

Domingos (cap.) — Juca e Nelson — Constantino, Canivete e Pessoa — Formiga, Perique, Dôdô, Captiveiro e Nero (depois Chumbo).

S. PAULO F. C.:

Carlos — Ary e Paulino — Quinzinho, Tesoura e Back — Toninho, Ernesto, Alfredo Hugo e Nelsonho. (No segundo tempo saiu Paulino e entrou Chamarelli).

Na partida dos segundos teams sahiu vencedor a eleven do S. Paulo F. C. pelo score de 5 x 2.

Os goals do Alvacelli S. C. foram obtidos por Captiveiro 2 e Perique 2; e os do S. Paulo F. C. por Toninho 2, Quinzinho 1, de penalty, e Alfredo 1.

Em ambos os teams não ha nomes a destacar, pois todos trabalharam com grande enthusiasmo e disciplina, não tendo havido um senão que tirasse o brilho da contenda.

O juiz, que foi o conhecido Camisa, actuou a contento.

Torneio Interno dos Juvenis rubro-negros

A SELECÇÃO DOS "PLAYERS" INFANTIS DO FLAMENGO

Afim de seleccionar os seus novos elementos, que devem disputar o proximo Campeonato Juvenil da Liga Carioca de Football, o Club de Regatas do Flamengo organizará um Torneio Interno de Football dessa categoria, cujas inscripções podem ser feitas desde já na secretaria do club ou com o orientador do referido quadro.

— Amanhã, sabbado, no campo da Gavea, ás 15,30 horas, haverá treino juvenil, e os elementos novos deverão trazer seu material sportivo.

Preparação olympica de marathona da F. M. D.

Proseguindo na preparação dos athletas que deverão representar o Brasil nos jogos olympicos, a realizarem-se em Berlim, no corrente anno, o Departamento Autonomo de Athletismo da Federação Metropolitana de Desportos fará realizar, no proximo domingo, pela manhã, em uma distancia de vinte e cinco kilometros, a primeira preparação para a prova de Marathona, na qual tomarão parte os athletas vascainos Mario Alvim e Alberto dos Santos.

E' este o itinerario da prova:

Saida: Hotel Leblon — Avenida Vieira Souto — Avenida Rainha Elisabeth — Avenida Atlantica — (Praia de Copacabana) — Rua Salvador Corrêa — Tunnel Novo — Rua Carlos Peixoto — Séde do Botafogo Football Club — Avenida Wenceslau Braz — Avenida Pasteur — Pavilhão Mourisco — Praia de Botafogo — Avenida Oswaldo Cruz — Praia do Flamengo — Praça Paris — Avenida Rio Branco — Rua Marechal Floriano — Praça da Republica — Avenida do Mangue — Ponte dos Marinheiros — Avenida Francisco Bicalho — Avenida Pedro II — Rua Figueira de Mello — Campo de São Christovão — Rua São Luiz Gonzaga — Largo da Cancella — Rua São Januario — Rua D. Carlos — Rua Abilio — Estadio de São Januario — Duas voltas na pista — Chegada: em frente á archibancada social.

Fraom, ainde, marcados cada 5.000 metros do referido percurso, para o effeito de controlar o tempo gasto pelos corredores, em cada uma dessas étapas.

O grande festival do River F. C. em abril proximo

Ao contrario do que se verificou durante o anno de 1935, a directoria actual do River F. C., resolveu intensificar o mais possivel o seu intercambio sportivo com as demais aggremiações congeneres e é assim que nenhum domingo se passa sem que um encontro amistoso seja realizado.

Com esse intenso intercambio sportivo a forma dos jogadores do River F. C., vae ficando cada vez mais apurada e as suas relações vão se tornando por sua vez mais intimas com os outros gremios.

Em obediencia á praxe estabelecida a directoria do River F. C., resolveu levar a effeito no dia 12 de abril proximo, o unico de que dispõe livre durante aquelle mez, um grande festival sportivo com o concurso dos mais destacados clubs dos suburbios.

Para organização do festival foi designado uma commissão composta dos seguintes senhores: Oscar Bernardes da Silva, 1º procurador; Seraphim Ferreira Maia, 1º thesoureiro; Balduino Corrêa da Silva, 2º thesoureiro; João Corrêa da Silva, 2º procurador e Nanta Burity Farmel, director sportivo.

A Commissão já entrou em actividade, e espera apresentar dentro de breves dias á directoria do club o programma da festa para receber a sua approvação. Dada a competencia dos membros da Commissão, é de prever que a festa de abril proximo se revista do maximo brilho, pois, o esforço que todos elles vêm desenvolvendo é intenso.

Foi eleita a directoria e o conselho deliberativo da A. A. Independentes

Realizou-se no dia 13 uma assembléa geral, para eleição e posse da directoria e conselho deliberativo da A. A. Independentes, e tambem sua filiação no torneio aberto da A. L. C. F., apurando-se os seguintes resultados:

Directoria — Presidente, dr. Jacy de Oliveira Gonçalves; vice-presidente, dr. Luiz Leclerc Raymundo; thesoureiro, Almir Fortes Pinheiro; secretario, João Soares Botelho; director de sports, Mario Pereira da Silva, e director social, Alcalbas Leite Gomes.

Mesa do conselho deliberativo — Presidente, Onofre Augusto Pinheiro, e secretarios, Rodovaldo de Mello Coutinho e dr. Americo Barreto.

Ficou tambem resolvido, que, nas mesmas assembléas, que o gremio sportivo do Sampaio tambem fará parte do torneio aberto da L. C. F.

REGULANDO OS SERVIÇOS DA DIRECTORIA DO IMPOSTO SOBRE A RENDA

O "Diario Official", de hontem, publicou o decreto n. 699, de 18 de março de 1936, que approva o regulamento sobre a execução de serviços da Directoria do Imposto Sobre a Renda.

RADIO TUPI

QUARTOS DE HORA DE HOJE:

Das 13.15 ás 13.30 horas — Flora Medicinal.

Das 20.15 ás 20.30 horas — Flora Medicinal.

Das 20.00 ás 21.15 horas — Estancias de Minas Geraes.

Das 21.45 ás 22.00 horas — Ferroviario.

Das 19.30 ás 20.00 horas — Concerto — Orchestra de cordas — Alma da Cunha Miranda — Arnaldo Estrella.

Das 20.45 ás 21.00 horas — Canções por Olga Praguer Coelho.

Das 22.00 ás 22.15 horas — Musica popular — Dupla Preto e Branco — Benedicto Lacerda e seu conjunto.

Das 22.45 ás 23.00 horas — Musica ligeira — Walter Jimmy — Carolina C. Menezes — Nair de Castro Leal.

PLANTADO NO ALTO DO ACONCAGUA O PAVILHÃO OLYMPICO

BUENOS AIRES, 26 — (U. P.) — O alpinista allemão Link plantou o pavilhão olympico ao cume do Aconcagua, considerado o pico mais elevado de toda a America, pois se encontra a uma altitude de sete mil e dez metros. Link iniciou a sua ascenção, em companhia dos seus compatriotas Halzey e Halland, no dia 20 de fevereiro ultimo, partindo do monumento ao Christo Redemptor, erigido n afronteira argentina-chilena. O Aconcagua fora escalado já uma vez, até o cume, pela expedição Zurbrigger Vines, de 1897. Em seguida a essa expedição effectuaram-se comtudo, varias outras tentativas, todas fracassadas e algumas mesmo fataes para os expedicionarios.

A EXPLOSÃO DE UM VAGÃO CARREGADO DE DYNAMITE

VINTE E SETE MORTES EM TULTENANGO

TOLUCA, Mexico, 26 (U. P.) — O presidente municipal de El Oro, sr. Porfirio Ramirez, declarou que o numero total de mortos, em consequencia da explosão occorrida em um vagão de carga que transportava dynamite, ao passar pela estação de Tultenango, monta presentemente a vinte e sete, sendo que em grande parte operarios.

OUTROS INFORMES

MEXICO, 26 (U. P.) — Informa o correspondente de "El Universal" em Toluca que foram mortos vinte e sete operarios e numerosos tombaram feridos, em consequencia da explosão de um vagão de carga carregado de dynamite, consignado a uma das minas da região.

O tremendo desastre occorreu na estação de Tultenango.

A direcção das ferrovias nacionaes, confirmando o sinistro, accrescenta que o edificio do deposito, junto á estação, foi destruido, morrendo o chefe da estação assim como o agente.

O CONTROLE DA PRODUCÇÃO DO OPIO NO PERÚ

GENEBRA, 26 (H.) — O Comité Geral Permanente do Opio da Sociedade das Nações examinou a correspondencia trocada com o Perú' a respeito da impossibilidade allegada por este paiz de controlar a producção da cocaina bruta.

O comité soube que a Russia ratificou a convenção do opio e enviará á Sociedade das Nações estatisticas trimestraes.

O NAVIO-ESCOLA "SUOMEN JOUTSEN" VEM AHI

O navio-escola "uomen Joutsen", da frota finlandeza, que visitou o porto do Rio de Janeiro em 1932, chegará aqui no dia 7 do proximo mez, permanecendo 6 dias entre nós.

O "Suomem Joutsen", que actualmente singra em aguas sul-americanas, num cruzeiro que consiste de escalas em varios portos de cidades commerciaes importntes da America do Sul, leva a seu bordo uma exposição fluctuante de um variado sortimento de productos e artigos da industria finlandeza.

O "Suomem Joutsen" já fez escalas nos portos de Lisboa, La Guira, Cartagena, Panamá e Calláo, alcançando muito successo e promovendo novas relações commerciaes entre os negociantes finlandezes e os dessas respectivas cidades.

O "Suomem Joutsen" traz quadros graphicos, estatisticas e productos finlandezes que serão expostos por occasião da sua permanencia neste porto.

A seu bordo viaja uma turma de guardasimarinha, num total de seis apenas.

ROUBADO EM MILHÕES DE FRANCOS

ARGEL, 26 (H.) — Entre os passageiros do "S. S. Canadá", procedente de Dakar, estava o syrio Georges Michel, industrial em Freiton, na Serra Leôa. Michel desembarcou para dar um passeio pela cidade e quando regressou a bordo encontrou aberta e vasia uma pequena mala em que deixara quarenta kilos de ouro fino em pó e cento e vinte diamantes, tudo no valor de alguns milhões de francos.

O PARLAMENTO POLONEZ DELEGA PODERES

VARSOVIA, 26 (U. P.) — A camara baixa do parlamento — Sejm — approvou o projecto de concessão de plenos poderes ao presidente da Republica, em materia economica, durante um prazo que vae de 1º de abril proximo até á abertura da sessão especial do congresso, que deverá se dar na segunda quinzena de maio.

A Sejm recusou-se, porém, a conceder poderes ao executivo para a creação de novos impostos e elevação dos existentes. A não ser em materia tributaria, os poderes concedidos pela Sejm ao presidente são irrestrictos.

BENEFICIOS Á EXPORTAÇÃO DO CAFÉ BRASILEIRO

Com a denuncia dos accordos commerciaes Haiti-França

NA ITALIA

PARIS, 26. (U. P.) — Espera-se que a denuncia dos accordos commerciaes e financeiros Haiti-França, a ser feita por esta potencia, trará beneficios á exportação de café brasileiro á França.

No caso em que céssem os alludidos accordos, o Haiti não poderá vender café para a França, em virtude dos direitos prohibitivos.

Provavelmente, o Brasil fornecerá a maior parte do café que substituirá o daquella Republica, a qual exportou para a França durante o anno de 1935, um total de 151.184 quintaes.

NEGOCIAÇÕES EM ROMA

ROMA, 26. (U. P.) — Os representantes do recem-creado Instituto Italiano do Café terminaram, praticamente, as negociações que vinham mantendo, para a apresentação por parte do governo de Roma ás autoridades brasileiras, de propostas relativas ás futuras importações de café.

NÃO E' INCONSTITUCIONAL O IMPOSTO ESTADUAL SOBRE VENDAS E CONSIGNAÇÕES

S. PAULO, 26 (Agencia Meridional) — A Associação Commercial de S. Paulo dirigiu ha dias um officio ao Instituto da Ordem dos Advogados do Estado de S. Paulo, solicitando que a instituição juridica estudasse o imposto estadual sobre vendas e consignações á luz dos principios constitucionaes, opinando em seguida pela legitimidade ou não do tributo.

O sr. J. O. Lima Pereira, presidente do Instituto e relator da questão, dando o seu parecer, affirmou que não é inconstitucional o imposto estadual sobre vendas e consignações.

O esquadrão do Tupy F. C. consagrou-se campeão do torneio initium dos clubs profissionaes da A. M. E.

Como vice-campeão collocou-se o team da A. A. Duque de Caxias — Como transcorreu o torneio

JUIZ DE FO'RA, 24 (Da succursal dos "Diarios Associados") — Conforme vinha sendo annunciado, realizou-se, domingo, tendo a presenciá-lo grande assistencia, o Torneio Initium dos clubs profissionaes pertencentes a AME, entidade cebedista maxima em Minas.

Cinco clubs tomaram parte no referido torneio. Como se previa, sagrou-se campeão do referido torneio o quadro do Tupy F. Club, tambem campeão invicto de 1935.

Em segundo logar, classificou-se o team da A. A. Duque de Caxias, que fez sua estréa no campeonato de profissionaes. Este quadro é composto exclusivamente de elementos militares das forças federaes aqui aquartelladas.

AS PROVAS

A's 14.30, sob as ordens do arbitro Eduardo Bellozzi, os quadros representativos do Sport Club e Tupynambás entraram em campo com a seguinte constituição:

SPORT CLUB — Braga — Negrão e Mageste — Goreski, Fernando e Sylvio — Liberino, Waldyr, Fred, Isaias e Wilson.

TUPYNAMBA'S: Carmello — Fausto e Musa — Waldemiro, Otto e Palhares — Villar, Nino, Henrique, Hamilton e Victor.

Com a vantagem de um corner, termina esta prova, vencendo o Tupynambás.

SEGUNDA PROVA

Para disputarem a segunda prova, entram em campo as esquadras representativas do Tupy e Mineira, obedecendo á seguinte constituição:

TUPY F. C.: Humberto; Murillo — Berliozi; Geraldo — Tonilo — Magalhães; Vává — Miro — Théo — Rolando — Luizinho.

MINEIRA: Pavio; Rocha e Leocadio; Henrique, Baptista — Molle; Gomes — Valle II — Claudio — Valle I — Souza..

Decorrido apenas um minuto de jogo, Rolando, recebendo a pelota de Geraldo, ao cobrar um foul, arremata forte em goal, fazendo o primeiro goal do Tupy.

O quadro carijó joga com a vantagem de um goal e tres corners a 0, terminando a primeira phase. Berliozi, ao tentar desviar a pelota que tomava a direcção do goal de Humberto, o faz com infelicidade, caindo e tocando-a com o braço. O arbitro apita o penalty. Chamado a cobral-o, Claudio, com forte shoot, faz o primeiro goal do Mineira.

Termina a segunda prova, vencendo o Tupy pela differença de 1 goal e seis corners contra 1 goal.

Como arbitro da partida, funccionou o sr. Pereira, do Tupynambás.

TERCEIRA PROVA

A terceira prova foi disputada pelos teams do Tupinambás e A. A. Duque de Caxias. O team dos rubros foi o mesmo de seu primeiro jogo e o do Duque de Caxias estava assim constituido:

Wilson, Telles e Oyama; Luiz, Rezende Nagib; Castro, Lauro, Milton, Alfredo e João.

Como arbitro actuou o sr. Aureo Carneiro, da A. M. E. Termina o primeiro tempo com a vantagem dos militares por 2 cornets contra 1 corner. Milton inutiliza um penalty, mandando ás mãos de Carmello.

Milton assignala o unico ponto do Duque de Caxias. Os rubros conseguem mais um corner.

Assim, com a contagem de 1 goal e 2 corners, contra 2 corners, vence o esquadrão da A. A. Duque de Caxias.

PROVA FINAL

Após os vinte minutos de descanço regulamentares, entram em campo os quadros do Tupy e Duque de Caxias para a disputa do titulo maximo da tarde sportiva.

Os quadros estavam assim constituidos:

TUPY — Humberto; Murillo e Berliozi; Geraldo, Tonilo e Baby; Vává, Miro, Théo, Rolando e Luizinho.

DUQUE DE CAXIAS — Wilson; Telles e Oyama; Luiz, Rezende e Negib; Castro, Lauro, Milton, Alfredo e Schimitd.

Como arbitro funccionou o sr. José Pereira, do Tupynambás.

A saida coube ao quadro carijó. São decorridos apenas 4 minutos de jogo, quando Rolando de posse do couro, investe em direcção ao goal de Wilson e shoota com violencia. O arqueiro tenta deter, mas não consegue. Estava consignado o 1º goal do Tupy.

Avançam novamente os do Tupy. Théo recebendo o couro de Luizinho investe, e depois de passar pelos backs, shoota, conseguindo o 2º goal que o arbitro annulla, por ter o ponta carijó Luizinho recebido foul no momento em que passava a pelota.

Os carijós augmentam a vantagem, conseguindo um corner. A primeira phase termina com a contagem de 1 goal e 1 corner favoravel ao Tupy, contra 0. Os rubro-negros reiniciam o jogo. Oyama concede escanteio que cobrado por Vává, não surte effeito.

E termina o jogo com a contagem de 1 goal e 2 corners favoraveis ao esquadrão carijó, contra 0 do Duque de Caxias.

O BRONZE

Após a partida final, os dirigentes da entidade da Galeria Pio X, entram em campo e fazem a entrega do bronze commemorativo ao campeão do torneio de profissionaes de 36.

Com um tiro de garrucha

NA ESTRADA DA BARRA DA TIJUCA UM DESCONHECIDO POZ TERMO A' VIDA

A's 17.20 horas de hontem, um transeunte, ao passar pela praia da barra da Tijuca, em frente ao Itanhangá Golf Club, teve suas vistas voltadas para o corpo de um homem que alli jazia em decubito dorsal.

Approximando-se do objecto de sua attenção, notou que se tratava de um morto.

Immediatamente o facto foi communicado ao cabo França, do destacamento policial daquella praia.

O alludido policial, indo ao local, constatou a veracidade da informação e deu sciencia do occorrido ás autoridades do 17º districto.

O corpo encontrado é de um homem de 30 annos presumiveis, cabellos louros e vestia pobremente. Ao lado do corpo estava uma pistola nickelada, com uma capsula deflagrada e a outra apenas picada.

O delegado Sá Ozorio e os peritos da D.G.I., procedendo ás necessarias pericias, constataram que o morto apresentava um ferimento transfixante por arma de fogo no coração e que todos os indicios são de um suicidio.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, onde se encontra, afim de ser convenientemente identificado.

Nos bolsos da vicima nada foi encontrado que favorecesse as autoridades a restabelecer a identidade do desconhecido nem a apurar os motivos que o levaram ao acto desvairado.

Foi instaurado inquerito a respeito.

NOTAS MUNDANAS

CERAMICA

Estylizados — modelados — escorridos em linhas puras — curvas mansas — contornos polidos — pótes trabalhados por mãos femininas.

A artiscta sente-se feliz dando vida e fórma á argilla molle que, ao tacto leve, treinado, firme e certo, modéla a creação de seu cerebro imaginativo.

Ou, talvez, deixe ao fabricante, o technico, a tarefa da fórma — que requer uma pericia de annos seguidos de pratica — para se contentar em colorir — tonalidades felizes — nuanças graduadas — o remate de effeito. E' como se désse á creatura sem alma, a scentelha, o sopro divino que illuminará o Destino.

Fórmas classicas — renascença de primitivo — que é o sonho de pureza e expressão virgem da arte — revivendo motivos marajoara ou egypcios — angulos bruscos de modelos cubistas — mas, por mais simples, mais difficeis na exigencia de perfeição — e a tentação de buscar um resultado novo, um feitio mais impressivo do momento em que vive, arrasta o artista horas e dias até a promessa de successo.

Maria Francellina, no Rio de Janeiro, eu via abandonar quasi a pintura — que momentos de exito conseguiu varias vezes — para se dedicar unicamente á ceramica. E, no seu atelier, sente-se o afan da creatura insistindo em realizar, na argilla, no barro, o anseio do bello, exotico, a sua personalidade, a descarga emotiva de sua sensibilidade de mulher que se atreveu a sonhar e a viver o deslumbramento de arte.

Pótes — vasos — pequenos — maiores — cada um a nota sensivel de um temperamento que persegue, teimoso, a realização de um motivo mais perfeito.

E' como se na pequenina fantasia de barro purificado pelo fogo e talvez illuminado pelo lustro de colorido, gravado estivesse a mais linda expansão de amor de uma criatura humana, o reflexo da propria alma.

Talvez, sem utilidade pratica, mas essas bagatellas que, na decoração do ambiente onde vivemos o romance e a rotina de nossa intimidade, dominam em cunho discreto — nitido — expresões caladas, fortes, gritando o cunho pessoal de bom gosto — interpretações impulsivas de arte.

MARITERESA

Anniversarios

Fazem annos, hoje: os srs. Alvaro Rocha Lins, capitão José Eloy Vieira da Silva, professor Ariosto Berna, Vicente Ferreira de Moraes, ex-secretario do Interior no Estado do Rio, Manoel Quirino da Silva, Julio Ferreira Borges e Pedro d'Almeida; as senhoras Margarida Villar, esposa do coronel Agostinho Villar, Nair Gonçalves, esposa do sr. Prudente Gonçalves, Olga Guimarães, esposa do sr. Carlos Baptista Guimarães; a senhorita Drellia Santos, filha do sr. Francisco Santos, funccionario municipal; a menina Odaléa, filha do sr. Adaucto Gomes de Oliveira; o menino Oscar Sergio, filho do sr. Alpheu Moraes.

Contractos de nupcias

Contractaram casamento a senhorita Maria José Laet, filha do sr. Joaquim Mafra de Laet, e o consul Frank Moscoso, filho do dr. Tobias Moscoso.

Nascimentos

Nasceu no dia 23 ultimo a menina Leise, filha do casal Abelardo Lima Azevedo-Maria Paula Motta Azevedo.

— Acha-se em festa o lar do casal Raul Lins de Almeida-Solange Pinto de Almeida, por motivo do nascimento de sua filha Léa.

— Nasceu no dia 23 o menino Luiz Antonio, filho do sr. Augusto Vieira Rodrigues e senhora Cléa Nunes Rodrigues.

Diplomaticas

A bordo do "Eastern Prince", seguirá no proximo dia 2 de abril, em gozo de ferias, para a sua Patria, via Nova York, o conselheiro da Embaixada japoneza no Brasil, sr. Iwataro Uchiyama, que se fará acompanhar de sua esposa, a senhora Beatriz Uchiyama.

Homenagens

O corpo docente e os auxiliares da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro vão offerecer, no proximo dia 5 de abril, no Automovel Club, um almoço aos professores Augusto Paulino, Alvaro Osorio de Almeida, Ernani Pinto, Fernando Magalhães, Henrique Roxo, Luiz Barbosa, Moura Moniz e Pinheiro Guimarães, em commemoração ao 25.º anniversario de professorado naquella escola.

Hospedes e viajantes

Viajaram, pela Condor: para Santos, os srs. Christina Wennlington, Thomas Willmott Sloper e esposa Blandina Sloper, e senhorita Margarit Sloper; para Paranaguá, os srs. José Cid, dr. Alexandre Gutierrez, dr. Raul Gutierrez e dr. Victor Gutierrez; para Florianopolis, o sr. Almor Teixeira; para Porto Alegre, os srs. dr. Daniel Krieger, dr. Luiz Flôres da Cunha, Paulo Willi Schneider, dr. Mario Azambuja, dr. Armando Rodrigues Brandão, Rubelio Freire de Aguiar e Eduardo Rox de la Rocque.

De Buenos Aires, os srs. Paul Moosmayer, dr. Heinrich Lange, Walter Hinckeldeyn, bispo José Gaspar de Alfonseca e Silva e padre Paulo Rollim Loureiro; de Porto Alegre, os srs. dr. Rubem Amarante e Herbert Leslie; de Florianopolis, os srs. Carl Schlemm e dr. Julio Renaux; de Santos, os srs. Hugh Stewart Mackintosh e Roberto Sampaio.

— Seguiram hontem, para S. Paulo, pelo primeiro nocturno, os srs.: Pericles Fleury — Luiz Sibochino — Arthur Patti — João Cohen — dr. Walter Araujo e familia — Antonio Camargo Rocha e familia — dr. Paula Lima — Antonio Margarido — R. Smith — R. Lazzreth — Manoel dos Santos — Renato Pimazone — dr. Paulo Fortes e familia — Armando Salles Junior — N. Barone e familia — José Rodrigues Maldonado — Henrique Bonança — Ernesto Galvel — Guilherme Dumont Villares — Jorge Galvão — dr. Raul Cardoso de Mello Filho — Caetano La Laina e tenente João da Rocha Fragoso.

Pelo "Cruzeiro do Sul", os srs.: Candido Fontoura — Gilberto Toledo Lopes — dr. Agnaldo Junior — L. Mello Junior — dr. Carvalho Borges e senhora — Roger Cardien — Oswaldo Reis Magalhães — João de Azevedo e familia — A. Sylvestre — Jasse Inojosa — madame João Inojosa — Luiz Fraga e senhora — familia Raul Rudge — Norberto dos Santos — Gabriel Andolapo — dr. José Americo Sampaio — John Merrill e senhora — John Merrill Junior e senhora — madame Radchffe e Herman Brock.

— Regressou de sua viagem a S. Paulo o sr. Alfredo F. Dubiles.

— Chegou hontem de São Paulo, por via aerea, d. Gaspar, bispo auxiliar daquella capital.

— Regressou de sua excursão ao Sul do paiz e ás republicas platinas o sr. Randolpho Chagas, segundo vice-presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro.

Fallecimentos

Falleceu, nesta capital, a senhora Adelaida do Nascimento Souza, viuva do coronel Alfredo E. de Souza, antigo director de contabilidade da Guerra.

A extincta deixou dois filhos: o professor Octavio de Souza e a senhora Odalsa de Souza Mello, casada com o major Humberto Mello.

AUTOMOVEL "FORD 1250"

O anonymo neurasthenico, que escreveu uma carta ao "PROPRIETARIO DO FORD PARTICULAR 1250", dirigiu-se a quem não é dono do referido automovel.

Queira, pois, o missivista procurar o destinatario á rua General Camara, 56, 4º andar, para ter explicação completa do equivoco em que incorreu.

J. PAIVA DE OLIVEIRA

Declaramos que o sr. J. Paiva de Oliveira, a quem convidamos a comparecer em nosso escriptorio para liquidar o seu debito, não é mais viajante do O JORNAL, sendo consideradas nullas as assignaturas angariadas pelo mesmo, a partir da presente data.

Outrosim, adeantamos que presentemente não temos nenhum viajante a serviço desta Empresa.

Rio, 5 de março de 1936.

A GERENCIA.

Vida dos Campos

CORRESPONDENCIA

VACCAS E NOVILHAS DOENTES

Roberto Silva, Minas, escreve-nos mencionando os symptomas apparecidos em seu gado e diz ter applicado aos animaes o oleo de capivara.

Resposta — E' difficil diagnosticar a molestia que persegue o seu rebanho, porque a descripção feita na sua carta não nos permitte affirmar ser esta ou aquella molestia.

O oleo de capivara é apenas um fortificante e se a applicação que fez de tartaro nas feridas curou os animaes, é acertado continuar. E' melhor procurar um medico veterinario.

Dirija-se á Inspectoria Veterinaria, do Ministerio da Agricultura, mais proxima da sua fazenda.

R. C.

VACCAS DOENTES

Oscar Dias de Souza, Santa Izabel, E. do Rio, escreve-nos terem suas vaccas apparecido doentes e, descrevendo varios symptomas, conclue ter applicado um purgativo de sal de Glauber e uma injecção de "Kuros".

Resposta — Não podemos concluir qual seja a molestia que persegue o seu gado dada a variedade de symptomas que o consulente nos enviou.

Acredito melhor esperar pela reacção dos medicamentos applicados, não devendo todavia dar o purgativo diariamente como diz.

E' perigosa a repetição de dóses diarias de sal de Glauber. Seria muito acertada a consulta a um medico veterinario, pois sem exame completo do animal não se poderá indicar o tratamento adequado. Dirija-se á Inspectoria Veterinaria, do Ministerio da Agricultura, que estiver mais proxima de sua propriedade.

R. C.

MINERAES PARA ANALYSAR

Pedro Miranda, São José de Tocantins, escreve-nos:

"Tendo lido em vosso conceituado jornal sobre exame de pedras, venho por meio desta pedir-vos o favor de mandar examinar estas amostras que seguem junto."

Resposta — Submettidas á analyse as amostras recebidas deram o seguinte resultado:

Amostra n. 1 — pyrita.
Amostra n. 2 — manganez.
Amostra n. 3 — turmalina.
Amostra n. 4 — manganez oxydado, com revestimento argiloso.
Amostra n. 5 — pyrita.

R. C.

VAE SERVIR NA FISCALIZAÇÃO DE LOTERIAS

O director geral da Fazenda designou o primeiro escripturario da Caixa de Amortização, bacharel Manoel de Paula Alvarenga, para servir como auxiliar da fiscalização da Loteria Federal durante o mez de abril vindouro.

ENERGIA PARA A FUTURA ELECTRIFICAÇÃO DA CENTRAL

VAE SER RESERVADA UMA CACHOEIRA SITUADA EM MINAS

O Ministerio da Agricultura foi scientificado pelo da Viação que a Directoria da E. F. Central do Brasil é de parecer que providencie aquelle Ministerio no sentido de ser a cachoeira denominada "do Bonga", existente no rio Malaporcos, no Estado de Minas Geraes, reservada á futura electrificação de suas linhas.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

VARAS CRIMINAES

Serão summariados hoje: Na 2ª — Heitor Ribeiro Cunha Filho, Antonio Silva, Adelino Nascimento. Na 3ª — Orlando Campos, Severiano Gomes de Almeida, Alvaro da Costa Godinho. Na 4ª — John Roy Jonny. Na 6ª — Salvador da Rosa, Carlos Marcellino dos Reis, Leomax de Lara Lage. Na 7ª — Luiz Gonçalves Nogueira, Augusto de Mello Frões, Olimerio Salles de Barros, Augusto Nascimento Fernandes, Armando de Araujo Sampaio, Domingos Alves Barbosa, Octavio Pereira de Carvalho. Na 8ª — Antonio Tavares de Lima, Pedro Olavo de Menezes, Rodolpho Alves de Noronha Filho, Luiz Xavier, Antonio Alves Ferreira, Armando Fraguas, Arthur Gomes da Silva, André Arthur Janson, Francisco José Fructuoso e João Machado Mendes.

DENUNCIAS

Na 2ª Vara, foi hontem, offerecida denuncia, contra: Severino Francisco da Silva, pelo crime de imperícia. Na 4ª Vara, contra: Miguel Pereira, como incurso nos artigos 268 e 272; Fructuoso Pereira Ramos e Israel da Silva, como incursos no crime de imperícia.

ABSOLVIÇÕES

Na 1ª Vara, foram por sentença de hontem, absolvidos: Laudil Jardim, Edgard Moura, do crime do artigo 267; Flodorico Schditi, do crime de imperícia; e Ioitto Ferreira de Albuquerque, do crime de apropriação. Na 7ª Vara, Seduythz Pereira Vaz, do crime previsto no artigo 267, da Consolidação das Leis Penaes.

CONDEMNAÇÃO

Na 7ª Vara, foi por sentença de hontem, condemnado á cinco annos de prisão e multa de 12 1|2 º|º, Sergio Marinho da Silva, processado no crime de roubo.

CORTE DE APPELLAÇÃO

SESSÃO DA 1ª CAMARA

Presidencia: Desembargador Arthur Soares.

JULGAMENTOS — "HABEAS-CORPUS"

N. 8.784 — Paciente, Vicente Pereira Nascimento. — Adiado.
N. 8.804 — Pacientes, Constantino Pinto Coelho e outros. — Não se tomou conhecimento do pedido "ex-vi" do art. 9 do dec. 702 de 21 de março corrente.
N. 8.805 — Pacientes, Octavio Mandarino e outros. — Prejudicado.
N. 8.806 — Pacientes, Durval Tortuolli e outros. — Prejudicado.

APPELLAÇÕES CRIMES

N. 7.028 — Appellante, João Siqueira Campos. — Concedeu-se o "sursis".
N. 7.216 — Appellante, Manoel Ernesto. — Deu-se provimento para reduzir a pena a um anno.
N. 7.219 — Appellante, Antonio Augusto Gonçalves. — Adiado.
N. 7.226 — Appellante, Sebastião Ramos Filho. — Negou-se provimento.
N. 7.229 — Appellante, André Michielli. — Negou-se provimento.
N. 7.231 — Appellante, Oswaldo Antunes Santos. — Negou-se provimento.
N. 7.238 — Appellante, Manoel Cruz Andrade. — Adiado.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

Segunda:

Fallencia — Albino Villela Monteiro e Comp. — Removido o syndico e nomeado em substituição os credores Perlin e Doctors.

Fallencia — Benedicto Rodrigues e Filhos. — Nomeio syndico o credor requerente A. S. Marvin.

Concordata — Bartolino e Comp. — Baixo os autos a cartorio para que o requerente no prazo de 24 horas cumpra as exigencias do artigo 149 da lei de fallencias.

Concordata — Vasco Ortigão e Comp. — Prosiga-se abrindo-se vista aos embargantes por 24 horas e aos devedores em outras 24 horas seguintes arts. 103 paragrapho segundo e 153 da lei de fallencias.

Sexta:

Fallencia de Fernando Teixeira — Expeça-se carta de notificação ao syndico nomeado.

Notificação — Eloy Alonso — contra Austrelino da Rocha Silva e outro. — Entregue-se a notificante, independente do traslado.

TRIBUNAL DO JURY

Está marcado para hoje, neste Tribunal, o julgamento do processo em que é réo, José Pinheiro, pelo crime de homicidio.

FOI ADIADO O JULGAMENTO POR DELICTO DE IMPRENSA

Não se realizou hontem no Tribunal do Jury, o julgamento do processo em que é autor Ernesto Lopes da Fonseca, e réo, Affonso Freire, por crime de injurias impressa por falta de jurados, tendo só comparecido tres.

O juiz presidente dos trabalhos, designou o dia 14 de abril, proximo, para o julgamento, officiou ao juiz presidente do Tribunal, no sentido de fazer novo sorteio de jurados.

COGITA-SE DE RESTABELECER O POSTO DE PROTECÇÃO AOS INDIOS EM JUHYRA

O Ministerio da Viação submetteu á apreciação do da Guerra copia do officio n. 917, de 15 de janeiro ultimo, no qual o D. C. T. solicita providencias no sentido de ser restabelecido o posto do serviço de protecção aos indios em Juhyna.

Os principaes premios offerecidos pelo O JORNAL aos seus leitores e assignantes de 1936

1 — Um lote de apolices CONSOLIDADAS MINEIRAS, titulos adquiridos em combinação com a Empresa Territorial Commercial, rua General Camara, 35 — Loja . . . . 50:000$000

2 — Um luxuoso automovel DE SOTO, modelo SG, typo coupé AIRFLOW, 2 portas, motor n. SG. 2.217, serie 5.083.438, adquirido na Companhia Nacional de Automoveis, praça da Republica, 30 — S. Paulo 42:000$000

3 — Um magnifico terreno, situado no Jardim Carioca, na pittoresca Ilha do Governador, com a área de 429 metros quadrados, sendo 9 metros de frente, 37 de fundos e 22 metros de largura na linha divisoria, adquirido na Companhia de Habitações e Terrenos "Jardim Carioca", travessa do Ouvidor, 9 — 2.º andar . . . . 12:000$000

4 — Um collar de perolas do Oriente, adquirido na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., rua S. Bento, 59 — São Paulo . . . . 10:000$000

5 — Um dormitorio modelo ASTRID com as seguintes peças: — 1 guarda casaca c| 3 corpos e espelhos de crystal; 1 guarda casaca c| 2 corpos; 1 psyché c| espelho de crystal; 1 banqueta estufada em velludo; 1 cama; 2 creados mudos; 1 camizeiro; 1 poltrona; adquiridos na CASA PASCHOAL BIANCO LTD. — Avenida Rangel Pestana, numero 1664|670 — São Paulo . . . . 8:500$000

6 — Um magnifico sitio em municipio de Nova Iguassu', com a area de meio alqueire, adquirido na Companhia Expansão Territorial, a rua 1.º de Março n. 82, com mudas de laranjeiras BAHIA, offerta do pomicultor José Maurilio Valente, de S. José do Barroso, Minas . . . . 7:500$000

7 — Um annel de platina com uma perola do Oriente, adquirido na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., rua S. Bento, 59 — S. Paulo . . . . . . 6:500$000

8 — Um optimo terreno situado no Jardim Carioca, na pittoresca Ilha do Governador com a area de 325 metros quadrados, sendo 14 metros de frente e 22 de fundos, adquirido na Companhia de Habitações e Terrenos "Jardim Carioca", travessa do Ouvidor, 9 — segundo andar . . . . 6:000$000

Como se habilitarão ao Concurso os assignantes e leitores do O JORNAL

Tendo em vista que a collecção de 200 coupons, exigida no anno passado para a obtenção do bilhete numerado, no concurso do O JORNAL, importava em consideravel perda de tempo para o leitor, e qual ainda corria o risco de não poder completar, resolvemos alterar, aperfeiçoando, as bases do concurso na fórma do que informa o coupon ao pé da ultima columna da ultima pagina, um coupon referente abaixo.

O JORNAL e o DIARIO DA NOITE publicam, diariamente, ao pé da ultima columna da ultima pagina, um coupon referente ao concurso. 25 desses coupons formam uma collecção, que dá direito a um bilhete numerado para o sorteio dos premios. Para obter o bilhete, o leitor collará os 25 coupons, ou, seja, uma collecção, num mappa, que adquirirá pela quantia de 3$000 (tres mil réis) no nosso balcão, á rua Rodrigo Silva n. 12, ou em nosso escriptorio, á rua 13 de Maio, 33-35, 3º andar, ou com os nossos agentes no interior.

Além das vantagens relativas á simplicidade, o processo ora adoptado permitte ao leitor concorrer com tantos bilhetes quantas sejam as collecções organizadas.

Os nossos assignantes annuaes continuarão a receber um bilhete com dois numeros á vista do recibo da assignatura, sem outra condição, podendo, ainda, organizar collecções como os leitores avulsos.

ASSIGNATURA ANNUAL . . 55$000

9 — Uma pulseira de ouro branco e platina, cravejada com uma perola, saphiras calibradas e diamantes, adquirida na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., — rua São Bento, 59 — S. Paulo . . . . 5:500$000

10 — Um refrigerador electrico FAIRBANKS MORSE, adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66 . . . . 5:000$000

11 — Um relogio de platina para senhora, cravejado de brilhantes marca RECORD adquirido na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., rua de São Bento, 59 — S. Paulo . . 4:200$000

12 — Uma barrette, ouro e platina, cravejada de saphiras, brilhantes e diamante, adquirido na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., rua de S. Bento, 59 — S. Paulo . . . . 4:000$000

13 — Uma sala de jantar modelo Vera, com 12 peças, sendo 1 buffet, 1 etagere, 1 crystaleira, 1 mesa elastica 6 cadeiras estufadas em gobelim 2 poltronas estufadas em gobelim, adquirida na CASA PASCHOAL BIANCO LTDA., avenida Rangel Pestana, 1664 a 1670 — São Paulo . . . . 4:000$000

14 — Um radio-victrola CROSLEY, ondas curtas e longas, com 10 valvulas Ken Rad, adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66 . . . . 3:050$000

15 — Um annel de platina com uma saphira rodeada de brilhantes adquirido na Casa GRUMBACH, de Aron & Cia., rua S. Bento, 59 — S. Paulo. 2:500$000

16 — Um radio CROSLEY, modelo de gabinete, completo, com 10 valvulas, Ken Rad adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66 . . . . 2:500$000

17 — Um annel de platina com uma perola do Oriente, adquirido na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., rua S. Bento, 59 — S. Paulo . . . . . 2:200$00

18 — Um serviço de escovas e frascos, de prata, para toilette, adquirido na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., rua de S. Bento, 59 — S. Paulo 1:800$000.

19 — Uma machina de costura, GRITZNER V. 32, de bobina central, mesa com aba e 4 gavetas, adquirida de Herm. Stoltz & Cia., Avenida Rio Branco, numero 66 . . . . 1:700$000.

20 — Um rico serviço de crystal gravado de baccarat, ultimo typo, com 1 jarro para agua — 1 garrafa para vinho — 12 copos com pé para agua — 12 copos com pé para vinho tinto — 12 copos com pé para vinho branco, — 12 copos com pé para vinho do Porto — 12 calices para licor e 12 taças para champagne, adquirido na casa Mappin & Webb, rua do Ouvidor numero 100 . . . . . . 1:600$000

21 — Um radio-victrola, CROSLEY, com 7 valvulas KEN RAD, adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66 . . 1:600$000

22 — Um radio CROSLEY, para automovel, completo, com 5 valvulas Ken Rad, adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio numero 54 a 66 . . . . 1:600$000

23 — Um radio CROSLEY — com 5 valvulas, Ken Rad, adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66 . . . . . 1:600$000

24 — Um faqueiro de metal prateado, com 130 peças, facas com laminas inoxydaveis, adquirido na Casa GRUMBACH, de Aron & Cia., rua de S. Bento, 59 — S. Paulo . . . . . 1:500$000.

25 — Um luxuoso grupo estofado com 3 peças, adquirido na Casa Beiriz, rua dos Ourives, 5 . . . . 1:400$000

26 — Um serviço para jantar, de porcellana finissima, da Bohemia, decoração original, com 60 peças, adquirido de Nogueira Moraes & Cia. Lda. Avenida São João, 304, S. Paulo . . 1:400$000

27 — Uma machina de escrever portatil, ERIKA, modelo 5, adquirida de Herm Stoltz & Cia., Av. Rio Branco, 66 1:300$000.

28 — Um cofre Rochedo, inteiramente a prova de fogo, typo C., adquirido na Casa Victor Registradoras Ltda., rua da Alfandega, 170 . . . . . 1:050$000

Total dos premios 215:910$000

Cada assignatura dá direito a 2 numeros para o sorteio

Actividades Escolares

Escola Polytechnica

Chamados á secção de expediente — Estão chamados á Secção de Expediente desta escola, os srs. Raymundo Paes Barreto Pessoa, Rodrigo Octavio Jordão Ramos e Euclydes Pontes.

Compromisso de honra — Devem comparecer á Secção de Expediente, afim de assignarem compromisso de honra, os alumnos: Salomão Jabor, David Lerner, Evangelina Barbosa da Silva, Luiza Salgado Pereira, Francisco Lugan Oliveira, John R. Cotrim, José Fernandes Lima.

Concurso de pontes — O concurso de pontes que deveria ter inicio no dia 24, ficou transferido em consequencia de dois professores examinadores não terem podido comparecer conforme communicação dirigida ao director da Escola.

Concurso de Pratica Profissional — Escola de Bellas Artes. O inicio das provas desse concurso da Escola Nacional de Bellas Artes, estava marcado para hoje, 25; em consequencia, porém, de um mandato de segurança requerido ao sr. juiz federal da 1ª vara pelo sr. Altamirano Nunes Pereira, ficou tambem adiado.

ESCOLA DE SAUDE DO EXERCITO

Curso de Formação de Medicos — Realizam-se nos dias 30 e 31 do corrente mez, no Hospital Central do Exercito, as provas praticas do concurso de admissão á matricula no Curso de Formação de Medicos.

FACULDADE DE SCIENCIAS ECONOMICAS DO RIO DE JANEIRO

Collação de grão dos bacharelandos de 1935 — Realizam-se no proximo dia 31 as festas da collação de grão dos bacharéis de 1935 da Faculdade de Sciencias Economicas do Rio de Janeiro. Antes da collação de grão haverá missa e bençam dos anneis, e, depois da mesma, baile.

Collegio Pedro II

Cursos de philosophia — O professor Agliberto Xavier reabre seus cursos em começo de abril. Franqueados ao publico, como anteriormente, elles funccionam nas segundas e quartas-feiras ás 16 horas e ás 17 horas; nas terças e quintas-feiras, ás 9 e ás 16 horas.

INFORMAÇÕES DOS ESTADOS

PERNAMBUCO

RECIFE

Banco Rural de Pernambuco

RECIFE, março — (Do correspondente) — Reuniu-se recentemente, em assembléa geral, o Banco Rural de Pernambuco, sociedade cooperativa de typo Luzzatti, que ha cerca de tres annos vem funccionando, afim de adaptar esse estabelecimento de credito ao decreto federal numero 24.647, a 10 de julho de 1934, que dispõe sobre as organizações cooperativistas do paiz. Nessa mesma reunião foi eleita a nova directoria, que ficou assim constituida:

Director presidente, Pedro Joaquim de Souza; director vice-presidente, Epitacio Pessoa de Queiroz; director gerente, dr. José Marcionilo Lins; membros do conselho de administração, Jorge Dantas Bastos, Antonio Uchôa, José Victor de Albuquerque, Marcellino Ferreira Passos e José Candido de Moraes; conselho fiscal, Manoel de Oliveira Campos, Emilio de Moraes Falcão e João Cursino; supplentes, Bento Perez Alvarez, João Barata Cavalcanti e José Fernandes Costa.

O banco accusava, em seu balanço de janeiro de 1935, um movimento de 2.369:882$940, emquanto que o de dezembro do mesmo anno accusa um accrescimo de cerca de 1.000:000$ nas suas operações. Particularisando as suas contas verifica-se ainda, que o capital realizado, que era, naquelle mez, de 148:625$000, passou a ser de 303:475$000; seu deposito a prazo fixo que era de 353:228$900 subiu para 633:029$200.

O banco vem fazendo uma distribuição de dividendos, á razão de 10 º|º.

MINAS GERAES

VILLA DE PARAOPEBA

Installada a Associação Commercial

VILLA DE PARAOPEBA, março (Do correspondente) — Préviamente convocados, reuniram-se no dia 1 do corrente, no edificio da Prefeitura desta cidade, numerosos elementos do commercio, industria e lavoura deste municipio, afim de installarem a respectiva Associação Commercial.

Aberta a sessão e lidos os estatutos, que foram approvados, effectuou-se a seguir a eleição da directoria, dando o seguinte resultado:

Presidente, Leonel Motta; vice, Antonio Franco do Amaral Filho; 1º e 2º secretarios, pharmaceuticos Alcides Pereira da Cunha e José dos antos Silva; thesoureiro, Octavio Silva; commissão de finanças: João Pio Moreira, Francisco Guimarães Simões e dr. José Luiz Mascarenhas Dalle.

Os eleitos foram desde logo empossados, ficando, assim, fundada a Associação Commercial de Villa de Paraopeba, em cuja acção muito se confia em proveito das classes conservadoras e dos interesses locaes.

CHRISTINA

Quinzena Rural

CHRISTINA, março (Do correspondente) — Promovida pela S. A. A. T., com a collaboração do grupo local, terá logar, de 15 a 29 do corrente, nesta cidade, a Quinzena Rural de Christina, cujo programma está assim organisado: — Exposição de trabalhos ruraes, do Club e do Municipio, exhibição de films instructivos: Sericicultura no Brasil e outros. Distribuição de mil mudas de amoreira entre fazendeiros. Serão realizadas as palestras seguintes: Valor educativo dos Clubs Agricolas pela prof. M. Candida Ferraz. As mattas, seu valor economico, queimadas e reflorestamento, pela prof. Julieta Menezes. A Educação sanitaria e as populações ruraes, pela prof. M. de Lourdes Noronha. A agricultura como fonte de riqueza nacional, pela prof. Gabriela J. Ferraz. O Club Agricola Alberto Torres e sua influencia no meio escolar, pela prof. Maria Rezende. Alberto Torres e as populações ruraes, pela prof. Carmen Carvalho. Modelagem, pela prof. Amalia Nogueira. O trigo como possibilidade de riqueza nacional, pela prof. Magdalena Boncristiano. Sericicultura, pela professora M. da Gloria Ferrer. O milho, pela prof. Irene Ferraz. A batalha, pela prof. M. do Carmo Ferraz. O algodão, pela prof. M. de Jesus Bustamante. Galinocultura, pela prof. M. do Carmo Rezende. As populações ruraes como sustentaculos da nossa civilização, pelo dr. Gastão de Azevedo. O dr. Raul de Paula focalizará os seguintes themas: a) Para professores: Os Clubs Agricolas em Minas Geraes; b) Para crianças: Como trabalhar pelo Brasil; c) Para o povo: Alberto Torres e nossa gente. A Quinzena será encerrada com um festival em beneficio do Club Agricola, para o qual professoras e alumnos estão trabalhando com ardor.

UBERABA

Nova linha telegraphica

UBERABA, março (Do correspondente) — A Directoria Regional dos Correios e Telegraphos, com séde nesta cidade, foi autorizada a fazer a ligação telegraphica de Prata á localidade de Nova Esplanada, neste municipio, aproveitando os postes da linha telephonica alli já existentes. Para ultimar as negociações nesse sentido com a repartição postal e telegraphica de Uberaba, deverá vir a esta cidade o coronel Segismundo de Novaes, concessionario da estrada autoviaria "Cruzeiro do Sul", que liga Prata á estação de Colombia, na Estrada de Ferro Paulista.

A nova linha telegraphica representa uma verdadeira conquista do Triangulo Mineiro, com ella beneficiando-se numerosos municipios da região.

Exposição Feira do Brasil Central

UBERABA, março (Do correspondente) — Proseguem activos os trabalhos para a grande Exposição-Feira do Brasil Central, que se realizará nesta cidade, já havendo dado o seu apoio á mesma, além dos Estados de Goyaz e Minas e dos Departamentos officiaes dos mesmos e da União, os municipios de Catalão, Rio Verde, Goyaz, Bomfim e Goyandira, de Goyaz, e Tupacyguara, Monte Alegre, Ituyutuba, Prata, Frutal, Uberaba, Conquista e Sacramento, no Triangulo Mineiro.

Assim, esse certamen, dia a dia, vae garantindo o seu completo exito e finalidades, que são as de promover a maior expansão das fontes de riqueza daquella região, no que ella tem de mais representativo em commercio, industrias, agricultura e pecuaria.

Missas

CEZARIO SOARES COUTINHO

Jardelina Pereira Coutinho e filha convidam para assistir á missa de 7º dia, que mandam celebrar, hoje, ás 7 horas e 30 minutos na igreja de São Joaquim, por alma de seu esposo e pae CESARIO SOARES COUTINHO. Desde já ficam sinceramente gratas á todos.

VIUVA ALMIRANTE BENTO DE CARVALHO E SOUZA

Nicia Silva e familia convidam para a missa de 7º dia por alma de sua idolatrada mãe JULIA DE ATAIDE SOUZA, mandam celebrar no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, ás 10.30 horas, de hoje, agradecendo antecipadamente.

TRAJANO DE ALMEIDA NEVES

(1º ANNIVERSARIO)

Sua familia communica, que a missa de 1º anniversario do seu fallecimento, será rezada na igreja de São José, hoje, ás 9 horas, no altar de Santa Therezinha.

JOSE' NEWTON DE CARVALHO

A familia do extincto NEWTON convida a todos os seus amigos a assistir á missa que será rezada na igreja de São Francisco de Paula, hoje, ás 9 horas.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

O GORDO E O MAGRO CAÇANDO "GANGSTERS" E OUTRAS MIUDEZAS...

Laurel e Hardy, mettidos a policias especiaes, em "Patrulha da Meia-Noite"...

O Gordo e o Magro e Jackie Cooper, ao lado de Wallace Beery, duas "duplas" famosas, queridas, reunidas num programma Metro-Goldwyn-Mayer! O Gordo e o Magro, que durante 1935 só nos appareceram duas vezes ("Era uma vez dois valentes" e "Mosqueteiros da India"), vão reapparecer, agora, em uma pequena comedia, um trabalho de pequena metragem, mas de grandes gargalhadas. Trata-se de "A Patrulha da Meia-Noite", onde os dois pandegos, mettidos a Policias Especiaes, apparecem caçando "gangsters" e outras miudezas... Optimo complemento de programmas, sem duvida, para "Devoção de pae" (de Shaughnessy's Boy), o magnifico e vibrante romance que Richard Boleslavsky dirigiu com Wallace Beery e Jackie Cooper, os heróes de "O Campeão" e "A Ilha do Thesouro", nos primeiros papeis.

"HISTORIA DA CIVILIZAÇÃO"

Recebemos do autor um compendio didactico de Historia da Civilização, livro já recommendado pelo magisterio publico, e que mereceu do illustre historiador Antonio Figueira de Almeida as seguintes referencias:

"Prezado amigo e collega professor Luciano Lopes.

Li, com a maior attenção o seu compendio.

Póde escrever —onde quizer — este julgamento meu:

"O compendio do prof. Luciano Lopes, pela clareza da exposição, pelo desenvolvimento dos diversos assumptos do programma, pela explicação das aulas pela dosagem da materia de cada licção — deve ser incluido entre os melhores livros — da 5ª série do curso secundario.

E' assim, um livro aconselhavel, e não hesito em o indicar aos professores de Historia da Civilização".

CECIL B. DE MILLE, O DIRECTOR DOS DIRECTORES

Mil vezes repetido esse titulo a proposito do glorioso autor de "Cleopatra", "O Signal da Cruz", e tantas outras obras primas, nunca melhor o mereceu Cecil B. De Mille do que em relação a "As Cruzadas", a sua espectacular producção que o Odeon vae exhibir durante a Semana Santa, juntamente com o "Broadway", de São Paulo; o "Parque", de Recife; o "Imperial", de Porto Alegre; o "Lyceu", da Bahia; o "Avenida" e "Imperial", de Curityba; o "Capitolio" e o "Petropolis" de Petropolis; o "Roxy", de Santos e o "São Carlos", de Campinas.

Effectivamente, nesse monumento excepcional da cinematographia contemporanea, De Mille teve o auxilio de nada menos de cinco ex-directores: — King Baggot, Philo Mc Cullough, Stuart Holmes, Alan Hale e Harry Myers.

E não se pode dizer que De Mille não escolha bem os seus assistentes.

ADELE SANDROK EM "EVA"

Pode parecer brincadeira de mau gosto ou falta de respeito dizer que Adele Sandrock seja feia e rabugenta. Mas quem for ver o film "Eva" verificará que ha razão de sobra para assim falarmos.

Imagine o leitor que nessa alta-comedia Atrium-Film, em que Magda Schneider e Hans Söhnker têm a honra de protagonistas, coube á consagrada artista Adele Sandrock crear um papel curioso de "desmancha-prazeres" numa historia de amor entre um rico e joven industrial e uma operariazinha encantadora. Como acontece, trava-se uma luta terrivel de conveniencias e interesses contrariados, mas por fim Cupido leva a melhor parte e faz a felicidade do par amoroso.

"Eva", calcada da opereta de Lehar, além do seu enredo, pontilhado de humorismo e graça, mostrará Mimi Shorp em algumas canções interessantes, uma das quaes intitulada "Ainda que fosse apenas um sonho de felicidade", é interpretada pela mocidade radiante e encanto pessoal da fascinante Magda Shcneider. Distribue este film o Programma Argus.

Hans Soenker no film "Eva"

ORGULHO CAPTIVANTE

"Orgulho captivante" (O bando sinistro), tem, para reforçar-lhe o enredo, uma collecção valiosa de artistas, em que surgem os nomes de Victor Jory, Lucien Littlefield, J. Farrell Mac Donald, Glenn Tryon e as duas galantes artistas: Sally Blane e Barbara Kent.

A não ser outro dia, faz muito tempo mesmo que Barbara Kent não apparecia, mas, certamente o publico não se esqueceu da sua linda e graciosa figura, "mignone", dos seus olhos deliciosamente travessos, emfim, da sua terna interpretação, pois, ella faz sempre papeis delicados e emotivos.

Ella, neste film é a namorada de Victor Jory, e se não fosse isso, certamente ella não estaria vencendo a tragica batalha em que se empenhara: a guerra dos gangsters.

BETTY BURGESS, UMA ESTREANTE QUE VAE DAR O QUE FALAR

"Coronado, a praia da alegria", tem, como sua protagonista Betty Burgess, uma estreante de 18 annos, e a julgar pela sua actuação nesse film, é ella uma garota que vae dar muito que falar. Boa cantora e graciosa dansarina, ella tem um logar assegurado no repertorio dos "musicals", o tipo de film que neste momento goza de maior voga em todo o mundo.

"Coronado, a praia da Alegria", é justamente desse genero, e genero em que desta vez os melhores films que appareceram este anno. Muito contribu, é bem de dizer, para isso, Eddy Duchin com a sua maviosa orchestra, mas fóra injustiça não dizer que, na parte cantante, tanto Betty Burgess como seu "patenaire" Johnny Downs, um evadido do "Our Gang", onde o vimos ha poucos annos, excedeu o maximo que delles se podia esperar.

Mas o film não vale só pela sua parte musical ou, melhor dito, pela sua parte romantica; vale igualmente pela sua parte comica, onde as responsabilidades se dividem igualmente entre Andy Devine, Jack Haley e Leon Errol.

Mencionando assim de passagem os interpretes principaes do film, resta-nos apenas consignar a primorosa direcção de Norman Mc Leod.

OS MELHORES FILM NA OPINIÃO DE UM CRITICO...

"E' talvez apenas uma vez por anno que este jornal julga que um film mereça receber menção em suas columnas, e quando isto acontece, é porque o film é realmente excepcional. A ultima vez que o "New York Daily News" falou sobre um film foi ha mais ou menos onze mezes, quando estreou em Nova York o film de Grace Moore "One Night of Love". Hoje, porém, vemo-nos obrigados pelo enthusiasmo que sentimos a exprimir a nossa opinião sobre "O Piccolino" (Top Hat), producção da RKO Radio em que figuram Fred Astaire e Ginger Rogers.

"O Piccolino" é um excellente film, a melhor cousa que se fez até hoje no genero de comedia musical. As canções e as musicas são as melhores que Irving Berlin tem produzido; o dialogo é realmente engraçado; as dansas de Fred Astaire e Ginger Rogers são dansas que a gente vê uma vez e depois volta para ver novamente mais duas ou tres vezes. Fred Astaire é o rei da dansa, inegavelmente. E a linda Ginger é uma "partenaire" agil e adoravel — digna successora da saudosa Adèle, a irmã de Fred com que elle trabalhou durante longo tempo.

Este team Astaire-Rogers já fez agora tres esplendidos films: "A alegre divorciada", "Roberta" e o melhor de todos "O Piccolino" (Top Hat). Esperamos que elles nos dêm muitos outros.

Quando se tenta coordenar a lista dos onze melhores films que já se fizeram na historia da cinematographia, é preciso tomar em consideração a época em que cada um foi filmado. "The Birth of a Nation", por exemplo, foi o melhor film de 1915. Não seria considerado o melhor film de 1935, pois era silencioso e, além disto, a arte do cinema já progrediu muito de então para cá. Tomando em consideração este facto, escolhemos a seguinte lista de films como sendo os melhores que a cinematographia produziu até hoje: "The Birth of a Nation", "Lyrio Partido", "O Homem Miraculoso", "Os 4 cavalleiros do Apocalypse", "O garoto", "The Big Parade", "Annie Christie" (versão falada), "Cavalcade", "O Delator", e "O Piccolino".

(Artigo publicado no "New York Daily News", sabbado, dia 31 de Agosto de 1935).

MARTHA EGGERTH, EM CLÓ-CLÓ

Martha Eggerth em "Cló-Cló", opereta de Franz Lehar, que o Rio conhecerá brevemente por intermedio da distribuidora Art-Films

Nome que se impôz á admiração dos "fans" de todas as atitudes, Martha Eggerth não necessita dos favores da publicidade para attrair ao cinema em que se exhiba film seu, verdadeiras multidões de admiradores.

Talento que se impôz num sem numero de pelliculas musicaes, determina, mui justamente, os mais exaltados, applausos com que a opinião publica costuma consagrar as expressões reaes de arte. Mas, além da voz magnifica e velludosa, de timbre "exquise", Martha possue a versatilidade adoravel de uma perfeita comediante. Dahi o successo maior de todos os seus films. Agora em "Cló-Cló", — a famosa opereta de Franz Lehar — póde a genial artista hungara encontrar as opportunidades que lhe faltavam para se revelar na pujança de todos os seus excellentes dotes artisticos. "Cló-Cló", por isso mesmo é a opereta que o nosso publico deve aguardar ansiosamente como uma das melhores pelliculas que Art-Films se vangloria de incluir no seu repertorio para a presente temporada.

"ELLA BRINCAVA COM FOGO"!

Fogo de verdade! Fogo de metter medo! E' o que nos proporciona a Columbia com o seu film "Ella brincava com fogo".

E' que o americano quando faz as coisas fal-o com realidade. Nada de fazer uma construcção e metter-lhe fogo, "pour épater"! Precisando de uma visão real de um incendio destruidor, a Columbia pediu ao Departamento de Bombeiros de Los Angeles que a avisasse quando se désse um, para complemento final do seu film. E teve de mandar os seus artistas, isto é, Edmund Lowe Ann Sothern e todo o "cast" do film, para a pequena cidade de Lancaster, 32 milhas dali, onde um violento incendio estava consumindo quasi que toda a parte commercial da cidade! E é ahi nesse meio de fogo que se desenvolve o final desse film, cuja realidade por si só é um dos motivos de attracção.

FANTASMAS... AO MEIO-DIA! MAS SO' FANTASMAS... CAMARADISSIMOS!

Em regra geral, os fantasmas apparecem á meia-noite. Tudo faz crêr que exista um grande consumo de chronometros entre os fantasmas, e talvez a Pateck Phillip haja installado, no além, uma succursal invisivel, pois nem do contrario se admitte que alguma vez um fantasma se haja atrazado ou adeantado, no seu sobrenatural apparecimento, fazendo-o ao meio-dia, em lugar de surgir das trevas ás doze da noite. E' porque elles andam de relogio em punho e relogio mais certo que o da Central do Brasil ou o da Gloria!.

Mas um fantasma existe que apparece a qualquer hora e dá-se mesmo ao luxo de comparecer ás festas campestres, á luz do dia, ao alvorecer, ao meio dia em ponto ou ao cair da tarde... Esse é "Um fantasma camarada"! Esse é Robert Donat! Esse é o delicioso fantasma que todas as pequenas adoravam e faziam préces ao Deus das Sombras para que o mandasse para seus braços... como vamos vêr dia 6 de abril, quando a United estrear o primeiro film de Rene Clair para Alexander Korda: "Um fantasma camarada".

"O DOMINADOR DOS MARES"

Quando a B. I. P. se dispoz a filmar a historia do ousado capitão Draje, que partiu mar afóra a conquistar a Inglaterra e poderio sobre as ondas, sabia de antemão que teria de enfrentar graves difficuldades technicas á par do custo que semelhante argumento exigiria para ser fielmente registrado no celluloide. Mas, levando em conta a finalidade de semelhante empreendimento do ponto de vista das grandes conquistas cinematographicas, não teve a menor hesitação em leval-a a effeito. Confiada a direcção a Arthur Woods, cuja habilidade em manejar a camera era já por si uma esplendida credencial.

"Dominador dos mares", pode resultar uma pellicula de vivo interesse para o publico e ao mesmo tempo uma obra das mais empolgantes do cinema inglez. Relatando em imagens condicionadas a um rythmo e equilibrio admiraveis, a historia da origem do poder naval da Grã-Bretanha, este film se destina ao maior successo em qualquer paiz, ainda no momento actual em que se assistirá á renda ameaçadora da esquadra britannica pelo Mar Mediterraneo.

"PEQUENA REBELDE"

Dentre todos os films apresentados até hoje da queridissima Shirley Temple, nenhum como "Pequena rebelde" revelou a pequena estrella com tanta grandeza, com tanta arte e com um poder dramatico tão interpretativo. Ella apparece-nos radiante de graça, de uma seducção mimosa e contagiante, para momentos após irradiar instantes de uma emoção profunda a ponto de commover a sensibilidade mais forte. Dentro de um ambiente heroico, romantico, e vivendo uma pagina de abnegação e historia, o papel que Shirley

Shirley Temple e John Boles em "A Barota Rebelde"

Temple vive com tanta belleza e perfeição, constitue uma genial creação artistica que eleva no mais alto gráo da admiração, a preferencia unica e absoluta do publico do mundo inteiro por Shirley Temple, a dona do coração de todos os brasileiros.

"Pequena rebelde", a soberba producção de David Butler que a 20Th. Century-Fox vae apresentar em breve, tem ainda no seu "cast" os nomes de John Boles, Jack Holt, Karen Morley, e o famoso sapateador negro Bill Robinson, que fornece instantes esplendidos de sapateados com a estrellinha deste film, incrivelmente bello e artistico!...

"SUBLIME OBSESSÃO"

Em todos os tempos temos tido films bons, até superiores, mas jámais se confeccionou producções que reunisse as condições de technica, luz, caracterização e uma direcção tão perfeita. Esta perfeição foi conseguida em "Sublime Obsessão", da Universal, com Irene Dunne e Robert Taylor, nos principaes papeis.

Em "Sublime Obsessão" vemos, por exemplo, destacar-se umas figuras de profundo symbolismo, tão notaveis que já por si, constituem imagens plasticas do mais perfeito e agradavel sabor.

"TEMPESTADE SOBRE OS ANDES"

Antonio Moreno, Mona Barrie e Jack Holt em "Tempestade sobre os Andes"

Aeroplanos avaliados em mais de 500 contos, foram sacrificados para a filmagem do grandioso drama de guerra da Universal, "Tempestade sobre os Andes", com Jack Holt, que é coadjuvado por Antonio Moreno, Mona Barrie, Grant Withers, Gene Lockhart e outros celebres actores.

Este film lida com uma historia romantica e combates aéreos durante a guerra do Chaco. Este film tambem é o primeiro a apresentar campos, com batalas na America do Sul, durante as quaes se vêm audaciosos combates aéreos. O lufa-lufa de campos de aviação, bombardeio de depositos de munição e outros acontecimentos sensacionaes. E no meio desta intensa acção, tem desenvolvimento, um dos mais delicados romance de amor, que já se viu na téla e que tem um profundo effeito nas vidas de Jack Holt, Antonio Moreno e Mona Barrie.

CINEMA BRASILEIRO

O desenvolvimento da industria cinematographica em nosso Paiz

Animados pelo resultado que vem obtendo os productores de filmes brasileiros, trabalha activamente desenvolvendo cada vez mais a producção e procurando melhoral-a dia a dia. Um caso muito interessante deu-se este anno que provavelmente se desenvolverá muito no anno proximo, fazendo-se então uma especie de intercambio interestadual. Rio, São Paulo, Minas e Bahia filmaram o carnaval de suas respectivas capitaes apanhando os melhores aspectos dessa grande festa popular. Foi uma feliz iniciativa e que vai dar satisfação a muita gente. Assim os paulistas que se encontram no Rio tiveram opportunidade de ver o que foi o "triduo" carnavalesco na capital de seu Estado como os mineiros, os bahianos, etc. Para o proximo anno estamos certos, todos os Estados farão os seus filmes de Carnaval e assim os filhos desses Estados que se acharem afastados do seu torrão natal poderão matar saudades do seu verdadeiro carnaval, daquelles que apreciaram quando creança ainda e que nunca conceberam que pudesse haver outro melhor. E, não só o Carnaval como tudo mais que for filmado nos Estados, interessa a todos que nasceram nesta feliz e abengoada terra de Sta. Cruz. Quem vive lá no extremo norte tem vontade de conhecer as coxilhas do Rio Grande do Sul .Como quem vive no sul tem vontade de conhecer a grandeza das florestas amazonicas. O maior serviço prestado pelo cinema brasileiro é esse: mostrar ao proprio brasileiro um Brasil que elle não conhece, mas que precisa conhecer para aquilatar o valor de suas riquezas e de suas possibilidades.

KAY, BRENT, TOBIN, FORBES E DODD, O "TEAM" ADMIRAVEL DE "A FAVORITA!"

Com Kay Francis, George Brent, Ralph Forbes, Claire Dodd formando no primeiro plano, Alfred E. Green, plasmou no celluloide a mais commentada e mais deliciosa das comedias sociaes de Charles Kenyon: "The Goose and the Gander", que a Warner segunda-feira apresentará, no Odeon, com o titulo de "A Favorita".

E' um episodio da "alta roda", com romances, malicias, futilidades e grandes façanhas femininas!

Kay amava o marido (Ralph Forbes), porém surge a "outra" (Genevieve Tobin) e consegue roubal-o, após inesperado e rapido divorcio! Que havia de fazer a linda Kay?

George Brent em "Favorita"

Talvez ainda amasse o ex-marido, talvez fosse apenas por capricho... A verdade é que decide reconquistar Ralph Forbes! Mas eis que surge o inesperado. Genevieve Tobin não amava o marido que roubára de Kay e, agora, estava empolgada com uma aventura amorosa que lhe inspirára o irresistivel George Brent, um solteiro com o qual nenhuma senhora casada podia passar cinco minutos a sós... sem capitular incondicionalmente!

Kay hesita! Que deveria ella escolher? A vingança contra a mulher que lhe roubára o marido?... Ou o romance com o "solteiro" que já agora tanto interessava á rival?

O que foi resolvido pela linda Kay é o que vocês poderão vêr, com a "Favorita", o melhor espectaculo da dupla "Kay-Brent" para o qual Orry Kelly preparou uma deslumbrante parada de modas...

AINDA NÃO SE SABE EM QUAL CINEMA SERA' LANÇADO "O DIVINO MILAGRE"

As "demarches" para o lançamento do film sacro da Radial, "O Divino Milagre", continuam sendo discutidas pelos cinematographistas interessados. Apesar mesmo das noticias que os jornaes tem dado curso, nada se sabe ao certo sobre o cinema lançador daquella pellicula. Ha quem affirme seja na Cinelandia, e outros ainda garantem aquella exhibição fóra da Cinelandia.

De verdade, nada ficou assentado até agora. O cinema a ser privilegiado com a exhibição daquelle film ainda não foi escolhido.

Apenas podemos informar que se trata de um legitimo espectaculo de fé religiosa.

Reservando essa pellicula para os dias sagrados da Paschoa, a Radial presta significativa homenagem á alma catholica da cidade que, nestes dias, relembra uma das maiores datas para a humanidade christã.

O film que vamos conhecer é interpretado por Hertha Thiele, Fritz Alberti, Rudolf Rogge e Theodor Loss.

ESTRADA DE FERRO BARRA DO RIO DE CONTAS-SITIO DA ABBADIA

O Ministerio da Viação remetteu á Secretaria da Camara dos Deputados os documentos relativos ao pedido de concessão, por parte do engenheiro Carlos Augusto de Miranda Jordão, de uma estrada de ferro entre Barra do Rio de Contas, na Bahia, e Sitio da Abbadia, em Goyaz.

"Os ultimos dias de Pompeia"

(The last days of Pompeu)

REALIZAÇÃO DA R.K.O - RADIO

CAPITULO II

O PREÇO DE SANGUE

A luta de Marcus e seu adversario foi curta e terrivel. O outro homem [illegible] perimentado no uso de suas armas, porém a força excepcional de Marcus sentia o pó na garganta, nos olhos, mas não via nem ouvia a multidão enthusiasmada que aclamava a luta de titãns. Seus pensamentos estavam todos voltados para o rosto branco de Julia, o corpinho immovel do filhinho, e os golpes tremendos do seu adversario nem o abalavam. Como um possesso Marcus atacava o contendor logo o viu estendido no pó a seus pés. O capacete do homem rolava no chão e seus olhos supplicavam compaixão... A multidão applaudia num delirio de enthusiasmo. Os nobres perto de Marcus lhe mostravam moedas de ouro, segurando-as nas mãos com os pollegares para baixo, significando com isto que desejavam a morte do vencido. Num rapido momento Marcus matou o homem a seus pés procurando não vêr aquelles olhos... Precisava pensar em Julia...

Choveram moedas de ouro sobre o ferreiro. Apanhando-as apressadamente, Marcus fugiu da Arena. Arrancou do corpo aquella armadura odiada, jogou a espada a um canto e se pôz a correr loucamente em direcção á ferraria.

— Julia! Julia, querida! Vê o que trago! Dinheiro, moedas de ouro!

Parou, perplexo, ao vêr um visinho seu, Calvus, dentro de sua casa.

— Vamos, Calvus, vamos buscar o medico. Agora sim, poderei pagal-o.

Calvus collocou a mão no hombro do amigo.

— Marcus... é tarde demais...

Marcus se lançou para a cama. O corpo fragil e quebrado de Julia não resistira mais aos soffrimentos e agora repousava calmamente com o filhinho morto nos braços...

— Julia!... O grito de Marcus era o de uma alma torturada.

Julia, eu te perdi porque era pobre! Tenho sido um louco. E' só o dinheiro que vale alguma coisa neste mundo. Se tivesse dinheiro, não teria perdido tudo aquillo que amo. Agora hei de ter dinheiro... e mais dinheiro. Não é difficil adquiril-o. E' só matar... Matar!...

Marcus, o ferreiro de Pompéa, não parecia mais um homem bondoso. Era um homem feroz, sedento de sangue. Lutava constantemente na Arena e sua espada vivia banhada de sangue.

Chegou o grande dia do anniversario do Imperador, dia das lutas mais importantes e terriveis. Em annos anteriores, muitos dos habitantes de Pompéa costumavam ir a Roma para assistir ás lutas mas nesse anno a Arena de Pompéa attraia innumeros visitantes. Pois Marcus, o ferreiro, o campeão de Pompéa, nella lutava pelo titulo de campeão do Imperio Romano.

As lutas daquelle dia nunca foram esquecidas pelos seus espectadores. Marcus parecia um animal bravio, invencivel na sua força gigantesca e no odio que parecia votar a toda a raça humana. A ultima luta, contra o "Lobo", campeão das legiões romanas, foi a mais terrivel que a Arena de Pompéa até então havia presenciado. Mas por fim o Lobo, tambem, estava estendido morto aos pés de Marcus e este ouvia, indifferente, os applausos freneticos do publico e recebia com cynismo a bolsa de ouro que lhe cabia como premio.

Cansado e triste, Marcus entrou numa das salas da Arena para ser recebido com alegria por Galus Tanno e outro rico nobre, Marcellus.

— Conheci este deus da guerra quando elle era ainda simples ferreiro! — exclamou Galus. E hoje ganho com minhas apostas sobre suas lutas mais de mil moedas de ouro!

Marcus tirou a corôa de louros de sua cabeça e nada disse. Marcellus tocou-lhe o hombro.

— Magnifico por Jupiter! E' o Lobo perdeu, mesmo com aquella força de leão que possuia!

— Nunca me esquecerei do rosto de Lobo quando viu que ia morrer! Que coisa engraçada! Bem, Marcellus, vamos á procura de Patronius. Elle me deve quinhentas moedas de ouro.

— E a mim deve mil, respondeu Marcellus.

Jogando sua capa ao seu escravo, Marcellus accrescentou: — Espere aqui, Leaster. Voltarei mais tarde.

Os dois nobres sairam e Marcus continuou a tirar a sua armadura, mostrando ainda, mais do que costume, a amargura que sentia. O escravo grego, um rapaz de rosto intelligente e pensativo, contemplou-o por alguns momentos e depois falou:

— Parece que até o grande Marcus não se sente alegre.

— Alegre? — repetiu Marcus amargamente. Não, só me resta uma coisa na vida. Matar ou ser morto...

— Tenho pena de você, disse Leaster.

— Pena de mim? Você, um escravo?

— Todos nós somos escravos. Eu... você... Marcellus, meu dono...

— Mas, Marcellus é um nobre e muito rico!

— Mas é sempre escravo... escravo dos seus vicios, respondeu o grego.

Eu sou tão livre quanto elle — e sou muito mais feliz! O dinheiro não constitue a felicidade.

— Você é louco. O dinheiro é tudo neste mundo...

Entraram então os outros gladiadores, numa algazarra de gritos e alegria. Com elles entrou Cleon, o negociante de escravos, que procurou agradar Marcus com seus elogios. Marcus, porém, olhava-o friamente com o maior desdem.

... E daquelle dia em deante tomou para filho, aquelle menino cujo pae matara na Arena!

— Não se lembra de mim? perguntou Cleon. Você salvou minha vida na ferraria, quando aquelle escravo scytha quiz me matar.

— Sim, lembro. Não sei porque lhe salvei a vida...

— Por que me despreza assim? Afinal de tudo, não temos o mesmo negocio, o de fornecer divertimento aos outros?

— Não, Cleon. Eu arrisco minha vida na Arena, mas você compra e vende homens como animaes. Não quizera ter o seu trabalho, nem para salvar minha vida. Marcus se sentou num banco para tirar a armadura das pernas. Perto delle havia um monte de roupas do Lobo. Os gladiadores ao redor de Marcus commentavam cada incidente daquella ultima luta. Finalmente, um delles disse, casualmente: — Será que o Lobinho tambem será mais tarde um campeão como o pae?

— O Lobinho? exclamou Marcus. Quem é o Lobinho?

Um homem se abaixou e ergueu a ponta da capa do campeão morto. Um menino de uns seis annos ali dormia sobre a roupa do pae. Abriu os olhos e encarou altivamente Marcus. Era Flavius, filho do Lobo.

— Onde está meu pae?, perguntou a criança.

Houve um estrondo de gargalhadas na sala.

— Ah!, Marcus, responda a esta pergunta!

A criança olhou em redor, assustada, e apertou-se contra a parede. Marcus saltou para o meio dos outros, furioso.

— Para fóra daqui todos! Deixem a criança em paz!

Os gladiadores sairam depressa.

— Por que não está em casa com sua mãe? Marcus perguntou ao menino.

— Ah, minha mãe morreu ha tempo... Meu pae é o melhor lutador das legiões romanas. Elle vae vencer hoje todas as lutas.

Marcus olhou ternamente a criança.

— Você é filho de soldado e tambem tem o espirito de soldado. Seu pae morreu hoje, foi ao encontro de sua mãesinha...

O menino estremeceu mas abriu bem os olhos para impedir que as lagrimas rolassem.

— Não vou chorar, não. Mas... mas elle disse que ia vencer hoje... e que voltaria aqui para me buscar.

Marcus sentiu uma compaixão immensa pelo menino corajoso que lhe falava.

— Vem cá. Gostaria de ser meu filho de hoje em deante?

Apertou-o nos braços e juntos sairam da Arena, Marcus e seu filho Flavius.

Alguns dias mais tarde Marcus se dirigiu com Flavius ao mercado de Escravos. O leiloeiro vendia uma moça alta e preta e sentada no chão, ao seu redor, havia outros escravos, brancos e pretos. Grande numero de pessoas cercava-os, examinando e commentando sobre os meritos de cada um. Houve de repente um grito: Marcus! Eis o grande campeão Marcus!

O leiloeiro parou o que estava dizendo e veiu saudar Marcus respeitosamente. Marcus sorriu e perguntou se o leiloeiro tinha algum escravo que poderia ser tutor para seu filho Flavius. O leiloeiro, amavel, procurando agradar o poderoso Marcus, assegurou-lhe que tinha exactamente o que elle desejava — um grego de esmerada educação e que falava quatro linguas. Flavius correu ao homem indicado pelo leiloeiro.

— Como vae, grego? perguntou o menino alegremente.

O escravo saudou-o respeitosamente.

Marcus, approximando-se, reconheceu o escravo.

— Ah, é Leaster, o escravo que disse que o dinheiro não constitue a felicidade!

Por que está aqui? Não pertences mais a Marcellus?

— Não! Deixei cair a capa do meu dono na lama e... estou aqui...

Marcus levou Flavius para um lado.

— Então, que acha, meu Filho?

— Oh, gosto immensamente delle!

E foi assim que Leaster se tornou escravo de Marcus. Este, ao entregar a capa ao seu novo escravo, sorriu e disse: Então — o dinheiro não constitue a felicidade, hein?

(Continua)

PALACIO Telephones 24-1920

Complemento: — 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 — 10.00.
Amor sem fim: — 2.35 — 4.35 — 6.35 — 8.35 — 10.35.

A PARAMOUNT PICTURES apresenta
GARY COOPER
ANN HARDING
— em —
PETER IBBETSON
(Amor sem fim)

BETTY E SEU VOVÔ — Desenho com BETTY BOOP.
PARAMOUNT NEWS — Novidades mundiaes.
RIBEIRÃO PRETO — Nacional D.F.B.

ODEON Telephone 24-4033

Complemento: — 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20.
Sua alteza, o garçon: — 2.25 - 4.05 - 5.45 - 7.25 - 9.05 - 10.45.

A 20th CENTURY FOX apresenta
SUA ALTEZA O GARÇON
(The Gay deception)
— com —
FRANCIS LEDERER
FRANCES DEE

BOLAS DE SABÃO — Short.
PARAMOUNT NEWS — Novidades mundiaes.
LANTERNA MAGICA N. 10 — Nacional D.F.B.

GLORIA Telephone 24-0097

Complemento: — 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20.
Guilherme Tell: — 2.15 - 3.45 - 5.35 - 7.15 - 8.55 - 10.35.

A INTERNATIONAL FILMS apresenta
CONRAD VEIDT
HANS MARR — EMMY SONNEMANN em
GUILHERME TELL

METROTONE NEWS — Novidades mundiaes.
A CASA RUY BARBOSA — Nacional da D.F.B.

IMPERIO Telephone 24-3200

Complemento: — 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20.
Noiva de dois: — 2.25 - 4.05 - 5.45 - 7.25 - 9.05 - 10.45.

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta
NOIVA DE DOIS
(VAGABOND LADY)
— com —
EVELYN VENABLE
ROBERT YOUNG

METROTONE NEWS — Novidades mundiaes.
EGYPTO, O REINO DO NILO — Natural.
IMPERIUM ACTUALIDADES N. 1 — Nacional da D.F.B.

Kay FRANCIS

E TODO ESTE "TEAM"...
GEORGE BRENT
GENEVIEVE TOBIN
RALPH FORBES
CLAIRE DODD

Um episodio da "alta roda" com romances, malicias, futilidades e grandes façanhas femininas...

"THE GOOSE AND THE GANDER"

Direcção de ALFRED E. GREEN
Para a "WARNER-FIRST NATIONAL"

Segunda-Feira ODEON

1 SEMANA NO ALHAMBRA

HOJE — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
Telephone: 22-7092
Art-Films apresenta
WILLY FRITSCH
KAETHE GOLD
no super-film da UFA
Amphitryão
Direcção: Reinhold Schuenzel
Complementos:
Carioca-Jornal 18 (novidades nacionaes D.F.B.)
Fox Movietone News (reportagens mundiaes)

OS ULTIMOS DIAS DE POMPEIA
(THE LAST DAYS OF POMPEII)

Só mesmo as lavas de um vulcão podiam ter força para destruir uma tão poderosa civilização.

RKO Radio

com PRESTON FOSTER — ALAN HALE — DAVID HOLT e mais dez mil figurantes!
Na Semana Santa, simultaneamente, no Broadway e no Gloria

IMPROPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 10 ANNOS.

CORONADO
A PRAIA da ALEGRIA (Coronado)
com JOHNNY DOWNS, BETTY BURGESS, JACK HALEY, ANDY DEVINE, ALICE WHITE, LEON ERROL, EDDY DUCHIN E SUA ORCHESTRA
DANSA MUSICA ROMANCE COMEDIA!
SEG. FEIRA no GLORIA

BROADWAY

HOJE — TEL. 22-6788
Horario: 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20
O famoso romance de Eugene Sue num film magnifico!
Os mysterios de Paris
— com —
CONSTANT REMY — MADELEINE OZERAY — RAOUL MARCO
HENRI ROLLAN — MARCELLE GENIAT — LUCIEN BAROUX
Progr. V. R. CASTRO — (Improprio para crianças até 10 annos)
Complementos: PARAMOUNT JORNAL e AO LUAR — Nacional

Radio Tupi

P. R. G. 3 (O CACIQUE DO AR) P. R. G. 3
1.280 KILOCYCLOS — 234 METROS

PROGRAMMA PARA HOJE

A's 10.00 horas — Bairros e suburbios em revista.
A's 12.00 horas — Bolsa do Café — Programma de Campo Grande, Bangu' e Nilopolis.
A's 12.30 horas — Musica variada.
A's 14.00 horas — Hora elegante.
A's 14.30 horas — Hora da Temporada de Verão em Petropolis.
A's 15.00 horas — Intervallo.
A's 17.30 horas — Hora do Gury.
A's 18.30 horas — Aula de inglez pelo prof. Oscar P. de Carvalho.
A's 18.45 horas — Hora do Brasil.
A's 19.30 horas — (Studio) — Bolsa do Café — Musica de Camera: — Orch. de cordas — Alma Cunha Miranda — Arnaldo Estrella.
A's 20.00 horas — Musica ligeira: — Walter Jimmy — Jazz Tupi — Nair de C. Leal.
A's 20.30 horas — Musica de Camera: — Alma Cunha Miranda — Orch. de cordas.
A's 20.45 horas — Canções por Olga Praguer Coelho.
A's 21.00 horas — Musica de Camera: — Orch. de cordas — Alma Cunha Miranda — Communicados Fasanello.
A's 21.15 horas — Musica popular: — Dupla Preto e Branco — B. Lacerda e seu conjunto.
A's 21.30 horas — Canções por Olga Praguer Coelho.
A's 21.45 horas — Musica ligeira: — Walter Jimmy — Carolina C. de Menezes — Nair de C. Leal.
A's 22.00 horas — Musica popular: — Dupla Preto e Branco — B. Lacerda e seu conjunto.
A's 22.15 horas — Musica ligeira: — Walter Jimmy — Jazz Tupi — Nair de C. Leal.
A's 22.30 horas — Musica popular: — Dupla Preto e Branco — B. Lacerda e seu conjunto.
A's 22.45 horas — Musica ligeira: — Walter Jimmy — Dick Lewis — Nair de C. Leal.
A's 23.00 horas — Bôa noite... até amanhã.
Noticiario durante toda a irradiação, a partir das 12.00 horas.

CINE RIO BRANCO Phone 24-1639
HOJE
CORAÇÕES UNIDOS
Paramount
O GRITO DA SELVA
United

CINE LAPA Phone 22-2548
HOJE
O CONDE DE MONTE CHRISTO - (United)
LOJA ENCANTADA
United

CINE CATUMBY Phone 22-3681
HOJE
O CONDE DE MONTE CHRISTO - (United)
AVENTUREIROS HEROICOS
(11º e 12º episodios)
UNIVERSAL

Cine Guarany Phone 22-0435
HOJE
O LOBISHOMEM DE LONDRES - (Universal)
HERÓE DA POLICIA MONTADA — (United)

CINEMA REX
HOJE: A's 2 — 3.40
5.20 — 7 — 8.40
10.20
"LAWRENCE TIBBETT"
EM
Metropolitan
2.ª SEMANA DE SUCCESSO!

CINEMA RIO
PREÇOS
Poltronas ... 2$200
Estudantes ... 1$100
SESSÕES á partir de 2 horas
A Universal apresenta
"MULHER ADMIRAVEL"
NO PROGRAMMA
FOX MOVIETONE
NACIONAL
Desenho

UM NOVO ROMANCE-CORAÇÃO com os dois mais inseparaveis amigos!
WALLACE BEERY
JACKIE COOPER
DEVOÇÃO DE PAE
(O' SHAUGHNESSY'S GOY)

NO PROGRAMMA:
O GORDO e O MAGRO em
"PATRULHA DA ½ NOITE"
SEG. FEIRA PALACIO

PARISIENSE - Hoje
KENT TAYLOR em
Escandalos na Academia
(Imp. para criança até 10 annos)
JOHN BOLES em
PARADA DAS RUIVAS
O Grande Mysterio Aereo
(1º e 2º episodios)
2ª-feira — MOMENTOS DE AMARGURA — A'S OITO EM PONTO — O GRANDE MYSTERIO AEREO (3º e 4º episodios).

A proxima temporada lyrica do Theatro Colon

Fala a O JORNAL o maestro Athos Palma, de passagem pelo Rio

Hontem, pela manhã, aportou á Guanabara o paquete italiano "Neptunia", procedente de Trieste e escalas do costume.

No ancoradouro dos navios mercantes foi o transatlantico da Consulich visitado pelas autoridades do porto, que nada de anormal registraram a bordo.

OS PASSAGEIROS

Trouxe o "Neptunia" poucos passageiros dos portos europeus, e dentre os chegados dos portos do norte notámos o deputado Simões Filho e o bispo de Santarém, d. Amando Balman.

A PROXIMA TEMPORADA LYRICA DO THEATRO COLON

De regresso da Europa, passou hontem pelo Rio, a caminho de Buenos Aires, o director do Theatro Colon, daquella capital, sr. Athos Palma, que se encontrava no Velho Continente contractando artistas para a proxima temporada daquelle theatro.

Ainda a bordo, nos avistámos ligeiramente com o maestro argentino, que nos falou com enthusiasmo da temporada do Colon, dizendo que este anno os seus patricios terão opportunidade de ouvir optimos artistas e apreciar operas valiosas e inéditas.

Serão representadas ali, pela primeira vez, operas dos repertorios italiano, russo e argentino.

Do quadro italiano será cantada "Giulio Cesare", do famoso maestro Morjiero, e a maior novidade da estação, diz-nos o director do Colon.

Levaremos ainda, continúa o sr. Palma, a opera franceza intitulada "Castor et Pollux" e a russa "Kiteje", da autoria de Rioskikorsakof.

Do repertorio argentino será representada, pela primeira vez, a interessante opera "Ciudad Raja".

Dentre os artistas que participarão da temporada, destacamos: o barytono Borgioli, o baixo Antuoni e o tenor Landi, do quadro italiano. Podemos citar tambem George Thil e Majorie Lawrence, esta conhecida artista do cinema americano, que interpretarão operas francezas.

Além desses notam-se os maestros Tanizza e Coper, o barytono Singer e o tenor Roquetti.

Disse-nos tambem o maestro Palma que todos esses artistas participarão da temporada do nosso Theatro Municipal, em virtude do entendimento havido entre a directoria do theatro Colon e a empresa concessionaria do nosso principal theatro.

PARA SANTOS

No mesmo paquete seguem para Santos os professores Amerato Ettore e Francisco Piccolo, da Universidade de S. Paulo.

Chocaram-se os vehiculos

UM FERIDO EM CONSEQUENCIA DA COLLISÃO DO BONDE E DA "LIMOUSINE"

Registrou-se á tarde de hontem, um desastre do trafego á esquina da rua Santa Luzia com a Avenida Rio Branco, resultante da collisão de um bonde e de uma "limousine" particular, saindo ferido o motorista deste ultimo vehiculo.

A "limousine" n. 206, de propriedade do dr. Oliveira Castro, director do Banco do Brasil, trafegava pela Avenida, guiada pelo motorista Antonio Ferreira Braz, e, ao chegar á esquina daquella rua, defrontou um bonde linha "Praça 11", que, no momento, passava.

Dada a pequena distancia que medeiava entre os dois vehiculos, não foi possivel evitar-se a collisão, indo assim a "limousine" 206 chocar-se com a parte lateral direita do electrico.

Em consequencia do abalroamento, o motorista Antonio Braz soffreu ferimentos, considerados de nenhuma gravidade, tendo sido medicado no Posto Central de Assistencia

O guarda-civil n. 408 effectuou a prisão do motorneiro de chapa numero 7.079, que dirigia o bonde, conduzindo-o para a delegacia do 5.º districto, onde foi aberto inquerito.

Actos do chefe de policia

DISPOSIÇÃO, EXONERAÇÕES E DISPENSA DE FUNCCIONARIOS

O capitão Filinto Muller, chefe de Policia, assignou as seguintes portarias:

Passando a servir á disposição do seu Gabinete, pelo prazo de trinta dias, o investigador extranumerario da Delegacia Especial de Segurança Politica e Social, Optaciano Urbieta Corrêa Bararas.

Exonerando, por conveniencia do serviço, Coriolano Escrocio Alexandrino, do cargo de investigador extranumerario da D. E. S. P. S.; Laercio de Souza Aranha, do cargo de investigador extranumerario da D. E. S. P. S. a contar de 14 do corrente mez e a pedido, Alarico Villanova Pereira de Vasconcelos do cargo de investigador extranumerario da D. E. S. P. S.

Dispensando o investigador extranumerario José de Paula Ferreira, da commissão que vinha exercendo na 3.ª Delegacia Auxiliar.

Caiu morto!

O ESTIVADOR FOI VICTIMA DE UM MAL SUBITO, NO CAES DO PORTO

A's primeiras horas da tarde de hontem, verificou-se um caso de morte repentina, á frente do armazem n. 5 do Cáes do Porto, de que foi victima um velho estivador.

João Barbosa da Costa, trabalhador da estiva, residente á rua Bento Ribeiro n. 10, achava-se, naquelle local, palestrando com alguns companheiros seus, quando foi presa de um mal subito, cahindo ao solo.

Os collegas do infeliz buscaram soccorrel-o, o que, porém, não tiveram tempo de fazer, pois Barbosa morreu em poucos segundos, ante a consternação dos seus amigos e companheiros de trabalho.

O desventurado estivador era de nacionalidade portugueza e contava 65 annos de idade.

Seu cadaver, com guia da policia do 9.º districto, que tomou conhecimento do facto, foi removido para o necroterio de Saude Publica.

CASINO COPACABANA
HOJE — HOJE — HOJE
no Grill-Room a
"GRAND HOLLYWOOD REVUE"
com as artistas
HELEN KNOTT — CHESTER TOOMER — MARY STINGER
PEARL NEWMAN — HELEN THOMPSON — LILIAN GANLY
MARCIA HARRIS — MARY WINTON — AGNES KNOX
THEODORE BEYERLEIN
com as orchestras de
AL MORRISON e SIMON BOUTMAN
Durante a estação de verão fica suspenso o traje de rigor

RECLAMAÇÕES

VENDIA CARNE COM UM BERNE

Um leitor d'O JORNAL comprou, no "Açougue Principe", em Copacabana, certa quantidade de carne verde.

Ao chegar á casa verificou que, na peça se achava enkistado um berne.

Communicado o caso ao Posto de Saude n. 1, nenhuma providencia foi tomada. Á vista do que o comprador resolveu mandar trocar a carne. bendo que o caso não fôra do co- O açougueiro, tranquillamente, sanhecimento da Saude Publica, tomou de uma faca e, retirando o berne, collocou, de novo, a carne no ganeno, para a venda.

SAIBA AGIR!

Sustenha a irritação, o máo humor e o desanimo; prescute a causa que está em si mesmo e vença tal pendor negativo!

Remova as causas mais proximas do mal com a acção dos Suppositorios do Dr. Jaguaribe, importando pouco que seja ou não seja hemorrhoidario.

Use um suppositorio ao deitar ou antes de levantar-se — ou a qualquer hora que seja preciso.

Descongestionam e desinfectam o recto e exoneram o intestino em 10 minutos, por si sós, sem precisão de apparelhos

E cessada a causa... voltam logo bom humor e calma, accrescidos daquelle optimismo que surge sempre das funcções equilibradas.

Os remedios simples fazem milagres.

Os Suppositorios do Dr. Jaguaribe vendem-se em todas as Pharmacias e Drogarias.

Representante A. TEIXEIRA
RUA GENERAL CAMARA N. 178

PARA OS CABELLOS!!!
JUVENTUDE ALEXANDRE
NÃO TEM SUBSTITUTO

As amigas brigaram

E A VIZINHA, EM CONSEQUENCIA, SOFFREU QUEIMADURAS DE 1.º GRA'O

Na casa de habitação collectiva, á rua Barão de São Felix n. 138, residem, entre outras pessoas, as viuvas Adelaide Augusta Lamas e Celina de Jesus, de 60 e 54 annos de idade, respectivamente. Como em todas as casas desse genero, da cozinha daquella se servem todos os moradores, verificando-se, ás vezes, attritos entre ellas, alguns dos quaes têm consequencias lamentaveis.

Assim aconteceu hontem, cerca do meio dia.

Adelaide Augusta e Celina de Jesus achavam-se preparando o seu almoço naquella dependencia da casa, quando sobreveiu entre ambas, por qualquer motivo, uma discussão. A certa altura, Celina, mais exaltada, jogou o conteudo de uma panella qualquer sobre Adelaide, a qual, indignando-se, tomou da panella do feijão e atirou em direcção á antagonista.

Justamente nesse momento, porém, attrahida pela discussão, chegava á cozinha, Benedicta Moreira, vizinha daquellas, sobre as costas de quem foi bater a panella, espalhando-se a feijoada quente sobre seu corpo. Em consequencia, Benedicta recebeu queimaduras generalizadas de 1.º grão, sendo conduzida ao Posto Central de Assistencia e alli medicada.

O caso, porém, foi parar na delegacia do 11.º districto, tendo as autoridades dalli tomado as providencias que o mesmo requeria.

Guimarães ameaça seriamente a situação do zagueiro Moysés

BRILHA O BOTAFOGO

marcando, no Mexico, victorias que têm notavel repercussão

MESMO VENCIDO, O VILLA NOVA IMPRESSIONOU BEM

...O grande arqueiro Batataes

3ª SECÇÃO — O JORNAL — SPORTS — 6 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 27 DE MARÇO DE 1936 — N. 5.144

UMA EXHIBIÇÃO BRILHANTE

O Botafogo enthusiasmou o publico mexicano, pondo em pratica extraordinaria classe de football — Manifestações de jubilo no final da contenda — Leonidas carregado pela assistencia

Leonidas e Carvalho Leite são considerados, pelos criticos do Mexico, dois verdadeiros jogadores de football

CIDADE DO MEXICO, 26 (O JORNAL.) — Poucos encontros poderão apresentar tanta cordialidade como a que hontem foi observada, ao ser travado o choque entre o Botafogo e um quadro de operarios. Desde o inicio da contenda que os dois teams realizaram uma peleja amistosa, havendo, de parte a parte, a preoccupação de não molestar, nem de leve, o adversario.

Um ambiente verdadeiramente amigo foi observado, e dahi a partida ter agradado sob todos os pontos, ainda mais que o team do Brasil apenas procurou fazer uma verdadeira exhibição de football.

Comprehendendo a exacta finalidade do encontro, não procuraram os visitantes conseguir grande score. Absolutamente. Os goals que o team marcou foram producto de um football realmente de classe. Só nos momentos em que se fazia impossivel ir mais longe ou fazer mais brilhantismo com a pelota nos pés, é que os brasileiros decidiram o lance, conquistando bellissimos pontos.

Leonidas, com especialidade, deixou, em definitivo; constatado o seu grande valor. E' um player de notaveis recursos. Seus successos contam-se por exhibições. Hontem, então, Leonidas aproveitando, fez um jogo todo especial. Como só os cracks o sabem fazer. De posse da pelota, praticou proezas incriveis, isso sem prejudicar os seus companheiros. Poucas vezes um jogador terá um dia tão grandioso como Leonidas o teve. O festejado elemento brasileiro, que aqui desfruta as maiores sympathias e prestigio accentuado, ao terminar a partida, foi carregado em triumpho pela assistencia, enthusiasmada.

Elementos dos dois partidos confraternizaram nesse instante, patenteando o quanto tem sido proveitosa a excursão do Botafogo.

No decorrer do encontro, tanto a defesa como o ataque dos visitantes brilharam. Carvalho Leite foi outra grande figura, como já o havia sido anteriormente. A linha média voltou a reproduzir um jogo elegante, onde não se sabe mais o que ad-

(Continu'a na 3ª pagina.)

Irmão de Orozimbo brilha na Paulicéa

Oswaldo é um zagueiro de grande futuro — Joga na equipe da Portugueza

O QUADRO da Portugueza que actuou contra o Flamengo em São Paulo, é quasi todo elle constituido de gente nova.

Nomes de pouco cartel, mas de futuro bastante promissor. E' muitos delles vindo agora do quadro juvenil. Assim Arnaldo, Frederico, Adolpho e Oswaldo, irmão de Orozimbo. Sua actuação contra o rubro-negro impressionou vivamente.

Ainda mais na difficil posição de zagueiro, onde a experiencia é um dos factores mais indispensaveis. Oswaldo, comtudo, mostrou que já acompanha as pegadas gloriosas de seu irmão. Poderá vir a ser um famoso defensor.

OUTROS JOVENS QUE PROMETTEM

Arnaldo foi um outro elemento que agradou plenamente. Actuando até então como ponteiro, deslocou-o o technico do gremio luzo para o centro do ataque e sua experiencia foi feita na partida contra o Flamengo.

Foi uma verdadeira revelação. Malicioso, rapido, com optima pontaria, fuzilou Yustrich por tres vezes, com tentos magistraes.

A REVANCHE COM O FLAMENGO

A partida revanche que está marcada entre o Flamengo e Portugueza, deverá ter desenrolar bem interessante. O publico terá opportunidade de presenciar a exhibição de um quadro onde apenas a linha media é constituida de veteranos, Rapha. Guillio e Barros, e os demais são todos gente nova, cheia de sadio enthusiasmo e de grande vitalidade.

BATATAES opina sobre o team do Villa Nova

E' um conjunto perigoso, diz o arqueiro tricolor

A EQUIPE do Villa Nova encerrou com uma derrota a excursão que realizou a esta capital. Depois de empatar com o Fluminense, perdeu no match - revanche. Esse revez não reduziu, porém, o brilho de sua performance. Foi vencedo por um adversario que o superou, certamente por approveitar o "handicap" do terreno proprio e da torcida favoravel.

Dessa opinião é tambem o arqueiro Batataes, uma das figuras mais destacadas do esquadrão tricolor.

O grande guardião declara que ha muito tempo não enfrentava uma artilharia tão perigosa.

— Não julgava — diz Batataes

(Continu'a na 3ª pagina.)

INSTANTANEOS

A campanha cumprida pelo Villa Nova, durante a excursão que realizou a esta capital, não accusou, para o club mineiro, qualquer resultado positivo, porém, não será esse detalhe motivo sufficiente para revelar um fracasso. Não houve fracasso do esquadrão montanhez. As duas exhibições que entre nós realizou foram bastante destacadas e satisfizeram plenamente a quantos as presenciaram. Empatou o primeiro jogo, depois de manter o placard a seu favor durante mais de trinta minutos. E perdeu a segunda partida, por 2x1, score que é bastante expressivo e não define uma superioridade consideravel do grande conjunto que o venceu. Podem, assim, os desportistas mineiros ficar certos de que o seu campeão não desmentiu o progresso do soccer montanhez. Foi, sim, um elenco que, mesmo sem vencer, deixou bôa impressão.

* * *

A DELEGAÇÃO do Andarahy seguirá amanhã para São Paulo, empenhado em um compromisso seriissimo, que lhe poderá proporcionar a conquista de louros brilhantes, que muito influirão no interesse que sua equipe poderá despertar durante o campeonato que, em breve, terá inicio. Enfrentando o Palestra Italia, um dos mais possantes esquadrões da Paulicéa, o Andarahy terá uma grande opportunidade. Sua tarefa não será amena. Para vencer, precisará desenvolver performance semelhante áquella que cumpriu aqui, por occasião dos matches em que se empenhou com o Vasco e com o Botafogo, durante a temporada de 35. Só mesmo assim, conseguirá evitar um fracasso. Sua equipe seguirá completa e em regular fórma. Não está muito treinada, porém, ainda assim, poderá satisfazer. Se conseguir resultados positivos, o Andarahy poderá ficar certo de que, pelo menos nos primeiros jogos do campeonato carioca, sua equipe será uma attracção.

* * *

CONTINUA no cartaz o caso de Moysés. Cada dia que passa, o prestigio do antigo zagueiro do Flamengo vae se reduzindo, de forma que, dentro de algum tempo, talvez sinta difficuldade para conseguir figurar até mesmo em algum team de amadores. Moysés não é um ultimo varão sobre a terra — como talvez julgue — e está mesmo ameaçado de encontrar um substituto que o superará. No Brasil existem ainda muitos bons zagueiros e, no proprio Fluminense, ha Guimarães, o player paulista que brilhou ao lado de Machado nos dois jogos realizados contra a poderosa esquadra do Villa Nova. E, emquanto brilha a estrella desse player, a de Moysés vae se apagando. O popular zagueiro da Boca Juniors está perdendo a popularidade, por só se exhibir em treinos, o que é sempre perigoso para um jogador profissional.

OS GAUCHOS SÃO CANDIDATOS serios ao Campeonato Brasileiro de Football

Preparam-se com enthusiasmo os "cracks" do Sul

O Rio Grande do Sul vae disputar, este anno, o campeonato brasileiro, com um interesse como nunca o demonstrou até agora. O facto de receber o seleccionado carioca ou o paulista em Porto Alegre é o motivo principal deste grande enthusiasmo dos gauchos pelo proximo torneio que aqui, por enquanto, está merecendo a maior indifferença. Os sulinos já iniciaram os treinos. Como succedia entre nós, no tempo do falso amadorismo, os "azes" gauchos inicialmente, não têm attendido á convocação da entidade. Leia-

(Continua na 2ª pagina)

NOVO TECHNICO dirigirá o team da Portugueza

Gama, antigo treinador do Flamengo, será o orientador da equipe lusa

A PORTUGUEZA não esmorece em seu intuito de organizar um esquadrão de classe, que lhe permitta uma situação de destaque no campeonato que se aproxima. - Varios têm sido os elementos de mérito visados pelo sympathico gremio da rua Moraes e Silva, alguns dos quaes já se acham definitivamente incorporados á sua equipe.

Ainda agora, ao que soubemos, o ponta esquerda Popó, antigo defensor do Andarahy e do Fluminense, acha-se inclinado a aceitar uma proposta do club luso, que verá, assim, preenchida uma das lacunas de seu quadro. E, como Popó, tambem Julinho, o excellente meia esquerda do Bangu', e Jonico, perigoso centro avante de um dos nossos gremios suburbanos, são apontados como futuros defensores do club de Accioly.

Todavia, comprehendeu a directoria da Portugueza que, um quadro constituido de bons valores, já é meio caminho andado na obtenção de

(Continua na 2ª pagina)

BADÚ

Esteve em Santos o zagueiro do Flamengo

SANTOS, 26 (Especial para O JORNAL) — Esteve nesta cidade o back Badu', que pertenceu ao Santos e ultimamente, está nas fileiras do Flamengo, do Rio. Badu' veiu com o fito de decidir, de uma vez para sempre, o seu "caso" com o Santos. Acontece, porém, que o discutido zagueiro fez uma viagem inutil, pois, quem poderia decidir a questão — o director de sports do alvi-negro, — está actualmente em

(Continua na 3ª pag.).

Um exemplo para outros jogadores

Moysés, com as suas indecisões, prejudicou sua situação — Guimarães figurando com brilhantismo ao lado de Machado

MOYSE'S, ainda bem não chegára ao Rio, já estava em entendimentos com o Vasco da Gama. Bem antes delle embarcar de regresso ao Brasil Domingos escrevera ao Vasco, procurando interessar o club cruzmaltino em relação ao companheiro de Bibi.

Da forma que os factos estavam encaminhados tudo parecia indicar que Moysés terminasse figurando ao lado de Italia, como já o fizera anteriormente, ao tomar parte em varias partidas entre seleccionados do Rio e de S. Paulo.

Apesar da impressão geral ser esta, Moysés, ao chegar ao Rio, passou a manter tambem entendimentos com o Fluminense.

A situação falsa que se creou para o festejado jogador lhe foi inteiramente prejudicial, pois o Vasco, comprehendendo estar Moysés propenso a ingressar no club que melhor vantagem lhe offerecesse, passou a evitar entendimentos mais directos com o nosso patricio.

Decorrido algum tempo, Moysés ensaiou no Fluminense e agradou. Posteriormente tal não succedeu e falhando elle durante os treinos, o Fluminense fez sentir a Moysés que só um contracto prevendo rescisão e devolução de luvas ao fim de quatro mezes poderia ser assignado entre

(Continu'a na 3ª pagina.)

Moysés, o "crack" que só apparece em treinos

NOVE «AZES» CARIOCAS
na disputa do «Premio Thermal»

BOM DIA

A INCLUSÃO DE PILLA NO QUADRO DO FLAMENGO, para o jogo contra o Huracan, está dando margem aos mais diversos commentarios, isto porque o conhecido basketballer, em virtude da interpretação de uma lei da L. C. B., acha-se cumprindo uma penalidade que o inhibe de tomar parte no jogo em questão, segundo querem os hermeneutas da entidade especializada. Entretanto, as opiniões variam a este respeito, achando muita gente que Pilla já cumpriu a suspensão por dois jogos, pois que muito mais partidas do Flamengo já se passaram, sem que elle haja tomado parte. Não iremos aqui, entretanto, discutir a questão. O que achamos é que, se, acaso, os argentinos, com o seu bello padrão, desabarem sobre os rubro-negros, como um furacão, tornando o jogo cabelludo, devem aquelles usar um depilatorio, incluindo o seu excellente defensor.

• • •

MENTIRA SPORTIVA

— *"Não visamos a victoria, e sim o estreitamento de relações." (Phrase obrigatoria em todo discurso, antes de jogos interestaduaes ou internacionaes.)*

• • •

— A victima retira a queixa se o sr. disser onde está o dinheiro.

— Mas isto é uma chantage, sr. juiz.

O Gremio Nautico Gaúcho suspenso pela Liga Nautica Rio-grandense

A Liga Nautica Rio Grandense acaba de communicar á Confederação Brasileira de Desportos que, em data de 9 do mez corrente, segundo resolução do seu Conselho Superior, resolveu suspender por seis mezes, o seu filiado, Gremio Nautico Gaucho, por ter, pela imprensa, tentado ridicularizar e desprestigiar, tanto a directoria da Liga, como o seu Conselho Superior, havendo ainda enviado um officio á Liga que, em virtude dos seus termos pouco cortezes, foi devolvido.

Districto Federal x Minas Geraes

Igualados em victorias, desde 1935, os montanhezes têm saldo de goals

Com a segunda exhibição do Villa Nova, na capital, frente ao mesmo Fluminense, com quem empatára domingo, é opportuna uma estatistica dos jogos entre mineiros e cariocas, effectuados nestes ultimos tempos, ou seja, de 1935 até o momento:

Athletico, 3 x Flamengo, 1 — Bello Horizonte.
Athletico, 1 x — America, 1 — Bello Horizonte.
Athletico, 1 x America, 1 — Bello Horizonte.
America, 1 x Athletico, 1 — Rio.
America, 2 x Athletico, 2 — Rio.
America, 3 x Athletico, 4 — Rio.
Athletico, 4 x Flamengo, 0 — Bello Horizonte.
Flamengo, 3 x Villa, 1 — Rio.
Fluminense, 4 x Villa, 3 — Rio.
Bomsuccesso, 3 x Villa, 3 — Rio.
Palestra, 2 x America, 2 — Bello Horizonte.
Villa, 4 x America, 2 — Nova Lima.
Flamengo, 3 x America, 2 — Bello Horizonte.
Flamengo, 3 x America, 2 — Bello Horizonte.
Selecção mineira, 5 x Selecção carioca, 2 — Bello Horizonte.
Bomsuccesso, 3 x Athletico, 2 — Bello Horizonte.
Villa, 5 x Bomsuccesso, 0 — Nova Lima.
Athletico, 2 x America, 2 — Bello Horizonte.
America, 2 x America, 2 — Bello Horizonte.
Villa, 1 x Fluminense, 1 — Rio.
Villa, 1 x Fluminense, 2 — Rio.

Jogos: 21.
Victorias dos mineiros: 6.
Victorias dos cariocas: 6.
Empates: 9.
Goals para os mineiros: 51.
Goals para os cariocas: 41.
Como se vê, ha um saldo de 10 goals para os mineiros.

QUASI CONCLUIDO
o maior estadio do mundo

Como se faz na Allemanha a propaganda do grande certamen internacional de agosto proximo

Uma vista da soberba Torre Olympica e parte do grande Stadium cujas obras estão quasi concluidas

Milhares de pessoas de toda a parte do mundo já tiveram a opportunidade de se convencer com os seus proprios olhos de que a Allemanha está preparando as mais gigantescas construcções para os proximos Jogos Olympicos. Construcções estas da mais summa perfeição technica. Mas a Allemanha não se contenta somente com o aspecto exterior, ella pretende devolver com estes jogos olympicos de 1936 aquella significação espiritual, aquella emoção intima que caracterizaram sempre as festas olympicas dos antigos. Segundo o expresso desejo do barão Pierre de Coubertin, o "pae das Olympiadas modernas", como elle está sendo chamado, as Olympiadas modernas devem ser algo mais do que somente uma festa desportiva.

Toda a Allemanha deve estar e estará em 1936 em baixo do insignio das olympiadas e, por conseguinte, tambem em baixo do espirito olympico. O radio, o film e a imprensa se consagram a este fim e se unem num valoroso trabalho de esclarecimento. Mas grandes emprezas requerem grandes medidas. Uma exposição olympica está sendo mostrada actualmente pelo Comité Organizador em Berlim e visitará até setembro deste anno ainda mais algumas cidades allemãs para dar ao publico allemão uma idéa ampla dos Jogos Olympicos modernos e o que elles foram na antiguidade.

Mas grandes problemas se entreparam quando se cogitou da questão do transporte dessa exposição. Para vencer dum golpe só todas estas difficuldades e para ampliar consideravelmente o circulo das cidades para as quaes pretende-se levar a idéa olympica, foi creado o "Trem Olympico", uma exposição ambulante, dotada dos mais modernos aperfeiçoamentos technicos e unica na historia dos Jogos Olympicos. Este trem está composto de 4 pesados caminhões "Diesel" rebocando cada um delles ainda dois carros. Uma vez chegado ao ponto destinado, estes carros formam immediatamente uma especie dum circo coberto de lona, dando commodamente assento a mais de 200 pessoas. Uma installação excellente permitte a projecção sonora dos films olympicos e completa assim a impressão duma exposição perfeita. Singular é a construcção dos carros. Natural é, que o tamanho prescripto para os carros de forma alguma podia satisfazer as necessidades duma exposição. Por isto se construiram os vehiculos de maneira que elles podem ser divididos em duas partes em sentido longitudinal, applicando-se em seguida sobre o espaço da distancia entre as duas partes uma lona, obtendo-se deste modo quasi o duplo da area que communmente tem um carro. Assim se ganham novo grandes recintos para a exposição com uma area de 560 metros quadrados. Doze pessoas acompanham constantemente esta exposição ambulante. O conteudo da exposição offerece em pequeno o mesmo que a grande que serviu de exemplo. Desenhos e modelos mostram as festas e a vida dos antigos gregos. Taboletas com inscripções, cartazes e photographias elucidam a enorme evolução pela qual passaram as Olympiadas na época moderna. Mas não se trata somente de explicar ao visitante a historia, a organização e a finalidade dos Jogos Olympicos, mas, antes de tudo, pretende-se acordar no coração de todos os allemães o enthusiasmo para o grande acontecimento que a Allemanha deve realizar.

Numerosos modelos, planos, mappas e photographias dos diversos campos desportivos e pistas recentemente preparativos gigantescos que provarão a vontade e o espirito verdadeiramente olympico dos allemães. Até setembro, o trem olympico terá percorrido mais de 1.000 kilometros em sólo allemão. Somente um dia e meio são necessarios para montar e desmontar a exposição. Cem cidades devem ser visitadas, de modo que o trem poderá permanecer em cada approximadamente dois a tres dias.

Ahi temos mais um exemplo formidavel do trabalho incansavel que os organizadores allemães estão realizando para offerecer ao mundo os mais perfeitos Jogos Olympicos e mais agradavel estada na Allemanha.

O turf em S. Paulo

A reunião de depois de amanhã na Moóca

Para o "meeting" de depois de amanhã, no Hippodromo da Moóca, em S. Paulo, do qual fará parte, como prova de melhor dotação, o Classico "J. S. Queiroz", no percurso de 900 metros, com 8:000$ ao primeiro collocado, eliminatoria esta que levará ás ordens do "starter" seis productos de dois annos, e que são Payzagem, Predilecta, Urussanga, Ubaixy, Cruzada e Therical, ficou organizado o programma que abaixo encontrarão os nossos leitores:

1º PAREO — "ANIMAÇÃO" — 1.450 METROS — 3:000$ e 600$000.

Ks.
1—1 Elinor 55
2—2 Ibuina 57
3—3 Alegrilla 47
(4 Galope 48
4 (
(5 Mohina 46

2º PAREO — "EXTRA" — 1.300 METROS — 3:000$ E 600$000

Ks.
1—1 Maynas 57
(2 Istria 53
2 (
(3 Al Julan 51
(4 Lumar 48
3 (
(5 E' Paulista 57
(6 Miss Primrose 55
4 (
(7 Collarette 50

3º PAREO — "EXPERIENCIA A" — 1.650 METROS — 3:500$ E 700$000

Ks.
1 Tupaceretan 54

" Yonne .. .. 5[illegible]
2 Invejoso .. .. 5[illegible]
3 Cossaco .. .. 5[illegible]
4 Bamboré .. .. 5[illegible]

4º PAREO — "CLASSICO J. S. QUEIROZ" — (2ª ELIMINATORIA) — 900 METROS — 8:000$ E 1:600$000

Ks.
(1 Payzagem 53
1 (
(" Predilecta 53
2—2 Urussanga 53
(4 Cruzada 53
4 (
(5 Therical 53

5º PAREO — "SUPPLEMENTAR" — 1.650 METROS — 3:500$ E 700$000

Ks.
(1 Ouro 56
1 (
(" Salmon 53
2—2 Ducca 55
3—3 Bochita 57
(4 Seu Cabral 54
4 (
(5 Alsono 51

6º PAREO — "HIPPODROMO PAULISTANO" — 1.500 METROS — 4:000$ E 800$000

Ks.
(1 Onico 52
1 (
(" Olima 50
(2 Legiolave 50
2 (
(" Zagale 50
(3 Esplin 57
3 (
(4 Tenderá 50
(5 Turbina 55
4 (
(6 Thesoureiro 52

7º PAREO — "EMULAÇÃO" — 1.800 METROS — 4:000$ E 800$000 — ("BETTING")

Ks.
1—1 Arbolada 51
2—2 Zabaga 50
3—3 Effectivo 53
(4 Oswaldo Aranha 51
4 (
(5 Cow Boy 56

8º PAREO — "IMPRENSA" — 1.800 METROS — 5:000$ E 1:000$000 — ("BETTING")

Ks.
1—1 Norah 55
2—2 Bush 57
(3 Algarve 51
3 (
(4 Capucino 49
(5 Le Roi Noir 50
4 (
(6 Yedo 49

9º PAREO — "INTERNACIONAL" — 1.650 METROS — 5:000$, 600$ E 800$000 — ("BETTING")

Ks.
(1 Ogro 55
1 (
(" Mireille 49
(3 Zulamita 55
2 (
(4 Palo de Ceibo 55
(5 Baguassu 57
3 (
(6 Jaulanita 51
(7 Gaya 49
4 (
(8 Dama Duende 53
(9 Westchester 55

O primeiro pareo será corrido ás 13.30 em ponto.

Os gaúchos são candidatos serios ao Campeonato Brasileiro de Football

(Continuação da 1ª pagina)

mos a proposito, o que escreveu o "Diario de Noticias", do Porto Alegre, ha dias:

"Hontem, pela tardinha, fomos novamente, ao gramado do Gremio Esportivo Força e Luz, local escolhido para a realização dos treinos do nosso combinado. Achavam-se presentes apenas doze dos trinta e dois jogadores requisitados pela Federação Rio Grandense de Desportos. O lapso de tempo que nos separa da realização da primeira partida é relativamente curto, visto que, somente anteontem, se iniciaram os treinos para a preparação da turma que representará o nosso Estado no campeonato brasileiro. Em vista disso, os jogadores requisitados pela Federação Rio Grandense de Desportos não deveriam faltar aos treinos marcados, pois, fatalmente, si assim continuar, seremos sensivelmente prejudicados, sendo-nos absolutamente impossivel apresentar um quadro á altura da nossa tradição desportiva e concorde com o estado de adeantamento do nosso football. A entidade maxima, escolheu technicos capazes de formar um conjunto que represente, em realidade, o que vale o football gaucho. Porém, sozinhos, os technicos nada poderão fazer. São imprescindiveis: a cooperação e a maxima boa vontade de todos os componentes do combinado gaucho. Porque, só assim, poderemos apresentar um "onze" que possa, com vantagem, fazer frente aos fortes conjuntos de S. Paulo e Rio, cujos treinos não se interrompem nunca".

A CIGARRA-magazine

Unico mensario brasileiro no genero americano, com 160 paginas de leitura sensacional e util. Todos os mezes — rs. 2$000, em todo o paiz.

Por falta de numero não se reuniu o Conselho Geral da Federação Metropolitana

Por falta de numero legal de conselheiros, deixou de ser realizada, hontem, á noite, conforme estava marcada, a reunião do Conselho Geral da Federação Metropolitana.

Os importantes assumptos que estavam dependendo de sua deliberação, entre os quaes se destacavam a approvação dos jogos para a temporada deste anno e a marcação de datas para os encontros amistosos entre os clubs desta capital e de S. Paulo, ficaram para ser decididos na proxima reunião, a realizar-se terça-feira.

Vidro de augmento

ENTRE AS RESOLUÇÕES TOMADAS PELA DIRECTORIA do Jockey Club de S. Paulo, em sua sessão de segunda-feira, figura aquella em que manda encaminhar á Commissão de Corridas, para informar, um requerimento do "entraineur" Oswaldo Feijó, que foi, ha quinze dias, suspenso, por tres mezes, além de uma multa de 3:000$000.

Não temos sciencia da especie do papel que vae receber o estudo dos commissarios. E' provavel, todavia, que elle se refira ao castigo que foi imposto ao "entraineur" gaúcho, que, como seria de esperar, pede relevação da penalidade. Não temos o intuito de defender Oswaldo Feijó, tanto mais que tambem achámos ter sido a "performance" de Pickles decepcionante. O que merece uma vista d'olhos dos dirigentes da sociedade da rua Bresser é o facto de apenas os jockeys e compositores serem punidos. Por que não se averigua de quem partiu a ordem para que o referido animal não disputasse? Qual a razão por que os proprietarios estão sempre a coberto de qualquer suspeita? E' necessario, tanto no turf paulistano, como no nosso, que o Codigo seja accrescido de um artigo que responsabilize tambem os donos de coudelarias.

OS PROJECTOS de inscripção para as primeiras reuniões da temporada official somente serão dados a publico na segunda-feira, desillundindo aquelles que esperavam surgissem elles hoje ou amanhã. Não extranhamos que tal se verificasse, mas tinhamos em mente que elles fossem antecipados de dois ou tres dias. Em rapida palestra que mantivemos com o "handicapeur", perguntamos-lhe qual o motivo de ser mantido o systema antigo, ao que nos respondeu o sr. Edmundo de Carvalho que a causa unica reside no facto de não estarem encerradas ainda as inscripções para o Classico "Inicio", o que somente será feito a 30 do corrente. Não resta, portanto, outra coisa sendo aguardar a "hora da onça beber agua".

PAYSAGEM, a ganhadora, em S. Paulo, da primeira prova destinada aos productos de 2 annos, disputada na presente estação da Moóca, reapparecerá, depois de amanhã, intervindo na 2.ª eliminatoria, ou seja o Classico "J. S. Queiroz", no percurso de 900 metros. Se Saby já está sendo considerada uma das "cracks" dessa geração, o que não se dizer de Paysagem, que derrotou com apreciavel felicidade quando de sua carreira de estréa? Apesar disso, devemos aguardar as apresentações posteriores de ambas para se poder fazer um julgamento justo e seguro sobre as qualidades de ambas. Qual será a melhor? Paysagem ou Saby? E' provavel que Saby o seja no Rio de Janeiro e Paysagem na capital bandeirante.

Seu João, potro pernambucano, que defenderá, no Hippodromo Brasileiro, as côres do dr. Pedro Ernesto, governador da cidade

A SENSACIONAL PROVA
automobilistica de domingo proximo

A "Radio Tupi" irradiará todas as peripecias da grande corrida de Poços de Caldas — A relação dos concurrentes cariocas

A cidade inteira aguarda com interesse invulgar a realização, no proximo domingo, da grande corrida de automoveis que terá por palco a linda cidade de Poços de Caldas. O bom carioca, depois que o Automovel Club do Brasil habituou-o ás sensações de emprehendimentos dessa natureza, sente a falta de provas identicas, dahi o interesse com que acompanha qualquer corrida realizada em outras localidades do nosso paiz.

O certamen, que foi organizado para disputa do "Grande Premio Thermal", differe um pouco dos outros realizados até agora, porque o numero de conhecidos "azes" inscriptos para disputal-o ultrapassou bastante aquelle que se esperava.

Não é propriamente a importancia do premio em dinheiro que attrahe os concurrentes, mas a anciedade pela vertigem da velocidade. Provas dessa natureza são tão raras em nosso paiz, que os volantes ficam ansiosos e lançam-se á primeira que apparece, com um enthusiasmo extraordinario.

NOVE CARIOCAS!

Nada menos do que nove "azes" cariocas disputarão a prova de domingo. Eis a relação dos corredores que seguiram para a linda estação thermal, afim de disputarem esta interessante competição: Manoel de Teffé, "Alfa Romeo"; Cicero Marques Porto, "Ford V-8"; Domingos Lopes, "Hudson"; Eduardo de Oliveira Junior, "Ford V-8"; Benedicto Lopes, "Ford V-8"; João Tavares Brandão, "D. K. W."; Henrique Rá, "Alfa Romeo"; Caetano Sassi, "Bugatti"; e Hugo Teixeira de Souza, "Willys".

O CORREDOR SOLITARIO

Tambem o Rio Grande do Sul será representado na grande prova. Pilotando um possante "Ford V-8", Olyntho Pereira participará da corrida de domingo.

OS REPRESENTANTES PAULISTAS

Varios são os corredores de São Paulo que participarão da sensacional carreira. Entre elles estão: Angelo Gonçalves e Campos de Padua.

A RADIO TUPI IRRADIARÁ A PROVA

A Radio Tupi irradiará todas as peripecias da grande corrida de automoveis que se disputará domingo.

Para esse fim, serão installados apparelhos em todo o percurso da pista.

Novo technico dirigirá o team da Portugueza

(Conclusão da 4.ª pagina)

performances, e melhor será se tirar um orientador competente a dirigir-lhe os passos. E, nesse sentido, resolveu contractar um technico, para essas funcções. Foi escolhido, o antigo treinador do Flamengo, Gama, sem duvida, um conhecedor do metier e que será de grande auxilio na realização do desideratum a que a Portugueza se propõe.

Na piscina do Fluminense tem inicio, hoje, a quinta e ultima competição para selecção dos nadadores que devem ir a Berlim

Um novo confronto dos "azes" da natação brasileira

SERA' INICIADA, HOJE, A 5.a COMPETIÇÃO DE PREPARAÇÃO OLYMPICA

Os ministros da Marinha, da Guerra e das Relações Exteriores comparecerão ao importante certamen

Lygia, Scylla, Helena, Hilda e Maria Lenk são as grandes figuras femininas que hoje competirão na piscina tricolor

Com um programma pleno de attractivos singulares, será iniciada hoje, ás 21 horas, na piscina do Fluminense F. C., a 5ª competição preparatoria de natação e sa los para a escolha da representação brasileira ás Olympiadas de Berlim.

A assistencia seleta e numerosa que comparecer á piscina do club das Laranjeiras terá occasião de assistir provas empolgantes com o concurso dos mais destacados cracks da natação brasileira.

Sieglinda Lenk, a consagrada recordista sul-americana, tentará na competição desta noite derrubar as marcas continentaes de 200 e 400 metros, nado de costas.

O programma de hoje está assim organizado:

1ª prova — 100 metros — Moças — Nado livre — Concurrentes: F. P. N. — Scylla Venancio, Helena Salles e Sieglind Lenk (R). L. C. N. — Lygia Cordovil, Linnéa Flygare e Mercedes Duval Barroso (R).

2ª prova — 100 metros — Homens — Nado livre — Concurrentes: F. P. N. — Octavio Germeck, Ivo Pistolato e Sergio Graner (R). L. C. N. — Aluizio Lage, Carlos A. Vasconcellos e João W. Carvalho (R). L. S. M. — Manoel da Rocha Villar, Isaac dos Santos Moraes e Leonidas Francisco Marques (R).

3ª prova — 100 metros — Principiantes — Nado livre — Extra — Concurrentes: Botafogo — Helio Salazar Pessoa, Raul Severiano Ribeiro, René de Carvalho e Mario Moltinho Neiva (R). Flamengo — Eduardo Lap'an Netto, João Di Marino, Cesar Valcarce Franco e John Amaral Schaeffer (R). Fluminense — Pedro A. Werneck Filho, Alberto Mibielli de Carvalho e Edmundo de Souza. Gragoatá — Mozart Alonso e Angelo Marcos Beltrão Frederico. Tijuca — Juanito Rodrigues Lopes, Joaquim Padua Soares e Lauro Pires de Sá.

4ª prova — 100 metros — Homens — Nado livre — Extra — Concurrentes: Corpo de Fuzileiros Navaes — Almerindo Delgado e Waldemar Ramiro Viiera. Enc. "São Paulo" — Antonio Ferreira dos Santos e Arnobio de Abreu. Escola Naval — Firmino Espirito Santo Mello.

5ª prova — 1.500 metros — Homens — Nado livre — Concurrentes: F. P. N. — Nelson Reis de Almeida, Alfredo Penteado e Octavio Germeck (R). L. C. N. — João Havelange, José Duarte Macedo e José Roberto Haddock Lobo (R). L. E. M. — Leonidas Francisco Marques, Almerindo da Silva Delgado e Manoel da Rocha Villar (R).

6ª prova — 100 metros — Principiantes — Nado de costas — Extra — Concurrentes: Botafogo — Paulo Arthur da Costa. Flamengo — Edmund Holzer, Jorge Yersen Lage e Francisco Mario Mattos. Fluminense — Alberto Mibielli de Carvalho e Waldo Teixeira de Mello. Gragoatá — José Maria da Silva e Alfredo Aguiar. Tijuca — Renato Linhares da Fonseca, Raphael Morales Ribeiro e Mauricio Leal Rocha.

7ª prova — 200 metros — Moças — Nado de peito — Concurrentes: F. P. N. — Maria Lenk e Edith Hempel. L. C. N. — Hilda Diaz, Carmen Dias e Maria Emilia Maia (R).

8ª prova — 200 metros — Homens — Nado de peito — Concurrentes: F. P. N. — Miguel Paes Loureiro e Affonso Rubião. L. C. N. — Oscar Garcia Zuniga, Edgard Julius Barbosa Arp e Armando Faro (R). L. E. M. — Antonio Luiz dos Santos, Antonio B. do Nascimento e João S. de Carvalho (R).

Juizes indicados pelas entidades participantes para o campeonato

Até o presente momento, foram indicados pelas entidades participantes, para o quadro de juizes, os seguintes arbitros:

Federação Metropolitana de Desportos: Loris Cordovil — Virgilio Fedrighi e Alderico Solon Ribeiro.

Liga Paulista de Football: Heitor Marcellino Dominguez — Edgard da Silva — Sylvio Stucchi.

Federação Alagoana de Desportos: Dr. Eduardo Silveira — Dr. Ernani Travassos — Waldomiro Breda e Antonio Braulio.

Os pequenos clubs e a sua participação no Torneio Aberto da Liga Carioca

Os clubs denominados pequenos, que vivem á custa dos maiores sacrificios de alguns abnegados sportsmen e que apesar de serem verdadeiros celleiros dos grandes clubs, não dispõem do favor publico, resolveram este anno sair da obscuridade em que viviam. Diversos delles, dos mais conhecidos nos campos desta capital, aproveitando o feliz ensejo que lhes foi proporcionado pela Liga Carioca de Football, resolveram solicitar inscripção para participar do seu Torneio Aberto, cujo inicio está marcado para o proximo domingo.

Esse contacto dos pequenos e grandes clubs no certamen da entidade profissionalista, será duplamente benefico para os primeiros, pois, não sómente irão attrair a attenção do publico para os seus quadros e jogadores, muito dos quaes estão aptos a figurar em qualquer grande equipe, como tambem aproveitarão multissimo com as lições que deverão, certamente, receber dos "players" de nomeada dos grandes clubs, que alliam aos seus dons naturaes a experiencia das pelejas de responsabilidade.

CLASSIFICARAM-SE

Na piscina do Fluminense F. C., hontem, á tarde, a L. C. N. fez realizar as eliminatorias para a classificação dos concurrentes ás provas de 100 metros livres e de costas, para estreantes, e que deverão participar da Preparação Olympica nos pareos extra:

No nado livre classificaram-se W.O. os seguintes nadadores:

Paulo Arthur da Costa, Botafogo; Jorge Yersen Lage, Flamengo; Francisco Mario Mattos, Flamengo; José Maria da Silva, Gragoatá; Alfredo Aguiar, Gragoatá; Renato Linhares da Fonseca, Tijuca; Raphael Morales Ribeiro, Tijuca.

E no nado de costas, do mesmo modo, classificaram-se os seguintes:

Helio Salazar Pessoa, Botafogo; Mario Moltinho Neiva, Botafogo; João Di Marino, Flamengo; John Amaral Schaeffer, Flamengo; Pedro A. Werneck Filho, Fluminense; Mozart Alonso, Gragoatá; Angelo Marcos Beltrão Frederico, Gragoatá; Juanito Rodrigues Lopes, Tijuca; Joaquim Padua Soares, Tijuca; Lauro Pires de Sá, Tijuca.

Batataes opina sobre o team do Villa Nova

(Conclusão da 1ª pagina)

— que o team do Villa Nova offerecesse tal resistencia. Sabia ser um bom team, porém, não esperava que dispuzesse de recursos tão desenvolvidos. Gostei muito do jogo de Alfredo um forward de classe, de Peracio, o martilheiro respeitavel, assim como de Tonho, que fez uma exhibição magnifica. Esses os artilheiros que me deram mais trabalho. A defesa é solida, porém, reside na offensiva o ponto forte. Essa minha opinião — conclue o famoso guardião — sobre o perigoso conjunto do Villa Nova.

O combate Guanabara x Boqueirão será renhido

SERA' DOMINGO A SENSACIONAL PROVA

Esta marcado para o dia 29 o sensacional encontro de water-polo entre os teams do C. R. Guanabara e do Boqueirão do Passeio.

O Guanabara sempre possuiu um quadro invencivel. Este anno, porém, quebrando o rythmo de suas victorias, o team guanabarino experimentou o amargor de uma derrota para o Vasco da Gama.

Agora, mais uma vez vae o Guanabara pôr em jogo o seu renome, enfrentando justamente um conjunto possante, tão forte quanto o do Vasco.

Effectivamente, o Boqueirão possue um esquadrão respeitavel.

Quem vencerá?

Rehabilitar-se-á o Guanabara, impondo ao team que empatou com o Vasco um revéz, ou soffrerá mais outra quéda?

E o Boqueirão, será que vae confirmar a sua actuação de domingo, quando tão galhardamente enfrentou o bando cruzmaltino?

Qualquer que seja o resultado, uma coisa podemos affirmar: é que os dois clubs estão preparadissimos, dispostos ambos a vencer.

Dahi poder assegurar que o match será duro e, assim, emocionante.

O "set" guanabarino que terá no domingo uma prova de jogo

A LIGA DE ESPORTES DA MARINHA AGRADECE

Ao encerrar o Torneio Pre-Olympico de Natação, a Liga de Sports da Marinha cumpre o grato dever de testemunhar, de publico, o seu sincero reconhecimento á brilhante collaboração da L.C.N., F.P.N., C.A.M. (de Bello Horizonte), ao publico sportivo do Rio e de S. Paulo e á imprensa bandeirante e carioca, em toda a temporada que realizou e que será concluida esta semana com a 5ª competição.

Aos jovens amadores cariocas, paulistas e mineiros aqui fica o agradecimento da L.S.M., pela lealdade, bravura e civismo com que disputaram as provas do certamen, dando um elevado exemplo de educação sportiva.

Ao publico carioca e paulista, amavel, enthusiasta e, sobretudo, patriota, a L.S.M. agradece, muito especialmente, o inestimavel apoio de sua presença ao Torneio, animando-a e estimulando os competidores com os seus applausos ardorosos e espontaneos, que bem traduzem o seu desejo de ver o Brasil engrandecido nos Jogos Olympicos de Berlim.

A J. Gomes da Rocha e Abilio M. Teixeira, presidente e director technico, respectivamente, da L.C.N. a L.S.M. dirige, igualmente, os seus agradecimentos, pela collaboração efficaz que lhe emprestaram durante a organização e o decorrer do certamen, dando sobejas provas de infatigavel operosidade e dedicação.

Ao Fluminense F. C., C. R. Tieté-S. Paulo e S. C. Germania, lidimas expressões do progresso sportivo do nosso paiz, a L.S.M. agradece a fidalga attenção que lhe foi dispensada para a maior magnificenci das competições.

Finalmente, deixa a L.S.M. expressa nesta pagina a sua profunda gratidão á solidariedade que lhe emprestou a imprensa do Rio e de São Paulo, pela ampla propaganda das competições do Torneio e pelos commentarios judiciosos desenvolvidos em torno das performances registradas que constituiram uma obra meritoria para a obtenção do exito que cercou, desde o começo, a iniciativa do certamen pre-olympico de natação.

Badú trabalha para obter o attestado liberatorio

(Conclusão da 1ª pagina)

São Salvador, em excursão com a turma representativa do club de Villa Belmiro.

Como se vê, o conhecido zagueiro carioca está com pouca sorte.

Podemos adeantar, porém, que a pretensão de Badu' póde ser facilmente satisfeita, desde que resolva elle devolver ao campeão paulista a quantia recebida como luvas, correspondente aos sete mezes que não cumpriu no contracto de um anno.

Badu', ao firmar aquelle contracto, recebeu cinco contos por doze mezes, com clausula de opção. O Santos, que não se interessa em absoluto, por jogadores que não lhe defendam as côres expontaneamente, segundo apurámos, cederá promptamente o attestado liberatorio, mediante o pagamento da quantia supra, que se approxima de tres contos.

Como observam os leitores d'O JORNAL, não é tão difficil a Badu' defender as cores do Club de Regatas do Flamengo ou de qualquer outro.

Uma exhibição brilhante

(Conclusão da 1ª pagina)

mirar, se a certeza dos seus componentes nas intervenções que fizeram, se o jogo de cabeça, em que todos são eximios.

Assim, póde o publico presenciar um football até então desconhecido. O Botafogo atacou o adversario de differentes maneiras: ora organizava cargas cerradas, rapidas, por intermedio dos extremas, que escapavam fulminantemente; ora atravessava o campo, trocando passes e desnorteando inteiramente o contendor.

Ao terminar o encontro, o keeper visitante apenas interviera duas ou tres vezes e deixára passar uma bola, algo duvidosa, dessas que nos deixam a impressão de ter sido defendidas sem convicção. A' zaga coube estancar as poucas investidas dos locaes, emquanto o trio final dos mexicanos desenvolveu actividade formidavel. Se elle não joga tão acertadamente, teria o Botafogo conseguido um desses scores, mesmo sem o desejar, de escandalizar.

Domingo deverá o club brasileiro fazer a sua ultima exhibição. O adversario ainda não está designado. Fala-se no Necaxa ou no seleccionado local. Depois desse jogo, conforme o resultado que elle apresentar, serão reiniciadas demarches, visando a realização da revanche com o Asturias. Apesar do publico desejar muito ver novamente em campo os dois teams, achamos difficil ao Botafogo conseguir a opportunidade para um confronto mais decisivo com o seu vencedor, pois o Asturias está fazendo certas exigencias que não poderão ser aceitas, principalmente a que diz respeito á constituição do quadro, pretendendo collocar em cheque não o team que venceu o Botafogo, e sim um outro, forte, é verdade, mas verdadeiramente modificado. Em todo caso, não é impossivel chegarem as partes interessadas a um accordo definitivo até o proximo domingo.

Campeonato do Rio de Janeiro da Federação Aquatica

SUA REALIZAÇÃO NO DIA 12 DE ABRIL

A Federação Aquatica do Rio de Janeiro vae realizar, na piscina do C. R. Guanabara, no dia 12 de abril proximo, o seu Campeonato carioca de natação.

Para esse importante prelio natatorio todos os clubs activam o preparo de seus representantes.

A Federação organizou o seguinte programma, cujas inscripções encerram-se no dia 20, ás 18 horas:

Campeonato de Saltos — realizado pela manhã:

1.ª prova, ás 10 horas — Saltos de trampolim para homens — Sellos obrigatorios: 1.º, salto mortal para a frente, esticado, com impulso, ... 3m., 1,8; 2.º, salto para trás, carpado, 3m., 1,7; 3.º, salto, ponta pé á lua, esticado, com impulso, 3m., 1,9; 4.º, salto, mergulho revirado com salto mortal, carpado, 3m., 1,6; 5.º salto, carpa de frente com meio parafuso, com impulso, 3m., 1,8. Saltos voluntarios: cinco, á escolha do concurrente, de grupos differentes, não podendo ser repetidos os altos obrigatorios.

2.ª prova — A's 10 horas — Saltos de trampolim para moças — Saltos obrigatorios: 1.º, salto mortal para a frente, esticado, com impulso, 3m., 1,8; 2.º, salto para trás, carpado, 3m., 1,7; 3.º, salto, ponta pé á lua, esticado, com impulso, 3m., 1,9. Saltos voluntarios: tres, á escolha do concurrente, de grupos differentes, não podendo ser repetidos os saltos obrigatorios.

3.ª prova — ás 11.15 horas — Saltos de plataforma para homens, saltos obrigatorios.

1.º — Salto, mergulho simples para frente, esticado, com impulso, 10m., 1,1.

2.º — Salto, mergulho simples de frente, esticado, com impulso, 10m. 1,2.

3.º — Salto mortal de costas, esticado, 10m. 1,8.

4.º — Salto, ponta pé á lua, esticado, sem impulso, 10. 1,9.

Saltos voluntarios:

Quatro, á escolha do concurrente, de grupos differentes, de 5 ou 10m., não podendo ser repetidos os saltos obrigatorios.

4.ª prova, ás 11.45 horas — Saltos de plataforma para moças.

Saltos obrigatorios:

1.º — Salto, mergulho simples de frente, esticado, com impulso, 5m. 1,1.

2.º — Salto, mergulho simples de frente, esticado, sem impulso, 10m. 1,1.

3.º — Salto, mergulho simples de frente, esticado, com impulso, 10m. 1,2.

4.º — Salto mortal de costas, esticado, 5m. 1,4.

CAMPEONATO DE NATAÇÃO REALIZADO A' TRDE

1.ª prova — ás 15 horas — Homens — Qualquer classe — 400 metros, livre.

2.ª prova — ás 15 horas — Homens — Qualquer classe — 100 metros, de costas.

Piedade Coutinho que, segundo se affirma, baterá o récord sul-americano nos 100 metros livres

3.ª prova — ás 15.20 — Moças — Qualquer classe — 100 metros, livre.

4.ª prova — ás 15.25 — Moças — Qualquer classe — 100 metros, de costas.

5.ª prova — ás 15.30 — Homens — Qualquer classe — 100 metros, de peito.

6.ª prova — ás 15.35 — Aberto á Liga de Sports da Marinha.

7.ª prova — ás 15.45 — Meninos — 2.ª categoria — 100 metros, nado livre — Extra.

8.ª prova — ás 15.50 — Aberto á Liga de Sports da Marinha.

9.ª prova — ás 16 horas — Homens — Qualquer classe — 100 metros, livre.

10.ª prova — ás 16.05 — Moças — Qualquer classe — 200 metros, de peito.

11.ª prova — ás 16.15 — Meninos — 2.ª categoria — 100 metros, nado de peito — Extra.

12.ª prova — ás 16.20 — Homens — Qualquer classe — 200 metros, de costas.

13.ª prova — ás 16.30 — Moças — Qualquer classe — 400 metros, livres.

14.ª prova — ás 16.45 — Homens — Qualquer classe — 200 metros de peito.

15.ª prova — ás 16.55 — Meninos, 2.ª categoria — 100 metros de costas — Extra.

16.ª prova — ás 17 horas — Homens — Qualquer classe — 1.500 metros livres.

17.ª prova — ás 17.30 — Homens — Qualquer classe — 4x200 metros livre.

18.ª prova — ás 17.50 — Moças — Qualquer classe — 4x100 metros, livre.

Fracciona-se o sport aquatico gaucho

A Federação Brasileira de Natação, segundo informações que nos foram prestadas, acaba de conceder filiação ao mais importante club gaucho, o Gremio Nautico Gaucho.

Effectivamente, o Gremio é a mais perfeita organização sportiva riograndense, cuja força tem lhe assegurado sempre o primeiro posto nos sports que cultiva, inclusive a natação, para a qual dispõe de excellente piscina.

Perde, desse modo, o sport official um verdadeiro baluarte. E ganham as correntes especializadas um elemento de real efficiencia.

Um exemplo para outros jogadores

(Conclusão da 1ª pagina)

ambos. A situação desgostou Moysés e o antigo defensor do Flamengo passou a occupar uma situação delicada, fructo de sua indecisão nos primeiros tempos.

Embora não sejamos dos que pensam estar Moysés em decadencia, pois bem poderá ser que a situação que para si se creou esteja concorrendo para as suas falhas, não podemos deixar de convir de que o que vem de succeder com Moysés deve servir de advertencia para outros players que, futuramente, procedam da mesma maneira.

De um momento para outro Moysés ficou em situação falsa, tanto mais que Guimarães, indicado para occupar a zaga ao lado de Machado, vem actuando tão bem que a sua conservação no team se impõe.

E' difficil, assim, saber qual o desfecho da pendencia que envolve Moysés, não sendo muito provavel que elle venha a envergar na temporada de 1936 a camisa com que illustra a presente reportagem.

A regata intima do C. R. Vasco da Gama

A exemplo do que faz todos os annos, o C. R. Vasco da Gama realizará, domingo proximo, uma regata intima que promette alcançar o maior brilhantismo.

Nessa regata o Vasco prestará uma homenagem aos paizes do continente, conferindo-lhes os respectivos nomes nos pareos constituidos do bem feito programma, que está assim organizado:

A's 8 horas — 1º pareo — "Chile" — Estreantes — Yoles-franches a remos — 1.000 metros.

A's 8.15 horas — 2º pareo — "Bolivia" — Principiantes — Canôes largos — —1.000 metros.

A's 8.30 horas — 3º pareo — "Venezuela" — Qualquer classe — Yoles-franches, a 4 remos (aberto aos clubs da Liga Nautica da Lagôa Rodrigo de Freitas).

A's 8.45 horas — 4º pareo — "Perú" — Principiantes — Yoles-franches a 4 remos — 1.000 metros.

A's 9 horas — 5º pareo — "Equador" — Novissimos — Yoles-gigs a 2 remos — 1.000 metros.

A's 9.15 horas — 6º pareo — "Brasil" — Outriggers a 4 remos — 2.000 metros.

A's 9.30 horas — 7º pareo — "Argentina" — Estreantes — Yoles-franches a 8 remos — 1.000 metros.

A's 9.45 horas — 8º pareo — "Columbia" — Novissimos — Double-scull largos — 1.000 metros.

A's 10 horas — 9º pareo — "Estados Unidos" — Novissimos — Yoles-gigs a 4 remos — 1.000 metros.

A's 10.15 horas — 10º pareo — "Paraguay" — Estreantes — Yoles-franches a 4 remos — 1.000 metros.

A's 10.30 horas — 11º pareo — "Uruguay" — Juniors — Yoles-gigs a 4 remos — 1.000 metros.

A's 10.45 horas — 12º pareo — "Mexico" — Novissimos — Yoles-franches a 4 remos — 1.000 metros.

Premios — Medalhas de prata e de bronze aos primeiros e segundos collocados.

HELENA SALLES CHEGA HOJE

Chega hoje a esta capital a grande nadadora Helena Salles, da Federação Paulista de Natação.

A symphatica campeã paulista intervirá na Preparação Olympica, devendo hoje nadar a prova de 100 metros livres.

Helena nadará tambem a prova de 100 metros de costas, bem como fará parte da turma de 4x100.

Helena está em perfeita forma, devendo, por isso, fazer brilhante figura.

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

SERVIÇO ORGANIZADO PELO "O JORNAL", EM COMBINAÇÃO COM AS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO E AVIAÇÃO COMMERCIAL

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
. . . . .	AFFONSO PENNA	—	27	B. Aires
Londres	H. PRINCESS	30	30	B. Aires
Londres	AVILA STAR	30	30	B. Aires
Amsterdam	MONTFERLAND	30	30	B. Aires
Stockh.	P. CHRISTOPH.	30	30	B. Aires
ABRIL				
Hamburgo	G. S. MARTIN	"	"	B. Aires
Londres	ASTURIAS	3	3	B. Aires
Hamburgo	AVILA STAR	6	6	B. Aires
Bordéos	VIGO	11	11	B. Aires
Amsterdam	FORMOSE	11	11	B. Aires
Southampton	AMSTELLAND	13	13	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	EEMLAND	28	28	Amster.
B. Aires	LIPARI	30	30	Havre
. . . . .	CUYABA'	—	30	Hamb.
B. Aires	K. MARGARET	—	31	Stockh.
B. Aires	ALMEDA STAR	31	31	Londres
B. Aires	BELLE ISLE	31	31	Havre
B. Aires	ARAHY	31	31	R. Unido
ABRIL				
B. Aires	PULASKI	—	2	Gdynia
B. Aires	M. PASCOAL	—	2	Hamb.
B. Aires	H. CHIEFTAIN	7	7	Londres
B. Aires	A. DELFINO	8	8	Hamb.
B. Aires	NEPTUNIA	8	8	Trieste
B. Aires	MASSILIA	9	9	Bordéos
B. Aires	SAALAND	10	10	Amsterd.
. . . . .	CUYABA'	—	10	Hamb.

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. York	PAN AMERICA	27	27	B. Aires
N. York	PARNAHYBA	27	—	. . . . .
Japão	R. JAN. MARU	31	31	B. Aires
ABRIL				
N. York	W. PRINCE	3	3	B. Aires
N. York	AMER. LEGION	10	10	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	DELSUD	—	28	N. Orleans
B. Aires	CAMAMU'	—	29	N. Orl.
ABRIL				
. . . . .	ALEGRETE	—	8	N. Orleans

PORTOS NACIONAES DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Belém	POD. ALVES	27	—	. . . . .
Belém	D. PEDRO II	31	—	. . . . .
Penedo	MURTINHO	27	—	. . . . .
Natal	IGUASSU'	31	—	. . . . .
. . . . .	TAGUARY	—	28	P. Alegre
. . . . .	PARANA'	—	28	Antonina
. . . . .	ARAXA'	—	31	P. Alegre
ABRIL				
Manáos	D. DE CAXIAS	12	—	. . . . .
. . . . .	ITAIPAVA	—	1	Iguape
. . . . .	LAGUNA	—	1	S. Franc.
. . . . .	PIRATINY	—	1	P. Alegre
. . . . .	ARARY	—	1	Itajahy
. . . . .	ARARAGUARA	—	1	P. Alegre
. . . . .	COMT. RIPPER	—	1	P. Alegre
. . . . .	IGUASSU'	—	2	P. Alegre
. . . . .	ARAXA'	—	2	P. Alegre
. . . . .	TUTOYA	—	2	S. Franc.
. . . . .	MURTINHO	—	4	Laguna
. . . . .	COMT. ALCIDIO	—	8	P. Alegre
. . . . .	CARL HAEFECKE	—	9	Laguna

PORTOS NACIONAES DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
. . . . .	ITAPUCA	—	27	Maceió
. . . . .	P. DE MORAES	—	27	Belém
. . . . .	TAMBAHU'	—	27	Recife
. . . . .	CUBATÃO	—	28	Recife
. . . . .	IPANEMA	—	28	S. Math.
. . . . .	SANTARE'M	—	29	Manáos
. . . . .	CORCOVADO	—	29	Belém
. . . . .	ITAPURA	—	30	Cabedello
. . . . .	CAMPEIRO	—	31	Pará
. . . . .	CAPIVARY	—	31	Aracajú
ABRIL				
S. Francisco	CARL HAEFECKE	5	—	. . . . .
. . . . .	MANTIQUEIRA	—	4	Maceió
. . . . .	ARAGUA	—	4	Carav.
. . . . .	HERVAL	—	4	Amarraç.
. . . . .	ITAIMBE'	—	4	Belém
. . . . .	ITASSUCE	—	6	Penedo
. . . . .	CAMPEIRO	—	7	Pará
. . . . .	A. NASCIMENTO	—	7	Penedo
. . . . .	ARAGANO	—	13	Pará

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega ao Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
B. Aires	26	PANAIR	27	E. Unidos
. . . . .	—	CONDOR	27	P. Alegre
Pará	27	PANAIR	28	P. Alegre
Chile	29	AIR FRANCE	29	Europa
. . . . .	—	CONDOR	29	M. G. Bolivia
. . . . .	—	A. MILITAR	30	Goyaz
Fortaleza	29	PANAIR	—	. . . . .
Europa	29	CONDOR LUFTHANSA	29	Chile
E. Unidos	30	PANAIR	31	B. Aires
Fortaleza	30	CONDOR	—	. . . . .
P. Alegre	30	PANAIR	31	Pará
P. Alegre	31	CONDOR	31	P. Alegre
. . . . .	—	A. MILITAR	31	M. G. e sul
Europa	31	AIR FRANCE	31	Chile

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto: na agencia da companhia, até ás 18 horas da vespera da partida; no Correio Geral, até ás 21 horas do mesmo dia. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile: na agencia da companhia, até ás 18 horas do dia da partida; no Correio Geral: ás mesmas horas e dia.

Condor — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples até as 21 horas: registrados, até as 19 horas da vespera da partida. Na agencia: para o sul, correspondencia simples, ás 21 horas: registrado, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia e na Condor, correspondencia simples e encommendas, até ás 18 horas da vespera da partida.

Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral correspondencia ordinaria, até as 15 horas: registrados, até as 14 horas do dia da partida. Na agencia: correspondencia simples e encommendas, até as 18 horas

Panair — Nas suas agencias: para o norte, até Belém do Pará, as malas fecham ás 17 horas de segunda-feira: até Fortaleza, ás 17 horas de quarta-feira; para Manáos at os Estados Unidos, Mexico, Canadá, Japão e China, ás 17 horas de quinta-feira. Para o sul, até Buenos Aires, Chile, Bolivia, Peru' e Equador, ás 17 horas de segunda-feira; para Porto Alegre, ás 17 horas de sexta-feira.

A correspondencia registrada e expressa só será recebida no Correio Geral ou suas agencias. As malas de correspondencia simples fecham, no Correio Geral, ás 21 horas dos mesmos dias.

AVIÃO MILITAR — Segunda-feira, para Goyaz fecham-se as malas ás 17 horas no Correio Geral e agencias.

Terça-feira — para Matto Grosso e Sul do paiz, as malas fecham-se ás 17 horas no Correio Geral e agencias.

Quarta-feira, para o Norte, partindo o avião de Bello Horizonte.

MALAS POSTAES

A 3ª Secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos vapores abaixo:

PAN AMERICA — Para os portos do Rio da Prata:

Impressos até 12 horas do dia 27; objectos para registrar até 15 horas do dia 26; cartas para o exterior até 13 horas do dia 27.

PRUDENTE DE MORAES — Para os portos do norte até Manáos:

Impressos até 6 horas do dia 27; objectos para registrar até 18 horas do dia 26; cartas para o interior até 7 horas do dia 27.

GENERAL ARTIGAS — Para os portos do Rio da Prata:

Impressos até 11 horas do dia 27; objectos para registrar até 10 horas do dia 27; cartas para o exterior até 12 horas do dia 27.

VAPORES ATRACADOS AO CAES DO PORTO

Armazem interno 1 — Vapor italiano "Neptunia" — Importação.

Armazem interno 2 — Vapor americano "Southern Cross" — Exportação.

Armazem interno 4 — Vapor inglez "Sarthe" — Importação.

Armazem interno 5 — Vapor francez "Aurigny" — Importação.

Armazem interno 7 — Vapor nacional "Bagé" — Importação.

Armazem interno 8 — Vapor americano "Collinsgworth" — Importação.

Armazem interno 9 — Vapor inglez "Delambre" — Exportação.

Pateos internos 9 e 10 — Hiate nacional "Godofredo" — Descarga de sal.

Pateos internos 9 e 10 — Hiate nacional "Coral" — Descarga de sal.

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Alayde" — Cabotagem.

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Hiate nacional "Angela" — Cabotagem.

Cáes novo — Vapor sueco "Fredhen" — Descarga de trigo.

Cáes novo — Vapor americano "Warkworth" — Embarque de minerio.

Cáes novo — Vapor allemão "Magdelene Veinen" — Descarga de carvão.

Cáes novo — Vapor grego "Thimoni" — Descarga de carvão.

Radio - Jornal

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO IPANEMA

Das 9 horas ás 10.15 — Aula de gymnastica. Das 10.15 ás 11 horas — Programma da Saude. Das 11 ás 11,30 — Do Livro. Das 11,30 ás 12 horas — Discos. Das 12 ás 12.45 — Supplemento do almoço. Das 12.45 ás 13 horas — Aula de inglez. Das 18 ás 18.45 — Discos. Das 18.45 ás 19,30 — Hora do Brasil. Das 19,30 ás 20 horas — Discos. Das 20 ás 22 1|2 horas — Studios. Das 22 1|2 ás 24 horas — Transmissão directa do Grill Room do Casino Atlantico.

RADIO SOCIEDADE FLUMINENSE

9 horas — Jornal sonóro. — Notas e actos do governo do Estado. — Supplemento com gravações. 11 horas — Os bairros em revista. 12 horas — Curiosidades e interesses — Notas sportivas — Supplemento com gravações. 12.45 — Programma dos ouvintes. 18.45 — Hora do Brasil. 19 1|2 horas — Jantar — Musica de salão. — Radio Theatro. 20 1|2 horas — Seleccionado — Sólos instrumentaes, musica symphonica, melodias cantadas e operetas. — Radio Theatro. 21 1|2 horas — Ouvintes. 21.45 — Popular — Sambas, Foxs, Canções, Valsas, Sólos de violão e numeros de music-hall. 23 horas — Fim.

RADIOTRANSMISSORA BRASILEIRA

10 1|2 horas — Discos. 11 horas — Noticiario. 11.15 — Discos. 17 horas — Cock-tail musical. 18 1|2 horas — "A Voz do Commercio". 18.45 — "Hora do Brasil". 19 1|2 horas — "Hora Olympica". 20 horas — Studio. 21 horas — Chronica da actualidade. 21.05 — Meia hora para os nossos avós. 22 horas — "Hora dos sonhos azues".

RADIO SOCIEDADE

11 ás 12 1|2 horas — Hora certa — Jornal do Meio Dia — Supplemento de Musica Ligeira. 12 1|2 ás 13 horas — Programma Imperial. 17 ás 17.15 — Hora certa — Quarto de hora infantil. 17.15 ás 17 1|2 horas — Transmissão em conjunto com a PRD 5 — Radio Escola Municipal do Jornal dos Professores. 17 1|2 ás 18 horas — Musica variada — Previsão do Tempo. 18 ás 18.45 — Boletim noticioso — Supplemento de musica escolhida (trechos escolhidos de operas). 18.45 ás 19 1|2 horas — "Hora do Brasil". 19 1|2 ás 19.45 — Musica hespanhola. 19.45 ás 20 horas — Musica internacional. 20 ás 20.10 — Boletim sportivo. 20.10 ás 21 horas — Programma variado no studio. 21 ás 21.05 — Topico do dia. (Chronica de Aggripino Grieco). 21.05 ás 22 horas — Studio. 22 ás 23 horas — Musica escolhida.

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA

1) O dia do Brasil. 2) "Fosca", abertura da opera de Carlos Gomes. 3) Actualidades. 4) "Minueto" da peça historica "O contractador de diamantes". 5) Cruzada Nacional de ducação. 6) "Sapo, sapinho", intermezzo. 7) Chronica literaria: 8) "Nocturno", de Ary Ferreira. 9) Noticiario. 10) "Bachanal", da opera "O Guarany", de Carlos Gomes. — Numeros pela orchestra do Radio Club do Brasil, sob a regencia do maestro Arnold Glueckmann.

Das 19,30 ás 19.45 — Em hespanho — 1) Explicação sobre a musica a ser irradiada. 2) "Protophonia do Guarany", de Carlos Gomes. 3) Noticiario.

RADIO CRUZEIRO DO SUL

10 horas — Musicas populares. 11 horas — Musicas portuguezes. 11 1|2 horas — Programma cinematographico. 12 horas — Musica para almoço. 17 1|2 horas — Hora da Broadway. 18.45 — Hora do Brasil. 19 1|2 horas — Studio 20 horas — Hora H. 21 horas — Quarto de Hora Sportivo. 21.15 — Olympico. 21 1|2 horas — Rêde Verde Amarella. 22 1|2 horas — O Meu Bilhete e studio. 23 horas — Boa noite e até amanhã.

DARIO FLUMINENSE

Das 10 ás 12 horas — "Um pouco de tudo". Das 18.45 ás 19 1|2 horas — "Hora do Brasil". Das 19 1|2 ás 20 horas — Discos. Das 20 ás 23 horas — Studio. — Durante o programma será lido ao microphone o noticiario official do Estado.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 6.25 ás 8.15 — Duas aulas de gymnastica. Das 11 ás 13, das 15 ás 16 e das 18 ás 18.45 — Discos seleccionados. Das 18.45 a 19 1|2 horas — Hora do Brasil. Das 19 1|2 ás 23 horas — Studio. A's 19 1|2 horas — Folhinha do dia. A's 20 horas — Campeões da vida moderna. A's 21 horas — Chronica da Cidade Maravilhosa. A's 22 horas — Commentario nacional. A's 23 horas — Internacional. — Marcha final.

RADIO "JORNAL DO BRASIL"

A's 7 horas — Jornal da Manhã — Programma do Commerciante. A's 8 horas — Cruzada em pról da saude. A's 9 1|2 horas — Infantil.A's 9.15 — Do Professor. As' 9 1|2 horas — Das Mães. A's 11 horas — Do almoço — Gravações — Jornal do Meio Dia. A's 17 horas — Da Tarde — Programma dos Estados. A's 18 horas — Do Jantar. A's 18.45 — Propaganda e Diffusão Cultural. A's 19 1|2 horas — Cosmopolita. A's 20 1|2 horas — Studio — Grande orchestra, solistas, quartetto de camera e conjuncto coral de P. R. F. 4. Das 22 ás 23 horas — Programma variado. — Gravações.

LEILÕES DE PENHORES

CASA LIBERAL

LIBERAL, BERLINER & C.

58 — Rua Luiz de Camões — 60

Leilão de joias em 30 de março de 1936.

EM 31 DE MARÇO DE 1936

VIANNA, IRMÃO & CIA.

RUA PEDRO I NS. 28 e 30

(Antiga do Espirito Santo)

CASA CAMPELLO

ERNESTO CAMPELLO

35 — Avenida Passos — 35

LEILÃO EM 7 DE ABRIL DE 1936

José Moreira da Costa & C.

9 — BECCO DO ROSARIO — 9

EM 8 DE ABRIL DE 1936

Fazem leilão de todos os penhores vencidos, podendo os srs. mutuarios reformar ou resgatar suas cautelas até a vespera do leilão.

CAUTELAS PERDIDAS

Perderam-se as cautelas numeros 33.614 e 33.754, da casa de Penhores de José Cahen & C. (filial) — Rua D. Manoel, 24.

Perdeu-se a cautela n. 417.387, da casa de penhores de Liberal Berliner & C. — Rua Luiz de Camões, 60.

Perdeu-se a cautela n. 192.940, da casa de penhores de Henry Filho & C. — Rua Luiz de Camões, 45 e 47.

Perdeu-se a cautela n. A-71.618, da casa de penhores de Henry Filho & C. (filial) — Rua 7 de Setembro, 195.

Perdeu-se a cautela n. 231.318, da casa de penhores Casa Dias & Moysés — Rua Imperatriz Leopoldina n. 14.

O ANNIVERSARIO DA MORTE DE ALBERTO TORRES

UM PROGRAMMA ESPECIAL NA "HORA DO BRASIL"

No dia 29 deste mez faz mais um anno que morreu Alberto Torres. A "Hora do Brasil" será dedicada ao grande brasileiro, fazendo-se a leitura de uma pequena anthologia torreana, organizada pela Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, com paginas de Oliveira Vianna, Roquete Pinto, Saboia Lima, Carlos Xavier Paes Barreto, Belmiro Medeiros, Rafael Xavier, uma carta e pensamentos de Torres. Todos os clubs agricolas da S. A. A. T., nucleos e instituições federadas, commemorarão este acontecimento no dia 30 por ser 29 domingo. Na séde da S. A. A. T., á Avenida Rio Branco, 117, 4.º andar, o sr. Vieira de Mello fará uma conferencia sobre a actualidade de Torres em face da situação brasileira e as previsões do "general dos vivos", como o chamou Humberto de Campos. O sr. Vieira de Mello, grande conhecedor da obra de Torres, fará trabalho seguro e que será de grande repercussão no Brasil.

Finanças, Commercio e Producção

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 26 de março.

Mercado estavel, com alta de 1 e baixa de 2 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotandose por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	N|cot.	4.68
Para maio	4.81	4.80
Para julho	4.93	4.93
Para setembro	5.00	5.02

FECHAMENTO

NOVA YORK, 26 de março.

Mercado estavel, com baixa de 1 a 3 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	N|cot.	4.68
Para maio	4.83	4.80
Para julho	4.94	4.93
Para setembro	5.03	5.02

	Saccas
No dia de hoje	5.000
No dia anterior	5.000

(Contracto de Santos)

ABERTURA

NOVA YORK, 26 de março.

Mercado estavel, com baixa de 2 a 10 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	8.21	8.31
Para maio	8.35	8.37
Para julho	8.40	8.42
Para setembro	8.45	8.45

FECHAMENTO

NOVA YORK, 26 de março.

Mercado estavel, com alta parcial de 1 a 2 pontos, em relação ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para maio	8.39	8.37
Para março	N|cot.	8.31
Para junho	8.42	8.42
Para setembro	8.46	8.45

	Saccas
No dia de hoje	15.000
No dia anterior	25.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 25 de março.

O mercado de café, nesta praça, funccionou com baixa de 1\|4, para Santos e com baixa de 1\|8 para o Rio, cotando-se por libra-peso:

	Compradores	
Typos para Santos:		
N. 4	8 3|4	8 2|4
N. 7	7 3|4	7 3|4
Typos do Rio:		
N. 5	7 3|8	7 3|8
N. 7	6 2|8	6 3|8

ESTATISTICA

NOVA YORK, 23 de março.

A estatistica fornecida pela New York Coffee Exchange, dos portos da America do Norte:

Stock existente:	
No dia de hoje	721.000
Na semana anterior	535.000
No mesmo periodo do anno passado	403.000
Entradas da semana:	
No dia de hoje	350.000
Na semana anterior	128.000
Entregas da semana:	
No dia de hoje	154.000
Na semana anterior	181.000
No mesmo periodo do anno passado	128.000
Supprimento visivel:	
No dia de hoje	1.227.000
Na semana anterior	1.255.000
No mesmo periodo do anno passado	921.000

MERCADO DO HAVRE

ABERTURA

HAVRE, 26 de março.

O mercado do Havre abriu calmo, com baixa de 1\|4 a 1\|2 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para maio	113 3|4	114 1|4
Para julho	117 1|2	118
Para setembro	121 1|2	12 3|4
Para dezembro	125 1|2	125 3|4

	Saccas
No dia de hoje	2.000
No dia anterior	3.000

FECHAMENTO

HAVRE, 26 de março.

O mercado do Havre fechou calmo, com baixa de 1\|2 a 3\|4 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para maio	113 1|2	114 1|4
Para julho	117 1|4	118
Para setembro	121 1|4	121 3|4
Para dezembro	125 1|4	125 3|4

	Saccas
No dia de hoje	5.000
No dia anterior	3.000

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 26 de março.

Cotações do café disponivel, ás 14 horas de hoje, por 112 libras peso e as correspondentes ao fechamento anterior:

Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	26	26
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	36	36

MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA

HAMBURGO, 26 de março.

O mercado abriu apenas estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para maio	37	37
Para julho	37	37
Para setembro	37	37
Para dezembro	37	37

FECHAMENTO

HAMBURGO, 26 de março.

O mercado fechou calmo e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para maio	37	37
Para julho	37	37
Para setembro	37	37
Para dezembro	37	37

MERCADO DE SANTOS

ABERTURA E FECHAMENTO

SANTOS, 26 de março.

O mercado de café em Santos abriu calmo e fechou calmo, com as seguintes cotações, em relação ao fechamento anterior:

	Abert	Fech
Para março	20$275	20$250
Para abril	19$775	19$775
Para maio	19$675	19$675
Para junho	19$750	19$750
Para julho	20$175	20$175
Para agosto	20$175	20$175
Para setembro	19$675	19$675
Para outubro	19$700	19$700
Para novembro	19$700	19$700

	Saccas
Vendas	—

DISPONIVEL

SANTOS, 26 de março.

O mercado de café disponivel funccionou calmo.

No dia de hoje	16$600
No dia anterior	16$600

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 26 de março.

Entradas:	
No dia de hoje	32.845
No dia anterior	45.304
Existencia para embarques:	
No dia de hoje	2.194.909

EMBARQUES

SANTOS, 26 de março.

Para o Rio da Prata	—
Para a Europa	—
Para os Estados Unidos	43.283
Para outros portos	—
	43.283

— Foram retirados do stock — nada.

MERCADO DE S. PAULO

ESTATISTICA

S. PAULO, 26 de março.

Entradas de café em Jundiahy:	
No di ade hoje	13.000
Entradas de café pela Sorocabana:	
No dia de hoje	17.000
Total:	
No dia de hoje	30.000
No dia anterior	22.000

MERCADO DE VICTORIA

ABERTURA E FECHAMENTO

VICTORIA, 26 de março.

O mercado de café a termo, contracto A, typo 7\|8, abriu e fechou paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para março	N|cot.	N|cot
Para abril	N|cot.	N|cot
Para maio	N|cot.	N|cot
Para junho	N|cot.	N|cot

DISPONIVEL

VICTORIA, 26 de março.

O mercado disponivel abriu estavel, cotando-se o typo 7\|8 ao preço de 9$5000 por de kilos.

ESTATISTICA

VICTORIA, 26 de março.

	Saccas
Entradas	2.515
Saidas	—
Existencia	192.193

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 26 de março.

O mercado de algodão disponivel funccionou apenas estavel, ás 10.30, com as seguintes alterações em relação ao fechamento anterior:

No disponivel brasileiro, alta de 6 pontos.

No disponivel americano, alta de 6 pontos.

No termo americano, alta de 1 a 4 pontos.

COTAÇÕES

S. Paulo Fair	6.44	6.35
Maceió Fair	6.19	6.13
Pernambuco Fair	6.19	6.13
American Fully Midding	6.39	6.33

TERMO

American Futures:

Para maio	5.95	5.91
Para julho	5.49	5.47
Para outubro	5.49	5.47
Para janeiro	5.45	5.42

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 26 de março.

O mercado a termo fechou com o commercio de caracter normal.

Os operadores do Straddle vendem.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 2 pontos.

	Hoje	Ant
Para maio	5.96	5.91
Para julho	5.84	5.78
Para outubro	5.50	5.47
Para janeiro	5.44	5.42

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 25 de março.

O mercado de algodão a termo melhorou depois da abertura e continuou mais firme durante o dia.

Os baixistas estão se cobrindo.

Desde o fechamento anterior alta de 3 a 8 pontos.

	Hoje	Ant.
American Midding Upland	11.47	11.48
Para maio	11.07	11.04
Para julho	10.68	10.63
Para outubro	10.20	10.15
Para janeiro	10.22	10.14

ABERTURA

NOVA YORK, 26 de março.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal, devido á pressão dos operadores do Hedge.

Realizam-se compras do estrangeiro.

Os operadores do sul vendem.

Os negocios em geral foram para entregas proximas.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 3 e baixa de 4 pontos.

	Hoje	Ant.
Para maio	11.10	11.07
Para julho	10.71	10.68
Para outubro	10.21	10.20
Para janeiro	10.18	10.22

MERCADO DE S. PAULO

ABERTURA E FECHAMENTO

S. PAULO, 26 de março.

O mercado de algodão a termo abriu estavel e fechou calmo, cotando-se por 15 kilos os seguintes mezes:

	Abert.	Fech.
Para março	57$500	57$590
Para abril	56$600	57$000
Para maio	57$000	57$000
Para junho	57$000	N|cot.
Para julho	57$200	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.

	Saccas
Vendas	4.000 —

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 26 de março.

O mercado de algodão, ao meio dia, apresentou-se estavel.

Preço da 1a sorte por 15 kilos	Compr. Hoje	Vend. Ant.
Compradores	53$000	53$000

ESTATISTICA

Entradas:	
No dia de hoje	300
No dia anterior	900
Desde 1.º de setembro do anno passado:	
No dia de hoje	271.800
No dia anterior	271.500
Existencia:	
No dia de hoje	39.900
No dia anterior	39.800
Saidas:	
Para o Rio de Janeiro	100
Para Liverpool	—
Para outros portos da Europa	—
Para o Havre	—
Total	100

— Abatimento de consumo de 2 dias — nada.

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 25 de março.

O mercado de assucar fechou estavel, com alta parcial de 1 ponto, em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant
Para maio	2.73	2.72
Para julho	2.73	2.72
Para setembro	2.73	2.73
Para dezembro	2.68	2.68

ABERTURA

NOVA YORK, 26 de março.

O mercado de assucar abriu estavel, com alta de 1 a 2 pts., em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant
Para maio	2.75	2.73
Para junho	2.74	2.73
Para setembro	2.74	2.73
Para dezembro	N|cot.	2.68

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 26 de março.

O mercado de assucar abriu, hoje com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior para o typo branco crystal, por 1\|2 libra-peso, em shilling e pence:

	Hoje	Ant.
Para março	4. 7 1|3	4. 9
Para maio	4. 9 1|4	4. 9 3|4
Para agosto	4.10 1|2	4.11 1|4
Para outubro	4.11	4.11 1|4

MERCADO DE S. PAULO

TERMO

FECHAMENTO

S. PAULO, 26 de março.

O mercado a termo abriu e fechou paralysado e não cotado.

S. PAULO, 26 de março.

O mercado de assucar disponivel fechou com as cotações abaixo:

Branco crystal	53$500 a 54$000
Somenos	48$500 a 49$000
Mascavos	32$000 a 32$500

MERCADO DE RECIFE

RECIFE, 26 de março.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia apresentou-se firme.

Usina Primeira:

Hoje — 10$500; idem, segunda hoje — 9$750; Crystaes, hoje — 8$750; Demerara, 7$825; hoje, 5$250; Somenos — hoje, 6$000 a 6$200.

Brutos — seccos — Hoje, 4$200 a 4$300.

ESTATISTICA

No dia de hoje	13.800
No dia anterior	8.800
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	4.401.300
No dia anterior	4.387.500
Existencia em saccas de 60 kilos:	
No dia de hoje	1.702.100
No dia anterior	1.719.600
Exportação:	
Para o Rio de Janeiro	1.000
Para portos do Norte do Brasil	4.000
Para Santos	8.000
Para outros portos do sul do Brasil	23.000
Para a Europa	—
Total	35.000

CACÁO

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 26 de março.

O mercado de cacáo abriu estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant
Para maio	4.97	4.96
Para julho	5.03	5.03
Para setembro	5.10	5.08
Para outubro	5.17	5.15

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 25 de março.

O mercado de trigo funccionou calmo, cotando-se por 60 kilos:

	Hoje	F. ant.
Para abril	10.00	10.02
Para maio	10.05	10.07
Para junho	10.08	10.10
Disponivel, typo Barlletta, para o Brasil	10.25	10.28

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 25 de março.

O mercado a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações por bushell, posto nas docas em fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para maio	96.87	97.62
Para julho	97.12	87.50

PRAÇA DO RIO

CAMBIO OFFICIAL

O mercado de cambio official iniciou, hontem, em condições calmas, com as taxas inalteradas e sem maior actividade.

O Banco do Brasil declarou operar á taxa de 58$071 por libra, para o bancario, e á de 57$230 para o particular.

Cotou-se o dollar á vista a 11$810, o franco a $780, a lira a $950, o escudo a $530, o reichsmark a 3$000.

Nessas condições, ficou o mercado no primeiro fechamento, sem alteração e calmo.

Reabriu e fechou inalterado.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU A SEGUINTE TABELLA

A 90 d\|v — Londres, 58$071.

A' vista — Londres, 58$236; Nova York, 11$810; Italia, $950; Hespanha, 1$610; Paris, $780; Portugal, $530; Allemanha, 3$800; Hollanda, 8$030; Suissa, 3$845; Belgica, ouro, 1$990; Buenos Aires, papel, 3$700; Montevidéo, 5$350.

Cabogramma: Londres, 58$347.

COMPROU COBERTURAS A'S SEGUINTES TAXAS

A 90 d\|v — Londres, 57$230; Nova York, 11$530.

A' vista — Londres, 57$430; Nova York, 11$610; Italia, $930; Hespanha, 1$580; Paris, $765; Portugal $520; Allemanha, 3$600; Hollanda 7$900; Suissa, 3$775; Belgica, ouro, 1$940; Buenos Aires, papel, 3$570; Montevidéo, 5$050.

Cabogramma — Londres, 57$530; Nova York, 11$640.

CURSO DE CAMBIO OFFICIAL, SEGUNDO AS ME'DIAS DADAS PELA CAMARA SYNDICAL

A' vista — Londres, 58$301; Paris, $780; Suissa, 3$835; Nova York, 11$790; Buenos Aires, papel, 3$571; Japão, 3$530.

CAMBIO LIVRE

Libra — 88$800

O mercado de cambio livre continuava destituido de importancia e enfraquecido, revelando-se as taxas em attitude de baixa, uma vez que a procura era maior do que a offerta de letras de coberturas. Sacavam os bancos a 88$800 por libra e a.... 17$900 por dollar e adquiriam coberturas a 88$000 e 17$700, respectivamente. Os negocios eram de vulto muito acanhado, ficando o mercado em calma no primeiro fechamento.

Reabriu inalterado e assim fechou.

TABELLA DOS BANCOS

A' vista — Londres, 88$800; Nova York, 17$900; Allemanha, 7$220; Compensação, 5$500; Registermark, 4$100; Paris, 1$184 a 1$185; Italia, 1$510; Portugal, $810 a $811; provincias, $816; Hespanha, 2$460; provincias, 2$465; Hollanda, 12$215 a.... 12$225; Belgica, ouro, 3$035 a 3$040; papel, $607; Suecia, 4$590; Suissa... 5$860 a 5$865; T. Slovaquia, $750; Austria, 3$350; Rumania, $188; Buenos Aires, papel, 4$925 a 4$940; Montevidéo, 8$310 a 8$320; Japão, 5$220; Dinamarca, 3$980 e Polonia, 3$410.

CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO HONTEM PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

A' vista — Londres, 88$599; Paris, 1$181; Italia, 1$475; Rg. Mark, 4$100; V. Mark, 5$396; U. Mark, 4$879; Portugal, $811; Belgica, (ouro), 3$030; Hespanha, 2$498; Suissa, 5$850; T. Slovaquia, $754; N. York, 17$840; Uruguay, 8$319; B. Aires, 4$918; Hollanda, 12$200; Japão,.... 5$211 e Austria, 3$371.

MOEDAS EM ESPECIE

Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto:

	Comp.	Vend.
Uruguayos	8$000	8$350
Pesetas (Hespanha)	2$250	2$350
Liras (Italia)	1$180	1$250
Francos (França)	1$140	1$190
Francos (Suissa)	5$600	5$850
Francos (Belgica)	$580	$600
Guldens (Hollanda)	11$700	12$000
Kroners (Suecia)	4$200	4$600
Kroners (Noruega)	4$000	4$100
Kroner (Dinamar-		

(Continúa na 5ª pag.)

Não jogará o primeiro quadro do Flamengo contra o Huracan

O presidente Padilha declarou-nos hontem que, em vista de não poder incluir em seu "five" de basketball um de seus mais valiosos e indispensaveis elementos, porá frente ao Huracan hoje a equipe secundaria, compromettendo-se, entretanto, a promover uma partida amistosa entre o poderoso conjunto argentino e o possante esquadrão tetra-campeão rubro-negro completo, revertendo a renda desse encontro para a Associação de Chronistas Desportivos.

DEVERA' SER SENSACIONAL

O ASPECTO DA PARTIDA DE HOJE ENTRE O HURACAN E O FLAMENGO

Na noite de hoje, no mesmo local em que se têm realizado os demais encontros, effectua-se a partida de basketball entre as equipes do Huracan e do C. R. do Flamengo, a penultima da brilhante temporada promovida pela Liga Carioca de Basketball.

O resultado da peleja anterior entre o club visitante e o Tijuca veiu augmentar de muito o interesse já reinante pelo resultado do choque de hoje, por isto que, para o tetra campeão da cidade se acham voltadas as ultimas esperanças de nossos apreciadores, de ver interrompida a série de triumphos obtidos pelos rozarinos nos encontros que vêm realizando com os teams dos nossos clubs.

E, na verdade, os rubro-negros têm bastantes credenciaes para corresponder a essa expectativa. Seu quadro é formado por elementos de indiscutiveis meritos e o padrão de jogo que exhibe tem capacidade sufficiente para pôr em cheque a invencibilidade de seus adversarios. E é fóra de duvida que tudo farão para conseguil-o. Não sómente o facto de, no caso de triumpharem, serem os primeiros, mas, tambem, a circumstancia de representarem a ultima possibilidade de um quadro que se apresenta equivalente, brasileiro, isto é, de club, impedir que os rozarinos regressem sem um unico revés, constituem factores de grande estimulo para os rapazes flamengos que, além de tudo, têm a defender o seu prestigio de campeões absolutos da cidade.

Por sua parte, os do Huracan empregarão o maximo de seus esforços para não se deixar abater, mantendo intacta a invencivel situação que conquistaram e transportarem como um dos mais expressivos laureis uma victoria sobre o conjunto que ha quatro annos seguidos vem ostentando o titulo de campeão.

Eis porque, acreditamos, a partida de hoje apresentará um aspecto repleto de sensações e phases brilhantes.

O CONTROLE DO EMBATE

Foram designados para o grande embate os efficientes officines:

Haroldo Oest — Arbitro;
Carlos Girardin — Chronometrista;
Fernando Zürll — Apontador;
Fouad Chalfun — Delegado.

O FLAMENGO PROCURA ENTRAR EM FORMA

NO ENSAIO COM A EQUIPE DO REGIMENTO NAVAL VENCEU POR 5 x 1

FLAGRANTE COLHIDO MOMENTOS ANTES DO TREINO DE HONTEM

O Flamengo, depois do revés soffrido na capital bandeirante, não se descuida. Assim, no ensaio de hontem, empregou-se com ardor como se fôra um match de campeonato. Por sua vez, o adversario não foi máo e o score foi elevado sómente devido á morosidade dos seus atacantes.

Principalmente o keeper Belmiro, do Regimento Naval, foi a melhor figura desse conjunto, chegando a se destacar dos demais integrantes de sua esquadra.

Marin, o sympathico player dos "piranhas", não sente mais nada da lesão anterior, produzindo um bom jogo. O mesmo acontece com a optima acquisição do gremio de Eastos Padilha: o allemão Engel para o qual Jarbas já arranjou o appellido de "Fortz"; juntamente com Jarbas, Engel fórma uma excellente ala.

Dorival, ex-Instrick, que, em São Paulo, teve o joelho shootado por Paschoalino, está com um alentado abcesso sobre a rotula, mesmo assim produziu optimas defesas, sendo, como sempre, uma porcentagem elevada de efficiencia para o seu team. Alfredo pouco appareceu, o mesmo se dando com Fausto, o qual, apesar de estar melhorando, ainda não deixa saudosos do Fausto antigo quando saiu para actuar no estrangeiro. O controle ainda é o mesmo, mas é bem moroso nos passes, não permittindo assim aos seus companheiros um melhor aproveitamento de suas intelligentes jogadas.

Esperamos, entretanto, que, com a continuação dos ensaios, chegue a se tornar, novamente a "maravilha negra".

Estavam assim constituidas as equipes combatentes:

Juiz, Flavio Costa.

C. R. FLAMENGO — Yustrick; Carlos Alves e Marim; Allemão, Fausto e Otto; Sá, Caldeira, Alfredo, Engel e Jarbas.

TEAM DO REGIMENTO NAVAL — Belmiro; Nesinho e Affonso; Lyra, Jocelyno e Salvador; Esteves, Apuco, Humberto, Russo e Floriano.

Marcaram os tentos, os seguintes jogadores:

FLAMENGO — Alfredo, 1 — Caldeira, 1 — Jarbas, 3.

REGIMENTO NAVAL — Apuco, 1.

Quebrando o encantamento

O FIRST VIENNA, APÓS 93 VICTORIAS CONTRA TEAMS FRANCEZES, PERDEU PARA O RENNER

Recentemente, o quadro francez do Renner jogou e venceu o First Vienna, um dos principaes "esquadrões" autriacos, por 4 x 3.

A victoria e o resultado não teriam o sabor de nenhuma novidade, se não fossem para registrar a quebra de uma primazia excepcional do First Vienna. De facto, este "onze" havia disputado até então 93 jogos com quadros francezes, vencendo todos!

Um feito singular, que duvidamos seja repetido por qualquer outro club de football.

O jogo Rio Grande do Norte x Parahyba será realizado em Natal

O jogo Rio Grande do Norte x Parahyba, marcado para o dia 12 de abril, será realizado em Natal, em vez de João Pessoa.

Fernando Bello, o grande keeper do Independiente, herói do torneio nocturno

OS DIABOS RUBROS preparam-se activamente

O team campeão procura não perder a fórma

Foi bem proveitoso para o America o treino de hontem.

Num ambiente favoravel, ante a assistencia não escassa de seus "fans", os rubros produzindo bom jogo procurando colher o que de mais proveitoso lhes era dado auferir.

Depois de sua excursão á terra de Tiradentes, o America, talvez, devido á pressão atmospherica, veiu com seus players morosos e procura "aclimatal-os" no ambiente da "cidade mulher".

Carolla, o dynamo-humano, não se resentiu muito pois a sua estatura não comporta entraves no rapido jogo de artilheiro campeão.

Vital está adoentado, não produzindo assim o que esperar podiamos de seu jogo de bom zagueiro.

Bahianinho, a esplendida acquisição, formando uma optima ala com Orlandinho, contribuiu grandemente para o bom jogo de Carolla.

O ensaio constou de 80 minutos bem "puxados" entre profissionaes e amadores.

Estavam assim constituidas as equipes:

PROFISSIONAES — Helion; Vital e Orsini; Paiva, Og e Possato; Bahianinho, Carolla, Placido, Mamede e Orlandinho.

AMADORES — Walter; Lazaro e Salgueiro; Ivio, Moacyr e Elias; Gentil, Helio, Constancio, Ernesto e Odil.

Os tentos foram marcados 2 no primeiro tempo e 2 no segundo, respectivamente por:

Carolla — 2. Orlandinho — 1 e Placido — 1.

A actuação de Helion tambem não foi de desprezar e os demais todos a contento.

O proximo festival do Bhering F. C. em homenagem ao sr. Luiz Aranha

A directoria do Bhering F. C. está organizando para o proximo mez um grande festival sportivo, que será dedicado ao dr. Luiz Aranha.

O local da grande festa sportiva será o campo do River F. C., á rua João Pinheiro, na Piedade, e deverá ser levada a effeito no dia 5 de abril proximo.

Diversos clubs de renome nos suburbios foram convidados a participar do festival e uma vez recebidas as respostas pelos seus organizadores, o programma será dado á publicidade.

Bibi em nova posição

Já noticiámos ante-hontem que o footballer Felippe Jorge, consagrado nos gramados do football por Bibi, havia se consorciado na Argentina, onde, após cumprir contracto com o Boca Juniors, no qual foi substituido por Domingos, vae defender o Independiente. Na gravura os leitores d'O JORNAL apreciam o novo "rojo" em companhia de um "pibe", mascotte do Boca.

Desde esta época Bibi manifestava, não ha duvida, qualidades para o posto a que se candidata agora

"Copa de Honor"

Os principaes esquadrões platinos iniciam domingo a disputa do trophéo que precede o campeonato

A temporada do football profissional argentino começará domingo proximo. Este anno haverá duas grandes disputas. Em primeiro logar, a "Copa de Soror"; a seguir, o campeonato. O primeiro destes certamens terá inicio domingo proximo, sendo estes os jogos das primeiras tres rodadas:

Primeira rodada

Tigre x Chacarita Juniors F. C.
Oeste x Argentinos Juniors.
Huracán x Racing.
Boca Juniors x Gimnasia y Esgrima.
Lanus x Talleres.
Estudiantes de La Plata x River Plate.
Independiente x San Lorenzo.
Quilmes x Vélez Sarsfield.
Atlanta x Platense

Segunda rodada —

Atlanta x Tigre.
Platense x Quilmes.
Vélez Sarsfield x Independiente.
San Lorenzo x Estudiantes de La Plata.
River Plate x Lanus.
Talleres x Boca Juniors.
Gimnasia y Esgrima x Huracán.
Racing x F. C. Oeste.
Argentinos Juniors x Chacarita Juniors.

Terceira rodada

Tigre x Argentinos Juniors
Chacarita Juniors x Racing.
F. C. Oeste x Gimnasia y Esgrima.
Huracán x Talleres.
Boca Juniors x River Plate.
Lanus x San Lorenzo.
Estudiante de La Plata x Vélez Sarsfield.
Independiente x Platense.
Quilmes x Atlanta.

O GRANDE ENCONTRO

de domingo entre o River e o Abolição

A população da Piedade será contemplada, domingo, com um novo encontro de football.

Defrontar-se-ão, naquelle dia, no gramado da rua João Pinheiro, na Piedade, os adestrados conjuntos do River F. C. e do S. C. Abolição, dois antigos rivaes da localidade e que ha muito aguardavam o ensejo da realização de uma partida amistosa entre as suas equipes.

A peleja promette ser interessantissima, pois as duas esquadras não somente se encontram bem constituidas como tambe mestão bem treinadas, como têm demonstrado nos ultimos jogos realizados.

Para a peleja de domingo, a direcção technica do River F. C. solicita, por nosso intermedio, o comparecimento dos players dos 2º e 1º teams, ás 13 e ás 14.30 horas, respectivamente.

Para a II Preparação Pré-Olympica de Athletismo

Seguiram, hontem, as delegações de moças da Liga Carioca e da Liga de Sports da Marinha

Afim de participarem da II preparação pré-Olympica de athletismo a realizar-se sabbado e domingo, em São Paulo, partiram hontem, pelo segundo nocturno, as delegações de moças pertencentes ao Club Gymnastico Allemão, da Liga Carioca, e da Liga de Sports da Marinha.

Ao embarque compareceu grande numero de desportistas, que foram levar aos viajantes os votos de boa viagem e felicidades no certamen.

A delegação da Liga Carioca seguiu chefiada pelo sr. Fritz Repsol- [illegible] impossibilidade de seguir o capitão Cyro Rezende, que era quem devia chefial-a, e secretariada pelo sr. Custodio Vieira, e Aranha Bretas.

Compõe-se a embaixada dos seguintes athletas:

José Xavier, Newton Nascimento, José Camargo, Manoel Martins, Ayrton Queiroz, Alfredo Colombo, Hernani Costa, Helio Dias, Francisco Nogueira, Heitor Medina, Hennio Lyra, Frederico Nogueira, Egon Falkemberg, Antonio Lyra, Frederico Bins, Frederico Zaneck, Luiz Cunha, Homero Amaral e Paulo Azevedo.

Da Liga de Sports da Marinha:

João Gaudencio, Antonio Berti, Raymundo Christiniano.

Senhoritas:

Annie e Guerta Stanbacher, Eva Alberti e Marianna Schultz, do Club Gymnastico Allemão.

AS REPRESENTANTES DO FLUMINENSE

As moças pertencentes ao Fluminense F. C., que tambem irão tomar parte na Preparação Olympica, seguirão hoje, á noite.

O Club Esperia communicou á C. B. D. a constituição de sua nova directoria

O Club Esperia acaba de communicar á Confederação Brasileira de Desportos a constituição de sua nova directoria, que regerá os destinos do Club, no anno corrente.

Para a presidencia, foi eleito o dr. João de Lorenzo.

Partiu para Madrid a selecção portugueza de rugby

LISBOA, 26 (U. P.) — Partiu para Madrid a selecção portugueza de rugby que vae enfrentar no proximo domingo a selecção hespanhola.